O TEMPO, no D. Federal e N[illegible], até às 14 hs. de HOJE: Bom, com nebulosidade. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante norte, frescos.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 30,2 e 24,2 — Bangú, 34,8 e 23,0 — Bonsucesso, 34,4 e 24,6 — Cascadura, 36,2 e 23,4 — Ipanema, 30,6 e 25,2 — Jardim Botânico, 32,4 e 22,0 — Paquetá, 34,1 e 22,3 — Pão de Açucar, 32,3 e 21,3 — Saens Pena, 35,9 e 23,9 — Santa Cruz, 35,5 e 22,8.

£ 80$050; Dolar 19$770; Mar. 6$010; Esc. $795; P. chil. $660 P. arg. 4$670; P. urug. 7$870. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Fevereiro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI - N.º 5617

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

Desfechado pela R. A. F. um dos maiores ataques de toda a guerra

Violentamente bombardeados os portos das costas francesa e holandesa e outros objetivos em territorio alemão

A aviação germânica concentrou sua atividade principalmente sobre Londres

LONDRES, 15 (U. P.) — A Alemanha foi submetida a violento ataque pela aviação britânica, que bombardeou importantes centros militares e zonas industriais, entre os quais os depósitos de petroleo de Gelsenkirchen, os sistemas de comunicações de Duisberg e Ruhort, os diques de Denhelder e Calais e as fábricas e depositos de materiais do vale do Ruhr.

O ataque britânico, que começou ontem durante o dia e prosseguiu no decorrer da noite, foi, segundo se assegura em circulos autorizados, uma das façanhas mais temerarias das Reais Forças Aereas britânicas e confirmaria a predição do primeiro ministro Winston Churchill, feita em um de seus recentes discursos de que a Grã Bretanha disporá proximamente do dominio do ar.

Varias dezenas de aparelhos de bombardeio e caças ingleses concentraram-se sobre a cidade de Gelsenkirchen, ponto de indiscutivel importancia militar, por seus numerosos depósitos petrolíferos que abastecem de combustivel a maior parte das forças motorizadas alemãs. Foram lançadas muitas toneladas de altos explosivos e bombas incendiarias e segundo declarações dos pilotos, foram incendiados grandes depósitos; iluminando as chamas muitos quilômetros em redor do lugar em que estão instalados os depositos de combustivel liquido.

Sobre o vale do Reno

Outras numerosas formações aereas encarregaram-se de desorganizar o sistema de comunicações fluviais do vale do Reno, atacando ao entardecer o porto interno de Duisberg Ruhort, que é utilizado particularmente para exportar a produção das numerosas fábricas de materiais de guerra que funcionam na região ocidental da Alemanha. Passam por esse porto as armas e munições destinadas às tropas germânicas destacadas no norte da França.

Tambem os importantes centros de produção bélica do vale do Ruhr, experimentaram os efeitos dos bombardeios britânicos. Diz-se em esferas autorizadas que essas operações se revestiram de excepcional êxito, e que a julgar pelos numerosos incendios provocados, os danos devem ser consideraveis.

Outras unidades das Reais Forças Aereas pertencentes ao Comando Costeiro, atacaram os lugares onde a Alemanha concentra navios, aviões e homens para sua eventual invasão das Ilhas Britânicas.

Na França e Holanda

Na França foi virtualmente arrazado o porto de Calais, em consequencia de um ataque violentissimo das Reais Forças Aereas, enquanto na Holanda, o porto de Denhelder ficou completamente inutilizado.

Uma comunicação oficial informa que as bombas de alto poder explosivo estalaram no porto e nos diques de Denhelder, e que uma delas caiu em cheio na popa de um navio de abastecimentos.

Em Calais, os aparelhos das Reais Forças Aereas causaram novos estragos, deixando o porto e parte da cidade em estado de ruinas, e acrescentando novos danos aos causados em ataques anteriores, a despeito dos renhidos combates travados entre as máquinas atacantes e as unidades da defesa anti-aerea inimiga. Através do nevoeiro que envolvia a zona do Canal da Mancha, era possivel observar da costa de Dover os clarões do fogo.

Tambem foi atacado o porto de Ostende.

Ações da Luftwaffe

Incursão em massa

LONDRES, 15 — (U. P.) — A aviação alemã efetuou, desde a manhã de hoje, incursões sobre as Ilhas Britânicas, depois de uma noite de grande atividade em que seus ataques se concentraram especialmente sobre Londres.

Pouco antes do meio dia foi dado o sinal de alarma, mas foi de brevissima duração pois minutos depois era dado sinal de que havia passado o perigo, sem que se verificasse qualquer incidente.

SERIA REPELIDA QUALQUER AGRESSÃO ÀS INDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS

TROPAS DO GENERAL WAVELL INVADEM A TRIPOLITANIA

Velozes unidades mecanizadas, conduzindo soldados australianos e neo-zelandeses, abrem caminho em direção ao último centro da resistencia fascista ao norte da África

Kismayu, importante porto da Somalia Italiana, no Oceano Índico, foi conquistado pelas tropas britânicas

CAIRO, 15 (U. P.) — As forças britânicas invadiram, hoje, a Tripolitania.

Velozes unidades mecanizadas, conduzindo soldados australianos e neozelandezes, entraram na Tripolitania, procedentes da Cirenaica, depois de terem percorrido vales e desfiladeiros em busca dos soldados italianos que, disseminados e famintos, vagavam sem rumo pelo deserto, desde a queda de Benghasi.

As forças mecanizadas britânicas, depois de terem atravessado a fronteira da Tripolitania, se dedicaram à construção de bases para suas futuras operações.

Altos oficiais britânicos relataram, hoje, como foi destruida a resistencia italiana, depois da queda de Benghasi, com o que o caminho para Tripoli ficou aberto para as tropas britânicas.

Não obstante, os referidos militares não aludiram em momento algum ao fato de se as forças britânicas levavam a ofensiva até às proprias fronteiras de Tunis.

As perdas italianas

Calcula-se que os italianos perderam três mil homens na zona de Benghasi. Os ingleses tinham a intenção de desalojar o inimigo de suas últimas posições costeiras, mas ao que parece, eram poucos os que restavam.

Acredita-se que os italianos perderam quase todos os armamentos e munições de que dispunham e que as forças aereas que tinham no norte da Africa, foram varridas dessa zona.

O representante da United Press, que esteve em Benghasi durante a tomada da referida cidade, nunca viu estragos [illegible] cultosos como os que se [illegible] em Benina e Berca, dois grandes aeroportos dos arredores daquela cidade.

Os italianos parecem completamente desmoralizados e desalentados, especialmente os oficiais.

Estima-se que é somente uma questão de tempo o fato de que a bandeira do Reino Unido flutue em toda a costa do norte da Africa, desde o Egito até Tunis.

Tal triunfo fortaleceria o dominio do Mediterraneo pela frota britânica e as Reais Forças Aereas estariam em excelentes condições para bombardear a Sicilia e a peninsula italiana.

Kismayu conquistada

KARTUM, 15 (U. P.) — As tropas britânicas destruiram as linhas de defesa inimiga da Somalia Italiana do sul e entraram hoje, em Kismayu, importante porto do Oceano Indico e ponto para o qual convergem diversas rotas.

A captura da referida cidade e outros avanços das tropas britânicas ao longo do rio Juba, significam que foram capturados uns 70.000 quilômetros quadrados do territorio fascista da Somalia.

As operações que culminaram na queda de Kismayu, foram realizadas por tropas sulafricanas e da Kenia, sob o comando do tenente-general A. G. Cunningham, com a cooperação eficaz dos aparelhos das Forças Aereas Sulafricanas e da frota imperial.

Kismayu é a segunda cidade em importancia da Somalia Italiana. Encontra-se a 180 quilômetros da fronteira de Kenia, sendo o ponto de união entre as rotas que conduzem ao norte sobre as margens do Juba e o ponto terminal das rotas de Mogadiscio e da Kenia Central.

Voltou ao dominio britânico

Com a sua captura, a zona de 40.000 quilômetros quadrados cedida à Italia pela Kenia em 1924, voltou ao dominio britânico, estando anteriormente dentro dos limites de Kenia.

As tropas sulafricanas que conquistaram a cidade, apoderaram-se de grande quantidade de canhões e veiculos blindados, aprisionando grande número de soldados italianos que a guarneciam. No porto havia um navio meio afundado e mais três avariados pelos bombardeios navais e aereos britânicos.

O avanço sobre Kismayu foi realizado em combinação com fortes patrulhas que abriram caminho em duas direções, uma de Bulcerillo, pelo rio Juba, e outra pelo norte, ao longo do vale do mesmo rio.

Em virtude de um intenso bombardeio aereo contra Bardera, considera-se iminente sua captura, o que será seguido de um avanço imediato e fulminante sobre a importante cidade de Lugh, situada perto da fronteira com a Etiopia.

Revela-se pela primeira vez que a coluna sudanesa que opera ao longo da costa da Eritréia tem como objetivo principal a conquista de Keren, e que o seu avanço, segundo circulos oficiais, é satisfatorio.

Mais artilharia

Foram transportadas novas peças de artilharia para intensificar o fogo contra os defensores de Keren, cujas posições fortificadas vão sendo reduzidas paulatinamente ao silencio.

O general William Platt absteve-se até agora de lançar suas forças ao assalto à cidade, devido achar-se satisfeito, segundo parece, com os efeitos do bombardeio aereo e da artilharia contra os fortes italianos. Alem disso, espera-se a rápida capitulação da praça quando a coluna de costa iniciar os seus ataques pela retaguarda da mesma.

As forças que operam da costa têm a vantagem de manobrar sobre as mesmas elevações que estão agora em poder dos italianos.

Nas zonas de Keren, a arma aerea realiza frequentes incursões contra as estradas rodoviarias e ferroviarias.

As forças sudanesas internaram-se na zona ocidental da Etiopia pelas imediações da Aldeia de Asosa, situada a 25 quilômetros dentro da fronteira.

Um avião misterioso sobrevoou a Columbia

ABERTO UM INQUÉRITO A RESPEITO

BOGOTÁ, 15 (U. P.) — O Ministerio da Guerra ordenou a abertura de um inquérito para apurar a identidade de um avião misterioso que, ontem à noite, de luzes apagadas, fez evoluções sobre Medellin, departamento de Antioquia, sem atender às chamadas do aeródromo para que descesse.

Após demorado vôo, o referido aparelho desapareceu em grande velocidade.

Ao que se diz, o avião pertence a um navio de guerra estrangeiro fundeado em Costachoco.

REALIZOU-SE NO DEPARTAMENTO DE ESTADO NORTE-AMERICANO UMA SERIE DE IMPORTANTES CONFERENCIAS DIPLOMÁTICAS, CHEGANDO-SE À CONCLUSÃO DE QUE O GOVERNO HOLANDÊS ESTAVA DECIDIDO A RESISTIR A QUALQUER ATAQUE CONTRA AS POSSESSÕES NEERLANDESAS

Consideravelmente reforçados os postos avançados britânicos no Extremo Oriente

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Teve lugar, hoje, no Departamento de Estado, uma série de importantes conferencias diplomaticas, finalizadas as quais se revelou que o governo holandês estava decidido a resistir a qualquer agressão contra suas possessões das Indias Orientais". Tambem se anunciou que os postos avançados britânicos do Extremo Oriente haviam sido "consideravelmente reforçados".

Dessas conferencias participaram, alem dos srs. Cordell Hull e Sumner Welles, os representantes diplomáticos da Grã Bretanha, Australia, Holanda e Iugoslavia, os quais discutiram os problemas do Extremo Oriente e dos Balkans.

O sr. Sumner Welles ficou encarregado de informar ao presidente Roosevelt.

O ministro da Holanda, dr. Loudon, depois de conferenciar demoradamente com o sr. Cordell Hull, respondeu às perguntas dos jornalistas, dizendo que as Indias Orientais holandesas resistirão a qualquer força que as ataque e acrescentou que essa éra "uma politica firme decidida".

Declarações de lord Halifax

Depois de conferenciar com o Secretario de Estado, com ministro australiano, sr. Casey, o embaixador britânico, Lord Halifax, declarou que em diversos pontos do Extremo Oriente a Grã Bretanha "estava aumentando suas forças de todas as armas e da forma bastante consideravel".

Ao ser interrogado a propósito das declarações de Lord Halifax, o dr. Loudon disse "acreditar que tal coisa fosse exata", indicando que existia uma estreita colaboração entre os governos britânicos e holandês.

Prosseguindo em suas declarações, o dr. Loudon disse que, segundo as informações que possue, os Estados Unidos não variaram de politica favoravelmente à preservação do "statu-quo" no Pacifico, porem, disse que não tinha conhecimento de que o Japão tivesse feito novas exigencias comerciais ao governo das Indias Orientais holandeses.

Por sua parte, Lord Halifax, respondendo à pergunta de se reconh a situação no Extremo Oriente nestes últimos dias, declarou: "Não disse isto", e acrescentou: "Todos nós testamos interessados nessa parte do mundo".

Afirmou que sua conferencia com Cordell Hull e o ministro Casey não tinha versado unicamente sobre o Pacifico, mas, tambem, sobre outras questões de interesse comum para os três governos.

Interrogado sobre se a Grã Bretanha estava interessada em que se resolvessem "as coisas no Pacifico", Lord Halifax respondeu que era uma suposição acertada, acrescentando: "Todos nós temos trabalhado para isso constantemente".

Antes de se entrevistar com o sr. Cordell Hull, Lord Halifax conferenciou durante 45 minutos com o sr. Sumner Welles.

A guerra se alastraria

LONDRES, 15 (United Press) — Os circulos oficiais declaram que se deve esperar que, dentro de poucos dias talvez, a guerra tome enormes proporções.

Segundo os mesmos circulos, o Japão está na iminencia de entrar na guerra e os alemães estão tambem na iminencia de quebrar a tregua que vêm observando até agora.

Alem disso, é possivel que se verifiquem sensacionais acontecimentos no Mediterraneo e na Africa entre ingleses e italianos.

Cooperação anglo-americana

LONDRES, 15 (United Press) — Acredita-se que se o Japão atacar as possessões inglesas de Hong-Kong e Singapura, encontrará pela frente a Inglaterra e os Estados Unidos em uma aliança comum defensiva.

ACREDITA-SE QUE STALIN DECIDIRÁ DA PAZ OU DA GUERRA

O PARTIDO COMUNISTA RUSSO REUNIDO EM CONFERENCIA SECRETA NO KREMLIN

Cerca de 500 delegados participarão dos trabalhos

BUDAPEST, 15 — (U. P.) — Acredita-se que o ditador da Russia, Joseph Stalin, decidirá da paz ou da guerra, hoje, durante a reunião secreta do Partido Comunista no Kremlin.

Muitas pessoas consideram significativa a reunião do referido Partido em momentos em que um poderoso exército alemão se apresta para iniciar sua marcha avassaladora pelos Balkans.

O papel de Stalin

MOSCOU, 15 — (U. P.) — Acredita-se que o secretario geral do Partido Comunista russo e ditador de todas as Russias, camarada Joseph Stalin, desempenhará um papel de excepcional importancia hoje, no decorrer da conferencia secreta do referido Partido, no Kremlin.

Sensacional declaração

MOSCOU, 15 — (U. P.) — Espera-se que o camarada Stalin faça uma sensacional declaração durante a Conferencia secreta de hoje do Partido Comunista.

Quinhentos delegados

MOSCOU, 15 — (U. P.) — Iniciar-se-á hoje, no Kremlin, a portas fechadas, a primeira conferencia nacional do Partido Comunista convocada desde março de 1939. Deverão comparecer a conferencia cerca de 500 delegados que representarão 2.000.000 de filiados.

Confirmado oficialmente o lançamento de paraquedistas ingleses ao sul da Italia

Informa-se, de Roma, que esses soldados serão considerados como prisioneiros de guerra

LONDRES, 15 — (U. P.) — URGENTE — O Ministerio de Informações confirmou que, recentemente, foram lançados paraquedistas no sul da Italia, acrescentando que o objetivo era um porto daquela zona.

O Ministerio declarou que "alguns homens não regressaram".

Prisioneiros de guerra

ROMA, 16 — (U. P.) — Os circulos oficiais romanos informam que os paraquedistas ingleses capturados há dias na região da Calabria, foram considerados prisioneiros de guerra.

Os mesmos circulos desmentiram as noticias de que os referidos paraquedistas seriam considerados como espiões e como tal fuzilados.

Hitler não teria apresentado exigencias à Iugoslavia

O "Fuehrer" e von Ribbentrop pediram apenas que esse reino balkânico permanecesse estritamente neutro durante os "futuros acontecimentos" do sudeste europeu

Acredita-se que será convocada uma conferencia germano-búlgara

BELGRADO, 15 — (U. P.) — Revelou-se esta noite que durante a visita feita pelo primeiro ministro iugoslavo, sr. Dragisha Cvetkovitch e o ministro das Relações Exteriores, sr. Alezandro Cincar Markovitch, à Alemanha não lhes foram apresentadas exigencias, porem, sim que o chanceler Hitler e seu ministro de Relações Exteriores, barão von Ribbentrop, lhes pediram que a Iugoslavia permanecesse estritamente neutra durante "os futuros acontecimentos" dos Balkans.

Os srs. Cvetkovitch, Cincar, Markovitch e o ministro alemão em Belgrado, von Heeren, que os acompanhou, chegaram à estação de Topcider, suburbio de Belgrado, às 11,53. Os dois primeiros se dirigiram dali ao palacio do regente Paulo para o informar do tratado com os estadistas alemães.

Apresentaram um relatorio

Nos meios politicos desta capital acredita-se que os srs. Cvetkovitch e Cincar apresentaram ao principe Paulo um relatorio sucinto acerca das intenções alemãs nos Balkans, segundo foi lhes comunicado na Alemanha, juntamente com a promessa de que esta nação respeitará a neutralidade da Iugoslavia, uma vez observando esta uma rigorosa neutralidade.

Nos circulos bem informados declarou-se que os dois estadistas iugoslavos não tinham autorização para negociar com a Alemanha, de modo que sua missão se limitou a uma simples troca de pontos de vista.

Considera-se fato bastante significativo que no dia do regresso dos dois ministros, o orgão oficial do governo iugoslavo e outros jornais de Belgrado tenham publicado telegramas procedentes de Bucarest, anunciando o aumento das concentrações de tropas alemãs sobre a fronteira búlgara.

Mais divisões alemãs

Segundo os telegramas das últimas 48 horas, foram concentradas varias divisões alemãs ao longo do Danubio, em frente à Bulgaria, assim como grandes quantidades de material belico.

Acredita-se que o chanceler Hitler expressou ao primeiro ministro que espera ajustar pacificamente a passagem de suas tropas através do territorio da Bulgaria para a fronteira grega, mas destacou que estava disposto a recorrer à força se necessario.

Presume-se, igualmente, que o chanceler alemão tenha frisado que se trata de uma ação puramente local, que de modo algum afetaria a Iugoslavia.

Certos comentaristas acreditam que o rumor de que se havia convidado o primeiro ministro bulgaro, sr. Bogdan Filoff e possivelmente o rei Boris a visitar a Alemanha, constitue um indicio de que a esperada ofensiva alemã para o sul não se verificará antes de uma semana ou mais, porem, noutros meios se opina que a Alemanha não esperaria o resultado da entrevista para avançar.

DESENVOLVIDA INTENSA OFENSIVA DIPLOMÁTICA POR PARTE DO EIXO

ENCONTRADA GRANDE RESISTENCIA NA MAIORIA DOS PAISES COM QUE OS TOTALITARIOS ESTÃO NEGOCIANDO

O ministro inglês em Sofia pede que o governo búlgaro se defina

LONDRES, 15 (U. P.) — As potencias do Eixo, especialmente a Alemanha, estão desenvolvendo atualmente a ofensiva diplomática mais intensa desde a assinatura do pacto triplice, com o Japão, mas de acordo com o que se apurou em fontes autorizadas desta capital, estão encontrando forte oposição por parte da maioria dos paises com que estão negociando.

Apesar de não serem revelados os resultados das conversações realizadas por Franco com Mussolini e Pétain, nas esferas bem informadas acredita-se que o plano do Eixo para atacar Gibraltar através da Espanha, fracassou, e, portanto, agora concentram seus esforços nos Balkans, afim de preparar o terreno para atacar a Grecia ao efetivar uma ofensiva no Oriente Medio.

Com a conferencia germano-iugoslava, ontem realizada, e a noticia de uma iminente conferencia germano-búlgara, evidenciou-se que Hitler deseja conduzir pessoalmente as negociações realizadas pelo Eixo com os paises balkânicos, depois do suposto fracasso das negociações efetuadas por Mussolini com o general Franco e Serrano Suner.

As negociações germano-iugoslavas

De acordo com as poucas informações que se dispõe sobre a conferencia germano-iugoslava, em fontes autorizadas opinou-se que a Iugoslavia não fez qualquer concessão de carater militar à Alemanha, mas deu seguranças de sua neutralidade, no caso em que outras nações balkânicas se vissem arrastadas ao conflito.

A maioria destas negociações diplomáticas, acredita-se, têm por objetivo exercer pressão sobre a Grecia afim de que esta ponha fim à guerra com a Italia.

Acredita-se que as próximas conversações germano-búlgaras, nas quais se admite a possibilidade da participação do proprio rei Boris, terão por objetivo conseguir a autorização da Bulgaria para que as tropas alemãs possam atravessar seu territorio.

A este respeito revelou-se hoje que há algum tempo o ministro britânico em Sofia, George W. Rendel, perguntou ao primeiro ministro Filof se podia dar-lhe seguranças de que não seriam concedidas facilidades para os movimentos de tropas alemãs nos Balkans, respondendo este que não estava em condições de dar-lhe seguranças dessa ordem. Presume-se nesta que a Alemanha pedirá à Bulgaria permissão para concentrar tropas na fronteira greco-bulgara, ameaçando, no caso de se defrontar com uma negativa com uma invasão do país, acreditando-se que esse é o motivo por que Hitler tenha tratado ontem de assegurar-se da neutralidade da Iugoslavia.

Uma vez concentrado um exército alemão na fronteira greco-búlgara, o Reich poderia impor à Grecia, à força, uma proposta de armisticio e ocupação parcial. Estas informações, foram corroboradas por uma alta fonte diplomática que anunciou que grandes quantidades de viveres estão sendo concentrados em pontos estrategicos da Bulgaria, com ordens de que a referida concentração esteja terminada a 25 do corrente mês.

VARIAS OCORRENCIAS

MAIS OITO CASOS DE INSOLAÇÃO

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Morreu afogado um bombeiro — U'a mulher encontrada morta num barracão — Suicidio — Falecimento no H. M. C. — Principio de incendio — Cinco mortos e doze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

Casos de insolação

No Hospital Miguel Couto, foi medicada a sra. Lidia de Carvalho, de 32 anos de idade, casada,

recomponha o organismo com uma dose de Sal Effervescente de Carlsbad Evans. Limpa o estomago e elimina o mal estar. Tome nota: — Evans

morador à rua General Severiano n. 66-A, que fora acometida de um ataque de insolação em sua residencia.

No Posto Central de Assistencia, foram medicados os seguintes:

— Alberto Teixeira, de 33 anos de idade, casado, comerciante, morador à rua Curuzú n. 16 casa 13.

— Messias Xavier Quaresma, de 22 anos de idade, solteiro, comerciario, residente à rua General Câmara n. 72.

— João Pedro da Silva, de 42 anos de idade, casado, militar, morador à rua Escobar n. 62-A casa Dois.

— João Bernardes, de 42 anos de idade, operario, morador à travessa das Partilhas n. 107. Todos foram medicados nas respectivas residencias, sendo que Messias ficou em observação no H. P. S.

— Um homem de 40 anos presumiveis, de cor branca, recolhido na avenida Rodrigues Alves, em frente ao n. 435, que se acha em estado gravissimo, sem poder fazer uso da fala.

— João Lira, de 40 anos de idade, operario, morador à rua Macedo Sobrinho n. 242, socorrido na fabrica instalada à rua do Riachuelo n. 87.

— Celso Miguel da Silva, de 45 anos de idade, operario, morador em Campo Grande, medicado na praça 11 de Junho. O desconhecido foi internado no H. P. S.

* * *

Desastres

..Na Avenida Atlântica, em frente ao predio n. 358, onde se acha instalado o "Wonder Bar", o automovel n. 10.578, chapa de São Paulo, perdeu a direção e bateu violentamente em um poste indo cair na varanda daquele estabelecimento.

Houve pânico entre as pessoas que ali se encontravam tomando bebidas. Antes do choque, o auto atropelou o comerciante Adolfo Lopes, residente à rua Senador Vergueiro n. 23 e Severiano Marques, morador à travessa Real Grandeza n. 4, apartamento 4, os quais sofreram contusões e escoriações, que foram tratadas no Hospital Miguel Couto.

No auto, viajava o sr. Vitor Wilde, alto funcionario da Luz e Força, residente à rua Princesa Isabel n. 58,B apartamento 63 que ficou gravemente ferido e foi internado na Casa de Saude São Jorge. O automovel ficou bastante danificado e a policia do 2º distrito teve ciencia do fato.

* * *

No Hospital Carlos Chagas, faleceu, ontem, o motorista da Prefeitura Antonio Martins Malheiro, de 39 anos, morador na rua Paulo de Araujo n. 107. Dirigindo o autocaminhão n. 5.156, ao desviá-lo de outro caminhão, no largo de Campinho, foi chocar-se em um poste de iluminação. Dedois do choque, o veículo capotou e incendiou-se, sofrendo seu motorista graves queimaduras que lhe causaram a morte. O ajudante Sebastião de Oliveira, com 29 anos, tambem sofreu algumas queimaduras leves pelo corpo, retirando-se do Hospital Carlos Chagas, depois dos curativos. A policia do 24º distrito teve ciencia do fato. O cadaver do inditoso motorista, foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

Na avenida N. S. de Copacabana, esquina da rua Miguel de Lemos, foi colhido por um onibus o advogado Tadeu Luriel, de 50 anos de idade, morador no predio n. 48 da ultima via publica referida. Tendo sofrido contusões na palpebra direita e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

* * *

Na rua Voluntarios da Patria, foi atropelado por um auto o comerciario Reginaldo Antonio Castilho, de 20 anos de idade, solteiro, residente à rua Voluntarios da Patria n. 332, sofrendo em consequencia contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na rua das Laranjeiras, esquina da rua Leite Leal, o leiteiro Jorge Vilela, de 31 anos, foi atropelado pelo auto-caminhão n. 3032, sofrendo contusões e escoriações que foram tratadas na Assistencia. O motorista culpado, Antonio Lopes Ferreira Pinto, foi preso pelo sr. Mario Lucena, delegado do 4.º distrito.

* * *

Na praça Enéias de Castro, em Niterói, o onibus 4117, da Viação Cabussú, que, dirigido pelo motorista Manuel dos Santos Filho se dirigia para o centro urbano, atropelou a doméstica Regina Amarante Garcia, de 14 anos, casada e moradora à rua Leopoldo Fróis 366, em São Gonçalo, produzindo-lhe ferimento contuso na região occipito-frontal, fratura completa da clavicula direita e escoriações generalizadas.

O motorista evadiu-se a vitima, em estado de "shock" foi recolhida ao Serviço de Pronto Socorro.

A delegacia do Transito registrou o fato para inquérito.

Acidentes

Sebastião Alves, de 45 anos de idade, casado, carpinteiro, morador à rua Francisco Júlio, em Jacarepaguá, caiu de um bonde na avenida Ataulfo de Paiva, esquina da rua Carlos Góis. Tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Floripes da Costa Lago, de cor parda, com 20 anos, casada e residente à travessa Brandão Junior 942, em Niterói, quando lidava com um fogareiro a álcool, o mesmo explodiu e as chamas se propagaram às suas vestes.

A doméstica recebeu queimaduras de 1.º e de 2.º graus e teve os necessarios cuidados médicos no Serviço de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro, de Niterói, medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Alcides, de 13 anos, filho de José Lourenço, morador à travessa Desembargador Lima Castro 40, apresentando ferimento contuso na região palmar esquerda e escoriações generalizadas;

Wilson, colegial, de 11 anos, filho de Paulo Lopes, residente à rua Padre Anchieta 58, com fratura do ossos do ante-braço esquerdo.

Agressões

Na ladeira dos Guararapes, ocorreu, ontem, uma cena de sangue, motivada pela falta dagua. Na bica publica ali existente, muitas pessoas vão apanhar o precioso liquido, que é bastante escasso. Na disputa da melhor colocação das latas, surgem discussões mais ou menos serias. Há dias, travaram-se de razões, ali, Maria Rita Siqueira, moradora no barracão n. 153, e sua vizinha Ana Bernardete da Silva. Na manhã de ontem, repetiram a discussão e Ana, lançando mão de um revólver de seu companheiro, alvejou a contendora, produzindo-lhe ferimento penetrante na clavicula direita.

Populares prenderam a agressora em flagrante e a entregaram às autoridades do 4º distrito. A agredida recebeu curativos na Assistencia e foi internada no Hospital de Pronto Socorro, embora não seja grave o seu estado.

* * *

José João Loureiro, encarregado da casa de cômodos à rua Marquês de Abrantes n. 76, depois de discutir com Paulo Luna e sua mulher Maria Augusta de Lucena, por atrazo de alugueis, alvejou-os com alguns tiros de revólver, que não atingiram os agredidos. Loureiro foi preso e autuado na delegacia do 4º distrito.

Afogado

Na praia do Flamengo, o soldado n. 1.033, do Corpo de Bombeiros, José Martins de Sousa, foi tragado pelo mar, quando ali se banhava. O advogado Elisiario de Camargo Branco, residente à rua Senador Dantas n. 3, 5º andar, que tambem tomava banho naquela praia, mergulhou no local em que o bombeiro havia desaparecido e conseguiu segurá-lo, arrastando-o para a terra, onde o acidentado chegou com vida. Transportado para o posto central de Assistencia, o inditoso bombeiro faleceu ao receber os primeiros socorros.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico-Legal. José de Sousa tinha 28 anos, era solteiro, residia à rua das Laranjeiras n. 123 e estava destacado no posto do Catete.

Suicidio

Maria José de Lima, de cor parda, com 28 anos, ingeriu um tóxico em sua residencia, à rua Ramalho n.º 187, sendo transportada para a Assistencia do Méier, onde faleceu ao receber os primeiros socorros.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Morta no barracão

No prolongamento do Cais do Porto, dentro de um barracão ali existente, foi encontrada sem vida, e despida, a mulher conhecida pelo vulgo de "Adelina Maluca", de cor preta, com 40 anos presumiveis. A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal, para ser devidamente esclarecida a causa da morte. Devido ao adiantado da hora em que foi feita a remoção, só hoje será realizada a pericia médica.

Falecimento no H. M. C.

No Hospital Miguel Couto faleceu o operario João da Silva, de 19 anos, residente à rua Projetada n.º 16, na Penha, vitima de uma queda, quando trabalhava em um predio à rua Dias da Rocha.

Principio de incendio

No predio n.º 96 da rua Senador Euzebio, onde se acha instalado um estabelecimento comercial da firma José Inacio & Irmãos, verificou-se um principio de incendio. Avisados, compareceram ao local os bombeiros do Posto Central, os quais conseguiram, sem grande esforço, extinguir as chamas, não tendo havido prejuizo digno de nota.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

Viação: — N.º 3.046, de 13 de fevereiro, dispondo sobre a aposentadoria de Catulo da Paixão Cearense.

Aeronautica: — N.º 3.047, de 13 de fevereiro, dando denominação aos postos da hierarquia militar das Forças Aereas Nacionais.

Fazenda: — N.º 3.043, de 11 de fevereiro, alterando as tabelas anexas ao decreto-lei n.º 1.847, de 7 de dezembro de 1939, e dando outras providencias; n.º 3.048, de 13 de fevereiro, ampliando o limite de apólices do reajustamento economico, para atender a compromissos assumidos para com a lavoura nacional, e dando outras providencias; n.º 3.049, de 13 de fevereiro, autorizando medidas para atender às dificuldades da lavoura cafeeira de São Paulo em consequencia da seca; n.º 3.051, de 13 de fevereiro, concedendo uma pensão especial à filha do Alferes do Exército Henrique José da Costa Guimarães.

Fazenda e Marinha: n.: 3.050, de 13 de fevereiro, prorrogando o prazo estabelecido no art. 5.º do decreto lei n.º 2.490, de 16 de agosto de 1940.

Educação: n.º 3.052, de 13 de fevereiro, dispondo sobre as condições de matricula aos cursos superiores; n.º 3.053, de 13 de fevereiro, dispondo sobre a matricula no curso superior de administração e finanças.

Agricultura e Fazenda: n.º 3.054, de 13 de fevereiro, abrindo, o crédito especial de 15:000$000 para pagamento de gratificação de representação.

Agricultura: n.º 6.084, de 3 de fevereiro, autorizando a Companhia Prada de Eletricidade S. A. a elevar a barragem existente no rio Pitangui, no lugar denominado Sumidouro, entre os municipios de Ponta Grossa e Castro, Estado do Paraná.

NOTICIAS DO DASP

Prova para admissão de tecnologista

Instruções e integra do programa — Inscrições de 24 deste mês até 10 de março próximo — Outras informações sobre os concursos e provas de habilitação

Ficará aberta, no DASP, a partir do dia 24 deste mês e até o próximo dia 10 de março, inscrição à prova de habilitação para admissão de extranumerario mensalista do Laboratorio da Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura (Tecnologista XVIII).

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

A inscrição será feita mediante preenchimento de fórmula impressa fornecida no local da inscrição, (andar terreo do Palacio do Trabalho).

No ato de inscrição, o candidato deverá apresentar: a) — prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão do registro civil de nascimento ou de casamento, titulo de naturalização ou titulo declaratorio de nacionalidade, caderneta ou certificado de reservista; b) — prova de identidade e, constante da carteira oficial de identidade, de caderneta ou certificado de reservista, carteira profissional ou titulo eleitoral; c) — atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitária federal; d) — prova de quitação com o serviço militar, constante de caderneta ou certificado de reservista, ou atestado de situação militar.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas no local das inscrições, em hora de expediente.

A prova constará de duas partes:

Parte I — Escrita, compreendendo dissertação e resolução de quatro questões sobre assuntos sorteados do programa.

Parte II — Prático-oral que constará de arguições e execução de trabalhos compreendidos nas três partes do programa correspondente e feitura de um relatorio sobre os trabalhos realizados e respostas à arguição.

Programa

Parte I — 1 — Teoria eletrônica da Valencia. 2 — Catálise: seu conceito e sua aplicação em análise. 3 — Análise colorimétrica. 4 — Complexos: seu conceito e sua importancia na quimica analitica. 5 — Cálculo dos erros e números aproximados e sua aplicação na quimica analitica. 6 — Hidrolisei anfoteros: sua analitica. 7 — Cinética e estática quimica. 8 — P. H. — sua aplicação e determinação. 9 — Soluções coloidais, seu conceito e seu papel na quimica. 10 — Soluções e suas leis gerais. Teoria das soluções. 11 — Teoria da dissociação eletrolitica e sua aplicação em analise. 12 — Lei de ação das massas. 13 — Oxidação e redução — estudos de seus principais agentes. 14 — Fundamentos de análise espectral qualitativa e quantitativa. 15 — Fundamentos da análise quantitativa. 16 — Indicadores: seu conceito e sua aplicação na análise. 17 — Electrólise e análise eletrolitica. 18 — Análise gasométrica. 19 — absorção e adsorção em quimica analitica. 20 — Análise elementar. 21 — Grupamentos funcionais e análise funcional. 22 — Carbono asimétrico: seu significado e estudo das substancias que o possuem na sua molécula. 23 — Reativos orgânicos mais comuns empregados em análise quantitativa. 24 — Estudo analitico e tecnólogico de combustiveis. 25 — Bases gerais de beneficiamento de minerios. 26 — Principios e prática de distilação fracionada. 27 — Processos gerais de fisica e fisico-quimica aplicada à análise e à tecnologia.

Parte II — 1 — Manipulação de laboratorio: calibragem de pesos, ajustagem de balanças, verificação de volumes, determinação de constantes fisicas de sólidos, liquidos e gases. 2 — Reconhecimento de um sal e de um mineral (ou rocha) e tecnologia de ambos. 3 — Determinação quantitativa de um anionio ou um cationio comuns.

PROVAS DE HABILITAÇÃO

Acham-se abertas, no DASP, inscrições às seguintes provas de habilitação:

Técnico de Administração: — do DASP (para a Divisão de Organização e Coordenação) até 18 do corrente;

Tarefeiro: — do Ministerio da Educação e Saude (até o dia 19);

Auxiliar de escritorio — de qualquer Ministerio (até o dia 20 do corrente); do Ministerio da Guerra (até o dia 17 do corrente);

Correntista VI — da Estrada de Ferro Central do Brasil (até o dia 20, próximo);

Operador VI — da Estrada de Ferro Central do Brasil, do Ministerio da Viação e Obras Públicas (até o dia 22 do corrente);

Artifice VII e IX — (Videntes para secção Braille, do Instituto Benjamim Constant) até o dia 22 do corrente.

CONCURSOS

Acham-se abertas as inscrições aos concursos de:

Comissario de Policia — até o dia 21 do corrente;

Médico Psiquiatra — até o dia 27;

Datilógrafo — até o dia 17 de março;

Guarda-Livros — até o dia 30 de março;

Agente Fiscal do Imposto de Consumo — até o dia 5 de maio vindouro.

Almoxarife — até o dia 10 de abril.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de L. A. e C. à pág. 10)

A cerimonia inaugural da Linha de Tiro "General Eurico Dutra"

Aprovadas as tabelas do orçamento da Guerra para 1941 — Montagem e reparação de Artilharia de Costa — Subordinação do Quadro de Identificadores — Suspensão de serviço de guarda — Outras notas

Com a presença do ministro da Guerra e do Prefeito Henrique Dodsworth, realiza-se amanhã, as 9 horas, na Quinta da Boa Vista, a cerimonia da inauguração da Linha de Tiro "General Eurico Dutra", que acaba de ser construida pela Engenharia Militar. Para o ato, alem das citadas, foram convidadas outras altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa. Para os militares o uniforme é: branco desarmado.

O ORÇAMENTO DA GUERRA PARA 1941

O ministro Eurico Dutra aprovou as tabelas

O ministro da Guerra, em data de ontem aprovou as tabelas de distribuição de crédito, tabelas de gratificações e tabelas de distribuição de quantitativos, propostas pelo Estado Maior, pela Inspetoria Geral do Ensino e pelas Diretorias de Armas e Serviços algumas com modificações. As tabelas em questão constam de um folheto que acaba de ser impresso e relativo ao Orçamento da Despesa do Ministerio da Guerra para o Exercicio de 1941. Os referidos folhetos acham-se, a partir de ontem, à disposição das Unidades administrativas do Exército, na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

PARTE, HOJE, O CORONEL EDGAR AMARAL

A bordo do "Itaimbé" parte, hoje, para Cruz Alta, onde vai assumir o comando do 8.º Regimento de Infantaria, o coronel Edgar Amaral, que vem de deixar a direção da Escola de Educação Fisica do Exército, por motivo de sua recente promoção a esse posto e consequente classificação naquele Regimento.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foram designados o coronel Rodolfo Vilanova Machado, o capitão Mario do Rego Monteiro e o 1.º tenente José Elpidio Nogueira, para uma comissão interna. Deixou as funções de chefe do Serviço de Engenharia da 8.ª Região Militar, por ter sido designado instrutor chefe de tática de Engenharia da Escola de Estado Maior, o tenente-coronel Benjamim Rodrigues Galhardo. Por esse motivo, assumiu essas funções o capitão Antonio Baliú. Foram concedidas as férias regulamentares ao ten. cel. Nestor Figueira Pegado, sub-diretor de transmissões, a partir de amanhã, 17 do corrente.

NA SUB-DIRETORIA DOS SERVIÇOS DE REMONTA E VETERINARIA

Foram retificadas as seguintes transferencias: 1.º tenente vet. Rogerio Ribeiro da Rocha Filho, do 1.º R. A. M. para o 2.º B. C. e 2.º ten. vet. Lino Barbosa, do 2.º B. C. para a 1.ª Cia. do 1.º B. E.

REGRESSOU O MAJOR ABITAM

De Vitoria, aonde fora inspecionar obras militares, regressou a esta capital o major Salomão Guimarães Abitam, do Serviço de Engenharia Regional. Esse oficial superior, por esse motivo, apresentou-se ao comando da 1.ª R. M.

MONTAGEM E REPARAÇÃO DE ARTILHARIA DE COSTA

O major Otavio da Luz Pinto foi designado orientador dos trabalhos de montagem e reparação de Artilharia de Costa, com exercicio no Arsenal de Guerra desta capital. Esse oficial superior, afim de assumir a sua nova comissão, apresentou-se à Diretoria do Material Bélico.

SUBORDINAÇÃO DO QUADRO DE IDENTIFICADORES

O ministro da Guerra, em Aviso de n. 403, de 13 do corrente, determinou o seguinte: "I — Atendendo a que o Serviço de Identificação do Exército fica diretamente subordinado à Diretoria de Recrutamento, determino que o "Quadro de Identificadores" passe a depender dessa Diretoria e não da Diretoria de Infantaria, conforme consta da Nota que acompanha o Quadro "H", baixado com o Aviso n. 4.528 de 16 de dezembro de 1940. II — Os cabos constantes do "Quadro H" não fazem parte do quadro de identificadores, mas pertencem às Secções Mobilizadoras dos diferentes corpos e devem ser computados, não para mais, nos efetivos dessas Secções".

SUSPENSÃO DE SERVIÇO DE GUARDA

O ministro da Guerra, em Aviso de n. 406, de 13 do corrente, declarou que fica suspenso o serviço de guarda para as seguintes repartições: Armazem do material em trânsito (no Cais do Porto) e Estabelecimentos "Marechal Mallet" e no edificio da antiga Escola de Estado Maior. O serviço de vigilancia em torno dos referidos edificios ficará a cargo de pessoal pertencente a cada um deles.

PERMISSÃO AO MAJOR ABREU

Obteve permissão ministerial para ir à cidade de Curitiba, durante o trânsito, o major Homero de Abreu, transferido para a Inspetoria de Engenharia.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Foi designado para exercer as funções de instrutor auxiliar do curso de infantaria do C. P. O. R., da 5.ª Região Militar, o 1.º tenente Kival Saldanha da Cunha.

— Foi mandado publicar o parecer dado pelo sr. consultor geral da República, no processo relativo ao pedido de aumento de vencimentos feito pelo tenente-coronel dr. Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, professor em disponibilidade da extinta Escola Militar do Ceará.

— Foi designado, por necessidade do serviço, o capitão reformado Antonio da Costa Campos para exercer as funções de chefe de sub-secção da 5.ª Circunscrição de Recrutamento (Ribeirão Preto). (E não como publicou o "Diario Oficial" de 4 de janeiro do corrente ano, à página 174, 3.ª coluna).

VAGAS DE ADJUNTOS DE CATEDRÁTICOS

Nomeadas as comissões examinadoras

Foram designados para constituirem as comissões examinadoras dos concursos para preenchimento das vagas de adjuntos de catedráticos de Balistica, Topografia e Resistencia e Estradas da Escola Militar, os seguintes professores da mesma Escola: a) Balistica: tenente-coronel Arnaldo Morgado da Hora; tenente-coronel Valdemar Pereira Cota; major José Pondé Sobrinho.

b) Topografia: tenente-coronel Hermenegildo Portocarrero; tenente-coronel João Cândido de Oliveira; major Antenor O'Reilly de Sousa Junior.

c) Resistencia e Estradas: tenente-coronel João Cândido de Oliveira; major Alfredo Moacir de Mendonça Uchôa; major Eleuterio Tito Lemos do Canto.

As provas a que terão que se submeter os candidatos inscritos deverão se realizar na primeira quinzena do próximo mês de março.

ESCOLA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Pede-nos a divulgação do seguinte: "CURSO DE FORMAÇÃO DE MÉDICOS" — Chamada para a prova "oral" a realizar-se no dia 17 (segunda-feira) às 13 horas, nesta escola. TURMA EFETIVA — Dr. Álvaro dos Santos Pereira, dr. Altamiro Viana, dr. Amaro Arcanjo de Farias, dr. Armando Kronprinz Cordeiro.

TURMA SUPLEMENTAR — Dr. Amauri Luciano Munhoz Rocha, dr. Djalma Cavalcanti Lauro de Vasconcelos, dr. Eleazar de Aguiar Campos, dr. Francisco Claudio Prince Cunha.

UNIÃO DOS ESCREVENTES E ESCRITURARIOS DO MINISTERIO DA GUERRA

Esta entidade comunica, por nosso intermedio, que "de acordo com a deliberação do seu presidente, esteve reunida a diretoria, afim de tratar da mudança da denominação da referida entidade e demais assuntos de grande interesse para a classe civil do M. da Guerra".

REVISTA DO CLUBE MILITAR

Está circulando o número de janeiro, com o seguinte sumario:

A nossa capa — General Meira de Vasconcelos. Um vaticinio de Caxias — E. Vilhena de Morais. O escudo das Armas Nacionais — Roberto Thut. A educação no Estado Nacional — Juraci Silveira. Em torno da epopéia napoleônica — Capitão Riograndino da Costa e Silva. A linguagem das sextilhas de Frei Antão — Francisco Prisco. Ortografia simplificada brasileira — Jeneral Klinger. O crepúsculo da Civilização — General J. Ramalho. Um cirurgião notavel — Aves Cerqueira. Fábrica Militar de Juiz de Fora — Coronel Filicio Lima. Floriano e o valor construtivo de um não — E. T. Raposo. Marechal Carlos Eugenio — Alves Cerqueira. General Moreira Guimarães — Capitão Teotimo Ribeiro. Os enjeitados da historia — Alvaro Bemilcad. General Intendente do Exército Felipe Antonio Xavier de Barros — A. C. Deodoro e o 15 de Novembro — Pereira Lessa. Eugenio de Melo — Prof. Cunha e Melo e Francisco Prisco. "Armas e Simbolos" — Pereira Lessa. O Dia do Reservista no Clube Militar. Coluna de Critica — Alves Cerqueira. Em anexo: Marechal Machado Bittencourt, Patronoo do Serviço de Intendencia do Exército.

Associação Profissional dos Armazens Gerais

Em sua última reunião, a Associação Profissional dos Armazens Gerais elegeu para presidente o sr. Paulo Rodrigues Alves, que é atualmente presidente da Companhia Mineira de Armazens Gerais e do Banco do Distrito Federal.

Nomeações para o DEIP de São Paulo

S. PAULO, 15 (D. N.) — Pelo Interventor Federal, foram assinados decretos nomeando para o DEIP: os srs. José Carlos Pereira de Sousa, para exercer, em comissão, o cargo de chefe da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio-difusão; Ariovaldo Teles de Meneses para exercer, em comissão, o cargo de chefe da Divisão de Turismo e Diversões Públicas; Manuel Ferraz de Campos Sales Neto, para exercer, em comissão, o cargo de chefe dos Serviços Auxiliares; Osmar Muniz Pimentel para exercer, em comissão, o cargo de assistente técnico de publicidade, com prejuizo dos vencimentos do seu cargo efetivo, de redator-chefe; José Correia da Silva Junior, para exercer, em comissão, o cargo de assistente técnico de turismo; Enéias Machado de Assiz, para exercer, em comissão, o cargo de assistente técnico de radio-difusão; padre João Batista de Carvalho para exercer, em comissão, o cargo de redator-chefe; Ernani da Silva Bruno e Mario da Silva Brito, para exercerem, interinamente, os cargos de redatores.

O chefe do Governo em Petrópolis

DEPOIS DO ALMOÇO, ONTEM, O SR. GETULIO VARGAS VISITOU O MUSEU IMPERIAL

Aspecto fixado durante a visita do sr. Getulio Vargas ao Museu Imperial

PETROPOLIS, 15 (Agencia Nacional) — O presidente Vargas, depois do almoço, saiu para visitar o Museu Imperial, em companhia do capitão F. de Matos Vanique.

Foi idéia mesmo do sr. Getulio Vargas a reconstituição da imperial vivenda — pois não será propriamente um "museu" o que Petrópolis vai ganhar, senão o renascimento do Palacio de Pedro II, uma revivescencia dos salões onde se movimentava sua luzida corte.

A inauguração do Museu Imperial só terá lugar em março, mas, como puderam ver o presidente e todas as autoridades e figuras de destaque que o acompanharam na visita, já está quase completo o trabalho. O diretor do Museu, sr. Alcindo Sodré, recebeu o ilustre visitante no portão do parque (mesmo as floridas aléias estão voltando ao desenho de outrora) e começou a visita às varias salas. A sala do Trono, o quarto do Imperador, o seu Gabinete, a sala da Imperatriz, a dos Embaixadores, o Salão de Música, o de Conferencias, o quarto da princesa Isabel e a sala de Leitura já adquiriram como que um encantador perfume do passado...

Uma a uma todas as dependencias foram admiradas pelo presidente que, aliás, interessado em que o Museu seja inaugurado com a maior fidelidade possivel ao antigo Palacio, nomeou uma comissão, da qual fazem parte o prefeito Cardoso de Miranda e o coronel Paula Cidade, para percorrer as repartições públicas em busca de objetos e documentos do Imperio.

De varios vultos da nossa sociedade, como foi informado ao presidente, os organizadores do Museu têm recebido livros de mestres estrangeiros e brasileiros dedicados ao Imperador, presentes seus, lembranças varias da nossa época imperial. De viva voz o sr. Getulio Vargas fez sugestões, retirando-se em seguida do Palacio que recebe de volta o passado.

NOTICIAS DA MARINHA

Esperado em Punta Arenas o "Almirante Saldanha"

Chegaram a Santos varias unidades da Esquadra atualmente em manobras — Com a antecipação dos pagamentos na Marinha, todo o pessoal da Armada receberá vencimentos até sábado — Outras notas

E' esperado, depois de amanhã, em Punta Arenas, o primeiro porto do Pacifico que visitará, o navio-escola "Almirante Saldanha", do comando do capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior.

O veleiro escalará ainda em dois outros portos chilenos, num peruano, num equatoriano, num colombiano e noutro panamenho, quando transporá o canal do Panamá, para fazer-se às aguas do Atlântico.

Na próxima sexta-feira, dia 21 do corrente, o "Almirante Saldanha" deixará Punta Arenas com destino a Talcahuano, onde chegará no dia 3 de março vindouro. Realiza o veleiro da Marinha um cruzeiro de instrução de treinamento, levando a bordo a turma de guardas-marinha que deixou a Escola Naval, e vem obedecendo um longo itinerario, aprovado pelo Estado Maior da Armada.

A ESQUADRA EM SANTOS

SÃO PAULO, 15 (Agencia Nacional) — Acham-se em Santos as principais belonaves da Esquadra Naval Brasileira, que iniciou esta semana o periodo regular de manobras.

Ontem, o interventor Ademar de Barros, por intermedio do sr. Moura Resende, secretario da Justiça, visitou o Estado Maior da esquadra em manobras, convidando a oficialidade para uma visita a esta capital, às obras públicas em execução.

Acedendo ao convite, os oficiais da Marinha nacional subiram hoje para São Paulo em trem da S. P. R., que chegou à estação da Luz às 9,40 horas. No local, eram aguardados por representantes do interventor federal e por altas autoridades do governo, que lhes apresentaram cumprimentos de boas vindas. Dali seguiram para o Palacio dos Campos Eliseos, em visita ao sr. Ademar de Barros, com quem mantiveram demorada palestra.

Em seguida, acompanhados ainda por altas autoridades, os oficiais da Marinha iniciaram uma serie de visitas às obras públicas e estabelecimentos de ensino da capital.

PAGAMENTOS NA MARINHA

A exemplo do que vem realizando nos anos anteriores, será feito pela Diretoria de Fazenda da Marinha o pagamento dos vencimentos do pessoal da Armada, relativos ao mês de fevereiro corrente, antes do Carnaval, de sorte que, até sábado, todos quanto trabalham naquele Ministerio hajam recebido.

Desta forma, os pagamentos terão inicio depois de amanhã, de conformidade com a seguinte tabela:

Dia 18 — Gabinete do ministro da Marinha, Secretaria da Marinha, Supremo Tribunal Militar, Casa Militar da Presidencia da República, Auditoria da Marinha, Arquivo da Marinha, Diretorias, Mensalistas, Oficial que serve no Lloyd Brasileiro, Almirantes, Oficiais Superiores, Capitães e Primeiros Tenentes, Oficiais Honorarios e Pensionistas.

Dia 19 — Segundos Tenentes e Funcionarios Aposentados.

Dia 20 — Sub-Oficiais, Sargentos e Praças.

Dia 21 — Operarios Aposentados, Manutenção de Familia, Aluguel de Casa e Pensionistas Homens.

Dia 22 — Os que não puderem receber nos dias acima.

TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do capitão de mar e guerra Américo Pimentel, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo. Foi examinado o processo n.º 474, com representação da Procuradoria, contra o capitão Sten Lindhe, comandante do navio sueco "Scandinavia", e Albino Picado, mestre da chata "Andorinha", apontados como responsaveis pelo naufragio desta, no dia 27 de junho de 1940, no porto de Santos. Apreciada a representação, foi a mesma recebida, para que se prossiga na forma da lei.

OFICIAIS ELOGIADOS

O ministro da Marinha elogiou o capitão-tenente Luiz Clovis de Oliveira, atualmente comandando a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará, pela sua iniciativa na organização do trabalho intitulado "Armas Portateis e Metralhadoras", "em cuja confecção demonstrou possuir incontestavel competencia e operosidade".

A sua chegada em Mato Grosso, onde foi assumir o comando Naval da Flotilha daquele Estado, o capitão de mar e guerra Adalberto Cotrim Coimbra baixou aviso elogiando o capitão de corveta Benjamim Constant de Magalhães Serejo, que ali exercia o cargo de comandante do monitor "Parnaiba". Nesse elogio o comandante da Base Naval de Mato Grosso afirmou "sentir-se bem em elogiar esse oficial pelo magnifico aspecto em que encontrou aquela unidade de guerra, tanto pela disciplina sempre mantida a bordo, como pela dedicação que manteve no serviço, num período de mais de um ano e meio em que comandou o mesmo navio e ainda teve que desempenhar importantes comissões que lhe foram atribuidas".

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que o oficial administrativo da classe J, do Ministerio da Marinha, Gilberto de Alencar Sabóia pediu retificação da sua classificação na escala de antiguidade, o capitão de mar e guerra Mario Heckscher, diretor geral do Pessoal da Armada, emitiu despacho, declarando que, em face da informação e parecer do DASP, essa classificação será mantida de acordo com o que já foi publicado.

As desapropriações para a construção da Avenida Presidente Vargas

Sob a presidencia do sr. Artur Martins Sampaio, reuniu-se a Associação Profissional das Casas Bancarias, sendo discutido, entre outros assuntos, o decreto municipal que determina a demolição de bens imoveis no centro da cidade, para construção da Avenida Presidente Vargas.

A propósito, o presidente da secção nomeou uma Comissão composta dos srs. Etienne Paul Richer, Manuel Lobo Pereira Guimarães Pinto e Armando Martins de Freitas para examinar detidamente o assunto, devendo ser, depois, apresentado um trabalho às altas autoridades competentes.

"Américo Vespucio — Espião ou navegador?"

UMA CARTA DO GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO AO SR. JOÃO DE CANALI

Ao sr. João de Canali o General Francisco José Pinto endereçou a seguinte carta:

"Prezado patr. sr. João de Canali. Saudações cordiais

Com muito agrado recebi o exemplar do seu livro "Américo Pespucio — Espião ou Navegador?" Muito lisonjeado deixou-me a sugestiva dedicatoria que me fez deste livro de bom combate aos que buscam apoucar as glorias lusas na formação da nossa nacionalidade.

Foi esta terra descoberta, povoada, trabalhada e dilatada nas suas lindes pelos portugueses, que pelas suas qualidades espirituais e morais souberam nos transmitir uma Patria una, indivisivel, em que, por milagre racial, se fala a mesma lingua e se cultua o mesmo Deus. Foram eles que, por espaço de tres seculos, prepararam o Brasil independente, habitado pelo brasileiro, "tout court", sem prefixo algum. E protestemos com energia contra a invenção dos horrendos hibridismos de italo-brasileiro, anglo-brasileiro, teuto-brasileiro, nipo-brasileiro, como pudessem coexistir povos com o mesmo direito à terra que tiveram os nossos primitivos plasmadores. Já possuimos personalidade, somos uma nacionalidade feita e honramo-nos da origem portuguesa. Aceitamos todos os estrangeiros que, de boa fé, queiram vir colaborar conosco e confundir o seu sangue com o nosso sangue. Não somos colonia, aberta à experimentação de outros povos...

E muito me desvanece em encontrar na estrada da vida, com o mesmo pensamento, um trabalhador do seu quilate. Congratulo-me com o prezado patricio e dou-lhe os meus parabens pelo seu belo livro em que, a par de são patriotismo e com tanta erudição histórica, arrasa a figura aventureira de Americo Vespucio.

Com especial estima e consideração, patr. Admir. e grato — (a) General Francisco José Pinto.

SEGUIU PARA ALAGOAS O INTERVENTOR ISMAR GÓIS MONTEIRO. — Por via aerea, seguiu, ontem, para Maceió o capitão Ismar Góis Monteiro, novo interventor federal em Alagoas. Segundo telegrama que recebemos da Agencia Nacional, à sua chegada a Maceió, o novo interventor foi alvo de varias manifestações populares, tendo sido saudado pelo padre Medeiros Neto. Respondendo, o capitão Góis Monteiro declarou que governará com os capazes e os honestos. A gravura fixa um aspecto do embarque do interventor alagoano, no Aeroporto Santos Dumont, quando se achava cercado de pessoas que lhe foram levar as despedidas.

As estradas de ferro e o seguro contra fogo

Um despacho do ministro do Trabalho

A Associação das Companhias de Estradas de Ferro do Brasil dirigiu-se ao ministro do Trabalho, pedindo que determinados bens de suas associadas fossem isentos do seguro contra os riscos de fogo e raio.

O sr. Valdemar Falcão decidiu de acordo com o parecer do Departamentos Nacional de Seguros Privados e Capitalização, o qual declara que as empresas de estrada de ferro não estão obrigadas a fazer o seguro dos seguintes bens: a) via permanente; b) cercas marginais; c) pontes e viadutos de estuturas metálicas, de concreto armado ou alvenaria; d) estruturas de alvenaria ou de concreto de obras de arte; e) as caixas d'agua e canalizações; f) os giradores; g) as linhas telefônicas e telegráficas; h) o material de sinalação.

A engenharia nos Serviços de Utilidade Pública

Estudos e coordenação de trabalhos e seus resultados magníficos

O carioca, com a sua inteligencia e o seu espirito de justiça, criou para seu uso este axioma, que tem todas as caracteristicas das antigas e sabias sentenças:

"— Se é feito pela Light é bem feito".

O que se observa, com efeito, em todos os serviços públicos de que tem todas as caracteristicas ria, é a preocupação dos seus funcionarios, dos mais destacados aos mais subalternos, em realizá-los com a perfeição desejada, no sentido único de bem servir.

E, se atentarmos nas razões determinantes dessa perfeição, vamos encontrá-las nesse prodigioso espirito de colaboração, não só entre os diversos Departamentos, mas tambem entre engenheiros e operarios — mãos e cérebros irmanados num mesmo objetivo: o de servir à cidade.

E, por isso, o Rio é uma grande capital, cuja população, mercê da sua densidade, não se queixa nunca dos serviços de fornecimento de energia elétrica, do tráfego de bondes, da distribuição do gás, de todas essas atividades, enfim, que dizem de perto com as suas necessidades de todo dia com o seu conforto, com o seu bem estar.

• • •

O fornecimento de energia elétrica, a que aludimos acima, constitue, sem dúvida, um dos serviços mais importantes da Companhia, dependendo da excelencia da sua manutenção o progresso não só da cidade, de um modo geral, como da economia popular, através do surto industrial e da evolução comercial, pelo consumo da força e da luz.

Para atingir a esse resultado magnifico, fruto de uma orientação bem assentada e melhor dirigida, principalmente sob o ponto de vista técnico, mantem a Companhia um serviço de Engenharia que podemos classificar de modelar.

O Rio é — e todo mundo o sabe — uma cidade sujeita a periódicos temporais e consequentes enchentes. Entretanto, as suas redes de distribuição de energia, subterranea ou aerea, pouco, ou quase nada, sofrem, com tais acidentes determinados pela propria natureza.

E' que, a par da conservação das suas linhas, o Departamento de Eletricidade mantem um serviço de Emergencia perfeito, chefiado por um nucleo de engenheiros competentes e integrado de operarios especializados, conhecedores do sistema de distribuição e aptos a tomarem, portanto, qualquer medida pronta e eficaz de que possa resultar o beneficio do público.

No espaço limitado de um simples artigo, não se pode, naturalmente, detalhar o que tem sido feito pela Companhia, com relação a esses serviços.

A verdade, porem, é que a imprensa, por si só, tem destacado,

Detalhe da instalação de um "sault" para distribuição na rede subterranea

a ação imediata da Light na salvaguarda dos interesses da população quando um temporal mais forte origina um colapso, embora rápido, à vida normal da cidade.

Esse resultado magnifico é atingido por uma serie de providencias, especificamente as de ordem técnica, bem como através de um trabalho preventivo e de efeitos não menos eficazes.

A verificação do estado de carga e tensão das redes de alta e baixa tensão é feita, periodicamente, afim de evitar qualquer acidente.

Estudos preliminares são feitos com precisão, para a normal substituição de fios, transformadores e outros aparelhos de distribuição e protetores, bem como existe um serviço de controle e verificação de todas as reclamações de consumidores de alta e baixa tensão, com o intuito de corrigir quaisquer falhas na distribuição da carga, que possam afetar o potencial destinado a este ou àquele consumidor.

Resultam de todas essas medidas preventivas um aproveitamento mais justo, mais racional, de corrente elétrica, e a garantia do equilibrio geral do sistema e, consequentemente, um fornecimento de energia perfeito e de acordo sempre com o pedido do consumidor.

E' imprescindivel ressaltar a orientação seguida pela Sub-Divisão de Engenharia do Departamento de Eletricidade para realizar os seus estudos e investigações.

Tem essa Sub-Divisão como objetivo concentrar nas suas três secções — Engenharia de Distribuição Aerea, Engenharia de Distribuição Subterranea e Mapas e Plantas, todos os estudos técnicos referentes à distribuição.

Trabalhando em cooperação com todas as demais Sub-Divisões, do Departamento de Eletricidade e com algumas secções do Departamento Comercial, na parte dos serviços das mesmas ligadas ao sistema de distribuição, a Sub-Divisão de Engenharia, cumpre com segurança a sua finalidade.

E são bastante complexas as atribuições que lhe estão afetas, pois tem a seu cargo os seguintes principais serviços:

a) — estudos gerais sobre a rede intermediaria de 25 KV. e a primaria de 6 KV., afim de atender aos aumentos de carga e garantir a continuidade de fornecimento às respectivas estações distribuidoras que se acham localizadas em diversas zonas do Distrito Federal.

b) — estudos econômicos sobre a carga das redes de distribuição de 25 KV. e 6 KV., afim de verificar a necessidade da criação de novas estações ou circuitos distribuidores.

c) — coordenação de todas as investigações de carga e tensão nas redes de 25 KV. e 6 KV. e manutenção em dia, dos respectivos registros.

d) — cooperação com as demais Sub-Divisões de construção e operação, com o intuito de melhorar o funcionamento da rede de distribuição.

e) — levantamento e acampamento de todos os serviços executados na rede; para canalização de energia elétrica, cabos de alta e baixa tensão, iluminação pública, Rede Trolley de bondes, control, etc.

f) — manutenção à data de todos os records (mapas, plantas e demais registros) referentes a serviços executados na rede.

g) — preparação de planos gerais de expansão, afim de que a rede possa desenvolver-se de acordo com o plano racional e sistemático.

h) — verificação periódica do estado de carga e tensão em toda parte da rede de 216/125 Volts e manutenção da mesma dentro dos limites contratuais.

i) — preparação de orçamento para ligações de consumidores de alta e baixa tensão, na rede aerea e alta tensão na rede subterranea.

j) — inspeção e colaboração de todos os aparelhos protetores instalados nos sistemas "net-wor".

k) — estudos gerais ou parcelados sobre operação dos diversos circuitos e estações distribuidoras.

l) — controle e verificação de todas as reclamações de consumidores sobre alta e baixa tensão na rede de 216/125 Volts.

E ai está como e porque não foge à verdade o "slogan" — "Se é feito pela Light, é bem feito".

Verdade, aliás, que o público reconhece e plaude, sem restrições.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Gatos
— Cães
— Armas de guerra.

GATOS. — Começa o periodo historico dos gatos no antigo Egito, onde eram domesticados há 4.500 anos. Em quase todos os idiomas tem esse animal um nome que oferece poucas variantes com os demais. Gato é, em inglês, "cat"; em francês "chat"; em alemão, "katze"; em egipcio, "kutta"; em núbio, "kadis". O antepassado do nosso gato domestico, de pelo mais curto, é o gato "kafir", da Africa do Norte, que se parece com o gato montês atual. Os fenicios, que deixaram rastos de sua civilização por toda parte onde estiveram, disseminaram o gato na Europa. No curso dos seculos, tem sido feito muitas investigações acerca dos gatos. Recentemente, chegou-se a comprovação de que esses animais não arranham os moveis ou as arvores para afiar as unhas, mas para aparal-as, quando crescem. Outra curiosidade dos felinos domésticos é que os que chamamos gatos persas não têm origem conhecida, mas de nenhum modo são originarios da Persia.

* * *

CAES. — A Companhia Ferroviaria do Oeste da Inglaterra tem como seus "empregados" 25 cães de pastor. Esses inteligentes animais prestam seus serviços no País de Gales, onde é frequente que os carneiros atravessem ou saltem a vala que borda a linha ferrea e, alem de expor-se a uma morte fulminante, causam demora aos trens. Sem receber ordem alguma, os cães encontram sempre, guiados por seu instinto, aberturas nas cercas, através das quais conduzem os carneiros desgarrados. Aprendem a deitar-se no chão, entre os trilhos, quando surpreendidos por trens que avançam em direções contrarias. Se os operarios que trabalham no leito da estrada não ouvem o silvo da locomotiva de um comboio que se aproxima, os cães põem-se a ladrar energicamente, até que, advertidos, todos os homens tenham-se resguardado contra o perigo.

* * *

ARMAS DE GUERRA. — Todas as grandes potencias militares contribuiram de algum modo para o progresso das armas de guerra. Os soldados armados com mosquete usavam sabres para o combate corpo-a-corpo, até que a um francês ocorreu adaptar o sabre ao cano do mosquete; assim se inventou a baioneta, que foi empregada pela primeira vez no sitio de Balona, de onde provem o seu nome. A França tambem inventou o famoso canhão de tiro rápido de 75 milimetros que, com aperfeiçoamentos recentes, é a melhor arma de campanha. A Alemanha introduziu na industria bélica a blindagem, o canhão raiado e o Zepelin. A Inglaterra inventou o torpedo aereo, o carro de assalto, o "sharpnell" e os grandes navios de linha, dos quais foi prototipo o "Dreadgnougt". Aos Estados Unidos se deve a metralhadora, anteriormente chamada "fuzil Gatling", porque a inventou Richard Jordan Gatling. Acreditava este que, com essa arma, menos soldados interviriam nas batalhas, reduzindo-se desse modo a efusão de sangue.

Isenção concedida à Casa d'Italia

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei isentando do imposto predial a parte do edificio da Casa d'Italia, de propriedade do Governo italiano, ocupada pelo consulado da Italia e pelos adidos à embaixada italiana enquanto servir de sede exclusiva às mesmas representações.

A GRANDE COLONIZAÇÃO

Aqui estão, irrestritos, os nossos aplausos ao ato do Governo criando a grande colonização agricola nacional, na conformidade de promessa feita, em discurso, pelo presidente da República, em Belem do Pará, ao ser decidida a formação de nucleos coloniais na Amazonia.

Firme no seu propósito, ou no seu proverbial principio de ser justo sempre que acredita estar o interesse da Nação verdadeiramente atendido e beneficiado pelos poderes dirigentes, o DIARIO DE NOTICIAS não vacila em reconhecer a invulgar importancia nacional das medidas consignadas no decreto-lei de 14 do corrente, e formula o desejo sincero de que elas se concretizem sem demora na auspiciosa realidade que o país há longo tempo espera.

O ato oficial acha-se amplamente divulgado pela imprensa, e podem aprecia-lo em todas as suas acertadas minudencias quantos tenham a compreensão exata da extraordinaria magnitude econômica e social do problema que ele se propõe resolver.

Em materia de colonização, temos procurado até hoje alcançar apenas uma solução parcial, cujos beneficios ninguem contesta, mas cujos defeitos de orientação prestam-se a ser salientados. Referimo-nos a colonização estrangeira.

Os serviços que, no decurso de mais de um século, ela tem prestado ao Brasil, só os negariam os capazes de negar o sol. Mas o que é profundamente lamentavel é que não tenhamos tido análoga solicitude em relação à colonização com elementos brasileiros, como se o nosso vasto proletariado rural dispusesse de todos os meios de assistencia e de organização indispensaveis para torna-lo apto, de um lado, a promover o seu proprio bem estar e, de outro, a colaborar eficazmente na prosperidade e no engrandecimento da nossa terra.

Essa omissão indesculpavel só agora vai ser reparada. Só agora se manifesta a compensação positiva da triste sorte de alguns milhões de compatriotas abandonados no sertão, inumeros dos quais vegetando como autênticos parias, sem um palmo de chão para cultivar e subsistir, sem saberem como se planta, como se colhe, como se trabalha na terra, sem auxilio de especie alguma para conseguirem radicar-se com vantagem no seu ambiente proprio.

Já anteriormente havia o Governo providenciado sobre a instalação de nucleos coloniais em diferentes regiões do territorio, entre elas a goiana, visando particularmente à assistencia aos silvicolas. Mas, com o decreto de 14, foi ele mais longe, penetrou mais fundo na questão, viu com amplitude de descortino o problema da colonização nacional em todos os seus aspectos, exigencias e finalismos.

Vão ser, efetivamente, criadas em todo o país grandes colonias agricolas, "destinadas a receber e fixar como proprietarios rurais cidadãos brasileiros reconhecidamente pobres, que revelem aptidão para os trabalhos agrarios e, excepcionalmente, agricultores qualificados estrangeiros".

A União custeará todas as despesas com a fundação, instalação e manutenção das colonias, abrangendo abertura e conservação de vias de acesso. As areas em que elas se situem deverão reunir certos requisitos considerados essenciais, como situação climatérica e condições agrologicas requeridas pelas culturas da região, e cursos d'agua perenes ou possibilidade de açudagem para irrigação.

Cada lote variará de superficie entre 20 e 50 hectares e terá casa de residencia para o colono e sua familia. Os lotes, casas e benfeitorias serão concedidos gratuitamente, mediante uma serie de justas obrigações, que o decreto-lei especifica. A partir da data da sua localização, gozarão os colonos de diversos auxilios: trabalho a salario, ou empreitada em obras ou serviços da colonia, pelo menos durante o primeiro ano; assistencia médica e farmacêutica e serviços de enfermagem até a emancipação da colonia; emprestimo de máquinas, instrumentos agricolas e animais de trabalho; transporte de estação ferroviaria ou porto maritimo ou fluvial até a colonia.

Cada colonia terá a sua sede, em cujo projeto serão observadas todas as regras urbanisticas, visando à criação de futuros nucleos de civilização no interior do país. Haverá na sede um aprendizado agricola para os filhos dos colonos, com oficinas para o ensino de oficios adequados; haverá também cursos rápidos, práticos, para menores e adultos, e escolas primarias para alfabetização de todas as crianças em idade escolar.

Serão mantidos postos de monta com reprodutores selecionados e instalações para o beneficiamento de produtos agricolas, florestais e de origem animal. Os colonos serão reunidos em cooperativas de produção, venda e consumo. Destinam-se os lotes exclusivamente a quem queira viver da terra, não podendo ser concedidos a funcionarios públicos.

E' extensa e muito minudente a lei, que tudo prevê e a tudo provê. Sua execução, tal qual o pensamento que a inspirou, representará um avanço enorme para o grande futuro da nacionalidade.

Seja-nos permitido agora exultar... Durante anos seguidos — nossas coleções registram-no — manteve-se afirmativa o DIARIO DE NOTICIAS que não cessou de preconizar exatamente o que hoje constitue objeto do grande ato do Governo. Ultimamente, nossas idéias tinham evoluido para uma expressão mais acentuada, mais moderna da solução urgida pelo problema: um sistema de colonização por meio de "cidades rurais".

Pois outro não é o desígnio do decreto, quando manda construir com feição urbanistica as sedes das colonias, tendo em vista a "criação de futuros nucleos de civilização no interior do país". Escrevemos em editorial de 1939 que as "cidades rurais, levantadas futuramente no sertão, deveriam simultaneamente ensinar a trabalhar, ensinar a produzir, ensinar a civilizar".

Não temos, porem, nem jamais tivemos pretensões. Sentimo-nos felizes, sempre que vemos que as nossas idéias não são inuteis, inabiveis ou inaplicaveis. E' por isso que, patrioticamente impressionados, aqui estamos apoiando a iniciativa governamental, desiembrados de nós mesmos, para só nos lembrarmos de que ela poderá desentranhar-se em resultados benfazejos de incalculavel extensão para o Brasil e os brasileiros.

ALIADOS IMPLACAVEIS

A rua tem estado perigosa: o transeunte defronta-se com dois perigos: a insolação e o automovel.

Pouca gente talvez tenha reparado que os automoveis estão rivalizando com a fornalha solar na faina de extinguir vidas.

E' de crer que o número, já impressionante, de insolados que sucumbem esteja absorvendo todas as atenções, desviando-as, assim, da outra macabra realidade, apesar da alarmante frequencia com que se vem manifestando.

Não levantamos estatistica, mas a simples leitura diaria dos jornais mostra que não andam muito distanciadas as cifras fúnebres imputaveis à ação da temperatura e as que cabem à ação dos veiculos.

Estes, com efeito, parecem disputar àquela o "record" da mortandade, a menos que tenham ajustado com ela uma implacavel aliança para despovoar as ruas e fazer transbordar o necroterio.

A calamidade solar — convenhamos — é, em principio, inevitavel. A insolação surpreende mesmo os menos predispostos a sofrer-lhe os efeitos. Basta saber-se que ela tambem ataca as suas vitimas dentro de casa, às vezes no leito, à noite, durante o sono.

Mas o automovel matador pode ser evitado. Pode e deve. Ao menos nesta fase trágica da nossa vida, não seria impossivel melhorar-se o serviço de fiscalização do trânsito.

Maior vigilancia e maior severidade em relação aos condutores, sem distinção de nenhum, e rigorosas medidas de advertencia em relação aos pedestres imprudentes ou patetas — seriam providencias oportunissimas, ao mesmo tempo acauteladoras e humanitarias.

Os automoveis, se continuassem a matar, matariam menos, e já a sua aliança com a insolação ficaria desarticulada... em nosso beneficio.

MISTERIO

E' incalculavel o número de terrenos devolutos que, em todos os bairros, a começar pela rica e valorizadissima Copacabana, se acham transformados, como já tivemos ocasião de escrever mais de uma vez, em Sapucaias urbanas.

Abertos e geralmente florestados, esses imoveis recebem toda sorte de objetos imprestaveis e de detritos que vão do lixo propriamente dito às mais repugnantes sujidades.

Latas vazias, cacos de garrafas, fragmentos de madeira, ferro velho, colchões e travesseiros sujos e esventrados, espolio talvez de tuberculosos, traparia imunda, sobejos de comida, etc., tudo se acumula na maioria desses terrenos nauseabundos e perigosos.

Lá se acoitam vadios e malfeitores. Lá se desapertam transeuntes, aos quais a Municipalidade sistematicamente recusa os locais de comodidade pública que não faltam em nenhuma cidade adiantada.

Lá proliferam insetos perniciosos, ratos e ofidios. Lá encontram os mosquitos, do borrachudo a outras especies, o seu eden inefavel. Tudo isso, dentro da cidade, à vista de nacionais e estrangeiros, constituindo um perigo permanente e — digamos a expressão justa — uma vergonha que nos deprime.

E por que tudo isso existe dentro da cidade? A Prefeitura não dispõe de leis, regulamentos, posturas que o condenam? Por que não os aplica?

A única resposta cabivel é esta: misterio.

Têm novos presidentes os Institutos de Previdencia e dos Industriarios

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração ao sr. Plinio Reis de Catanhede Almeida do cargo de presidente interino do Instituto dos Industriarios e nomeando-o para presidente, em comissão, do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

Por outro decreto foi nomeado o sr. Julio de Barros Barreto para presidente do Instituto dos Industriarios.

Aposentadoria e nomeação de membros do Tribunal de Contas da Prefeitura

O presidente da República assinou decretos aposentando o sr. Antonio Maximo Nogueira Penido no cargo de membro do Tribunal de Contas do Distrito Federal e nomeando para substitui-lo o sr. Valdomiro de Barros Magalhães.

A data nacional da Lituania

O dia de hoje é o de maior significação na historia da nação lituana. A 16 de fevereiro de 1918, levantou-se a Lituania para afirmar a sua independencia nacional, sacudindo o dominio russo que a oprimira durante 120 anos, assinalado por duras lutas e provações em que o nobre povo báltico demonstrou a sua ânsia de liberdade e de existencia autonoma. Essa conquista dos lituanos foi anulada há oito meses, com a nova convulsão da guerra européia, quando, a 15 de junho de 1940, os exércitos russos invadiram o pequeno país vizinho e o riscaram do mapa da Europa como Estado soberano.

O Brasil hospeda neste momento o chefe do governo nacional lituano abolido pelos invasores, sr. Antanas Smetona, que preferiu o exilio à permanencia em sua terra, sob a ocupação estrangeira.

A colonia lituana do Rio de Janeiro comemora a data de hoje com uma serie de cerimonias, com que afirma o culto pela sua patria, e a aspiração de vê-la restaurada como Estado independente. Essas comemorações constam do seguinte:

As 10,30 horas — Solenidades religiosas na igreja da Lapa; ás 16 horas, solenidade civica na sala da Associação Cristã de Moços, à rua Araujo Porto Alegre n. 36; ás 19 horas, irradiação de um programa musical na Radio Tupi.

Trinta anos de serviços ao Ministerio Público

A DATA DA NOMEAÇÃO DO PROMOTOR MURILO FONTAINHA

O professor Murilo Fontainha, 6.º promotor público do Distrito Federal e em exercicio interino da 2.ª Curadoria de Orfãos, completou ontem 30 anos de serviços ao Ministerio Público. Seus amigos, nos circulos forenses e na sociedade carioca prestaram-lhe, por esse motivo, carinhosas manifestações de apreço.

O sr. Murilo Fontainha foi nomeado a 16 de fevereiro de 1911 para o cargo de Promotor dos Feitos da Saude Pública. Um ano depois era despachado para a 6.ª Promotoria Pública, com função privativa no Tribunal do Juri, e até 20 de fevereiro de 1931, quando foi aposentado, exerceu por quatro vezes a Procuradoria Geral e as varias curadorias do Distrito Federal.

Reclamando perante a Comissão Revisora dos Atos do Governo Provisorio, contra o seu afastamento em 1931, obteve provimento em parecer unânime e altamente honroso daquele orgão, o qual foi aprovado pelo presidente da República que, por decreto de 7 de março de 1940, o reinvestiu na 6.ª Promotoria, com direito à contagem do tempo em que esteve afastado. Dessa data até hoje exerceu o sr. Murilo Fontainha, por designação do Procurador Geral do Distrito Federal, os cargos de 1.º Curador de Acidentes de Trabalho, 1.º Curador de Ausentes, 2.º Curador de Ausentes e, atualmente, o de 2.º Curador de Orfãos, em substituição ao sub-Procurador Geral do Distrito Federal.

E' professor da Faculdade de Direito de Niterói por concurso de provas.

Nos diferentes cargos que vem exercendo, o sr. Murilo Fontainha tem tido atuação criteriosa e brilhante, que justifica as homenagens de que foi alvo na data de ontem.

Seguiu para Maceió o presidente do Conselho Nacional do Petroleo

Com destino a Maceió, partiu, ontem, viajando pelo avião da Panair do Brasil, o general Julio C. Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, cujo embarque, às 6 horas da manhã, na estação do Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 18º dia:

— Montepio da Educação, de A a Z, e Montepio da Viação, de A a B.

GOLPES DE VISTA

PASSO A PASSO, NOS BALKANS — MUSSOLINI E A INGLATERRA

COMO desconfiávamos ontem, apesar do tom peremptorio das noticias de Berlim e de Belgrado, os resultados da conferencia de Hitler com os ministros iugoslavos não foram tão conclusivos quanto se afirmou a principio. A versão mais recente, e mais cabivel, é a de que o Fuehrer só pediu aos seus hóspedes que lhe garantissem a neutralidade do país, em caso de maiores complicações nos Balkans. Não se pense que isto é sem importancia. Ao contrario, é de uma importancia muito consideravel. Mas é, em todo caso, muito menos do que a permissão pura e simples para a passagem de tropas alemãs por aquele famoso feixe ferroviario que parte da Austria e da Hungria e se dirige exatamente para Salônica, depois de lançar, em Nich, um ramal para a Bulgaria. Hitler agiu com indiscutivel habilidade, como costuma fazer nesses casos, e uma das coisas que nos pareciam estranhas, nas primeiras noticias, é que ele tivesse partido tão diretamente para o seu objetivo final. Seria preciso que estivesse muito mais forte do que realmente está. Em lugar de pedir logo o que queria, pediu apenas uma parte. O mecanismo é o mesmo que ontem explicamos aqui. As tropas alemãs acham-se estendidas ao longo da fronteira rumeno-búlgara do Danubio e da Dobrudja. Em consequencia disto, a Bulgaria, que nunca quis tomar a sua situação a serio e julgou que poderia salvar-se simplesmente manobrando, acha-se virtualmente indefesa diante da iminencia da invasão. Pelo terror, Sofia já permitiu a entrada de milhares de especialistas alemães, vestidos de civis, que foram preparar as bases para o grosso das tropas. O primeiro ministro Filov, que há pouco andou muito doente do estômago, mas agora parece que sofre de vertigens, respondeu ao ministro britânico que não poderia dar garantia alguma de que não seria permitida a entrada de forças germânicas.

*

Esse movimento não poderia, porem, ser executado em segurança sem que ficasse firmada pelo menos a neutralidade iugoslava. A primeira hipótese ventilada sobre a visita dos srs. Dragisha Cvertkovich e Cincar Markovich a Berchtesgaden foi, portanto, a que se verificou: Hitler pediu-lhes que não se imiscuissem. Se Hitler só lhes pediu isso foi, em parte, porque não precisava pedir mais, e, em parte, porque se arriscava a uma recusa, se pedisse mais. A um pobre estadista balkânico seria sempre muito dificil declarar, cara a cara, ao Fuehrer que se as suas tropas invadissem um país vizinho eles entrariam na guerra contra a Alemanha. O homem que ousasse tanto teria medo de cair fulminado com um simples olhar do irascivel senhor do Reich. E' preciso ter a impávida coragem, a profunda saude politica e a limpidez de intenções dos turcos para assumir uma tal atitude, e estes mesmos não despresam a prudencia, como se tem visto em varias oportunidades. Hitler jogava, portanto, mais ou menos na certa, embora ele proprio deva saber que a declaração dos ministros iugoslavos pode perfeitamente não ser cumprida, se as circunstancias se combinarem de um modo favoravel à reação de Belgrado. E aqui caimos no centro mesmo do problema. Se o chanceler do Reich não precisava, no momento, pedir mais, é porque a Iugoslavia ficará quase completamente cercada, depois de ocupada a Bulgaria pelas tropas alemãs. Sem o menor esforço será muito provavel, assim, que ela se abandone ao Reich, a menos que queira empreender uma campanha muito mais dificil, contando apenas com o apoio da Grecia, ao sul. E como até lá, segundo os resultados presumiveis do ataque à Grecia desfechado através da Bulgaria, é muito possivel que esse apoio já não possa ser dado, em consequencia de uma ocupação da Macedonia pelo Exército nazista, tudo autoriza a supor que os iugoslavos se entreguem pelos simples efeito de cerco.

*

E' contra esse perigo que eles precisam reagir e é contra ele que estão trabalhando neste momento a diplomacia britânica e a diplomacia turca. O método hitleriano de devorar os neutros por partes surtirá efeito mais uma vez se eles não se dispuserem a reagir em conjunto. O que o Fuehrer pretende é bem claro: através da Bulgaria chegará à fronteira helênica no nordeste da Macedonia e no oeste da Tracia, e imporá a Atenas uma paz rápida com os italianos, acompanhada de concessões estratégicas ao Reich. Se os gregos reagirem, será a luta. Realizada essa parte, com ou sem esforço, ficará senhor de todo o sudeste europeu, com exceção da Turquia, pois a Iugoslavia estará isolada e sem amparo. Aí os turcos ou cederão ou terão de combater sozinhos, dependendo esta etapa das reações de Moscou. Qual é o meio de impedir a execução desse plano? Evidentemente o de unir iugoslavos com gregos, turcos e talvez búlgaros, para uma frente comum que criará obstáculos muito provavelmente intransponiveis para a Alemanha, nos Balkans, apesar do poder dos exércitos de Hitler. Foi para evitar que este desenlace se precipitasse que o Fuehrer pediu aparentemente pouco aos srs. Cvetkovich e Markovich.

* * *

NOS circulos britânicos de Madrid correm rumores de que Mussolini estaria disposto a concluir a paz com a Grã-Bretanha, para salvar o Imperio italiano, mesmo arriscando a ocupação total da peninsula pelos alemães, se os ingleses se comprometessem a lhe restituir o poder depois da vitoria. Uma tal manobra estaria perfeitamente no gênero do "Duce", mas os boatos provavelmente não têm o menor fundamento, pois, quaisquer que sejam os seus desejos, Mussolini sabe que nenhuma força humana, nem a de uma Inglaterra vitoriosa, o levaria novamente ao governo, depois de uma saida em semelhantes condições. E restaria saber se a propria Inglaterra faria questão de cumprir a sua palavra, em tal caso, admitindo que a empenhasse.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Receberão os aviões adquiridos pelo governo

Com esse fim seguem para os Estados Unidos, hoje, varios aviadores militares — Visita, apresentações e designações

Por terem de seguir, hoje, às 6 horas, para os Estados Unidos da América do Norte, onde receberão a quarta remessa de aviões adquiridos pelo governo brasileiro, apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Aeronáutica, os seguintes aviadores militares: capitão Itamar Rocha, da E. Ae.; primeiros tenentes Osvaldo Carneiro Lima, Hermes Ernesto da Fonseca, Agnaldo Doria Saião, Lafayette Cantarino Rodrigues de Sousa, Fausto Amelio da Silveira Gerie e Rufino Carneiro da Cunha Ribeiro; sub-tenente Oscar da Silva Rodrigues; sargento ajudante Lucidio Chaves; primeiros sargentos Severo Moreira e Osvaldo Koerbel.

UMA VISITA DO GENERAL LUCIO ESTEVES

Ontem, pela manhã, esteve no Ministerio da Aeronáutica, para fazer uma visita ao sr. Salgado Filho, o general Lucio Esteves, inspetor do 2º Grupo de Regiões Militares. Não encontrando o titular da pasta, que se acha em Petrópolis, desde sexta-feira, aquele oficial superior foi recebido pelo tenente-coronel Dulcidio Cardoso, com quem manteve demorada palestra.

CHEFES DA 2ª E DA 3ª DIVISÕES

O tenente-coronel Plinio Raulino de Oliveira foi designado chefe da 2ª Divisão da Diretoria de Aeronáutica, cargo de que ficou dispensado o tenente-coronel Bento Ribeiro Monteiro, que exercerá a chefia da 3ª Divisão, da mesma Diretoria.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Aeronáutica: o general de brigada Marcos Evangelista da Costa Vilela Junior, da reserva do Exército, por ter sido transferido para a reserva da Aeronáutica; o 1.º tenente Haroldo Reis de Lima, do 7.º C. B. Ae., por ter vindo de Belem do Pará, conduzindo o avião Waco EGC-7-8270, para revisão de hélice, devendo regressar no mesmo aparelho; o 2.º tenente Antonio Geraldo Peixoto, do 5.º R. Av., por ter concluido trânsito, devendo recolher-se à sua Unidade e o aspirante a oficial Cicero da Silva Pereira, do 3.º R. Av., por ter concluido trânsito, devendo recolher-se à sua Unidade.

DEVERÃO SEGUIR A DESTINOS

Foram suspensos, ontem, os efeitos da determinação constante do boletim n. 14, de 10 do corrente, item X, para os 2.ºs tenentes e aspirantes classificados em boletim n. 29 de 11, com exceção dos 2.ºs tenentes Alberto Murad, Helio Alves dos Santos, Ormuzd Rodrigues da Cunha Lima e Rafael dos Santos.

Devem, igualmente, seguir a destinos o capitão José Moutinho dos Reis, 1.º tenente Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves e 2.º tenente Anibal Amazonas Rebelo.

A anistia constitucional de 1934 não abrange casos já compreendidos pelas anistias anteriormente decretadas

DECIDIDA IMPORTANTE PENDENCIA NA 2.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Os herdeiros do Almirante Custodio José de Melo e de outros oficiais da Armada acionaram a União Federal, na 2.ª Vara da Fazenda Pública, alegando que a constituição de 1934 concedera anistia ampla a todos quantos houvessem cometido crimes politicos até aquela data. Ora, os autores, que tomaram parte na revolta da Armada, em 1893, foram anistiados pela lei n.º 310, de 21 de outubro de 1895, que excluira a percepção de vencimentos atrasados. Nestas condições, julgaram-se com direito do recebimento das vantagens que deixaram de auferir e pediam, por isso, a condenação da ré ao pagamento daqueles atrasados.

A sentença ontem proferida nos autos pelo juiz Costa e Silva, concluiu pela improcedencia da ação. No entender do magistrado, o instituto juridico da anistia abrange somente as consequencias penais da infração anistiada, nenhum efeito tendo sobre as consequencias do fato, em direito civil. Adianta ainda a sentença, que, já tendo aqueles oficiais entrado no gozo da anistia de 1895, deles, por certo, não cogitou a medida constitucional de 1934.

Vai atualizar o Código Penal Militar

COMO FICOU DEFINITIVAMENTE CONSTITUIDA A COMISSÃO

Afim de integrar a Comissão incumbida de autualizar o Código Penal Militar, alem dos membros já nomeados pelo governo — general Álvaro Guilherme Mariante, presidente; almirante Gitaí de Alencastro, Anfiloquio Reis e dr. Mario Augusto Cardoso de Castro, todos ministros do Supremo Tribunal Militar — foram designados para representar o Exército e a Marinha de Guerra os ten. cel. João Pinto Paca e capitão de mar e guerra João Duarte, respectivamente. Com a promoção a ministro, do dr. Washington Vaz de Melo, deverá ser nomeado ainda pelo governo outro representante da Procuradoria Geral da Justiça Militar. O general Mariante vai marcar ainda nesta semana o dia da primeira reunião da Comissão.

A posse do ministro Vaz de Melo

Está definitivamente marcada para depois de amanhã, 18, a cerimonia da posse do dr. Washington Vaz de Melo, no cargo de Ministro do Supremo Tribunal Militar.

O ato, que terá lugar às 14 horas, daquele dia, revestir-se-á de solenidade e terá a presença dos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica e demais altas autoridades civis e militres. Os amigos do antigo Procurador Geral da Justiça Militar preparam-lhe uma homenagem, que terá lugar após a cerimonia da posse.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 15 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular, sendo moderado o movimento das transações efetuadas durante o dia. Os titulos operaram em baixa. O algodão funcionou firme com a cotação de 10.25 para as entregas no mês de março próximo. A libra esterlina abriu a 4.03 1|2.

NOVA YORK, 15 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com moderado movimento de negocios; os titulos do governo estadunidense irregulares e em baixa. Foram negociados em Bolsa 400.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.03.50. A borracha foi cotada a 20.37. No mercado de algodão verificou-se uma baixa de 5 a 7 pontos, sendo o disponivel cotado a 10.71 e o termo, para março e abril, respectivamente, a 10.18 e 10.14.

NOVA YORK, 15 (United Press) — O mercado de café funcionou em baixa, descendo o Santos, a termo, de 3 a 4 pontos; venderam-se 20 lotes. Os contratos Rio não foram negociados, fechando nominalmente, com 6 pontos de baixa. No disponivel, o Rio 7 e o Santos 4 não mudaram.

JUSTIÇA MILITAR

ABSOLVIDO POR FALTA DE INTENÇÃO CRIMINOSA

Na apelação interposta para o Supremo Tribunal Militar, da sentença que absolveu o fuzileiro naval Raimundo Mesquita, acusado do crime de deserção, concluiu o promotor Adalberto Barreto nas suas razões de acusação achando que a ausencia do réu, tendo sido para atender ao chamado do pai doente, "colocara, dessa maneira, acima, muito acima, das obrigações e deveres militares, o seu amor de filho, em detrimento de sua corporação, da disciplina e da lei, esquecendo-se do juramento prestado de bem servir à Patria". O fundamento da absolvição pelo Conselho de Guerra foi o da falta de intenção criminosa. O processo foi remetido ao subprocurador Valdemiro Gomes Ferreira, para parecer.

COMPROMISSO DE JUIZ

Está marcado para amanhã, na 1.ª Auditoria, o compromisso e posse do major Ari Luiz Monteiro da Silveira, na função de juiz presidente do Conselho Permanente de Justiça da mesma Auditoria.

FORMAÇÃO DE CULPA

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria, a continuação da formação de culpa de José de Oliveira Melo, acusado do crime de homicidio.

DENUNCIA RECEBIDA

O auditor Ranulfo Bocaiuva Cunha, da 3.ª Auditoria, recebeu a denuncia oferecida pelo promotor Paulo Whitaker, contra o sargento Astrogildo Josendo, da Sub-Diretoria de Transmissões, acusando-o de ter recebido durante longo tempo os seus vencimentos majorados indebitamente.

Como testemunhas foram arroladas os capitão Damasio Baner Carreiro e tenentes Tomaz Pereira e Marcelo Duarte Rego, todos do Serviço de Transmissões do Exército, estando o inicio da formação da culpa marcado para a próxima terça-feira.

As Conferencias do M. da Agricultura

O SR. FERNANDO COSTA ENCERRARÁ A SERIE, AMANHÃ

O sr. Fernando Costa encerrará, na próxima segunda-feira, dia 17, às 11,30 horas, a serie de conferencias, que vem sendo realizada pela Divisão de Mineralogia, do Ministerio da Agricultura. Nesse dia o professor Everaldo Backhenfer, da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, falará sobre interessante assunto.

O ministro da Agricultura fará uma apreciação sobre a oportunidade, as vantagens e utilidades dos cursos de aperfeiçoamento para a solução dos varios problemas a cargo do Ministerio.

O farmacêutico não obteve mandado de segurança

O juiz Cunha Vasconcelos Filho, da 3.ª Vara da Fazenda Pública, resolveu não conhecer do pedido de mandado de segurança, feito pelo farmacêutico Bricio Ramos Pereira, formado pela antiga Escola de Farmacia e Odontologia de São Paulo e cujo diploma teve o respectivo registro cancelado por ato do titular da pasta da Educação.

O magistrado, na sua decisão, alegou que não pode ser impugnado, judicialmente, o ato de um ministro de Estado.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação — Nomeações, transferencias, promoções, aposentadorias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, Belisario Fernandes da Silva Távora, do cargo de Tabelião do 4.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

— Nomeando Francisco Belisario Távora, Tabelião do 4.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando, interinamente, para exercer o cargo de escrivão de Coletorias das Rendas Federais: em Itambacuri, Valter Ferreira da Silva; em Paracatú, Minas Gerais, Valfrido Pinto Coelho; em Malacacheta, Minas Gerais, Temistocles Libero; em Urussui, Piauí, Tertuliano Mendes Brandão; em Guarará, Minas Gerais, Sebastião Sousa Reis; em Reserva, Ceará, Rubem de Mendonça; em Jequeri, Minas Gerais, Rubens Luiz de Medeiros; em Milagres, Ceará, Renato Cid Varela; em São Domingos do Prata, Minas Gerais, Renato Furtado Gomes; em Marabá, Pará, Raimundo Dias Pimentel; em Breves, Pará, Raimundo da Cruz Moreira Junior; em São Tomaz de Aquino, Minas Gerais, Orlando Passos; em Grão Mongol, Minas Gerais, Orlando Proença; em Motum, Minas Gerais, Noé Feliciano de Moura; em Santo Amaro, Sergipe, Nilo Brito; em Bom Jardim, Nilton Gonçalves Vitral; em São Romão, Minas Gerais, Nando Foschetti; em Pires do Rio, Goiaz, Nazareno Paranhos; em Baião, Pará, Maria Espedita Moreira; em Mocajuba, Mateus Ferreira de Sousa; em Mazagão, Pará, Mario Ferreira da Costa; em José de Freitas, Piauí, Maria Assunção de Araujo Furtado; em Clevelandia, Paraná, Mauricio Escobar Ferraz; em São Raimundo Nonato, Piauí, José Martins Ferreira; em Boa Esperança, Piauí, José Jarem de Carvalho; em Campos Sales, Ceará, José Veloso; em Santa Maria Suassul, Minas Gerais, José Correia Borges; em Santo Antonio de Aruãs, Pará, João Leal Uchôa; em Guimarães, Maranhão, Jeaperi Carneiro Costa; em Manga, Minas Gerais, Joaquim Henrique Soares Filho; em Jaboatão, Sergipe, Jaime Linhares; em Magapá, Pará, José Maria de Lima Osorio; em Altamira, Pará, Ivaldo Nina Ferro; em Rio Pardo, Minas Gerais, Geraldo da Costa Silveira Filho; em Jequitinhonha, Minas Gerais, Geraldo José de Azevedo Lemos; em Luz, Minas Gerais, Geraldo Teixeira da Silva; em João Pinheiro, Minas Gerais, Gerson de Andrade Gomes; em Cametá, Pará, Enaldo da Costa Teixeira; em Tarumirim, Minas Gerais, Edilberto Resende; em São Francisco, Sergipe, Eduardo dos Santos Pereira; em Batalha, Piauí, Conrado de Sampaio Machado; em São Francisco, Minas Gerais, Celso Elias Alves; em Óbidos, Pará, Claudio de Castro Raimundo; em Rebouças, Paraná, Arlovaldo José de Oliveira; em Carlópolis, Paraná, Alberto Fialkoski; em Itapecerica, Minas Gerais, Alfredo Otaviano da Silveira; em União, Ceará, Agapito Correia de Oliveira; em Monte Azul, Minas Gerais, Antonio Silveira; em Brejo, Maranhão, Antonio Araujo Lima; em Prata, Minas Gerais, Aurito Renosult Coelho; em Esponsa, Minas Gerais, Aurea Ruita Freire; em Ibiraci, Minas Gerais, Aristides de Felix Andrade; em Divina Pastora, Sergipe, Adalberto Fonseca; em Alenquer, Pará, Arnaldo Damaso de Andrade Filho; em Itamarandiba, Minas Gerais, Américo Massoli Filho; em Oriximiná, Pará, Amelia Wanzeler Figueira; e em Icó, Ceará, Antonio Valter Gonzaga.

— Nomeando: Laci Correia Vargas, interinamente, datilógrafo, classe C, Julio Jorge de Magalhães, interinamente, escriturario, classe E, Maria Auxiliadora Aroeira Neves, em comissão, ajudante de tesoureiro, padrão G, Vivaldo da Cunha Lima, corretor de navios junto à Alfândega do Salvador, no Estado da Baia, e Alcides Climerio Claudio, despachante aduaneiro junto à Alfândega de Florianópolis.

— Promovendo os escrivães: Oscar Ramos Fortes, da Coletoria das Rendas Federais em S. Manuel, S. Paulo, a coletor da mesma exatoria; Donato Lali Bonn, da Coletoria das Rendas Federais em Bom Jesús, Rio Grande do Sul, para cargo idêntico na Coletoria das Rendas Federais em Canguassú, no mesmo Estado; Dimas da Costa Oliveira, da Coletoria das Rendas Federais em Nepomuceno, Minas Gerais, para cargo idêntico na Coletoria das Rendas Federais em Pirapora, no mesmo Estado; Custodio Garcez, da Coletoria das Rendas Federais em Redenção, S. Paulo, a coletor da mesma exatoria; e Argemiro de Paiva, da Coletoria das Rendas Federais em Machado, Minas Gerais, a coletor da mesma exatoria.

— Removendo por permuta: Silvio Ferreira Lobo, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em S. Vicente, S. Paulo, para cargo idêntico na Coletoria das Rendas Federais em Serra Negra, no mesmo Estado, e Roberto Mario dos Santos Carvalhal, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Serra Negra, S. Paulo, para cargo idêntico na Coletoria das Rendas Federais em S. Vicente, S. Paulo.

— Designando Ticho Brahe Fernandes, escriturario, classe F, para exercer, como substituto, a função de administrador da Agencia Fiscal em Laguna.

— Removendo, ex-officio, no interesse da administração: Otavio Nucl, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Capão Bonito, S. Paulo, para cargo idêntico na Coletoria das Rendas Federais em Limeira, no mesmo Estado; Manuel Lopes Bandeira, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Barreiras, Pernambuco, para cargo idêntico na Coletoria das Rendas Federais em Serinhaem, no mesmo Estado; José Cândido Porto, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Apiai, S. Paulo, para cargo idêntico na Coletoria das Rendas Federais em Cachoeira, no mesmo Estado; João Augusto de Sousa, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Caconde, S. Paulo, para cargo idêntico na Coletoria das Rendas Federais em Piratininga, no mesmo Estado; Angelo Onofre João José Bejanca, policia fiscal, classe C, da Mesa de Rendas de Quaraí, Rio Grande do Sul, para a Alfândega de Pelotas, no mesmo Estado; e Aprigio de Andrade, policia fiscal, classe C, da Mesa de Rendas Alfandegadas de Andradas, para a Alfândega do Rio de Janeiro.

Na Pasta da Guerra:

Promovendo — ao posto de 1.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, os segundos tenentes da mesma Reserva: Virgilio Libanio da Rocha, para servir na 4.ª Região Militar; Joel José da Silva e Hildebrando Murga da Silva Filho, para servirem na 1.ª Região Militar; ao posto de 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, os aspirantes a oficial da mesma Reserva: Heraldo de Oliveira Melo, para servir na 5.ª Região Militar; Alberto Roscoe, para servir na 4.ª Região Militar; José Maria Correia, para servir na 6.ª Região Militar; Mario Ribeiro Bastos, José Rodrigues Pinheiro e Armando Augusto Bordalo, para servirem na 1.ª Região Militar; Heitor Silveira de Campos e Homero Azambuja para servirem na 3.ª Região Militar.

— Aposentando: João Verissimo da Cunha, cozinheiro, classe B; Cândido Vicente Alves da Fonseca, Luiz Teixeira de Freitas, Francisco Cardoso de Oliveira e Antonio Rodrigues da Costa, artifice, classe F, B, D, e F, respectivamente.

— Concedendo aposentadoria a José Gonçalves, prático de laboratorio, classe E.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, José Seixas, escrevente, classe C, da 1.ª para a 20.ª Circunscrição de Recrutamento e Ernesto da Silveira Paiva Leite, artifice, classe D, do 4.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte da Lage, para a 2.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte Barão do Rio Branco.

— Nomeando — 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha: os médicos civis Wagner Brasiliense Eleuterio e José Lopes Ferreira para servirem na 1.ª Região Militar e Ataualpa de Meireles para servir na 6.ª Região Militar; os farmacêuticos civis Artur Batista Loureiro e Álvaro Rodrigues Gomes para servirem na 1.ª Região Militar; e, em comissão consultor juridico, padrão N, o bacharel Amando Sampaio Costa.

— Concedendo transferencia para a Reserva com o posto de 2.º tenente, aos primeiros sargentos: Severino Francisco da Paz, Sebastião Xavier de Luiz Nunes de Morais, Manuel Meireles, José Alves Acioli, José Francisco de Barros, José de Araujo Cavalcanti, João Martins, Joaquim Francisco da Silva Graça, João da Costa Machado, Hermógenes Alves da Silva, Galdino Mario Ferreira e Coriolano de Araujo Lima; ao posto de 2.º tenente, o sub-tenente Otelo Pessoa; a Mariano José do Nascimento, do Quadro de Enfermeiros; e a João Manuel Alves de Macedo, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente.

— Transferindo: o coronel Angelo Mendes de Morais, que é incluido na arma de artilharia e no quadro, com a patente, posto e antiguidade atuais; o major Olinto Denys, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; o major Celso Ferreira Veloso, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o major Alberto Segiario, do Quadro Ordinario para o Estado Maior e o major Armando de Morais Ancora, do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo.

— Concedendo reforma ao sub-tenente Rosalino Marques Viana e ao soldado José Marcelino da Gama, visto terem sido julgados definitivamente inválidos para o serviço.

— Mandando agregar ao Quadro de Oficiais Técnicos da ativa, na arma de Infantaria, o capitão Ismar de Góis Monteiro.

— Convocando o tenente-coronel da Reserva, Fernando Lopes da Costa, para o serviço ativo.

Na pasta da Marinha

— Aposentando Pedro Leão Maciel, marinheiro, classe A.

— Promovendo, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao posto de 2.º tenente, os aspirantes a oficial, Luiz Afonso de Miranda, Luiz Felipe Sinai, Anibal de Barros Sampaio, Linaldo da Silva Barros, Luiz Vieira Machado, Doris Greenhalgh de Oliveira e Haroldo do Prado Azambuja.

— Reformando, no interesse do serviço público, o 2.º sargento Rubem Manuel Leite.

— Reformando o marinheiro Pedro dos Santos.

— Aposentando Oscar dos Santos Ferreira Braga, operario de arsenal, classe F.

Na pasta da Viação

— Autorizando a Manaus Harbour Ltd. a adquirir duas chatas para os serviços do porto de Manaus.

— Aprovando projeto e orçamento: para a construção de uma ponte em concreto armado no Passo do Rocha, trecho de S. Sebastião-D. Pedrito, a cargo do 1.º Batalhão Ferroviario; para a instalação de uma balança para pesar vagões, no porto de Paranaguá, de que é concessionario o Estado do Paraná; para a instalação de um jogo de iluminação elétrica, em uma composição suburbana da "The Leopoldina Railway Company Limited"; para a construção de um muro de concreto armado e cerca de arame farpado para fechamento do patio da Oficina de Divinópolis, da Rede Mineira de Viação; das obras executadas com a cobertura de 3 patios no porto de Porto Alegre de concessão do governo do Estado do Rio Grande do Sul; e para a construção de casa destinada a dormitorio do pessoal dos trens, na "The Western of Brazil Railway Comp. Ltd."

CONFERENCIAS

SR. SOUSA MEIRELES — Hoje, às 16,30, na sede do Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, Estação de Riachuelo. Entrada franca.

SR. ANTONIO PEREIRA GUEDES — Hoje, domingo, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana 141, sob., sobre a personalidade do dr. Viana de Carvalho, em continuação à serie "Vultos do Espiritismo no Brasil". Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre o tema: "Teoria da Humanidade. Concepção feitichico-positiva da Terra e do Espaço". Entrada franca.

Representará o Brasil num congresso ferroviario em Bogotá

O presidente da República assinou um decreto nomeando o sr. Estanislau Luiz Bousquet delegado do Brasil no IV Congresso Sulamericano de Estradas de Ferro, a realizar-se em Bogotá de 7 a 17 de fevereiro de 1941.

Taxas de agua e esgoto para o Estado do Rio

O interventor Amaral Peixoto expediu, ontem, um decreto-lei, pelo qual são fixadas as taxas de abastecimento dagua e de esgoto dos serviços explorados pelo Estado. As tabelas vigorarão no bienio de 1.º de Janeiro de 1941 a 31 de dezembro de 1942.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

Saindo do agradabilissimo almoço oferecido pela Sra. Frank Walker, na terça-feira, fui à Igreja Batista do Calvario, onde se realizava uma reunião da tarde, para estudo da questão do trabalhador errante, sob os auspicios da Missão Cristã Nacional. As igrejas vêm estudando esse problema há algum tempo e parece-me de grande utilidade, não importando a que especial denominação religiosa possamos pertencer, que colaboremos, todos, numa obra que traduz em ação as nossas crenças espirituais.

Do outro lado da balaustrada, quando ia saindo da igreja, uma velhinha me falou em francês. Respondi-lhe na sua lingua, pois creio que às vezes deve ser uma verdadeira necessidade, para quem está numa terra estranha, ouvir a sua lingua materna falada por outras pessoas.

* * *

De lá fui receber um relogio, do Sr. William C. Ruxton, presidente do "Corpo de Ambulancia Anglo-Americano, Inc.". Uma duplicata do que me foi dado está sendo enviada à Rainha Elizabeth e esses relogios, com as insignias da R. A. F., vão ser vendidos pelos joalheiros locais por todo o país, em beneficio desse comitê. Aqui em Washington o comitê esforça-se para levantar $25.000 e os primeiros $1.000 foram entregues ontem ao Sr. Ruxton, para a compra de um avião-ambulancia, destinado a recolher aviadores abatidos no mar.

* * *

O Sr. e a Sra. Robert Hawkins, de Reno (Nevada), chegaram para passar conosco a noite de terça-feira e tivemos o usual pequeno jantar, antes da recepção do Congresso. Depois da recepção, a Sra. Morgenthau Junior e eu partimos no trem noturno para Nova York. Tivemos o pequeno almoço no meu apartamento em Nova York e às 9 horas Miss Rose Schneiderman, da Liga dos Sindicatos Femininos, veiu encontrar-nos ali. Partimos imediatamente para Greenpoint, Brooklyn, onde eu havia prometido falar alguns minutos às moças que estão em greve na fábrica Leviton, há muitas semanas.

CONCURSO DE HIGIENE INFANTIL. — Ontem, no Liceu Literario Português, efetuou-se a cerimonia da entrega dos premios do Concurso de Higiene Infantil, realizado sob o patrocinio do Departamento Nacional da Criança. Varias mães participaram do certame, demonstrando, assim, o seu interesse pela puericultura. As três primeiras colocadas foram as senhoras Celeste Conti, Bandeira de Melo e B. M. Rodrigues. As demais classificadas receberam livros sobre higiene infantil. A gravura mostra a senhora Celeste Conti recebendo o premio que lhe coube.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Comissão de Defesa da Economia Nacional

9698 QUASE 115$000! — Escrevem-nos: "Na sexta-feira, dia 17 de janeiro, às 3 horas da tarde, dirigi-me à "Drogaria Sul America-na" no Largo de São Francisco de Paula e pedi a um dos empregados que me informasse o custo de uma caixa de Empolas de nucleársitol Robin. Declarou-me o dito empregado que as referidas Empolas custavam trinta e dois mil réis.

Estranhando o preço, fiz sentir-lhe que, certamente, havia engano no preço; ao que ele me redarguiu: "Não senhor — o preço é este — trata-se de remedio que teve grande alta".

Disse-lhe, ainda, mais, que, no dia 3 havia adquirido este remedio na "Drogaria Pacheco" por 21$800. Como se explicava tal acréscimo de preço?

E' escusado dizer que me retirei, indo, em seguida, à Drogaria Pacheco, onde comprei o referido remedio pelos 21$800".

Com o diretor da Imprensa Nacional

9699 O PAGAMENTO DO PESSOAL CONTRATADO — Escrevem-nos: "O pessoal contratado da Imprensa Nacional até hoje não teve a felicidade de receber os seus vencimentos do mês de janeiro nem de saber quando os receberá. O sr. Diretor, no dia 4 do corrente, dirigiu-se à parte dos mil e quatrocentos contratados para dizer-lhes que as folhas de pagamento iam naquele dia para o Tribunal de Contas e dentro de seis dias estariamos recebendo o nosso ordenado. Acontece, que até o presente momento, o Tribunal publicou muitos créditos registrados, menos o da Imprensa Nacional. Aqueles o sr. disse mais ainda: "que queria justiça na Imprensa. Não se justifica tal atraso nos pagamentos dos contratados, visto como os titulados em número muito mais avultado, já receberam desde o dia 31 de janeiro findo".

Ao DASP

9700 APELO DE EXTRANUMERARIOS DA CENTRAL — Pedem-nos para publicar: "Os abaixo assinados, cabineiros extranumerarios mensalistas da Estrada de Ferro Central do Brasil, vêm apelar para os elevados sentimentos de justiça do exmo. sr. presidente do DASP, visto se acharem impedidos de o fazerem por outro meio, afim de não infringirem as normas disciplinares, no sentido de lhes ser tomado em consideração o pedido que passam a expor:

Em 1934, ao ser baixado o decreto 24671, de 11-7-934, os suplicantes já exerciam, havia muito tempo, a função de praticantes de cabineiro mensalistas. O decreto em apreço declara, em seu art. 96, o seguinte:

"Será exigido concurso, nas condições indicadas neste artigo, para provimento dos cargos de maquinista de 4.ª classe, de escreventes de 2.ª e de praticantes de 2.ª classe das categorias constantes do quadro de titulados.

"§ II — Ficam isentos do concurso a que se referem os parágrafos anteriores: os praticantes de cabineiro, de mestre de linha telegráfica, etc., etc....".

Baseado nesse dispositivo legal, o DASP opinou pela efetivação de Agilulfo Cândido Dias, por ter sido admitido antes de 1934, para cargo em que não era exigido concurso (D. O. de 7-12-939, página 28080, processo n.º 3781-39).

Entusiasmados por esse despacho do DASP, que lhes reconhecia, a eles tambem, implicitamente, os seus direitos, estabelecidos pelo § II, do art. 96 do dec. 24671, de 11-7-934, os suplicantes dirigiram, em dezembro de 1939, por intermedio da E. F. C. B., um memorial ao exmo. sr. presidente do DASP, no qual pediam, nos termos da lei citada, a sua efetivação no cargo de cabineiros da classe E.

Entretanto, esse memorial parece que não foi encaminhado ao DASP, porquanto os peticionarios continuam na mesma situação até hoje, embora já tenha decorrido mais de um ano que deram entrada desse documento no protocolo da E. F. C. B., sob n.º 100/157, de 28-12-939. Nestas condições, não lhes resta outro recurso senão apelarem para o carater honrado e impoluto do exmo. sr. presidente do DASP, afim de lhes ser reconhecido o direito invocado, para os efeitos de serem efetivados na classe inicial (padrão E), da carreira de cabineiros, nos termos do § II, do art. 96, do dec. 24671, de 11-7-934, visto haverem sido admitidos anteriormente a essa lei, no cargo de praticantes de cabineiros, para o qual a citada lei não exigia concurso.

Capital Federal, 21 de Janeiro de 1941. — a.a.) Leonel José Lopes. — Valdemiro Garcia da Rosa. — João Evangelista dos Santos. — Augusto Lourenço Rigueira. — Pedro Teixeira de Azevedo. — Joaquim Gonçalves de Morais Costa. — Antonio Coutinho. — Valeriano Braz Augusto Sobrinho. — Rafael Ezequiel da Silva. — Jerônimo de Oliveira Fernandes. — Leandro Teixeira Passos. — Sebastião Artur de Nascimento. — Fenelon Monteiro de Oliveira. — Nelson Sucremont. — Ari Arigoni de Meireles. — Salustiano Nunes de Brito. — Oscar José Ribeiro. — Neuraci Meireles. — Estevão Manuel Rodrigues. — Mario Francisco Gomes. — José Pinheiro Monsores. — José Fernandes Campos.

Deixam de assinar este apelo apenas os que estão servindo fora do Rio.

Com a Inspetoria do Tráfego

9701 PISTA DE CORRIDAS, A RUA CONDE DE BONFIM — Moradores da rua Conde de Bonfim reclamam energicas providencias contra o motorista da barata 8007, de cor chocolate, que no dia 13, à noite, fazia daquela arteria pista de corridas. As 20 horas e 20 minutos fez diversas corridas até à praça Saenz Pena, numa velocidade louca, pondo em risco a vida dos transeuntes.

Com o Ministerio da Agricultura

9702 VENCIMENTOS ATRASADOS — Diaristas do Serviço de Aguas do Ministerio da Agricultura apelam para o ministro Fernando Costa, no sentido de ordenar providencias sobre o pagamento de seus vencimentos de janeiro que ainda não receberam.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Pagamento de serventuarios — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, nos locais de trabalho os serventuarios ativos que trabalham nos nucleos componentes do lote 5.

Os serventuarios inativos que receberam na Portaria — Palacio da Prefeitura — os cartões de nucleamento para os nucleos do lote 5.

Secretaria do prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento:

— ao Juizo de Direito da 5.ª Vara Criminal, amanhã, do vigilante n.º 1.517 - Albino de Lima e Silva;

— à Delegacia do 13.º Distrito Policial, com a urgencia possivel, às 14 horas de dia util, dos vigilantes números 180 - Otacilio Ferraz, 782 - Nelson Batista e 1.379 - Moacir da Silva;

— ao seu Gabinete, amanhã, às 14 horas, do vigilante n.º 972 - Horacio Pereira da Silveira;

— ao Juizo de Direito da 12.ª Vara Criminal, no dia 18, às 13 horas, do vigilante n.º 171 - Adalberto Garcia Brandão;

— ao Juizo de Direito da 2.ª Vara Criminal, amanhã, às 12 horas, do vigilante n.º 285 - José Matias Teixeira;

— ao Juizo de Direito da 14.ª Vara Criminal, no dia 18, às 13 horas, do vigilante n.º 1.616 - Joviniano dos Santos;

— ao Juizo de Direito da 7.ª Vara Criminal, no dia 18, às 13,30 horas, do vigilante n.º 813 - Evaristo Papa de Sousa;

— ao Juizo de Direito da 14.ª Vara Criminal, no dia 18, às 13 horas, do vigilante n.º 784 - Norival José Coutinho.

— ao Juizo de Direito da 3.ª Criminal, no dia 18, às 12 horas, dos vigilantes números 438 - João Paim Ribeiro e 1.540 - José de Sousa Resende;

— ao Juizo de Direito da 9.ª Vara Criminal, no dia 18, às 13 horas, do vigilante n.º 182 - José de Andrade Gonçalves;

— ao Juizo de Direito da 15.ª Vara Criminal, no dia 18, às 13 horas, do oficial de vigilancia - Lauro da Rocha Salgado e do vigilante n.º 1.312 - José Lopes Ferreira.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Dila Lemos Abdon — De conformidade com a autorização do prefeito, exarada no processo n.º 1.394-40, por ter contraido matrimonio, fica retificado para Dila Abdon Carvalho o nome da serventuaria a que se refere o presente titulo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Nicanor Fontoura e Isaura Ferreira Migowaki — Aguardem a apuração geral do tempo de serviço, a ser procedida por este Departamento; Cecilia Mariano de Oliveira Cantisani — Apresente contra-cheques de julho a dezembro de 1940; Lucio Soares Cardoso — Certifique-se, em termos; José Ferreira Pinto 2.º, Celeste Mendes, Albino Augusto da Silva, Manuel dos Santos 8.º, José Maria Lopes, Osvaldo Paulino da Silva, Moacir ..iragibe, Domingos Pereira Cardoso, Pedro de Oliveira Santos Guaraciaba, Antonio Vitorino, Miguel Alves Viana, Isabel Bezerra, João Alves da Silva, Otavio Teixeira — Indeferido, tendo em vista o laudo médico.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Distribuição dos serventuarios inativos pelos nucleos do Lote 6 — Nucleo 394 — Rua Otavio Kelly n.º 48 - Tijuca — Matriculas ns.: 40192 - 40585 40662 - 40988 - 41052 - 41135 - 41691 41944 e 42235.

Nucleo 470 — Rua Filgueiras Lima n.º 52 — Matriculas: 40018 - 40112 40121 - 40135 - 40207 - 40248 - 40419 40442 - 40551 - 40675 - 40848 - 40901 41004 - 41028 - 41039 - 41199 - 41593 42065 - 42186 - 42274 e 42916.

Nucleo 486 - Rua Elias da Silva n.º 5 - Piedade — Matriculas: 1603 15873 - 40952 - 41493 e 42361.

Nucleo 580 — Estrada Marechal Rangel n.º 31 - Madureira — Matriculas: 40263 - 4026 0- 41455 - 41805 - 41858 42205 e 42336.

Nucleo 583 — Estrada Marechal Rangel n.º 309 — Estação de Magno — Matriculas: 40007 - 40230 - 42141 42273 - 42291 e 42376.

Nucleo 584 — Estrada Marechal Rangel n.º 309 — Estação de Magno — Matricuas: 1652 - 7577 - 40388 41932 e 42462.

Nucleo 586 — Estrada Marechal Rangel n.º 895 — Matriculas: 7576 e 40360.

Nucleo 587 — Estrada Marechal Rangel n.º 939 — Matriculas: 21030 30954 - 40277 - 40280 - 40340 - 40406 41407 - 41686 e 41762.

Nucleo 652 — Estrada do Retiro n.º 62 - Bangú — Matriculas: 24996 e 40866.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe de serviço — Aunie Ida Maria Jonas, Guilhermina Leite Bastos, Helia Alves, Hedila Navarro Ribeiro, Zelinda Alves de Sá, Aranoel Ribeiro Peixoto, Ieda Esteves e Carlos Marciano. — Submetam-se à inspeção de saude.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencia do chefe de serviço — Antonio Afonso. — Compareça.

SERVIÇO DE TRANSIÇÃO

Exigencia do chefe de serviço — Ernesto Clemente de Sousa, Angelo Dirozi e Manuel Vinhais. — Compareçam para dizer se ainda necessitam da certidão. Isabel Campos Feitosa. — Junte certidão de casamento e titulo. Vigilato da Silva Cruz. — Compareça para obter o competente recibo. Fernando José dos Anjos. — Compareça para confirmar. Dirchia Xavier de Araujo. — Satisfaça a exigencia. Isa de Abreu, Casemiro Francisco Inacio e Maria Caminha Barbosa. — Compareçam para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

PAGAMENTOS

Serão pagos, amanhã, os seguintes pedidos de empréstimos, matriculas ns.:
386 - 1.221 - 1.232 - 2.301 - 2.984
3.057 - 3.252 - 4.422 - 5.124 - 5.473
6.354 - 6.560 - 6.878 - 7.452 - 7.480
7.599 - 7.636 - 7.779 - 8.387 - 8.553
9.033 - 10.164 - 13.065 - 14.223 - 14.590
15.381 - 15.670 - 15.715 - 15.853 - 15.870
15.919 - 16.139 - 16.172 - 16.607 - 16.692
18.230 - 18.690 - 19.485 - 19.700 - 20.153
21.947 - 22.605 - 22.688 - 32.885 - 23.336
23.924 - 24.812 - 26.150 - 26.385 - 26.528
26.532 - 27.482 - 27.542 - 27.670 - 28.075
28.445 - 28.658 - 28.670 - 28.708 - 28.754
29.320 - 29.340 - 20.976 - 30.417 - 30.433
31.330 - 31.012 - 32.132 - 40.168 - 40.843
40.369 - 393.

Pagamentos já anunciados — Matriculas ns.: 21.265 - 7.488 - 4.939 - 15.531
24.479 - 379 - 6.017 - 18.180 - 23.445
25.984 - 7.975 - 28.596 - 28.879 - 3.075
11.864 - 19.460 - 20.986 - 24.538 - 26108
16.363 - 19.691 - 24.173 - 26.797 - 200
701 - 1.588 - 3.186 - 4.324 - 4.871
5.973 - 7.391 - 7.463 - 20.368 - 20.728
22.049 - 22.728 - 22.825 - 22.885 - 23.221
23.606 - 24.253 - 25.526 - 27.555 - 27.752
42.152.

Despachos do diretor — Alcebiades Altino Gonzaga e Rafael Ramos da Silva. — Apresentem titulo de nomeação.

Joaquim Maria Sobral, Albino Antonio de Sousa. — Apresentem contra cheque de fevereiro de 1941.

Joaquim Soares dos Santos. Nada há que deferir.

José Fagundes de Macedo. — Aguardar julho de 1941.

Justino José Raimundo. — Apresente contra cheque de dezembro de 1940.

Valdomiro Ferreira Braga. — Apresente os contra cheques de março a novembro de 1940.

Teria sido alterada a importancia da transmissoria

Pelo Juizo da 2.ª Vara Civel está transitando uma ação executiva, movida por João Barbosa Madureira, contra Luiz Didimo e outros.

Tendo sido alegado, pelo réu, existir em poder do autor uma promissoria de um conto de réis, ressalvada a hipótese de sua alteração para 4:000$000, foi o autor intimado a exibir aquele titulo, dentro de 48 horas. Em face da articulada adulteração, o juiz Homero Pinho nomeou o perito Carlos Galvão para que o examine e verifique se, com efeito, houve a dita alteração, tal seja a do acréscimo de uma haste ao número 1, que se diz haver existido na indicação numérica do valor da quantia para transformá-lo em número 4.

Foi designado o dia 21 para a aludida diligencia.

Noticias dos Estados

Rio Grande do Norte

TOMARAM PARTE NA CONFERENCIA TRIBUTARIA REALIZADA NA BAIA

NATAL, 15 (Agencia Nacional) — Regressaram da Baia os srs. Aldo Fernandes e Joaquim Inacio, respectivamente, secretario geral do Estado e diretor do Departamento das Municipalidades, que ali estiveram tomando parte na Conferencia Tributaria, como representantes do Rio Grande do Norte.

Paraiba

REINICIO DOS TRABALHOS DE UMA USINA

JOÃO PESSOA, 15 (Agencia Nacional) — A Usina "Matarazzo", parada há varios meses, reiniciará hoje, os seus trabalhos.

REGRESSOU A RECIFE O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

— O general Mascarenhas de Morais, comandante da 7.ª Região Militar, regressou ontem ao Recife, depois de haver estado alguns dias nesta capital, onde inspecionou a guarnição federal.

Pernambuco

DESIGNADO PARA MEMBRO DO CONSELHO DISCIPLINAR DA MAGISTRATURA

RECIFE, 15 (Agencia Nacional) — O interventor federal designou o desembargador Genaro Meira Freire para membro do Conselho Disciplinar da Magistratura, em substituição ao desembargador José Neves Filho, que fará parte do referido Conselho como presidente do Tribunal de Apelação do Estado.

BASTANTE ADIANTADA A CONSTRUÇÃO DA RODOVIA ALIANÇA-GOIANA

— Já se acham bastante adiantados os trabalhos de construção da estrada de rodagem ligando os municipios de Aliança e Goiana, bem como os da rodovia que ligará a vila de Upatininga, localizada no primeiro daqueles municipios, à cidade de Nazaré da Mata.

Alagoas

INICIO DA TEMPORADA CARNAVALESCA

MACEIÓ, 15 (Agencia Nacional) — A comissão do carnaval iniciará, hoje, à noite, a temporada carnavalesca com a saida do préstito organizado pela União Beneficente Portuguesa. Amanhã, realizar-se-á um banho de mar à fantasia; dia 19, concurso do "rasso"; dia 20, concurso de marchas; dia 21, batalha de confetti; dia 22, préstito do rei Momo; dia 23, concurso de mascarados; dia 25, concurso de criticos.

Baia

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

BAIA, 15 (Agencia Vitoria) — O Instituto de Cacau, no seu programa de construir estradas de rodagem, programa, em parte executado, e, no qual, inegavelmente Ilhéus e Itabuna devem o rápido desenvolvimento da sua riqueza está a terminar a rodovia Agua Preta-Pirangi ligando aquela vila diretamente ao porto de Ilhéus.

VÃO SER INSTALADOS OS SERVIÇOS DE CAÇA E PESCA NO ESTADO

BAIA, 15 (Agencia Nacional) — Está sendo esperado nesta capital, na proxima semana, o sr. Valdemar Tapajura de Araujo, do Serviço de Fiscalização de Caça e Pesca, que se encontra no Rio a serviço da repartição que dirige. Logo depois do seu regresso, os serviços de caça e pesca serão instalados, no Estado, nos moldes do recente decreto-lei do governo federal.

ESTÃO SENDO REFORMADAS VARIAS INSTALAÇÕES PERTENCENTES AO EXÉRCITO NACIONAL

— O coronel Renato Pinto Aleixo, comandante da 6.ª Região Militar, aqui sediada, ouvido pela reportagem local, sobre as inúmeras reformas por que passam, no Estado, as varias instalações pertencentes ao Exército Nacional, cujos planos foram aprovados pelo Governo Federal, destacou a reforma do forte de São Diogo, situado na entrada da barra e onde será alojada uma Companhia de Quadros; a reforma do Quartel General, com o melhoramento das instalações de varios serviços; a construção de um quartel no bairro da Cábula, onde será futuramente localizada a "Vila Militar".

Rio de Janeiro

VULTOSO DONATIVO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL

CAMPOS, 15 (D. N.) — Um usineiro campista, sr. José Carlos Pereira Pinto, acaba de abrir, em um dos estabelecimentos bancarios da cidade, o crédito de mil contos de réis para a construção de um hospital. A comissão que deverá fiscalizar as obras da nova instituiçãojá foi organizada pelo doador.

EM BENEFICIO DO ABRIGO REDENTOR DO ESTADO

PETRÓPOLIS, 15 (Agencia Nacional) — Na Exposição Permanente de Produtos fluminenses, onde se inaugurou, ontem, a interessante mostra de flores e frutos do Estado do Rio, num ambiente de alta elegancia, realizar-se-á hoje, às 20 horas, o jantar-dansante promovido pela sra. Alzira Vargas de Amaral Peixoto, em beneficio do Abrigo Redentor do Estado do Rio. Durante esse jantar, executar-se-á um grande programa artistico, organizado pelo DIP. Pode-se antecipar o sucesso da noite de hoje, na Exposição de Flores e Frutos, pela procura de localidades, que já se acham quase esgotadas e pelo interesse despertado na alta sociedade petropolitana e nos veranistas atualmente nesta cidade.

São Paulo

A POSSE DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

S. PAULO, 15 (Agencia Nacional) — Realizar-se-á no dia 17 do corrente, às 17 horas, a posse do sr. Cassiano Ricardo, recentemente nomeado diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

NOMEAÇÕES

— Por decreto de hoje, foram nomeados os drs. José Alvares Rubião, par diretor geral do Departamento das Municipalidades, e Tirso Martins para diretor do Instituto de Criminologia.

FRANQUEADAS À VISITAÇÃO PUBLICA

SANTOS, 15 (Agencia Nacional) — As unidades da nossa marinha de guerra, que se encontram no porto serão franqueadas à visitação pública domingo, dia 16.

INAUGURAÇÃO DE UM TEATRO EM CAMPINAS

CAMPINAS, 15 (D. N.) — No próximo dia 28 inaugura-se o novo teatro denominado "Voga", que está sendo construido à rua General Osorio, esquina da avenida Anchieta, sob a direção da Empresa Campineira de Diversões. Terá ele lotação para cerca de quatro mil pessoas, constituindo-se o melhor teatro da cidade.

Paraná

JUROS DE EMPRÉSTIMOS

CURITIBA, 15 (Agencia Nacional) — O interventor federal comunicou ao ministro da Fazenda haver depositado na filial do Banco do Brasil, nesta capital, a importancia de ... 407:666$200, correspondente a juros de empréstimos.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA EM GUARAPUAVA

— Deverá realizar-se no mês de dezembro do corrente ano uma exposição agro-pecuaria no municipio de Guarapuava, destinada a demonstrar as suas grandes possibilidades no setor da economia interna do Paraná.

ESTUDARÁ A SITUAÇÃO DOS PRODUTORES DO PINHO

— Chegou, por via aerea, a União da Vitoria, o ministro João Alberto que ali estudará a situação dos produtores do pinho e as condições dos pinheirais daquela região. Dali o sr. João Alberto seguirá para Foz do Iguassú.

A INAUGURAÇÃO DA CONFERENCIA DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

CURITIBA, 15 (D. N.) — Deverá inaugurar-se, dia 17, nesta capital, a Conferencia de Legislação Tributaria. Já se encontram em Curitiba os representantes de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Está sendo esperado o sr. Valentim Bouças, secretario do Conselho Técnico de Economia e Finanças, que tambem tomará parte na Conferencia.

Rio Grande do Sul

OS TEMPORAIS CAUSARAM GRANDES DANOS EM S. JERÔNIMO

PORTO ALEGRE, 15 (Agencia Nacional) — Há semanas cairam sobre o municipio de São Jerônimo violentos temporais. Os maiores danos se verificaram em Vila Barão do Triunfo, sede de um dos distritos do referido municipio. Numerosos plantadores ficaram com suas lavouras e propriedades devastadas e numa situação bastante dificil. Daí o haverem feito um apelo ao prefeito, que resolveu dar conhecimento dos fatos ao governo do Estado. O referido titular foi recebido pelo interventor federal interino, sr. Miguel Tostes, que prometeu considerar atenciosamente o assunto para deliberar em seguida.

DESCOBERTA UMA MINA DE CARVÃO DE PEDRA EM CACHOEIRA

— O sr. Alvaro José de Castro, funcionario da Companhia de Navegação Becker, esteve nas redações dos jornais, exibindo um bloco de carvão de pedra extraido em terrenos da fazenda do sr. Ernesto Strohschoen, no lugar denominado Pequeri, no 1.º distrito do municipio de Cachoeira.

O sr. Alvaro Castro declarou mais que o referido bloco foi extraido a enxada, na profundidade de um metro, devendo ser entregue para exame aos técnicos do Estado.

O NAUFRAGIO FOI UM ATO CRIMINOSO

— A policia verificou, em inquérito que está procedendo, que o naufragio do iate "Vencedor", no porto de Santa Maria do Palmar, quando transportava mercadorias no valor de cem contos de réis, procedentes de Pelotas, foi um ato criminoso. Em consequencia, foi pedida a prisão preventiva de Emilio Ravara, proprietario da referida embarcação. A policia prossegue nas suas investigações, já tendo descoberto que o casco do iate "Vencedor" fora desmalafetado para provocar o naufragio.

DIMINUIÇÃO NA SAFRA DA UVA

— Noticias diariamente chegadas da região colonial italiana confirmam as informações anteriores que anteciparam uma diminuição de 30 a 40 por cento na safra da uva sobre a do ano passado. Os novos estatutos do Instituto Riograndense do Vinho estão sendo estudados pelo Departamento Administrativo, aguardando-se para estes dias o seu pronunciamento a respeito. Todos os anos, ao se aproximar o inicio da safra, o Instituto Riograndense do Vinho fixa o preço minimo de compra da uva, no propósito de amparar esse produto contra os jogos de interesse que eventualmente possam surgir.

Minas Gerais

NOTICIAS DE S. MANUEL

S. MANUEL, 15 (do correspondente) — Foi inaugurado, há dias, o Retiro Nova Grecia, fazenda de repouso a 4 quilómetros desta cidade. Grande é o número de pessoas do Rio, deste Estado e de outros vizinhos que desembarcam diariamente para veranear nessa fazenda. E' de notar-se que a Nova Grecia fica apenas a dois quilômetros das conhecidas estancias minerais Raposo e Soledade, sendo esta última de propriedade do coronel Balbino Rodrigues França Junior. Afim de melhor servir ao público a gerencia criou uma linha de ônibus desta cidade ao Retiro Nova Grecia.

AINDA O CENTENARIO DE NASCIMENTO DE CAMPOS SALES

BELO HORIZONTE, 15 (D. N.) — O Instituto Histórico e Geográfico realizou ontem uma sessão extraordinaria afim de comemorar o centenario do nascimento de Campos Sales. Durante essa reunião, que foi muito concorrida, falaram sobre a personalidade dessa brilhante figura brasileira, os srs. Mario Casassanta, Edelweis Teixeira e Anibal Matos.

LINHA DE ONIBUS ENTRE MONTE SIÃO E LINDOIA

MONTE SIÃO, 15 (D. N.) — Acaba de ser criada uma linha de ônibus que liga este municipio à cidade de Lindoia, passando por Termas. A mesma parte às 4 horas. Fica assim, este municipio, servido por mais uma linha de ônibus, estando em andamento os trabalhos para a criação de outra, que fará a ligação com outras cidades mais próximas.

Mato Grosso

TOMOU POSSE O NOVO PREFEITO DE CUIABÁ

CUIABÁ, 15 (D. N.) — Acaba de tomar posse do cargo de prefeito desta capital o sr. Manuel Maraglia, comerciante aqui estabelecido.

EXONEROU-SE

Exonerou-se do cargo de consul do Paraguai em Bela Vista, o sr. Alem Primitivo da Silva.

O que os leitores sugerem

Breve e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

365 A situação dos professores de educação fisica — Um leitor, domiciliado em Campanha, Minas, onde trabalha, no Ginasio Diocesano São João, faz varias sugestões tendentes a melhorar a situação do professorado de educação fisica, no Brasil. Estabelece que o professor de tal disciplina não pode ter apenas uma hora de aula por dia. Terá de dar, pelo menos, diariamente, no estabelecimento em que empregue a sua atividade, cinco aulas, num total de três horas. Encarece que o professor de educação fisica, como o de Matemática, Português, Quimica ou outra materia qualquer, tambem possue compromissos e despende tempo, necessitando, assim, como os demais, de honorarios compensadores. Exaltando o papel da educação fisica na formação das gerações, sugere, ao ministro da Educação que arbitre um ordenado mensal minimo de 1:000$000 para os mencionados professores. Sugere, ainda, uma determinação no sentido de que somente civis e verdadeiros técnicos assumam, nas escolas, os encargos decorrentes da tarefa de professor de educação fisica.

Convenção Batista Federal

No templo da Primeira Igreja Batista, à rua Frei Caneca, instalar-se-ão, amanhã, os trabalhos da 32.ª reunião anual da Convenção Batista Federal.

De acordo com os seus estatutos, a Convenção é constituida tão só de delegados eleitos democráticamente pelas trinta e oito igrejas batistas desta capital.

O programa desse Congresso já foi divulgado e abrange sermões, discursos, relatorios e pareceres em torno das varias atividades dos batistas, nesta cidade. Proferirá o sermão inaugural o Rev. S. A. de Sousa, pastor da Igreja Batista em São Januario. O presidente atual da Convenção é o prof. J. Sousa Marques. Mais de 300 mensageiros deverão tomar assento na Convenção. As sessões serão noturnas, começando sempre às 19,30, irão até o dia 21 e franqueadas ao público.

News in English

By United Press

VICHY, 15 — Coincident with the announcement that the french state radio stations are to commence a series of health talks three times weekly, an officially inspired statement on the subject flatly stated that on of the principal causes of the recent defeat was due to "our poor state of health".

Everybody "knows" the statement said, "the political, military and moral reasons for our defeat, but few know anything about the sanitary reason."

For a number of years mortality in France never got below 15 per thousand whereas in England the figure stood at 12, in Germany at 11 and in Scandinavian countries at 10.

Infantile mortality was considerable and France lost 40.000 children yearly.

The proportion of young men called to the colors who were exempted from military service as unfit was 20% in 1934 and 1935. Thus one-fifth of French youth was not fit for military duty.

The semi-offical statement alleged that "in five years of peace tuberculosis, syphilis and cancer killed more frenchmen than five years of war".

Much of the responsibility for these deaths was ascribed to excessive drinking of alcohol — the average yearly consumption 23 liters per capita, while the consumption in other countries was never more than 13 liters.

I France there were aproximately 500.000 cafés, one for every eighty inhabitants. The proportion in Germany was one for every 240 and in Britain for every 430 inhabitants.

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

On leaving the very pleasant lunch given by Mrs. Frank Walker Tuesday I went to the Calvary Baptist Church, where an afternoon seminar on the migratory worker was going on under the auspices of the National Christian Mission. The churches have been working for some time on this problem; and I feel it is a very good thing for all of us, no matter to what special denomination we may belong, to join in work which translates into action the spiritual beliefs we hold.

Over the banisters as I came out of the church a little old lady called to me in French. I answered her in her own language, for I think one must have a hunger sometimes when in a foreign land to hear other people talk the language of your birth.

From there I went to receive a watch from Mr. William C. Ruxton, president of the British-American Ambulance Corps, Inc. A duplicate of the watch given to me is being sent to Queen Elizabeth, and these watches with the insignia of the R. A. F. are going on sale at local jewelers all over the country for the benefit of this committee. Here in Washington thy are trying to raise $25,000—the first $1000 was handed to Mr. Ruxton yesterday for the purchase of a flying ambulance to pick up aviators shot down at sea.

Mr. and Mrs. Robert Hawkins of Reno, Nev., arrived to spend Tuesday night with us, and we had the usual small dinner preceding the Congressional reception. After the reception Mrs. Henry Morgenthau, Jr., and I left on the night train for New York. We breakfasted in my apartment in New York, and at 9 o'clock Miss Rose Schneiderman of the Women's Trade Union League joined us there. We started at once for Greenpoint, Brooklyn, where I had promised to speak for a few minutes to the girls who have been on strike at the Leviton factory for a great many weeks.

DIARIO ESCOLAR

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAMES VESTIBULARES

Chamada para os exames escritos do dia 17 de fevereiro de 1941:

INGLÊS — Às 10 horas, na sede da Faculdade: serão chamados os candidatos: Dinâ Barreiros de Carvalho - Zedir Almeida Cardoso - Taís Maria do Prado Pace - Berta Solchet - Léia Rodrigues - Paul Gorenstin Taubkin - Marcus Vinicius Chaves Seillo - José Lopes de Abreu Xavier - Maria Dionéia Nascimento Serpa - Lucia Magalhães Chaves - Ligia Ponseca - Heida Zena Montenegro Muniz - Ilzara Moema Pimentel - Rute da Cunha Pereira - Hortencia Hurpia de Rolanda - Dolores Prado.

FRANCÊS — Às 10 horas, na sede da Faculdade: Serão chamados os candidatos: Celia Cervino - Maria Helena Franco Werneck da Rocha - Marina Pinheiro de Oliveira - Edir dos Reis Silva - Maria Lopes de Amorim - Ruth Martins - Arianna Amelia Pina Gouvêa - Amalia Beatriz Cruz da Costa Lobo - Gulda Neda de Carvalho Baraca - Vanda Neri - Lia Dalva Moreira Ribeiro - Vitoria Neime Aina - Joaquim Galvão Pinto de Miranda - Flora Berenice de Novais - Ivone de Oliveira Silva - Camilo Filho - Hilda Reis - Manuel Alaide Nogueira - Ema dos Santos Meier.

HISTORIA NATURAL — às 10 horas, na sede da Faculdade — Serão chamados os candidatos:

Curso de Quimica — Heloisa Hilda Fontenele Neves - João Consani Perrone - Feiga Rebeca Tiomno - Maria Helena Bueno Sartine - Léia Libman - Iramaya Poranci Ribeiro de Queiroz - Raquel Kosowski - José Valter de Faria - Topazio Amaral de Carvalho - Mozar Ferreira de Azevedo.

Curso de Historia Natural — Silvio Poscht - Carlos Potscht - Iinah de Aquino - Mario Alves - Cleonice Vasconcelos Costa - Abigail Freitas Evald - Nell do Nascimento Silva - Sergio Dávila Aguinaga.

SOCIOLOGIA — às 13 horas, na Faculdade Nacional de Medicina — (Praia Vermelha) — Serão chamados os candidatos:

Curso de Geografia e Historia: — Fernanda Semola - Rosa Salomão - Ariosto de Avelar Pinto - Antonio Teófilo da Cunha - Durval Vaz - Neiza Jardim de Matos - Eulalia Maria Lamayer Dias Leite - Ianchel Felberg - Lucy Strauch - Raife Tanile - Luiz Felipe de Albuquerque Junior - Henriette Laclau da Silva - João Alfredo Libanio Guedes - Nilton Rivera - Irinéia Fontoura de Sá Carvalho - Busi Resemblit - Davi Pena - Aarão Reis - Odete da Rosa Furtado - Marina Alves - Gilda Prazeres Capanema - Inacia de Melo Braga - Diva Carneiro da Cunha.

Curso de Ciencias Sociais: Ida Torquilho - Luiz Pietch Junior - Pero Adjuto Botelho - Emilia Justina Mendes de Freitas - Homero Pires Junior - Luiz Rodrigues de Almeida - Hilda Rodrigues de Vasconcelos - Celso Vieira Lima - Iolanda Schneider - Magnolia de Lima - Enid Pacheco de Oloveira - Renata Virenzi - Altair Gomes - Josete de Azevedo Ratton do Nascimento - José de Araujo Chaves Neto - Séra Geiger - Carl Cassiano Cavalcanti - Jorge Augusto de Oliveira - Eni Rocha Malheiros - Mauricio Vinhas de Queiroz - James Ray Soren - José Pio dos Santos Filho - Mauricio Soares Gouveia - Ubaldo de Oliveira Santana - Diná Guimarães - Paulo Moreira - James Amado - Nilcéia Amobilia Rossi - Ernesto Veiga Soren - Mozar Janet Junior - Leda Chaves dos Santos - Jacira Manso Vieira - Santos Levi - Samuel Golden - Julieta Taranto Fortes - Alfredo Teixeira Valadão - Vitor Koider - Carlos Inacio Camargo Xavier.

Curso de Letras Clássicas — Fernando Miguel Pinho de Almeida - Ida de Vattimo - Jeayrton Martins Cahú - Aida Barbastefano - Clovis Galvão - Raquel Hosid - Ondina Quintanilha - Hernani Caetano Ferreira - Constantino Paleólogo Elefteriadis - João Paulo Cordeiro Hildebrandt - Maria José Aires - Alberto Araujo - Maria Nazaré Ferro Vale - Edite Wandeck Gaia - Livia de Carvalho Vieira - Maria de Lourdes.

Chamada para os exames escritos do dia 18 de fevereiro de 1941:

BIOLOGIA GERAL — às 10 horas, na sede da Faculdade — Serão chamados os candidatos: Tomires da Costa Lacerda de Almeida - Edia Noemi Moreira da Fonseca - Junia Flavia Moreira d'Afonseca - José Coutinho - João Perboide de Sousa - Ernesto Silva - Matilde Garcia - Rosa Amado - Idalia Krau da Silva - Imideo Guiseppe Meriel - Yesis Licia y Amoedo.

CURSO DE FÍSICA — Daniel Jaccoud Melo - Aristogiton Teófilo de Carvalho - Durval Barreto Filho.

CURSO DE QUIMICA — Heloisa Hilda Fontenele Neves - João Consani Perrone - Feiga Rebeca Tiomno - Maria Helena Sartini - Léia Libman - Iramaia Poranci Ribeiro de Queiroz - Raquel Kosowski - José Valter de Faria - Topazio Amaral de Carvalho - Mozart Ferreira de Azevedo.

CURSO DE HISTORIA NATURAL: Silvio Potscht - Carlos Potscht - Iiná de Aquino - Mario Alves - Cleonice Vasconcelos Costa - Abigail Freitas Ewald - Nell do Nascimento Silva - Sergio Dávilo Aguinaga.

HISTORIA DA FILOSOFIA, às 10 horas na sede da Faculdade — Serão chamados os candidatos: Maria Helena Burnett Furtado da Silva - Ligia Paixão de Morais - Samuel Solchet filo da Cunha - Durval Vaz - Neiza Darcilia Azarani Bonafini.

GEOGRAFIA, às 13 horas na Faculdade de Medicina (Praia Vermelha) Curso de Geografia e Historia — Serão chamados os candidatos: Fernanda Semola - Rosa Salomão - Ariosto de Avelar Pinto - Antonio Teó- Jardim de Matos - Eulalia Maria Lamaier Dias Leite - Ianquel Felberg Luci Strauch - Raife Tanile - Luiz Felipe de Albuquerque Junior — Henriette Laclau da Silva - João Alfredo Libanio Guedes - Nilton Vera Manga - Irinéia Fontoura de Sá Carvalho - Busi Rosemblit - Davi Pena Aarão Reis - Odete da Rosa Furtado - Marina Alves - Gilda Prazeres Capanema - Inacia de Melo Braga Diva Carneiro da Cunha - Marilia Figueiredo.

CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS — Serão chamados os candidatos: Ida Torquilho - Luiz Pietch Junior - Pero Adjucto Botelho - Emilia Justina Mendes de Freitas - Homero Pires Junior - Luiz Rodrigues de Almeida Hilda Rodrigues de Vasconcelos - Celso Vieira Lima - Iolanda Schneider Magnolia de Lima - Enid Pacheco de Oliveira - Renata Vicenzi - Altair Gomes - Josette de Azevedo Ratton do Nascimento - José de Araujo Chaves Neto - Sata Geiger - Carl Cassiano Cavalcanti - José Augusto de Oliveira - Eni Rocha Malheiros - Mauricio Vinhas de Queiroz - James Rai Soren - José Pio dos Santos Filho Mauricio Soares de Gouveia - Ubaldo de Oliveira Santana - Diná Guimarães - Paulo Moreira - James Amado - Nilcéia Amobilia Rossi - Ernesto Veiga Soren - Mozart Janot Jacira Manso Vieira - Santos Levi Samuel Golden - Julieta Taranto Fortes - Alfredo Teixeira Valadão - Vitor Konder - Carlos Inacio Camargo Xavier.

AVISO — Por se tratar de concurso não haverá segunda chamada para qualquer das provas.

As provas deverão ser feitas a tinta ou lapis-tinta.

Responderão pelas inspetorias de varios estabelecimentos de curso superior

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação baixou portarias designando os srs.: Felisberto Soares Rath, secretario da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, para responder pelo expediente da inspetoria junto à Faculdade de Livre de Educação, Ciencias e Letras de Porto Alegre; Domingos Olimpio Braga Cavalcanti Filho, para responder pelo expediente da inspectoria junto à Faculdade Católica de Filosofia e à Faculdade Católica de Direito, com sede no Distrito Federal; Mario Ribeiro Pereira, membro da Comissão Fiscalizadora da Universidade de Minas Gerais, para responder pelo expediente da inspetoria junto à Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte; e Mario Gouveia, inspetor junto à Escola de Engenharia de Pernambuco, para responder pelo expediente da Inspetoria do Instituto Superior de Pedagogia e Letras "Paula Frassinetti", com sede em Recife, todos até ulterior deliberação.

Concursos para catedráticos

NOVAS NORMAS PARA A PUBLICAÇÃO DOS RESPECTIVOS EDITAIS

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação aprovou o seguinte parecer do diretor da Divisão de Ensino Superior:

"A Divisão de Ensino Superior tem, como praxe, a previa aprovação dos editais de concurso para professor catedrático, tomando, ainda, a seu cargo, com a assinatura do sr. ministro, a divulgação desses editais, nos orgãos oficiais dos Estados. Semelhante norma, praticamente, desvia para o erarjo público despesa a que as escolas interessadas são nitidamente obrigadas: telegramas e publicações. Se estimavel ampla divulgação, o fato indica sua desvalia, tanto que, as mais das vezes, se ocorre inscrição, é de candidato, por assim dizer, local, atento o reduzido vencimento. Destarte, submeto à consideração de v. ex., quanto às escolas isoladas: 1 — Previa aprovação dos editaos de abertura de inscrições para o provimento de cátedras; 2 — divulgação, por conta do estabelecimento, obrigatoriamente, no "Diario Oficial" da República, nos orgãos oficiais do Estado e do municipio, sem prejuizo de maior publicidade, sempre sem onus para a União".

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação concedeu registro aos diplomas de Rubens Pinheiro de Barros, Elza Barra, Pedro Homem Campos, Jorge Bastos de Oliveira, Edelmira de Oliveira Martins, Ari Pereira Pita, Helio Carlomagno, Luiz Schermann, Olavo Rosa Chagas, Cecilia Muniz Rochemant, Silvio Fernando Meanda, Wilson Vieira Dantas, Emidio Barros Fonseca, Natan Flemin, Mauricio José Rustani, Joaquim Veloso Ramos, José Melo de Lima Junior, Nanci Salgado de Carvalho, Arnaldo Fontes Mascarenhas, Natexilpatri Guitton, Romeu Ernesto Sauer, Antenor Lima, José Machuca Carlito Gomes de Sousa, Celio Martins Ustra, Clovis Lacerda Ramos, Luiz Augusto Puperi, Diógenes Sampaio Dantas, Afonso Valter Magalhães Pinto, Orlando Henrique França, Silvio Cabral Santana, Valter Brito, Eunisio Coelho Teixeira, Pericles da Silveira Lima e Frederico Napoleão de Sousa.

Colegio Pedro II (Externato)

EXAMES DO ARTIGO 100

Chamada para o dia 18 — Provas orais para as 3.ª, 4.ª e 5.ª series — Às 18 horas:

TERCEIRA SERIE

PORTUGUÊS — Sala 1 Deverão comparecer os candidatos de números: 4647 - 4649 - 4600 - 4716 - 12703 12081 - 12090 - 12100 - 12122 - e em 2.ª e última chamada: 4638 - 4639 4640 - 4711 - 4717 - 4739 - 4751 4757 - 4775 - 4809. FRANCÊS — Sala 29 — Deverão comparecer os candidatos de números: 4689 - 4690 - 12156 - 12157 - 12166 - 12168 - 12169 12170 - 12175 - 12183 - 12184 - 12185 12188 - 12190 - 12191 - 12192 - 12195 e em 2.ª e última chamada: 4909. — INGLÊS — Sala 31 — Deverão comparecer os candidatos de números: 12183 12184 - 12185 - 12186 - 12188 - 12189 12190 - 12191 - 12192 - 12193 - 12194 12195. HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — Sala 33 — Deverão comparecer os candidatos de números: 12150 - 12157 12171 - 12188 - 12189 - 12193 - 12194 e em segunda e última chamada: 4804. MATEMATICA — Sala 3 — Deverão comparecer os candidatos de números: 4875 - 4886 - 4892 - 4834 4938 - 4955 - 4959 - 4961 - 4963 12145 - 12146 - 12147 - 12148 - 12149 12150 - 12151 - 12152 - 12154 - 12155 12156 - 12168 - 12171 - 12187 - e em 2.ª e última chamda: 4704. FISICA — Sala 7 — Deverão comparecer os candidatos de números: 4954 - 4956 4967 - 12004 12099 - 12100 - 12106 12109 - 12117 - 12118 - 12120 - 12121 12122 - 12123 - 12124 - 12125 - 12126 12127 - 12128 - 12130 - 12131 - 12132 12133 - 12135 - 12136 - 12137 - 12138 12140 - 12146. QUIMICA — Sala 17 — Deverão comparecer os candidatos de números: 4834 - 4836 - 4837 4838 - 4840 - 4841 - 4847 - 4848 4849 - 4850 - 4852 - 4853 - 4855 4856 - 4860 - 4861 - 4862 - 4863 4864 - 4865 - 4866 - 4868 - 4875 4871 - 4872 - 4873 - 4874 - 4876 4877. HISTORIA NATURAL — Sala 19 — Deverão comparecer os candidatos de números: 4647 - 4678 - 4680 4687 - 4701 - 4702 - 4703 - 4705 4706 - 4707 - 4708 - 4709 - 4710 4717 - 4740 - 4774 - 4775 - 40778 4779 - 4781 - 4784 - 4788 - 4789 4792 - 4793 - 4795 - 4796 - 4791 4798.

QUARTA SERIE

FRANCÊS — Sala 29 — Deevrão comparecer os candidatos de numeros: 4591 - 4610 - 4611 - 4613 - 4626 4634 - 4635 - 4641 - 4642 - 4646 4648 - 4650 - 4651 - 4652 - 4653 4646 - 4661 - 4675. INGLÊS - Sala 31 — Deverão comparecer os candidatos de números: 4612 - 4613 4634 - 4646 - 4651 - 4652 - 4653 - 4656 4661 - 1675 - 4679 - 4680 - 4682 - 4683 4684 - 8685 - 8688 - 8738 - 4768 - 4769 4772. LATIM — Sala 9 — Deverão comparecer os candidatos de números, 4610 - 4691 - 4940 - 4941 - 4942 - e em 2.ª e última chamada: 4755 - 4785 4830 - 4844. GEOGRAFIA — Sala 23 — Deverão comparecer os candidatos de números: 4688 - 4962 - e em 2.ª e última chamada: 4612 - 4738 - 4743 4763. HISTORIA DO BRASIL — Sala 31 — Deverão comparecer os candidatos de números: 4691 - 12059 - 12086 12097 - 12098 - 12101 - 12107 - 12109 12110 - 12111 - 12112 - 12160 - 12169 12164 - 12174 - 12175 - 12176 - 1217[illegible] 12181 - 12196 - 12197 - 12198. MATEMATICA — Sala 35 — Deverão comparecer os candidatos de números: 4811 - 4813 - 4815 - 4816 - 4817 - 4825 4826 - 4829 - 4835 - 4839 - 4842 - 4843 4844 - 4845 - 4831 - 4858 - 4859 - 4878 4881 - 4800 - 4901 - 4906 - 4910 - 4917 4920 - 4922 - 4940 - 4941 - 4942. FISICA — Sala 15 — Deverão comparecer os candidatos de números: 4679 4680 - 4681 - 4682 - 4684 - 4685 12058 - 12059 - 12060 - 12061 - 12065 12075 - 12078 - 12081 - 12096 - 12097 12098.

QUINTA SERIE

PORTUGUÊS — Sala 9 — Deverão comparecer os candidatos de números: 4741 - 4749 - 4805 - 4809 - 4828 12180, em segunda e última chamada. GEOGRAFIA — Sala 23 — Deverá comparecer o candidato de n.º 4930. MATEMÁTICA — Sala 35 — Deverá comparecer o candidato de n.º 4930. FÍSICA — Sala 35 — Deverão comparecer os candidatos de números: 4654 - 4667 - 4674 - 12056 - e em 2.ª e última chamada: 4743 - 4771 4918.

AS NADADORAS BRASILEIRAS BATEM NOVO "RECORD"

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 16 de Fevereiro de 1941

RESULTADO DA PENÚLTIMA RODADA DO CAMPEONATO SULAMERICANO DE NATAÇÃO

Adiado para amanhã o jogo entre o Flamengo e o Huracan — Escalado o "team" do Botafogo que vai enfrentar o "España F. C.", no México

VIÑA DEL MAR, 15 (U. P.) — Na engalanada piscina da localidade de Vergara, cumpriu-se, hoje, a penúltima rodada do VII Campeonato Sul-Americano de Natação, ante um numeroso público que seguiu com grande interesse o transcurso das diversas provas.

O programa iniciou-se às 15.30 horas com a disputa dos 800 metros, nado livre, para homens, que tinha despertado grande espectativa pelo fato de nela intervirem três nadadores destacados como o são Durañona, Washington Guzman e Ricardo Planas, considerados os melhores semi-fundistas em seus respectivos países. Antes de se iniciar o programa ergueu-se um forte vento sul, que provocou uma ligeira agitação na piscina. Os competidores expressaram que isso indubitavelmente afetaria os tempos das provas.

Os resultados gerais foram os seguintes:

OITOCENTOS METROS — NADO LIVRE — HOMENS

Intervieram na prova: Durañona, argentino; Guria, uruguaio; Guzman, chileno; Planas, equatoriano; Perez, equatoriano; Alruralde, argentino, e Pombo, argentino. O resultado desta prova foi o seguinte:

Primeiro lugar — J. M. Durañona, argentino, com o tempo de 10'30" 6/10.

Segundo lugar — R. Planas, equatoriano, com o tempo de 10'47" 2/10.

Terceiro lugar — W. Guzman, chileno, com o tempo de 11'6" 3/10.

Colocaram-se: em quarto lugar — Perez; em quinto lugar — Pombo; em sexto lugar — Alruralde; e em sétimo lugar e último, Guria.

DUZENTOS METROS — NADO DE PEITO — HOMENS

Intervieram nesta prova: — H. Marconi, argentino; Carlos Sos, argentino; W. O. Jordan, brasileiro; R. Chasuan, chileno; J. Berrotá, chileno; Carlos Reed, chileno, e Luiz Martins, brasileiro.

Foi o seguinte o resultado desta prova:

Primeiro lugar — Carlos Sos, com o tempo de 2'52".

Segundo lugar — W. O. Jordan, com o tempo de 2'52" 2/10.

Terceiro lugar — J. Berreota, com o tempo de 2'55".

Nos últimos metros desta prova a disputa assumiu um carater sumamente emocionante, nadando emparelhados os competidores Sos e Jordan.

Sos venceu por uma diferença insignificante. Colocaram-se em seguida: — Quarto lugar — Chasuan; quinto lugar — Marconi; sexto lugar — Martins, e sétimo lugar — Reed.

4x100 METROS — DAMAS

Equipe argentina — Margarida Tisserandet, Dora Rhodius e Irma Bedate, e Gerda Rhodes.

Equipe chilena — Gisela von der Forst, Isabel Hillis e Roxane Vaccaro, e Jane Mac Farlane.

Equipe brasileira — Maria Lenk, Liselote Krauss, Sieglinda Lenk e Piedade Coutinho.

O resultado foi o seguinte: Brasil — 4'30" (record sul-americano). Argentina — 5'0". Chile — 5'19" 4/10.

A primeira etapa foi vencida por Maria Lenk, seguida por Margarida Tisserandet, e em terceiro, Gisela von der Forst, que ficou para trás. Liselote Kraus leva vantagem sobre a nadadora argentina Dora Rhodius, que fica em segundo na seguinte etapa, seguida por Isabel Hillis. Na terceira etapa, Sieglinda Lenk aumenta ligeiramente a vantagem, figurando em primeiro, secundada por Gerda Rhodes, e em terceiro Roxane Vaccaro. Imediatamente, Piedade Coutinho aumenta mais a vantagem da equipe brasileira, nadando a 15 metros na frente de Irma Bedate, que, por sua vez, leva cinco metros de vantagem sobre Jane Mac Farlane, sendo essa a distancia que separava as três nadadoras ao terminar a prova, na qual a equipe brasileira estabeleceu um novo record sul-americano, ao passo que a chilena melhorou o record nacional.

400 METROS — NADO LIVRE — HOMENS

J. M. Durañona, argentino; R. Planas, equatoriano; E. Reed, chileno; W. Guzman, chileno; Sangster, equatoriano; J. C. Pinto, brasileiro; M. Acevedo, equatoriano.

O resultado foi o seguinte:

1º lugar, J. M. Durañona, em 2'18" 1/10; segundo, J. C. Pinto, em 2'18" 2/10; e terceiro, R. Planas, 2'02" 4/10.

Reed colocou-se em quarto lugar. O tempo consignado pelo nadador J. C. Pinto, é um record brasileiro.

A COLOCAÇÃO DAS EQUIPES

VIÑA DEL MAR, 15 (U. P.) — É a seguinte a colocação por pontos das equipes que participam do 7º Campeonato Sulamericano de Natação:

	Homens	Damas
Brasil	121	136
Argentina	115	39
Equador	67	24
Chile	40	—
Uruguai	6	13
Perú	1	—

Na disputa da "Copa America", a colocação por pontos é a seguinte:

Brasil	257
Argentina	158
Chile	70
Equador	67
Uruguai	19
Perú	4

POR QUE FOI ADIADO O JOGO FLAMENGO X HURACAN

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Deveriam enfrentar-se amanhã à noite, em disputa do Torneio Internacional Noturno de Futebol, na cancha do Chacarita Juniors, os primeiros teams do Huracan, desta cidade e do Flamengo, do Rio de Janeiro, entretanto, o match não se realizará, porquanto o campo do Chacarita Juniors estará ocupado para a realização de um festival.

Pensou-se, então, em realizar o match no estadio do San Lorenzo de Almagro, para evitar adiamento do mesmo, porem, em vista do fato de se realizarem amanhã eleições no mencionado clube, decidiu-se adiar a partida para segunda-feira e será ela jogada no campo do Chacarita às 22 horas.

O BOTAFOGO NO MÉXICO

MÉXICO, 15 (U. P.) — O Botafogo Futebol Clube do Rio de Janeiro pisará amanhã pela segunda vez os gramados mexicanos, enfrentando o poderoso esquadrão do Espana F. C., do qual fazem parte alguns jogadores bascos, de grande nomeada e que há tempo se encontram radicados no México.

Segundo apurou a reportagem da United Press, os teams prováveis para amanhã, são os seguintes:

ESPANA F. C.

Saujenis, Laviada e Aedo; Bush Muguerza e Domingos; Quesada, Irragorri, Mendoza, Larrinaga e Emilin.

BOTAFOGO F. C

Aimoré, Graham Bell e Nariz; Zezé Procopio, Moreira e Zarci; Patesko, Sardinha, C. Leite, Geninho e Pirica.

O quadro carioca conta assim com o concurso do seu back titular, Nariz, que não poude atuar no primeiro match da temporada atual, por ter sofrido uma distensão muscular. Nota-se, alem disso, que Sardinha passou para a meia direita, enquanto Geninho formará a ala esquerda com Pirica, conservando-se Patesko na direita.

Quase dizimados dois regimentos italianos

Em face do fracasso de um contra-ataque fascista, no setor central, os gregos aproveitaram a oportunidade para intensificar a sua ofensiva

ATENAS, 15 (U. P.) — Dois regimentos italianos foram quase dizimados em consequencia do fracasso de um contra-ataque das forças fascistas, no setor central, e os gregos aproveitaram a oportunidade para intensificar sua ofensiva, atacando as posições inimigas no setor Klisura-Tepeleni.

Ao que se informa, o campo de batalha ficou juncado de cadaveres de soldados que compunham os dois regimentos.

Noticia-se ainda que foram aprisionados sete mil soldados italianos durante as operações que assinalaram a intensificação da ofensiva.

Esta noticia não foi confirmada.

As condições de paz do Reich

LONDRES, 15 (U. P.) — Ao que consta, são três as condições da proposta de paz que a Alemanha teria feito à Grecia, para por termo ao conflito com a Italia, podendo-se resumir assim:

1.ª — As forças combatentes conservariam suas atuais posições na Albania até a conclusão da paz;

2.ª Durante certo periodo, as forças alemãs ocupariam Salônica e outros pontos estratégicos;

3.ª — As forças britânicas abandonariam o territorio grego, inclusive a ilha de Creta.

Desmentido grego

ATENAS, 15 (U. P.) — URGENTE —A "Agencia Atenas", departamento oficial de noticias, declarou que não são veridicos os rumores que circulam no estrangeiro, segundo os quais a Alemanha está fazendo pressão sobre a Grecia para que esta faça a paz com a Italia.

"A guerra com a Italia será levada até o fim", acentua a nota oficial da agencia.

As baixas italianas

ATENAS, 15 (U. P.) — Informa-se que as perdas italianas na atual guerra contra a Grecia atingem a 20.000 mortos, 50.000 feridos e 18.000 prisioneiros.

O BERÇARIO. — Realizou-se, ontem, na Casa de Saude São Sebastião, a instalação do Berçario, anexo ao serviço hospitalar do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios. Sobre a cerimonia, da qual se vêem dois flagrantes acima, publicamos noticia detalhada em nossa secção "Vida Bancaria".

ANUNCIOS E ASSINATURAS

A "ROTHAL" (Leuenroth & Carvalhal, Ltda.) aceita anuncios e assinaturas para todos os jornais e revistas do Brasil. — AVENIDA RIO BRANCO, 137 — 1.º — Telefone: 43-9930.

Carteira de identidade para os reservistas do Exército

A INICIATIVA TOMADA PELAS AUTORIDADES MILITARES

As circunscrições de Recrutamento desenvolvem um trabalho intensivo com a expedição de certificados de Reservistas aos cidadãos que legalizam sua situação militar.

Em geral, o individuo que é declarado reservista, anda com o respetivo certificado no bolso para dele se servir como prova de identidade. Pouco tempo depois, o certificado se inutiliza pelo seu uso diario, quando o seu portador não o perde. O resultado é que ele é obrigado a requerer uma segunda via de certificado, o que concorre para ainda mais sobrecarregar o serviço nas Circunscrições de Recrutamento.

O Serviço de Identificação do Exército acaba de tomar uma iniciativa que, se o favorece, aumentando a renda da expedição de carteiras de identidade, beneficiará tambem as C. R., aliviando-as dessa sobrecarga de trabalho ocasionada com a expedição de 2.as vias de certificados e certidões.

O S. I. E. iniciou esta semana intensa propaganda da carteira de identidade entre os reservistas, fazendo-lhes ver o inconveniente que lhes acarreta o hábito de trazerem no bolso o certificado para dele se servirem como prova de identidade. Em cartazes impressos, o reservista é instruido como deve proceder para requerer a carteira de identidade, à qual todos têm direito.

Na sede da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, nesta capital e na da 2.ª C. de Recrutamento, em Niterói, esses cartazes já foram mandados afixar pelos Chefes dessas Circunscrições, sendo já apreciavel o número de reservistas que estão requerendo a Carteira de Identidade do S. I. E.

Os bens penhorados não foram apreendidos, nem postos em depósito

Considerado o fato razoavel, o juiz Homero Pinho declarou que o Código de Processo omitiu a circunstancia em debate

O juiz Homero Pinho, da 3a Vara Civel, julgou, ontem, a ação executiva movida por Salomão Flou, contra o espolio de João Maria Ribeiro, com fundamento no titulo de uma nota promissoria do valor de 12 contos de réis, da emissão de Manuel Ribeiro e aval do falecido.

O inventariante judicial declarou que não existia penhora e ser julgada subsistente de vez que a mesma não se completou com a filiação dos bens.

Todavia, julgando procedente a ação proposta, o juiz salientou que o atual Código de Processo omitiu a circunstancia de ser a penhora julgada subsistente. A lei processual— adiantou — não trata dessa subsistencia, não passando, atualmente, de um sistema de estilistica judiciaria, o fato de os juizes insistirem em considerar a penhora subsistente ou não.

— "Hoje em dia — disse o magistrado, em sua sentença — o Código de Processo admite tão só, sob um prisma rigoroso, que as ações executivas sejam julgadas procedentes ou improcedentes. Não vejo, todavia, inconveniencia alguma na usança ainda em curso de serem as penhoras julgadas, como os depósitos em consignação, subsistentes ou insubsistentes, por isso que esta declaração constitue uma medida de certeza e de cautela quanto à sua real incidencia em bens do executado.

Não encontro motivo de nulidade no fato de, na penhora averbada, no inventario de João Maria Ribeiro, não haver sido feita a apreensão e depósito dos bens — o que, todavia, ainda poderá ser realizado".

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação

O ministro da Viação despachou: indeferindo o requerimento de Alfredo Feitosa, solicitando dispensa das taxas de armazenagem no porto do Rio de Janeiro, para 46 toras de Jequitibá; indeferindo o requerimento de Antonio Távora, solicitando reintegração no cargo de que fora exonerado, na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul; indeferindo a petição de Otaviano Claudio Pozas, ex-telegrafista do Departamento dos Correios e Telégrafos, solicitando reintegração; e mandando que Ana Cândida de Melo, agente-auxiliar da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, em Minas Gerais, requeira, por intermedio da autoridade a que está imediatamente subordinada, licença até que possa ser concedida sua aposentadoria pelo I. P. A. S. E.".

Concurso Popular N. 46, relativo a Janeiro

Os dois premios, por aproximação, do valor de 5:000$000

Resultado do sorteio de "desempate", pela Loteria Federal, entre os 5 Mapas de ns. 0085 e 0087

Realizou-se, ontem, pela Loteria Federal, o sorteio de "desempate" entre os portadores dos cinco Mapas numerados com os milhares 0085 e 0087, os mais aproximados, do milhar 0086, final do primeiro premio da Loteria de 12 do corrente, pela qual se fez o sorteio do nosso Concurso n.º 46, relativo a Janeiro.

Foram sorteados os seguintes números:

1.º Premio . . . . . 500:000$000 — 12061 — Unidade — 1
2.º Premio . . . . . 30:000$000 — 08538 — Unidade — 8

Assim, de acordo com a relação publicada em nossas edições de 14 e 15 do corrente e abaixo reproduzida, foram contempladas com os dois premios, POR APROXIMAÇÃO, do valor de 5:000$000, cada um, as seguintes leitoras, ambas desta capital:

N.º 1 — Mapa 0085, Serie B — D. Maria Rangel, residente à rua Teodoro da Silva n.º 758, casa 4; e

N.º 8 — Mapa 0087, Serie B — D. Idalina Santos, residente à rua Teodoro da Silva n.º 691, casa 7.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Vamos fazer amanhã a entrega dos dois premios, POR APROXIMAÇÃO, do valor de 5:000$000, cada um, às duas leitoras contempladas, pelo que lhes pedimos para aguardarem em suas residencias, a visita que o nosso Diretor de Circulação, Sr. Anibal Malta, lhes vai fazer às 16 horas.

A RAZÃO DO SORTEIO DE ONTEM

Conforme noticia detalhada inserta em nossa edição do dia 13, deste mês, foi contemplado no sorteio do dia 12, pela Loteral Federal, relativo ao nosso "Concurso Popular" n.º 46, de Janeiro, apenas um concorrente, com um dos nossos premios do valor de 5:000$000, o Sr. Alcides da Silva, residente à rua Domingos Freire n.º 136, nesta capital, portador do Mapa n.º 0086, Serie A, ao qual entregamos o valioso premio no dia seguinte ao do sorteio, conforme dissemos em nossa edição do dia 14.

De acordo, porem, com os termos da cláusula "I" das condições que regulam este concurso, as quais nos obrigam a distribuir mensalmente pelo menos três premios do valor de 5:000$000, cada um, tinhamos de distribuir mais dois, POR APROXIMAÇÃO, aos dois portadores de Mapas, cujos milhares, mais altos ou mais baixos, fossem os mais aproximados do milhar sorteado.

Haviamos recolhido cinco Mapas com os milhares 0085 e 0087, os quais estavam igualmente mais aproximados do milhar sorteado, havendo, portanto, necessidade de procedermos a um sorteio de "desempate" entre os mesmos.

Ao invés de realizarmos esse sorteio em nossa redação, preferimos utilizar para aquele "desempate" a extração da Loteria Federal, e, assim fizemos, realizando-o ontem, pela referida Loteria.

Não será adiado o Carnaval

Correndo, com certa insistencia, rumores de que seriam adiados os festejos carnavalescos, em virtude do calor reinante, podemos informar que o Governo não cogita de tomar essa providencia.

SOMBRAS CHINESAS

Uma criança, colocada diante de uma lâmpada, juntando as mãos de um certo modo e levantando dois dedos de uma certa maneira, pode conseguir projetar na parede a sombra de um burro.

Se a criança mexer com certo jeito os dedos de baixo, terá, então, a impressão de que o burro está comendo capim.

A sombra projetada pode ser tão perfeita que a criança olhando para as suas proprias mãos, vacilaria sobre a realidade, admitindo a hipótese de que aquela figura seja, de fato, um burro. Mas, quando se for certificar, tentando, na sua ingenuidade, pegar o asno, este se desmanchará como por encanto, projetando-se em seu lugar a sombra da mão na parede.

Há pessoas grandes que tambem têm a faculdade de ver, com estranha facilidade, maravilhosos castelos, projetados pela lâmpada da imaginação nas paredes da propria abóbada craniana. Com a mesma ingenuidade da criança, essas criaturas tentam apalpar aquela linda miragem e ela se desfaz com a mesma rapidez com que o burrinho do menino virou sorvete.

A criança, depois de uma ou duas tentativas, compreende toda a ilusão de que foi vitima e desiste de pegar a sombra de seus dedos. Mas a pessoa grande não desanima, persistindo em segurar entre as mãos aquele castelo encantado, que só ela consegue ver como uma realidade incontestavel.

A felicidade humana é essa sombra chinesa. Não admira, portanto, que atrás dela andem os ingenuos de todos os paises.

Radiofonices

Francisco Alves

Como se sabe, estava marcado para ontem o programa "reentrée" de Francisco Alves, na Radio Clube do Brasil. Entretanto, por motivo de haver sido acometido de um ataque de insolação, sem graves consequencias, como já noticiamos, o "rei da voz" não poude comparecer ao microfone da A-3. Francisco Alves está em repouso na fazenda de sua propriedade em Miguel Pereira.

* * *

A partir de amanhã, 17 do corrente, os programas da BBC para a America do Sul — em português e espanhol — serão aumentados em 45 minutos, tornando-se contínuos das 19,40 às 23,30 — hora do Rio (não haverá interrupção nos programas, como presentemente, às 20 horas, para as noticias em inglês). Haverá uma modificação importante no programa de informações em português, sendo que a irradiação das 18 horas será ampliada e substituída por outro programa às 19,45.

Informações em português serão irradiadas: às 19,45, estação GSN, 25 M. - 11,2 mgc.; às 21 hs., estação GSN, 25 M. - 11,2 mgc.; e estação GSB, 31 M. - 9,51 mgc.

As irradiações começam às 19,40, estação GSN, 25 M. - 11,2 mgc., com duas transmissoras, uma para a zona ao norte do Amazonas, outra para a zona ao sul do Amazonas. A partir das 20 hs., até o fim da irradiação, às 23,30, a estação GSB funcionará com duas transmissoras, para norte e sul, respectivamente.

* * *

A partida de futebol internacional, a ser disputada na tarde de hoje no estadio de S. Januario, entre o Clube de Regatas Vasco da Gama e o Gymnasia y Esgrima, de Buenos Aires, será irradiada pela Mayrink Veiga, na voz de Gagliano Neto, que às 20 horas fará, pelo microfone da A-9, a sua habitual "Resenha esportiva".

* * *

Castro Barbosa, cantor do Radio Clube, encontra-se atualmente em São Paulo, fazendo uma curta temporada na Radio Cruzeiro do Sul. Segundo as noticias que nos chegam da capital bandeirante, é grande o sucesso que ele ali vem alcançando.

* * *

Às 14 horas de hoje, a H-8 transmite mais uma audição do programa "Zeferino, criador de Estrelas", com Duarte de Morais ao microfone. Nesse programa, como se sabe, são aproveitados sempre dois cantores, por meio de votação dos ouvintes, aos quais a Ipanema oferecerá contrato.

* * *

A Radio Transmissora irradiou ontem, das 21 às 22 horas, um interessante programa de estudio dedicado ao DIARIO DE NOTICIAS e ao redator desta secção. Agradecemos. E depois falaremos sobre o assunto.

* * *

Para a irradiação de hoje, às 21 horas, ao microfone da Mayrink Veiga, a "Voz de Pernambuco" organizou um programa de músicas carnavalescas de autoria de compositores pernambucanos que se têm especializado nesse gênero de música popular.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé — Estudio. 15 — Programa dansante. 17 — Jogo Vasco da Gama x Gymnasia y Esgrima. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Festa no arraial, com Alvarenga e Ranchinho. 19,30 — Baile na roça. 20 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20,30 — Bazar de musica. 21 — A Voz de Pernambuco, com Urbano Lóis. 22 — Continuação do Bazar de Musica.

GUANABARA (P R C 8)

7 — Noticiario internacional. 8 — Programa Zigue-Zague. 9,30 — Programa infantil. 11 — Programa do "Gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonio. 13 — Programa O. K. Das 18 às 23 horas — Hora Santa - Pedro de Carvalho — Chá dansante — Programa árabe — Quarto de hora de musica popular — Horas luso-brasileiras com os seguintes artistas: José Soares, Nilza de Sousa, Dilermando Pinheiro, Gil Portela, Luci Cruz, José Castilhos, Fernando Maita e Inesita Falcão — Boa noite.

RADIO TUPI (P R G 3)

10 — Bom dia — Hora do guri. 11,30 — Parada semanal Odeon. 12 — Ritmos brasileiros. 13 — Escada de Jacó. Das 18 às 23 horas — George Hall e sua orquestra de dansa — Programa de congas e rumbas — Programa comemorativo da independencia da Lituania — A voz do Havaí — Trio Calaveras — Calouros em desfile — Ritmos norte-americanos — Bazar de ritmos — Carnaval no eter, com Gilberto Alves, Anjos do Inferno e Araci de Almeida — Boa noite musical.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

8 — Abertura — Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10,30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11,30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa Luiz Vassalo, com Saint-Clair Lopes, Joel e Gaucho, Linda Batista, Janir Martins, Mario Morais, Manezinho Araujo, Carlos Neves, Zezé Fonseca, orquestra e regional. 15,30 — Programa dedicado aos padeiros. 18 — Chá dansante. 20 — Programa dominical a cargo de Celso Guimarães. 22,30 — Assustados carnavalescos, com Lamartine Babo e Rubens Amaral. 0,30 — Fim da emissão.

RADIO CLUBE (P R A 3)

8 — Bom dia e hora dos bairros. 11 — Programa popular internacional. 12 — Almoço musicado. 13 — Programa de operetas. 13,30 — Programa variado. 14 — Intervalo. 17 — Programa de baile. 20 — Continuação do programa dansante. 23 — Final das irradiações.

VERA CRUZ (P R E 2)

7,50 — Oração e santo do dia — Ritmos do Brasil. 9 — Bom dia musical. 9,30 — Voz de Madureira. 10 — Voz traço de união. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 14 — Programa Carioca, dos irmãos Barroso. 15 — Parada. 18 — Saudação angélica — Programa sirio-libanês. 18,40 — Programa variado. 19 — Programa Manuel Monteiro. 22 — Final.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

O Departamento de Difusão Cultural irradiará, dia 17, em conjunto com P R A 2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa: 10 horas — Programa civico do Departamento de Educação Nacionalista. Das 12 às 13 — Hora do lar — Programa civico artistico recreativo organizado em colaboração com o Departamento de Educação e Saude e Higiene Escolar durante as ferias escolares — Suplemento musical: programa variado. 15 — Programa civico do Departamento de Educação Nacionalista. 17 — Jornal dos Professores: noticias e comentarios — Suplemento musical: programa dedicado a Bach pela orquestra sinfônica de Filadelfia, sob a regencia de Stokowsky - Preludio em mi bemol maior; Das profundezas eu vos chamo, Jesús; Passacaglia em do menor, orquestração de Stokowsky — Programa instrumental: Sonata n.º 3 em mi menor de Chopin, pianista Alexandre Brailowsky — Programa lirico: Habanera da Carmen de Bizet, contralto Bezanzoni; Dueto do 1.º ato da Carmen de Bizet, sop. Maria Carbone e tenor Piero Pauli; Juramento do Otelo de Verdi, tenor Aureliano Pertile e baritono Bevenuto Franci; Una furtiva lágrima do Elixir d'Amore de Donizetti, tenor Aureliano Pertile; D'amor sull'ali rosee do Trovador de Verdi, soprano Maria Carbone; Miserere do Trovador, Maria Carbone e Aureliano Pertile — Programa sinfônico: Sinfonia n.º 2, Antar" de Rimsky-Korsakow, orquestra do Conservatorio de Paris, regente Piero Coppola. 19 — Hora da Prefeitura: noticiario administrativo — Suplemento musical: programa com Olga Praguer Coelho - Mulata, modinha do século XIX, e Estrela do céu, macumba do norte, Virgem do Rosario, Lundú imperial do século XVIII, e Roseas Flores, modinha imperial do século XVIII — Programa com Tito Guizar: En la frontera del México e Yo canto para ti; Noche tropical de Agustin Lara; Oracion Caribe de Agustin Lara. Suite "Quebra nozes" de Tschaikowsky, orquestra de Berlim, regente Heger. 20 — Hora do Brasil.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

18 horas — Transmissão da ópera "Mefistofele", de Boito (gravação). 20 — "O dia de hoje há muitos anos". 20,10 — Revista musical da semana.

Programa para segunda-feira

12 horas — Jornal do meio-dia — Suplemento musical: música sinfônica. 17 — Jornal dos Professores com a P R D 5 - Radio Difusora da Prefeitura. 19 — "O dia de hoje há muitos anos". 19,10 — Programa da Casa do Estudante do Brasil. 20 — Hora do Brasil, do Departamento de Imprensa e Propaganda. 21 — Programa de Silvia Guaspari, pianista, e Lilia Guaspari, violinista: 1.ª PARTE — Autores modernos: Cesar Franck - Preludio, fuga e variação (transcrito do orgão de Harold Bauer); F. Mignone - Minueto; Zoltan Kodaly - Il pleut dans la ville (1.ª audição); Friedman-Gartner - Dansa Vienense, pianista Silvia Guaspari; Murilo Furtado - Bosquejos n.º 3 (1.ª audição); Gabriel - Serenade; G. Bianchet - Vieille Chanson (1.ª audição); Franz Dridla - Tarantela, violinista Lilia Guaspari. 2.ª PARTE — Chopin: Noturno em ré bemol maior, Valsa em la menor, Terceira Balada - pianista Silvia Guaspari. 3.ª PARTE — Estilo clássico italiano — Vivaldi - Giga; Boccherini-Kreisler - Allegretto; Virgilio Mortari - Largo (Omaggio a Veracini, 1928), 1.ª audição; Pugnani-Kreisler - Tempo di minuetto, violinista Lilia Guaspari. 21 horas — Musica para orquestra (gravações).

GENERAL ELECTRIC (W G E A)

20,15 — Concerto. 21 — Música de coreto. 21,30 — Antigas favoritas. 22 — Hora dansante. 22,30 — Salão de concerto. 23 — Hora do repouso.

BRITISH BROADCASTING (GSB e GSE)

20,25 — Resumo dos programas em português, inglês e espanhol. 20,30 — "Suite do Rei Cristão" (Sibelius), gravada pela Orquestra da Opera Real de Estocolmo. 20,45 — Noticiario em português. 21,15 — Resumo dos programas da semana, em português. 21,20 — "As mulheres britânicas e a guerra", uma palestra por Maria Miranda. 21,30 — Recital por Edda Kersey (violino) e pela Orquestra do Norte, da BBC - "Sinfonia Espanhola" (Lalo). 22 — Resumo das noticias em inglês. 22,15 — Palestra em espanhol. 22,30 — Variedades, apresentadas em espanhol. 23 — Noticiario em espanhol. 23,15 — Resumo dos programas da semana, em espanhol. 23,20 — Palestra em espanhol. 23,30 — Fim da transmissão.

NBC — RCA VICTOR (WNBI e WRCA)

18 — Noticias. 18,15 — Resumo dos programas. 18,20 — Melodias populares. 18,45 — Melodias clássicas. 19 — Noticias. 19,15 — Obras-primas musicais.

EMISSORA ALEMÃ (DJQ, DZC e DZE)

18,50 — Inicio. 19 — Tia Liloca (uma irradiação para a gurizada). 19,15 — Johannes Brahms — O coro da emissora de Viena — Heinrich Berg e Max Pfeiffer ao piano. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22,15 — Música recreativa da emissora alemã, de Hamburgo, com Gerhard Gregor e Richard Bergmann ao piano.

TEATRO

Aniversario

PASSA AMANHÃ A DATA NATALICIA DO EMPRESARIO DO TEATRO RECREIO

Valter Pinto

Faz anos amanhã Valter Pinto, o mais jovem dos empresarios brasileiros e que já conta com reais serviços ao teatro nacional. Figura estimadissima em todos os meios sociais e artisticos do Rio, o aniversariante irá receber varias homenagens de seus amigos, destacando-se dentre todas um banquete que terá lugar no "grill" do Cassino Atlântico, às 22 horas, e para o qual já há mais de uma centena de adesões, dentre as quais as figuras mais destacadas do jornalismo e do teatro brasileiro.

A temporada de 1941

INAUGURA-SE COM PROCOPIO REABRINDO O TEATRO SERRADOR

Procopio inaugura sua temporada de 1941 já na próxima noite de 28 do corrente, isto é, três dias após o Carnaval. A inauguração da temporada de Procopio, no Teatro Serrador, constitue assunto de interesse bastante forte a despertar a atenção pública mesmo nesse periodo do ano, sendo que o inicio da temporada no teatro da rua Senador Dantas tem motivos de atração particularissimos como sejam a estréia de Bibi Ferreira, a filha de Procopio, como principal intérprete feminina d' "O Inimigo das Mulheres", a comedia de Goldoni que servirá à apresentação do novo elenco do ilustre ator, e ainda a atração de ser a primeira versão brasileira de um original do fundador da comedia italiana, o trabalho de Gastão Pereira da Silva que será conhecido na próxima noite de 28, no Serrador

BASTIDORES

"A CUICA ESTÁ RONCANDO", NO RECREIO

Hoje, no Recreio, em matinée, às 15 horas, e nas duas sessões da noite, com a revista "A cuica está roncando" veremos o Trio Calaveras, o número que empolga em platéias sul-americanas e que a Empresa Pinto vem de contratar. Assim, com Araci, Oscarito, Zaira, Margot e toda a Companhia, termos mais três espetáculos com as vozes que emocionaram o México.

Noticias Diversas

A Companhia de Operetas Irmãos Celestino encerrará, hoje, a sua temporada no Cine-Teatro Politeama, de Madureira.

\---

Somente a 19, quarta-feira, a Companhia do Recreio suspenderá os seus espetáculos para dar lugar, naquele teatro, aos bailes carnavalescos. No dia 28, o Recreio reabrirá as suas portas apresentando, em "reprise", a revista "Disso é que eu gosto".

Colegio Pedro II (Internato)

EXAME DE ADMISSÃO

Dia 17, segunda-feira: — Deverão comparecer a exame de saude os seguintes candidatos, às 13 horas: — Fabio Guimarães Santiago, Emanuel de Gusmão, Washington Luiz Pereira de Souza, [illegible] Rodrigues, Lindenberg Ananias, Edison Ananias, Ataulfo Pinto dos Reis Filho, Claudio Nazzini, Alberto Pereira Cunha, João Caetano da Silva, [illegible] Teixeira Távora, José Lourenço de Castro Silva, [illegible] Roberto [illegible], Adolfo Madeira, Benedito Costa Leite, [illegible], Jardel Batista Ribeiro, Hugo Sanches Reis, Edil Américo Duarte, João Pereira [illegible], José Luiz Alves, José Sampaio Magalhães, José Fernandes da Costa, José Luiz Cardoso, Vitorino Moreira da Rocha Junior, Newton Pontes Riedades, Gilmerio Lima, Vacile Chimarowsky, Raul Giordelli, Alvaro Marinho, Paulo Anes, Monciar Luiz de Miranda, Rui Souto Barreto, Paulo Oscar Scher, Mauricio Moisés Loginsky.

Dia 18, terça-feira, às 13 horas — Deverão comparecer os seguintes candidatos a exame de saude: Ruben Soulo d'Almeida, Floriano Vieira Hamaty, Domingos Pereira, Luiz Pereira de Carvalho, Ari Soares Portela, Francisco Vasco dos Santos, Helio Magalhães Reis, Luiz Paulo de Abreu, Wilson Ferreira de Carvalho, Fernando de Carvalho, Lucio Xavier de Almeida Bastos, Valdir Belfort Guimarães, Hiran de Matos Rello, Jorge Bento Faria Martins, Albino Matos Duarte, Ivan Pacheco Reis, Lais Barbosa Moreira, Jonas Pereira Ribeiro, Manuel de Freitas, Paulo Baeder, Sebastião Cardoso, Pedro Clerieuzzi Filho, Augusto Cesar das Chagas Pires, Aldemar Pereira, Valter do Carmo Filho, Luiz Lopes Pinto, Altair Pinto da Rocha, João José Matos Assunção, Aquiles Almeida Barreto, Luiz Carlos Alves Torres, Silvio Cardoso, Mario Dias Barreiros, Henrique Oliveira, Manuel Medeiros Monte, Felisbino Rodrigues de Moura e Eça de Queiroz.

Casa do Estudante

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A. 2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, do dia 17 do corrente, às 19 horas, será a seguinte:

I — "Aspectos" — crônica de Mercedes Silveira.

II — Recital da cantora Heloisa Albuquerque; ao piano, a professora Celeste Remy: 1) Rimsky-Korsakow — Sur les collines de Georgie; 2) Donaldy — O del mio amato ben; 3) Chopin — Tristesse eternelle; 4) A. Boito — Mefistófeles (Aria da morte de Margarida); 5) Nepomuceno — Mater dolorosa.

III — Recital da pianista Celeste Mayo Remy: 1) Moszkowsky — Mazurka; 2) Pierné — Marche des petits soldats de Plomb; 3) Ilynsky — Berceuse; 4) Sharpe — Pavane; 5) Aloisol de Castro — Romance; 6) — Ravina — Bolero.

IV — Noticiario da C. E. B.

DIARIO ESCOLAR

(CONTINUAÇÃO DA 6.ª PAGINA)

Escola Moderna de Comercio

Terão inicio, amanhã, dia 17, às 8,30, os exames de 2.ª época para todos os alunos do turno do dia, obedecendo ao seguinte horario:

PORTUGUÊS — Para todos os candidatos que requereram — às 8,30, prova escrita.

MATEMÁTICA — Para todos os candidatos — às 8,30, prova escrita, e às 9,30, prova oral.

CALIGRAFIA, COROGRAFIA, FISICA, QUIMICA E HISTORIA NATURAL E ESTENOGRAFIA — às 8,30, prova escrita e prova oral às 9,30.

Dia 18 — terça-feira: Português — prova oral às 14,30 (tarde) para todos os candidatos que fizeram prova escrita no dia 17.

FRANCÊS — prova escrita, às 8,30, para todos os alunos inscritos e prova oral às 9,30.

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO, INGLÊS E GEOGRAFIA — prova escrita às 8,30 e oral às 9,30.

Turno da noite — dia 18 — terça-feira — provas escritas para todas as disciplinas, às 20 horas e às 21 horas.

Dia 20 — quinta-feira — provas orais de todas as disciplinas, às 20 horas.

Só poderão fazer prova os alunos inscritos.

As bancas examinadoras serão as mesmas que funcionaram em 1.ª época.

Colegio Universitario

As matrículas para o Colegio Universitario iniciaram-se, ontem, 15, encerrando-se no próximo dia 28. Os candidatos deverão comparecer à Secretaria, das 12 às 15 horas.

Atividades Esportivas

Está despertando interesse, nos meios estudantinos e bancarios, o próximo "match" de futebol entre os alunos do Ginasio Piedade e os funcionarios bancarios do Bandustria Atlético Clube.

Pelo diretor daquele educandario, sr. Luiz Gama Filho, será ofertada ao vencedor a "Taça Ginasio Piedade". Ao que se sabe, o sr. Constante Rodolfo Ademi, diretor geral dos Esportes do Ginasio Piedade, já entrou em entendimentos com a diretoria do C. R. Vasco da Gama para que a peleja seja realizada na cancha de São Januario.

— Depois de amanhã, terça-feira, o Grêmio Civico Esportivo do Ginasio Brasiliense enfrentará o quadro do "Maria da Graça F. C.", na quadra deste último, tendo, para esse fim, o G. C. E. do Ginasio Brasiliense realizado quinta-feira última um rigoroso treino de conjunto.

Ginasio Vasco da Gama

Acham-se abertas as matriculas para os cursos: Primario, Admissão, Fundamental e Comercial. Aceitam-se guias de transferencia. Informações na Secretaria, das 8 às 17 horas. Rua Senador Dantas, 118, 2.º and. Tel. 42-3789. Ed. Liceu Literario Português.

Registro de Professores

A 28 de Fevereiro próximo, extingue-se o prazo para o registro obrigatorio no Departamento Nacional do Trabalho, não havendo MAIS PRORROGAÇÃO. As professoras primarias, do ensino particular que ainda não se legalizaram, poderão obter o licenciamento de acordo com a lei vigente.

A INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA (Secção do Instituto Técnico Industrial) encarrega-se de legalizar os professores, com precisão — Av. Marechal Floriano n.º 3 - 1.º andar - Rio. Atende-se a consultas do Interior.

Colegio Gentil Feijó

Acaba de ser fundado, nesta capital, o "Colegio Gentil Feijó", que fará funcionar, a partir do corrente ano, o seu Departamento de Instrução Primaria, dirigido pela Técnica de Educação Maria Evangelista Feijó Nunes. O novo estabelecimento de ensino está instalado à Praça Malvino Reis, n.º 26, Grajaú.

Universidade Proletaria do Brasil

Foi nomeado secretario geral da Universidade Proletaria do Brasil o dr. Cesar d'Azevedo, advogado e nosso colega de imprensa.

A nomeação, feita pelo presidente, engenheiro Amelio de Morais, foi aprovada pelos membros presentes do Conselho Universitario.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O coronel Maynard Gomes, juiz do Tribunal de Segurança.

— Dr. Adelmar Tavares, desembargador do Tribunal de Apelação e membro da Academia Brasileira de Letras.

— Dr. Adolfo Konder.

— Sra. Ermelinda Carneiro da Rocha, esposa do sr. Manuel Hipólito da Rocha.

— O jovem Edson Margarido Pires, filho do sr. Álvaro Margarido Pires, diretor - administrador da "Comedia Brasileira, do Serviço Nacional de Teatro.

— Major Joelmir Campos de Araripe Macedo.

— Sra. Helena Teixeira, mãe do sr. Carlos Teixeira, chefe da secretaria do Prefeito.

—

Farão anos amanhã:

O general Eduardo Guedes Alcoforado, sub-chefe do Estado Maior do Exército.

— Coronel Odilio Denis, comandante da Policia Militar do Distrito Federal.

— Embaixador Luiz de Sousa Dantas.

— Dr. Carlos Sussekind de Mendonça.

— Dr. Abelardo Condurú, prefeito de Belem.

— Dr. Eurico de Sousa Leão.

— Sr. Humberto Lessa.

— Prof. Raul Davi de Sanson.

— A menina Heloisa, que completa seu primeiro aniversario, primogênita do casal Saudade-João Belinelo.

— Srta. Meli, filha do nosso colega de imprensa Pedro Timóteo.

Casamentos

SRTA. LAICE AMARAL-SR. ANTONIO EMILIO — Realizou-se, ontem, na Matriz do Coração de Maria, no Meier, o enlace matrimonial da srta. Laice Amaral, filha do sr. Francisco Amaral, proprietario na cidade de Vassouras, com o sr. Antonio Emilio, industrial nesta capital.

SRTA. STELA DUMONT DODSWORTH - DR. JOÃO BATISTA GUERRA — Realizar-se-á, no próximo dia 20, o enlace matrimonial da srta. Stela Dumont Dodsworth, filha do dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração da Prefeitura, e da sra. Sofia Dumont Dodsworth, com o dr. João Batista Cordeiro Guerra, filho do almirante Cordeiro Guerra e de D. Rosina Cordeiro Guerra. A cerimonia religiosa terá lugar às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o major Nelson Lavanère Vanderlei e D. Alice Wayaffe Resende e, por parte do noivo, o general José Pinto e senhora. Na solenidade civil, servirão de testemunhas, por parte da noiva, o prefeito Henrique Dodsworth e D. Carmem Dumont Roesch e, por parte do noivo, o desembargador Henrique Fialho e senhora.

SRTA. DOMINGAS PALANGE - DR. CAETANO BIFONE — Realizou-se, ontem, em São Paulo, o casamento da srta. Domingas Palange, filha do sr. Francisco Palange e de D. Mariana Palange, com o dr. Caetano Bifone, filho da viuva D. Angelina Samarco Bifone. Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o dr. Nilo Bresser da Silveira e senhora e por parte do noivo, o dr. José Bifone e senhora. A cerimonia religiosa foi realizada às 17 e 30, na igreja de S. Bento, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. José Bifone e senhora e, por parte da noiva, o nosso companheiro de trabalho sr. Faustino Passarelli e a sra. D. Julia Carneiro Lameirão.

Bodas de prata

CASAL MANUEL JOSE' FERREIRA-ALICE FERREIRA GUIMARAES — No próximo dia 19, o sr. Manuel José Ferreira, antigo comerciante no Meier e provedor da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, e sua esposa sra. Alice Ferreira Guimarães, comemorarão suas bodas de prata. Por esse motivo os filhos do casal farão celebrar missa solene, às 8 e 30, no altar-mor da Matriz da Rainha e Padroeira do Brasil, dando-se por essa ocasião a benção das alianças.

CASAL RAMON LORENZO VALE - ALBERTINA LORENZO — Passa amanhã o 25.º aniversario do casamento do casal Ramon Lorenzo Val, do comercio da nossa praça, e sua esposa D. Albertina Arnaud e Lorenzo. Festejando a data, será celebrada missa em ação de graças, às 8 e 30, no altar-mor da igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Homenagens

MINISTRO OSVALDO ARANHA — Funcionarios do Itamaratí e amigos do ministro Osvaldo Aranha, associando-se às homenagens que ontem lhe foram prestadas por motivo do seu aniversario natalicio, adquiriram um busto do titular do Exterior, obra do falecido escultor Bertagoni. O busto será oferecido à cidade de Alegrete, terra natal do sr. Osvaldo Aranha.

MINISTRO VAZ DE MELO — Amigos e admiradores do dr. Washington Vaz de Melo, novo ministro do Supremo Tribunal Militar, vão prestar-lhe uma homenagem no ato da sua posse, marcada para terça-feira, às 14 horas, no referido Tribunal.

Excursões

CRUZEIRO TURISTICO AS REPÚBLICAS DO PRATA — Inicia-se amanhã, o grande Cruzeiro Turistico às Repúblicas do Prata, organizado pelo Touring Clube do Brasil, afim de concorrer para o fomento do intercambio turistico entre as nações americanas. Quase uma centena de excursionistas, da sociedade do Rio, da Baía, de São Paulo e de outras unidades federativas, vão tomar parte no Cruzeiro, que se realiza a bordo do paquete "D. Pedro II". Graças à valiosa cooperação dos Tourings Clubes argentino e uruguaio e à boa vontade das nossas autoridades diplomáticas e consulares, os excursionistas do Touring Clube do Brasil encontrarão toda sorte de facilidades no decurso dessa interessante viagem. A secção baiana do Touring Clube concorre com 26 excursionistas. A partida do "Pedro II" está marcada para amanhã, às 16 horas.

Reuniões

GREMIO LITERARIO ERASMO BRAGA — Realiza-se no dia 20, à rua do Costa n. 60, a solenidade da instalação do Gremio Literario Erasmo Braga, organizado pela União da Mocidade da Igreja Evangélica Fluminense. A sessão terá inicio às 20 horas, falando o rev. prof. Tancredo Costa. Seguir-se-á uma hora litero-musical.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — O Clube Ginástico Português reabrirá, hoje, os salões de sua sede social, para realizar elegante vesperal dançante, que se prolongará das 19 às 22 horas. Para essa reunião ficou organizado um programa de músicas, selecionadas entre os últimos sucessos.

CLUBE GUARAINA — Hoje, vesperal dansante, no Grajaú Tenis Clube. As dansas terão inicio às 14 horas e far-se-á ouvir excelente "Jazz". Traje de passeio.

Almoços

COMANDANTE AMÉRICO DOS SANTOS — O general Francisco José Pinto, que chefiou a Embaixada Especial do Brasil aos Centenarios de Portugal, ofereceu, ontem, ao sr. Américo dos Santos, comandante do "Serpa Pinto", um almoço em sua residencia de Petrópolis. Foi no "Serpa Pinto" que fez sua viagem de regresso ao Brasil o chefe do gabinete militar da presidencia. Ao almoço compareceram mais quatro componentes daquela embaixada, o ministro Caio de Melo Franco, o embaixador Edmundo da Luz Pinto, o major Afonso de Carvalho e o capitão Euclides Fleury. Antes do agape, o general Francisco José Pinto entregou ao comandante Américo dos Santos as insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi ele agraciado pelo governo brasileiro.

Viajantes

SR. JULIO DE SOUSA AVELAR — Em companhia de sua familia, seguiu para Poços de Caldas, onde vai fazer uma estação de repouso, o sr. Julio de Sousa Avelar, presidente da Associação Profissional do Comercio Atacadista do Café, do Centro do Comercio do Café e membro da diretoria da Liga do Comercio.

DR. CARLOS NETO — Pelo avião da linha mineira da Panair, regressou, ontem, de Belo Horizonte, o dr. Carlos Neto, destacado elemento da nossa sociedade. Afim de aguardar a sua chegada, estiveram no Aeroporto Santos Dumont, inúmeros amigos do dr. Carlos Neto, que foi conduzido pelos mesmos até sua residencia.

DR. EMIDIO CABRAL — Seguirá amanhã, para Caxambú, onde passará o seu período de ferias, o dr. Emidio Cabral, conhecido médico nesta capital.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para S. Paulo: Eric Haegler, Paulo Stern e sra. Delfina Stern; para Belo Horizonte: sra. Ana Correia, dr. Camilo Raul Prates, dr. Petronio de Almeida Magalhães, srta. Maria Angela de Almeida Magalhães, dr. Adelermo de Alvarenga Filho, Roland Higgins e Urbano Pereira Pinto; para Poços de Caldas: Helio Moneró, sra. Helena Junqueira Moneró, Alvaro Junqueira Moneró, Celso Moneró, Roberto Moneró, Manuel Joaquim de Almeida, sra. Noemia Melo de Almeida, Helio Melo de Almeida, Paulo Coelho de Almeida e sra. Anete Coelho de Almeida; para a Cidade do Salvador, dr. Agenor Nogueira Bandeira de Melo; para Maceió: general Julio Caetano Horta Barrbosa, tenente Iha Jobim Meireles, capitão Ismar de Góis Monteiro e dr. José Mota Maia e para o Recife: Jorge Fernandes Cunha, dr. Itamar Moreira Temporal e Eduardo A. Tomaz.

— Partiram, pelos aviões da Pan American Airways, para Buenos Aires: Dionisio Gonzalez March, Louis Goldstein, Gaylord C. Wipple, William A. Buggie, Max Durst, Gotthold Mehner, sra. Myrtle P. Lader e William Regals; para Belem do Pará, Itamar Rocha; para Port of Spain: srta. Maria Teresa Gabaldon e para Miami: Oswaldo Koerhel, Rutenio Carneiro da Cunha Ribeiro, Lafayette Cantarino Rodrigues de Sousa, Agnaldo Doria Salão, Osvaldo Carneiro da Cunha, Hermes Ernesto da Fonseca, Oscar Silva Rodrigues, Severo Moreira, Lucidio Chaves, Harry I. Silverstein e sra. Marion Silverstein.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Poços de Caldas: sra. Violeta de Almeich, srta. Mercedes Kuernerz e Iracema Cavalcanti de Queiroz; de Belo Horizonte: Chagas de Medeiros, Ernani Leite Barbosa, sra. Maria de Lourdes Leite Barbosa, Rubens Viana de Oliveira, sra. Margarida Viana de Oliveira, Carlos Alves Neto, Afonso Quental Filho, dr. Araujo Azevedo e dr. Herbert S. Polin e de São Paulo: sra. Rita de Cassia Veraz, René Raas, sra. Lucille Raas, Edward Yzewyn, John C. Fouse e dr. Alfredo Valdetaro da Silva.

— Procedente de Corumbá e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Tupan", da Condor, com os seguintes passageiros: de Corumbá: sra. Joachim Soldmayer e sua esposa Geisa Soldmayer, Paul Moosmayer, Haidé Pereira de Aragão e srta. Consuelo Mujica e de Campo Grande: srs. Paulo Correia da Costa, Ana Iule de Oliveira e Erich Kurt Vogel.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Maipo", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: srs. Renato Martins Guerra, Egon Knorr, Hans Joachim Moltmann, sra. Iracema Fonseca, Bernardo Dominguez e sra. Ambrosina Dominguez, José Begossi e Armando Begossi; de Florianópolis, sr. Hans Muth; de Curitiba: srs. Bartholomeu Szbo, Adelmo Coelho Siqueira e sra. Rosa Martins Gruenewald e de S. Paulo: srs. Willy Gruendling e Mario W. Tebiriçá.

— Com destino a Buenos Aires, deixou hoje esta capital, o avião "Maipo", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo: srs. Manuel Seideman, Hernaldo Roberto Dale Caiuti e Leo Emanuel Levier; para Porto Alegre: srs. Rubem Martim Berta e João Diez de Almeida Lima e para Buenos Aires: srs. Raul Francisco Mendes Gonçalves e Alberto Juan Merlino.

Falecimentos

ESCRITOR ALBERTO RAMOS — Faleceu, ontem, na Casa de Saude Dr. Eiras, o sr. Alberto Ramos, conhecido poeta, escritor e jornalista. Tendo-se educado na Europa, o extinto, regressando ao Brasil, ingressou no jornalismo em São Paulo. Transferindo sua residencia para o Rio, fundou com Olavo Bilac, a "Agencia Americana". Em 1905, entrou para a "Agencia Havas", da qual chegou a ser diretor, cargo que presentemente exercia. Pelo governo francês, foi agraciado com as insignias de Cavaleiro da Legião de Honra. Como escritor publicou varios livros de versos e literatura, tendo ainda traduzido varios livros franceses.

O extinto deixa viuva a sra. Margarida Ramos, e um filho, o sr. Alberto Ramos, casado com a sra. Maria Dantas Ramos. Era irmão dos srs. Antonio Ramos, ex-diretor do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Eduardo Ramos, corretor nesta capital; do dr. Álvaro Ramos, advogado em Pelotas; da viuva Luiz Oteiro e da sra. Antonio Ramos.

O seu enterramento teve lugar ontem, à tarde, no cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Antonio Pereira de Oliveira — 7.º dia, Igr. de Sto. Antonio dos Pobres, às 8.30 horas.

José Antonio Mendonça — 7.º dia, Igr. de N. S. da Saleje, às 9.30 horas.

José Augusto Coimbra — 7.º dia, Igr. de Sto. Antonio dos Pobres, às 8 hs.

Orlando da Fontoura Perdigão — 30.º dia, Igr. de S. José, às 9.30 horas.

Ubaldina Montes Pinto — 7.º dia, Matriz de Sta. Teresinha, às 9 horas.

Engenheiro Artur Tompson — Igreja de S. Franc. de Paula, às 10 horas.

Comte. Antonio Moniz Barreto de Aragão — 1.º aniv. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 8.30 hs.

Minervina Gambarra — 7.º dia, Igreja de Sta. Rita, às 10 horas.

Joaquim Ferreira da Costa — 30.º dia, Igr. de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9.30 horas.

Albina Lopes da Fonseca — 30.º dia, Igr. de Sto. Antonio dos Pobres, às 9 horas.

Diógenes José Pereira dos Santos — 7.º dia, Igr. de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.

O TRABALHO NAS MINAS

Entregue ao sr. Valdemar Falcão um ante-projeto de decreto-lei sobre essa materia

Pela comissão especialmente designada para elaborá-lo e composta dos srs. Edison Cavalcanti, inspetor-chefe do Departamento Nacional do Trabalho, Zey Bueno inspetor médico do mesmo Departamento, João Fleury, delegado do Trabalho do Estado de Minas Gerais, Otavio Barbosa, do Departamento Nacional da Produção Mineral, e Carlos Martins Teixeira, médico daquele último Ministerio foi entregue ao sr. Valdemar Falcão um ante-projeto de decreto-lei sobre as condições de trabalho nas minas.

De acordo com o ante-projeto as empresas exploradoras de minas serão obrigadas a fornecer alimentação adequada à natureza do trabalho em sub-solo, de acordo com instruções organizadas pelo Serviço de Alimentação da Providencia Social.

Tendo em vista a conservação da saude do trabalhador mineiro e a sua defesa contra riscos de doenças e acidentes do trabalho, o ante-projeto prevê a adoão, pelas empresas, de regras de higiene, métodos e processos de trabalho, de acordo com instruções que forem organizadas pelas autoridades competentes em materia de higiene do trabalho. Serão previstas todas as medidas razoaveis, visando reduzir ou eliminar a insalubridade local, como sejam instalações apropriadas de fossas, o uso obrigatorio de mascaras, etc.

O trabalho no sub-solo das minas só será permitido a homens, com a idade compreendida entre 18 a 45 anos. A criterio da autoridade competente poderá ser elevado o limite de 45 anos.

O ante-projeto estabelece a obrigatoriedade do exame de saude para admissão do operario em serviços no sub-solo. O exame de saude do trabalhador em sub-solo será renovado sempre que for necessario e periodicamente pelo menos uma vez por ano.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

CONCURSO PARA DATILÓGRAFOS

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS EM PORTUGUÊS

1	4	12	15	36	38	45	50
52	56	57	66	69	72	73	74
76	80	82	85	89	93	95	97
101	105	108	111	112	116	117	118
124	125	126	128	129	130	131	134
136	141	145	155	156	161	164	169
179	181	182	183	187	189	210	219
222	223	224	227	228	231	232	237
240	243	248	253	256	260	266	267
274	275	278	282	283	284	286	288
299	307	317	322	327	329	331	333
337	346	347	349	350	356	358	361
363	366	367	371	375	378	380	381
383	384	385	388	389	391	393	398
399	402	404	408	410	413	414	421
423	425	427	431	434	446	449	450
453	454	462	463	466	468	470	475
479	485	489	491	497	512	513	516
519	520	523	524	526	527	529	530
532	533	536	544	549	552	556	558
560	562	574	576	577	579	582	591
592	595	597	602	605	606	607	609
618	621	624	631	633	634	640	650
652	660	661	662	663	671	675	677
680	684	687	688	693	695	699	701
706	707	709	712	714	718	725	726
728	732	736	739	741	743	749	752
758	767	769	771	773	776	784	786
787	788	792	803	806	807	810	812
815	816	819	822	823	826	831	833
834	839	840	845	846	847	855	856
869	872	876	882	888	889	893	896
900	904	905	907	914	915	918	922
929	932	933	937	952	954	963	966
967	968	972	980	984	985	991	997
1001	1002	1003	1012	1020	1021	1023	1029
1036	1040	1041	1042	1043	1046	1048	1051
1053	1056	1060	1064	1068	1071	1074	1075
1084	1087	1090	1091	1099	1105	1109	1110
1111	1117	1119	1120	1121	1124	1125	1126
1135	1136	1137	1144	1145	1154	1156	1164
1165	1177	1189	1191	1194	1195	1203	1206
1209	1210	1211	1212	1216	1219	1220	1222
1223	1224	1233	1234	1236	1239	1240	1243
1251	1254	1262	1263	1264	1266	1268	1281
1282	1283	1284	1289	1291	1294	1298	1300
1301	1309	1312	1318	1322	1325	1330	1332
1333	1337	1339	1340	1341	1343	1350	1352
1356	1357	1359	1361	1362	1363	1364	1368
1376	1382	1387	1395	1397	1400	1403	1406
1409	1410	1420	1422	1430	1437	1441	1443
1445	1452	1456	1461	1462	1468	1472	1474
1478	1484	1485	1487	1489	1497	1500	1508
1512	1522	1533	1534	1539	1540	1554	1558
1559	1560	1562	1568	1572	1577	1580	1585
1587	1588	1590	1591	1592	1596	1602	1603
1605	1608	1610	1615	1617	1621	1623	1625
1630	1633	1636	1642	1649	1652	1659	1661
1662	1677	1683	1685	1698	1699	1700	1711
1716	1718	1719	1720	1721	1725	1726	1729
1732	1736	1740	1754	1757	1764	1765	1776
1780	1782	1784	1791	1792	1799	1800	1804
1810	1817	1826	1831	1832	1835	1837	1840
1841	1842	1854	1855	1862	1867	1869	1870
1873	1875	1878	1883	1893	1898	1907	1915

1916. Reprovados — 1.160 candidatos.

A prova de Datilografia será realizada na próxima semana, devendo os candidatos acima aguardar a chamada, que será publicada oportunamente.

Os candidatos que desejarem fazer a prova de Datilografia em máquina propria deverão comparecer imediatamente à Secção do Pessoal.

Nos dias 17 e 18 do corrente, das 10 às 12 horas, na sede do Instituto, (av. Graça Aranha, 78), todos os candidatos, aprovados ou reprovados, poderão ver as respectivas provas.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1941.

PAULO MIRANDA, Chefe da Secção do Pessoal.

MUSICA

BELA COMEMORAÇÃO

O povo chileno comemora, por todos estes dias que pa... quarto centenario da fundação de sua capital. Relembra... toda forma e de todas as maneiras, a grande data em que... dro de Valdevia plantou o marco da sua principal cidade... gens do Machuco, e fitando de perto a Cordilheira dos An...

São conferencias, são discursos, são inaugurações... civicas que ali se fazem para elevar a grande data nacion...

Mas, não ficam só nestas demonstrações de carater... o que o governo e o povo chilenos programaram para os se... tejos. Foram alem, buscando, nos dominios da espiritualida... tricia, meios mais seguros e indeleveis para gr... o seu... tórico.

Concursos entre todas as artes foi o que... liosos premios aos vencedores. Música, pintur... nho, escultura, artes aplicadas, tudo isso conco... tame nacional, como uma prova viva da sensib...

E não é só. A literatura tambem foi cha... desse formoso pareo da inteligencia e da alma chil... em unissono com a arte nacional.

Há qualquer coisa de nobre nessa forma com... vizinhos comemoram a fundação de Santiago. De n... vado. E' grato contemplá-los nessa apoteose à pro... de. E é um exemplo isso que fazem, digno de que nel...

Sim, porque tudo quanto se faça em datas... percute apenas no momento, sem deixar um rastro... petuar as realizações.

As criações artisticas, no entanto, atravessa... falar futuramente, das terras, dos povos e dos seus...

Só a arte consegue eternizar a vida. O amo... bições, a beleza, tudo seria poesia vã a se diluir n... sado, no esquecimento completo, se não fossem as... ticas que os solidificassem em firmes pedestais para... das novas gerações.

Nenhuma maneira, por conseguinte, mais bela de... uma grande data nacional, do que esta como entendeu... fazê-lo.

O que surgir, no momento, da sua arte e da su... em louvor do passado, marcará o presente e se prolong... turo da grande nação irmã.

D'...

Centro Musical do Rio de Janeiro

Realizou-se, ontem, nesse Sindicato, a eleição da sua nova Diretoria e Conselho Fiscal, que dirigirá os destinos da classe no biênio 1941-1942.

Foi bastante concorrido o pleito, sendo eleita, por grande maioria, a chapa encabeçada pelo candidato Romeu Silva.

A posse será realizada por estes próximos dias, com solenidade, devido a ser a primeira administração eleita dentro dos moldes da lei 1.402. A diretoria vai convidar o ministro do Trabalho para comparecer a essa solenidade.

MUTILADO

CAFÉ

[...]eira em face [...]s medidas [...]amentais

para uma época de guerra, como a que atravessamos, presentemente. Aliás, isto já é um grande paradoxo, que o café esteja em alta, exatamente quando perdeu grande parte dos seus mercados de consumo.

Apesar deste aumento, que se tem refletido no interior, a lavoura se queixa, ou melhor, se queixou até agora. E' preciso confessar que as suas queixas se baseiam em fatos e partem dos lavradores que trabalham em suas fazendas, as administram diretamente, retiram delas o sustento de suas familias e fazem com elas a grandeza de São Paulo. Diferem bastante de muitas queixas a que até aqui estávamos habituados a ouvir, de certos grupos interessados mais em "assistencia social", por parte do Estado, do que em outra coisa.

As razões desta vez apresentadas foram confirmadas por quantos viajaram o interior do Estado e viram os cafezais em vareta, sem folhas e sem frutos. O Governo da Republica, impressionado, comissionou dois dos seus mais altos funcionarios para estudarem a situação "de visu", tendo um deles, o presidente do Departamento Nacional do Café, chegado à conclusão de que a colheita de 1941/1942, era pendente da arvore, não daria mais de seis milhões de sacas. Com colheita tão pequena, a lavoura ficará sem recursos para manter as proprias fazendas. Daí, as medidas aconselhadas ao Governo; daí, o novo decreto sobre financiamento por parte da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, por nós ontem comentado; daí, a elevação da base de financiamento de cafés em conhecimentos, por parte da Carteira Comercial daquele Banco.

Foram estes os motivos que nos induziram a falar, repetidamente, nesta secção, de maneira tão pessimista, sobre a situação da lavoura no interior, passando por estas linhas constantemente as palavras "desastre", "catástrofe", etc. Nem seria possivel falar de outra maneira sobre uma safra que se augura menor do que a colhida depois da grande geada de 1918.

* * *

Os comerciantes, os possuidores de "stock", os detentores de posição não gostam de ouvir falar em semelhantes palavras, em uma época em que o mercado está em alta. Isto não impede, porém, que esteja em alta entre outros motivos, também, porque a melhoria da posição estatística se deve, exatamente, ao fato de terem ficado os cafezais quase sem produção, para a safra futura.

E' este o motivo por que, no começo desta crônica, falamos em contradição. Clareando bem a situação: a posição do comercio é boa e a da lavoura, assolada pela seca, péssima.

Vai nisso mera constatação. Porque, em épocas outras, o comercio sofreu sem defesa, enquanto a lavoura se beneficiou de medidas de auxilio tomadas pelo Governo. Basta lembrar os prejuizos tidos pelo comercio com o reajustamento de café, que nenhum provento teve do "reajustamento economico", que beneficiou apenas os lavradores e os Bancos. No entanto, o comercio continua sempre exercendo, tradicionalmente, a função de banqueiros particulares da lavoura. Duas vezes, também, o mercado de café foi largado, após periodos, mais ou menos, longos, de intervenção por parte do Governo: em 1929 e em 1937. O comercio, detentor de "stocks", teve grandes prejuizos.

Estes fatos, porém, não impedem que a situação presentemente se houvesse invertido. Mas, graças às medidas tomadas e que foram por nós ontem detalhadamente estudadas, a contradição desaparecerá ou terá que desaparecer. As novas bases de financiamento criadas na Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, bem como a propria valorização do produto, neste final de safra e na futura, farão com que os cafeicultores possam atravessar a crise e manter as suas fazendas e guardando, assim, o grande patrimonio que representam, coletivamente, para o Brasil.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais – Requerimentos despachados – Chefia do gabinete da Diretoria de Artilharia – Oficiais convocados à disposição do Ministerio da Aeronáutica

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 15 DE FEVEREIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 30

Publique-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

E. E. — APRESENTAÇÃO DE SARGENTO E PRAÇA — Acompanhados dos oficios ns. 66 e 67 de ontem datados, foram mandados apresentar à Escola de Intendencia do Exército, para fins de matricula, os 3.º sgt. Morivalde Calvet Fagundes, do 8.º B. C., adido até à época da referida matricula, e cabo Haroldo Torres, do Cont. ambos desta Diretoria.

— Em consequencia, seja desligado do adido a esta Diretoria a contar desta data, passando a pronto de empregado, o 3.º sgt. Calvet.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De Oficiais, ontem — Coronel Boanerges Marques, do 2.º R. I., por ter terminado as ferias e entrado em trânsito; TENENTES CORONEIS — Ernesto Freire Rodrigues, do Q. S. G., por ter terminado a licença para tratamento de saude e ir a nova inspeção de saude; Huascar Matogrossense Rocha, do 6.º B. C., por ter que se recolher; MAJORES — Artur da Costa e Silva, do C. I. M. M., por ter assumido o Comando do C. I. M. M., Gilberto de Freitas, do 1.º R. I., por classificação no 1.º R. I.; CAPITÃES — Ajax Mendes Correia, do III/13.º R. I., por ter vindo de Cáceres e continuar em trânsito; João de Melo Resende, do 19.º B. C., Ergar de Castro Alves, do 23.º B. C., e Rui Américo, do 23.º B. C., por terem vindo efetuar matricula na Escola das Armas; Creso Monteiro da Costa, do 20.º B. C., por ter vindo de Aracaju e apresentar-se ao seu corpo; Fernando de Oliveira Corbal, do 7.º R. I., por ter terminado o trânsito e aguardar condução a 27; Serafim Miguels, do 7.º B. C., por ter que regressar para Porto Alegre; Homero Florenzano, do 6.º R. I., por ter de recolher-se, gozará o resto de suas ferias; Hiram Soares Bulcão, do C. P. O. R. da 1.ª R. M., por ter sido designado auxiliar de instrutor do C. P. O. R. da 1.ª R. M. e recolher-se; Eurico de Jesus Zerbine, aluno da E. E. M., por ter obtido permissão para gozar ferias e ter que seguir amanhã; PRIMEIROS TENENTES — Newton Monteiro Basilio de Oliveira, do 10.º R. I., por ter terminado o trânsito e recolher-se; Newton Lisboa Lemos, do 2.º R. I., por ter sido classificado no 2.º R. I. e entrar em trânsito; SEGUNDOS TENENTES — Eri Furtado Bandeira de Assunção, do III/8.º R. I., por ter terminado o trânsito e seguir destino; João Gomes Jardim, da Res. Conv., por ter sido licenciado.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, por terem sido qualificados para matricula na E. E. A., os srs. Antonio da Costa Lino e Waterloo da Silveira Landim.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo 15 dias de dispensa do serviço, para descontar das ferias de 1940, ao capitão Icaraí de Albuquerque Potiguara.

AINDA DISPENSA DO SERVIÇO — O sr. ministro concedeu, para gozá-los na Capital Federal, oito dias de dispensa do serviço, de 19 a 26 de fevereiro, para ulterior desconto em ferias, ao cap. Antonio Carlos Mourão Ratton.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, da 1.ª C. R. para a D. Reserva, o 3.º sgt. Decio José Leite.

OFICIAIS CONVOCADOS A DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA — O sr. chefe do gabinete do M. G., em Mem. n.º 191, de 12 do corrente, comunicou, de ordem do exmo. sr. ministro, que, naquela data, foram colocados à disposição do Ministerio da Aeronáutica os seguintes oficiais da reserva convocados: 2os. tenentes Abilio Alexandre Pasçoalini, João Fleuri Amorim Curado e José Francisco Torres.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA, General de Brigada, Diretor de Infantaria

CONFERE:

OTAVIO MONAFIRO ACHÉ, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 39

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA NO C. I. D. A. Ae. — Em consequencia do despacho proferido no requerimento que apresentou, seja matriculado no C. I. D. A. Ae., o 1.º tenente Manuel Clodoveu Justo Pinheiro, da Bia. I. A. Au.

APRESENTAÇÕES: — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

— Tenente coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, chefe do gabinete desta D. A., por seguir para São Paulo, a convite da Cia. Ferro Duro e com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra, onde representará esta Diretoria;

— Capitães João Alfredo Heitel Dutra Ramos, do 2.º G. A. Do., por ter vindo cursar a Escola das Armas; Pedro Luiz Tauiois, do 3.º G. A. Do., por ter de se apresentar à sua Unidade, por conclusão de ferias; Francisco Isidoro de Aragão Machado, da E. T. E., por ter regressado de Aracaju, onde estivera em trânsito;

— 1os. tenentes Murilo Westphalen, do 3.º G. O., por haver desistido do resto do trânsito e ir seguir destino a 17 do corrente; Propicio Machado Alves, do 1.º R. A. M., por ter sido matriculado no C. I. D. A. Ae. e mandado apresentar ao referido Centro; José Pinto de Araujo Rabelo, do 3.º R. A. M., por ter ficado sem efeito a cassação de ferias e entrar em trânsito a partir de 5 do corrente; Antonio Maximo, do 6.º G. A. C., por ter concluido as ferias e regressar à sua Unidade; Osvaldo de Araujo Sousa, por ter sido classificado no

(Conclue na 11ª pagina)

[COME]RCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

[CÂ]MBIAL

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 14 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$050	80$050
Italia	—	1$005	1$050
Reismark	—	—	3$850
Y. Mark	—	6$086	—
U. Mark	—	—	3$688
Portugal	—	$795	$881
Suiça	—	4$627	4$880
Suecia	—	—	4$950
Nova York	16$580	19$776	20$676
Argentina	—	4$673	4$929
Japão	—	4$663	5$670

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Londres, lib. "area"	—	79$350	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$600.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	377.506
Desde 1.º do corrente	3.323.331.517
Total	3.325.709.023

MOEDAS DE OURO

Libra	172$799	Franco	6$844
Dolar	35$494	Franco suiço	6$844

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 365 % as dos valores de $030, $040 e $080; 500 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960. Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

REPASSE AOS BANCOS

	Fecham.
[...]	79$350
[...]	16$560
[...]	16$580
[...]	20$200
[...]	20$700
[...]	20$730

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03.00	4.03.00
S/Genova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.26	23.25
S/Berna, comercial	23.23	23.23
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs., C.	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.60	23.60

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.30	16.30
S/Londres, £, t/compra	16.00	16.00
S/N. York, 100 $, t/venda	424.50	425.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	424.00	424.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 15.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.30	10.30
S/Londres, £, t/compra	10.00	10.00
S/N. York, 100 $, t/venda	252.75	252.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	252.25	252.00

EM LONDRES

LONDRES, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, d.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem, por falta de número legal de corretores.

MERCADO DE GENEROS ALIMENTICIOS

— COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos	Minimo	Máxima
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	84$000	90$000
Arroz agulha especial brilhado	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado	69$000	70$000
Arroz agulha especial	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	68$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª	62$000	66$000
Arroz agulha de 3.ª	56$000	58$000
Arroz japonês especial	63$000	65$000
Arroz japonês de 1.ª	58$000	60$000
Arroz japonês de 2.ª	56$000	58$000
Arroz japonês de 3.ª	52$000	54$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$480	$504
Amendoim em casca, 52 quilos	22$000	26$000
Alhos nacionais, cento	6$000	7$000
Alhos estrangeiros, cento	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$450	1$600
Bacalhau especial, 50 quilos	440$000	450$000
Bacalhau superior, 50 quilos	400$000	420$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos	320$000	320$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000	203$000
Banha de Laguna, caixa	200$000	202$000
Banha de Itajaí, caixa	208$000	209$000
Batatas do interior, quilo	$600	$800
Batatas do sul, quilo	$300	$600
Batatas estrangeiras, quilo	— Não há —	
Cebolas nacionais, quilo	—	—
Cebolas nacionais, caixa	65$000	68$000
Farinha de mandioca, 50 quilos	24$000	25$000
Farinha fina, 50 quilos	23$000	24$000
Farinha entrefina	15$000	16$000
Feijão preto especial, 60 quilos	50$000	52$000
Feijão preto, bom, 60 quilos	— nominal —	
Feijão branco, 60 quilos	85$000	115$000
Feijão enxofre, 60 quilos	65$000	66$000
Feijão manteiga, 60 quilos	98$000	102$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	63$000	65$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	63$000	80$000
Lentilhas, 60 quilos	78$000	80$000
Lombo de porco salg., min., ks.	3$400	3$600
Lombo de porco salg., sul, ks.	3$100	3$300
Manteiga do interior, quilo	5$800	6$400
Milho catete vermelho, 60 quilos	25$000	26$000
Milho catete amarelo, 60 quilos	20$000	22$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	18$000	19$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo	$650	$750
Tapioca, quilo	1$200	1$300
Toucinho mineiro, quilo	2$500	2$600
Toucinho paulista, quilo	3$100	3$200
Toucinho fumeiro, quilo	3$500	3$800
Xarque, mantas puras, nac., ks.	4$000	4$100
Xarque, patos e mantas, m., kl.	3$900	4$000
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$900	4$000
Fubá extrafino, 50 quilos	25$000	26$000

[C]AFÉ

Café revertido ao stock desde 1.º de julho	1.5.182

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 15

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., estavel; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 22$500; anter., 22$500; ano passado, 18$100.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 23$500; anter., 23$500; ano passado, 19$200.

Embarques — Hoje, 1.221 sacas; anter., 13.968; ano passado, 59.624.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 19.312 sacas; ant., 20.869; ano passado, 59.701.

Existencia de ontem por embarcar, 1.840.933 sacas; anterior, 1.822.842; ano passado, 2.142.788.

Saidas — Para o Rio da Prata, 10.000 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 15

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 14$500 por 10 quilos do tipo 7.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	4.728
Saidas	4.950
Em stock	128.850

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em março	5.53	5.59
" em maio	5.70	5.76
" em julho	5.86	5.92
" em set.	5.93	5.99
" em dez.	n/c.	n/c.
Mercado	A. est.	Firme
Vendas do dia	——	3.000

Baixa de 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Regulou ainda ontem, o mercado de algodão, firme, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 38$000
Tipo 4	35$500 a 36$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	28$000 a 28$500
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 14

	Fardos
Stock em 13	11.841
Saidas	275
Stock em 14	11.566

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 15

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em fev.	41$600	41$700
" em março	41$000	41$400
" em abril	40$500	41$500
" em maio	41$200	41$400
" em junho	41$300	41$500
" em julho	41$500	41$700
" em agosto	42$200	42$100
" em set.	42$400	42$500
" em out.	42$500	42$700

Foram vendidas 2.500 arrobas. Mercado apenas estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	41$500 a 42$500
Tipo 5	41$500 a 42$500
Tipo 6	42$000 a 43$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 15

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. de 1.ª sorte, comprador	33$000	33$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	400	700
De 1.º de set.	106.800	106.400
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 60 quilos	101.600	101.700

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em março	10.25	10.24
" em maio	10.20	10.21
" em julho	10.07	10.06
" em out.	9.58	9.59
" em jan.	9.57	9.57
" em jan.	n/c.	9.55

Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge, havendo pedidos dos comerciantes.

Alta e baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Esse mercado regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios limitados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 14

		Sacos
Stock em 13		33.421
Entradas:		
De Pernambuco	2.453	
De Sergipe	200	2.653
Total		36.074
Saidas		2.136
Stock em 14		33.938

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 15

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	64$000 a 65$000
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralizado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 15

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:		
Hoje	24.700	9.800
De 1.º de set.	3.797.000	3.772.300
Exist. em sacas de 80 quilos	1.919.500	1.894.800

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Ent. em março	2.04	2.04
" em maio	2.09	2.08
" em julho	2.13	2.13
" em set.	2.17	2.17
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em abril	6.77	6.77
" em maio	6.80	6.80
" em julho	6.84	6.84
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	6.75	6.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	70.00	70.37
" em julho	73.62	74.00

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, kl. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 4$800 a 8$800; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 3$500 a 6$800; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, ks. 2$400 a 7$400. Galinhas, quilo 5$100; frangos, quilo 5$100; ovos, duzia, escolhidos, 3$600; de granja (marcados), duzia 4$400. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

Companhia Importadora de Relogios

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 27 DE FEVEREIRO DE 1941

Srs. Acionistas:

Em obediencia à lei e disposições dos estatutos sociais, vimos submeter à vossa apreciação, já com parecer favoravel do conselho fiscal, o presente relatorio, balanço e contas referentes ao exercicio que findou em 31 de dezembro último.

Em 1940, não obstante a grave situação internacional que, infelizmente, ainda perdura, e que nos obrigou a lutar com inumeraveis dificuldades para continuarmos com as nossas importações, foi possivel conseguirmos, a poder de grandes esforços, é certo, manter e até elevar sensivelmente o nosso nivel de vendas.

O resultado que apresentamos, entretanto, deve ser atribuido mais ao programa de economias que traçamos e ao qual nos temos rigorosamente submetido, do que propriamente aos negocios realizados.

Já no exercicio anterior, dispendendo só o estritamente necessario, pudemos obter um animador resultado, e, no exercicio que findou, adotando aquele programa com mais rigor, ainda mais apreciavel foi o nosso lucro, de modo que, na sua distribuição, depois de atendermos às exigencias da lei e dos estatutos, fixamos em 20 % o oitavo dividendo e creditamos à conta "Fundo de Reserva", alem da quota obrigatoria, a importancia de 28:105$300.

Dado que os nossos estatutos não estabelecem uma porcentagem fixa para os dividendos, o oitavo acima aludido, nos termos da nova lei, deverá ser objeto de deliberação da assembléia.

Pela pequena soma debitada à conta de Lucros e Perdas, facilmente compreendereis que os nossos prejuizos no exercicio passado foram nulos, o que muito honra a nossa escolhida clientela; e esta, continuando a dar preferencia aos nossos artigos, é digna de agradecimentos.

Se bem que não nos seja necessario lançar mão dos créditos abertos em bancos, confessamo-nos muito reconhecidos aos seus respectivos dirigentes pelas facilidades que sempre nos ofereceram, notadamente aos do Banco do Brasil, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Banco Português do Brasil, Banco Francês e Italiano, Banco de Crédito Real de Minas Gerais e Banco do Comercio.

O nosso gerente, contador e demais auxiliares, pela dedicação e zelo com que sempre se têm conduzido, tambem são merecedores do nosso reconhecimento.

Tendo terminado o mandato com que fomos honrados, depositamos em vossas mãos os nossos cargos, para desempenho dos quais nunca medimos esforços nem conhecemos desfalecimentos, e que deixamos satisfeitos por termos o nosso dever cumprido e, especialmente, porque sempre nos sentimos amparados pela vossa confiança.

Para outros esclarecimentos, estamos às vossas inteiras ordens.

RIO DE JANEIRO, 10 de Janeiro de 1941. —

MANUEL GOMES MOREIRA, diretor.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa		18.217$300
REALIZAVEL		
Mercadorias	522:975$500	
Contas Correntes — devedores	162:656$100	
Obrigações a Receber	1.065:945$900	1.751:577$500
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios		9.000$000
DE COMPENSAÇÃO		
Bancos — c/ cobrança e caução	518:155$900	
Ações em caução	50:000$000	568:155$900
		2.346:950$700

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	500:000$000	
Fundo de Reserva	225:370$900	
Fundo para Dividendos	100:319$900	
Fundo para Liquidações	20:000$000	845:690$[illegible]
EXIGIVEL		
Titulos Descontados	88:633$300	
Contas Correntes — credores	640:380$500	
Instituto dos Comerciarios	740$000	
Quota Ações Preferenciais	68:766$800	
Porcentagem do Gerente	34:383$400	
8.º Dividendo	100:000$000	933:104$000
DE COMPENSAÇÃO		
Titulos endossados para caução e cobrança	518:185$900	
Caução da Diretoria	50:000$000	568:185$900
		2.346:980$700

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

a Moveis e Utensilios	1:000$000
a Impostos Importação	[illegible]:485$200
a Impostos Diversos	[illegible]:968$200
a Juros	69:041$700
a Descontos	30:225$400
a Comissões Vendedores	43:001$600
a Ordenados	79:200$000
a Despesas de Cobrança	7:842$200
a Despesas de Viagens	29:032$500
a Despesas Gerais	103:894$300
a Propaganda	185:261$200
a Obrigações a Receber	6:169$100
a Quota Ações Preferenciais	68:766$800
a Fundo de Reserva	62:491$700
a Gratificações	9:425$000
a Porcentagem do Gerente	34:383$400
a 8.º Dividendo	100:000$000
a Contas Correntes	68:766$800
	1.215:965$100

CRÉDITO

de Mercadorias	1.212:968$100
de Obrigações a Receber	2:997$000
	1.215:965$100

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940. —

MANUEL GOMES MOREIRA, diretor

DAVID DO CARMO MESQUITA, contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do conselho fiscal da Companhia Importadora de Relogios, no desempenho de suas atribuições, examinaram detida e minuciosamente a escrituração, o relatorio da diretoria, balanço e contas referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta, encontrando tudo na mais perfeita ordem, com exatidão e clareza, são de parecer que devem ser aprovados todos os atos praticados pela diretoria durante aquele periodo.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1941.

JOSE' GARCIA BARROSO
A. COBLENTZ
FLAVIO CAVALCANTE

[C]ASA BANCARIA MAUÁ S/A

RUA DE S. PEDRO 48 — TELEFONE: 23-1077

[CAR]TA PATENTE - 1.033, DE 25 DE AGOSTO DE 1939 - RIO DE JANEIRO, 30 DE NOVEMBRO DE 1940

BALANCETE

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1941

ATIVO

[...]as		10:000$000
[...] diversos	393:633$800	
[...]	96:846$100	490:480$000
[...]edores em conta corrente		280:000$000
[...]tos a receber		254:002$700
[...]los caucionados		60:000$000
[...]los descontados		1.911:392$700
[...]res depositados		2.400:700$000
[...]es hipotecados		180:000$000
[...] em penhor		107:370$000
[...]e estampilhas		541$600
[...]as contas		40:634$900
		5.736:021$900

PASSIVO

Capital		500:000$000
Fundo de reserva		5:000$000
Caução da Diretoria		60:000$000
C/C de aviso previo	212:451$500	
C/C de movimento	854:431$400	
C/C popular	69:333$700	
Depósito a prazo fixo	262:163$600	1.398:380$200
Credores por titulos em cobrança		254:002$700
Depositantes de valores		2.400:700$000
Letras a premio		200:000$000
Garantias hipotecarias		180:000$000
Garantias diversas		107:370$000
Dividendos		4:902$000
Diversas contas		624:677$000
		5.736:021$900

HENRIQUE LACERDA FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — ERNANI LOMBA FERRAZ — Diretores
CINCINATO CESAR DE GUSMÃO — Contador.

CASA BANCARIA COOPERADORA SOCIEDADE ANÔNIMA

ROSARIO, 54 — 7.º ANDAR — CARTA PATENTE N. 1548 DE 9 DE JULHO DE 1937

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1941

ATIVO

[...]escontadas		1.039:891$100
[...]mos em conta corrente		43:407$200
[...]m cobrança de c/alheia		62:355$400
[...] caucionados		275:795$000
[...] depositados		398:000$000
[...]e utensilios		9:400$000
[...]A: —		
[...]a corrente e em bancos		55:228$700
[...] de crédito		100:000$000
[...] contas		10:654$000
[TOT]AL DO ATIVO		1.995:731$100

PASSIVO

Capital	450:000$000
Fundo de reserva	62:695$600
Depósito com juros	128:948$000
Depósitos limitados	75:581$200
Depósitos a prazo fixo	164:619$300
Depósito sem juros	1:083$600
Depósito em c/cobra. no interior	62:355$400
Titulos em caução e em depósito	674:795$000
Bancos	10:718$600
Titulos redescontados	225:100$000
Titulos em garantia	100:000$000
Diversas contas	39:833$800
TOTAL DO PASSIVO	1.995:731$100

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1941

[...]ETELBA RODI[...] — Diretor-presidente
[...]ARTUR CE[...] — Diretor-gerente
[...]CASTRO MENEZES) — Contador

JUROS DE APOLICES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor n. 9, paga, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a se vencerem, de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

Perfumaria Girasol S./A.

Ficam à disposição dos srs. acionistas, na sede da Companhia, os documentos de que trata o Art. 99 da Lei 2627, de 26|9|940.

A Diretoria

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	17	D. Pedro II	17	B. Aires	23-3756
Vigo	22	Santarem	22	Rio	23-3758
Rio	23	Queen	23	B. Aires	23-3756
Bilbau	25	C. de Hornos	26	B. Aires	23-1532

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	18	C. B. Espe.	18	Bilbau	23-1532
Rio	20	Raul Soares	20	Leixões	23-3758
B. Aires	20	Alte. Alexand.	20	Rio	23-3756
B. Blanca	20	Cabedelo	20	Rio	23-3756
Rio	22	Alte. Alexa.	22	Leixões	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	16	Mormacsul	16	N. York	43-0910
Rio	20	Midosi	20	N. York	23-3756
B. Aires	22	Deltargentino	22	N. Orles.	23-4134
B. Aires	22	Argentina	22	Rio	43-0910
Rio	26	Argentina	26	N. York	23-3756
Rio	28	Camamú	28	N. York	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Baltimor.	16	Mormacdove	17	Rio	43-0910
N. Orleans	19	Jaboatão	19	Rio	23-3755
N. Orleans	21	Delbrasil	21	B. Aires	23-4134
N. York	22	Cte. Pessoa	22	Rio	23-3756
N. York	22	Brasil	22	B. Aires	43-0910
Rio	26	Brasil	26	B. Aires	43-0910
N. York	27	J. E. O. Neil	27	Rio	23-3756
N. Orleans	28	Imt. J. Silva	28	Rio	23-3756
N. York	29	Rio Branco	28	Rio	23-3756

SAYDAS PARA O NORTE

Data	Vapor	Destino	Tel.
16	Inconfidente	Cab.	23-3756
16	Itatinga	Penedo	43-3424
17	Aragua	Canavieir.	23-3756
17	Bocaina	Tutóia	23-3756
18	Itassucé	Cabedelo	23-3566
18	Lages	Recife	23-3756
18	São Paulo	Penedo	43-2708
20	Barbacena	Recife	23-3756
20	Ararangua	Cabed.	23-3566
21	Tambaú	Recife	23-6100
22	Itapé	Belem	43-3424
22	C. Capela	Araca.	23-3756
23	Uçá	Tutóia	23-3756
23	Carioca	Cabedelo	23-3756
24	Pirangi	Belem	43-2708
24	R. Soares	Manaus	23-3756
28	Rod. Alves	Belem	23-3756
28	Campeiro	Parnal.	23-3566
28	Chuí	A. Branca	23-6100

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor	Destino	Tel.
16	Itaipava	Iguape	23-3433
16	Laguna	Itajaí	23-3443
16	C. Alcidio	P. Alegre	23-3756
16	Cte. Alcidio	P. Aleg.	23-3756
17	Aratau	Imbituba	23-3566
17	Itaimbé	P. Alegre	23-3424
17	S. Pedro	Itajaí	43-2708
17	Taquari	P. Alegre	43-2708
17	Campinas	P. Aleg.	23-3566
17	Vesper	S. Francisco	43-4748
17	Venus	Antonina	43-4748
18	Itapuí	P. Alegre	43-3424
18	Aragaru	Antonina	23-3566
19	Olinda	P. Alegre	23-6100
20	Laguna	Itajaí	23-3443
20	Araraquara	P. Al.	23-3566
20	Raul Soares	Santos	23-3756
21	Tietê	P. Alegre	43-2708
21	Bandeirante	P. Alegre	23-3756
21	Jaboatão	R. Grande	23-3756
23	Tutóia	S. Francisco	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Proced.	Tel.
18	Bandeirante	Natal	23-3756
18	Olinda	Recife	23-6100
18	Araraquara	Cabed.º	23-3566
24	Murtinho	Penedo	23-3756
27	Cte. Riper	Belem	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Proced.	Tel.
18	Cte. Capela	P. Ale.	23-3756
18	Laguna	Itajaí	23-3443
18	Uçá	Florianópolis	23-3756
19	Araranguá	P. Alegre	23-3566
19	Queen	Santos	23-3756
19	Atalaia	R. Grande	23-3756
19	Carioca	P. Alegre	23-3756
20	C. Hoepcke	Floria.	23-3443
20	Tambaú	P. Alegre	43-2708

Nav. Aerea

Chegadas — Proced	Companhia	Destinos — Saida
16 Miami	Pan Am. Airways	Santiago 16
	Condor	Manaus e P. Velh. 16
16 Recife	Panair	
16 Roma	Lati	P. Alegre 16
	Panair	B. Aires 17
16 B. Aires	Pan Am. Airways	B. Horizonte 17
17 B. Horizonte	Panair	Miami 17
17 Miami	Pan Am. Airways	M. Grosso e Peru 17
	Condor	

A cura do impaludismo

Há mais de 3 séculos o tratamento do impaludismo ou maleitas, sesões, febres intermitentes, etc., tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade. O remedio clássico, a quinina, apesar de eficiente, mostrara quase sempre resultados que pareceram ora lentos, ora incompletos, ora inconvenientes pela necessidade das doses altas.

Por isso, desde longa data, têm sido tentadas associações medicamentosas com a quinina para reforçar uma ação antipalúdica, sem resultado real. Uma combinação nova da quinina, recentemente descoberta, conseguiu, afinal, o que exaustivamente se vinha esperando obter: é o "Resorcinol-Quinina" ou "Maleitosan Fonteura" cujos efeitos na debelação rápida da doença com uma dose muito pequena (no máximo 3,50 grs.) é fato comprovado e observado pelos mais eminentes especialistas em nosso país.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 33 consultas, 14 radiografias, 2 visitas domiciliares, 22 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Diva, beneficiaria do associado Raul Oscar de Carvalho Santana; Djanira, beneficiaria de Martinho Felix de Sousa; Dilza, beneficiaria de Mani Wilmerdosf; Luiza, beneficiaria de José Salustio Gardel; Laurindo, beneficiario de Ernani Luiz Cataldo; Maria Bitencourt, beneficiaria de Augusto Moreira Coelho; Maria Laís, beneficiaria de Abdon Luiz Romano Milanez; associados José Menezes de Oliveira e Alfredo Gomes Brasil; e, Matilde, beneficiaria de Silvio Costa.

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 3; auxilio enfermidade, 4; auxilios maternidade, 18; pensões, 1; consultas médicas, 211; visitas domiciliares, 25; exames de laboratorio, 115; radiografia, 43; internações hospitalares, 14; tratamentos especializados, 19 e inspeção de saude, 41.

Noticias Diversas

INAUGURADO, ONTEM, SOLENEMENTE, O BERÇARIO DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Com a presença do gerente do Instituto dos Bancarios, representando o seu presidente, dos diretores, representantes dos empregados e do corpo clinico, teve lugar ontem, ás 15 horas, na Casa de Saude São Sebastião, a inauguração do Berçario daquela instituição de previdencia, o qual tem como finalidade beneficiar os filhos dos associados do Instituto, assistindo-os com todos os cuidados da pediatria durante o tempo em que ali permanecerem, proporcionando, por outro lado, conselhos uteis ás mães, na criação dos seus filhos.

O dr. Emiliano Pereira, um dos competentes pediatras do Instituto dos Bancarios, exaltou a criação do Berçario e congratulou-se com a administração do Instituto e com a classe Bancaria, por tão esplêndida realização cujos objetivos focalizou como técnico que é da materia.

Falaram depois os srs. Memolo Neto, diretor do Instituto, e Paulo Godói Ilha, gerente, exaltando, o primeiro, a colaboração do Corpo Médico do Instituto a tão grande empreendimento, e o segundo, congratulando-se com a classe bancaria pela fundação do Berçario, na certeza de que realizações semelhantes se repetiriam.

Finda a cerimonia, a administração do Instituto ofereceu refrescos e doces aos presentes.

Como representante da classe bancaria, e em especial dos bancarios cariocas, esteve presente à inauguração do Berçario, o velho e digno bancario Manuel Fernandes de Araujo Jorge.

A INAUGURAÇÃO DO CINEMA COLONIAL PELOS BANCARIOS

Quatro deslumbrantes Bailes de Carnaval e um Baile Infantil na Segunda-feira Gorda

O Centro Cultural e Recreativo de Bancarios, que de ano para ano vem melhorando os seus tradicionais bailes de carnaval, desta vez participará da maior festa popular carioca oferecendo aos bancarios e seus convidados, 4 animadissimos bailes de carnaval nas noites de 22, 23, 24 e 25 do corrente, e 1 baile infantil, no edificio do Cinema Colonial.

O cinema dispõe de um salão dos mais amplos da cidade, com ar condicionado, e está situado, como se sabe, no Passeio Público, oferecendo pois acesso facilimo a qualquer dos bairros, mesmo os mais longinquos.

Assim, os bancarios festejarão este ano o reinado de Momo gozando não só de um ambiente puramente familiar, mas tambem deveras confortavel, como só o poderia proporcionar o local privilegiado do Cine Colonial, que dispõe de ar condicionado. Ae dansas serão movimentadas pela "Nacional-Jazz", conjunto dos mais aplaudidos da cidade. Decoração artistica e deslumbrante; altos-falantes e acústica perfeita; projetores possantes espargindo luzes cambiantes em magnificos e prodigiosos efeitos, numa verdadeira orgia de luzes. Tudo o C. C. R. B. proporcionará este ano, aos bancarios e a seus convidados. Convites para bancarios a 40$000 (para as 4 noites) com direito a 1 cavalheiro e 3 damas, e 60$000 para convidados (selo incluido). O bar, não obstante o aumento verificado recentemente no custo das bebidas, fornecerá este ano a preços os mais baratos possiveis. As mesas podem ser reservadas a 10$000 por noite, com 4 lugares.

O baile infantil será realizado, este ano, pela primeira vez, na segunda-feira gorda em "matinée" das 14 ás 18 horas, havendo sorteio de ricos premios entre os petizes presentes e distribuição de lembranças às fantasias mais originais.

HOMENAGEM

Realiza-se hoje, ás 21 horas, em Niterói, o almoço que os bancarios niteroienses, e cariocas residentes na vizinha capital, oferecem ao Compo Médico da Delegacia do Instituto, naquela cidade.

Representando o dr. Francisco de Sá Pires, médico chefe da Delegacia nesta capital, tomará parte nessa festa de bancarios, o dr. Adriano Tautanay Guimarães que, nessa ocasião, entregará aos seus colegas daquela cidade, o convite para o Congresso de Medicina Social do Brasil a realizar-se, em breve, nesta Capital.

VARIAS

Realizou-se ontem, ás 15,30 horas, na sede do Sindicato Brasileiro de Bancarios a apuração do Concurso denominado "Rainha do Carnaval Bancario", patrocinado pela revista "Unidade".

A apuração deu o seguinte resultado: 1.o lugar — Rainha do Carnaval Bancario — Germana Barbosa, do The National City Bank, com 2737 votos; 2.o lugar, Lenita Carril, do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, com 2350 votos; 3.o lugar, Astenis G. Leite, do Banco Lar Brasileiro, com 1580 votos; 4.o lugar, Maria Inês de Morais Campos, do Banco Português do Brasil, com 1481 votos.

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

RUA TEÓFILO OTONI, 71 — CAIXA POSTAL 2448 — RIO DE JANEIRO

BANQUEIROS

Carta Patente 1062 de 31-1-1933
CAPITAL 1.000:000$000

END. TELEGR. LINOBANK — Cod. Mascote — Tel.: 23-0015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Mario Brant
Major Napoleão de Alencastro Guimarães
Dr. João de Assiz Lopes Martins
Henrique de Lacerda Ferras
Antonio Paulino de Carvalho
Dr. Artur Bernardes Filho
Dr. Dionisio da Silveira Sousa
Dr. Carlos Viriato Saboia
Basilio Ramos
Lino Pimentel

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1941

ATIVO		SALDOS
TITULOS DESCONTADOS:		
Na praça	6.581:570$400	
Fora da praça	393:593$800	6.975:164$200
EFEITOS A RECEBER:		
Na praça	1.151:520$900	
Fora da praça	302:275$600	1.453:796$500
CAIXA:		
Em moeda corrente	133:514$300	
No Banco do Brasil	506:894$000	
Em outros Bancos	877:396$300	1.517:805$000
ESTAMPILHAS E SELOS		206$000
VALORES DEPOSITADOS		2.033:650$000
DIVERSAS CONTAS		21:350$400
		12.001:982$000

PASSIVO		SALDOS
CAPITAL		1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		200:000$000
DEPOSITOS:		
C/C Aviso Previo	2.923:131$400	
C/C Movimento	1.674:547$800	
C/C Limitada	1.458:342$500	
C/C Populares	270:382$700	
C/C Diversas	261:612$100	
A prazo fixo	500:000$000	7.088:016$500
TITULOS PARA COBRANÇA:		
Na praça	1.151:520$900	
Fora da praça	302:275$600	1.453:796$500
DEPOSITANTES DE VALORES		2.033:650$000
DIVERSAS CONTAS		226:510$000
		12.001:982$000

LINO PIMENTEL — Gerente — MOACIR MONTENEGRO VARGAS — Contador —

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4-10-1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4505 e 42-4708 - Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 16 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n. 5, 2.º andar, telefone 22-0749.

AVISO — A sede social funcionará das 8 ás 18 horas. Depois dessa hora, em caso de prisão, o associado, estando quite e com a carteira de identidade associativa, deverá telefonar para .... 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 15 do corrente: Lavagens uretrais 8, lavagens vesicais 1, intilações 1, dilatações 2, injeções indovenosas 19, injeções intramusculares 31, de 914 3, curativos 17, raios infra vermelho 5. Total, 91. Altas por curados, 3.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Gabriel Martin, matricula de n. 34, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos srs. Manuel de Olivares e Gumercindo Almada.

FIANÇAS — Foram prestadas as seguintes: de 500$, em favor do associado Alberto Dias Correia Portela, no 5.º Distrito Policial e de 800$, em favor do associado Benedito Lemos, no 2.º Distrito Policial, ambos como incursos no art. 306 da Consolidação das Leis Penais.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Afonso Correia Soares, do auto 14.485; Alvaro Dias de Andrade, Alexandre Francisco da Silva, do auto 8.058; Benjamim da Silveira Avila, do auto 5.135; Dionisio Francisco Gomes, do auto 9.762; Fausto Batista, do auto 10.264; Ermirio Florentino de Albuquerque, do auto 16.338; Herminio Joaquim Ferreira, Joel Paulo de Azevedo, do auto 23.403; João Silva 16.º, do auto de n. 17.140; José Maria Pereira de Sousa, do auto 352; José da Silva 14.º, do auto 18.106; Luiz Faustino dos Santos, Mario Fragoso, do auto 9.620; Nelson Quintas de Sousa, Nelson Torquato Alves, Pedro Sarmento Cavalcanti, Sebastião Carvalho de Castro, Stefano Francisco e Vinicius Silva, do auto 14.344.

Os candidatos acima foram propostos pelos associados: Luiz Correia Tomé, Manuel Bento, Oscar Hening Junior, Manuel Bento, Norival Bruno de Morais, Elze Eugenio dos Santos, Pedro Florentino de Albuquerque, Norival Bruno de Morais, Manuel Bento, Norival Bruno de Morais, Antonio da Costa 2.º, Manuel Bento, Manuel Lopes, Arnaldo Antonio Fernandes, Rafael Pedreira Machado, Carlos Pereira de Figueiredo, José Alves Pinto, Norival Bruno de Morais, Orlando da Silva Santos e Jorge Soares de Lima.

2.ª feira, 17 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n. 5, 2.º andar, telefone 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, ás 11 horas, para sumario, os associados: Manuel Antunes da Silva, José Maria Fernandes e Antonio da Silva Mendes, na 8.ª Vara Criminal; Manuel Maria Maciel, na 9.ª Vara Criminal; Elpidio Alves de Abreu, Antonio Barbosa 3.º e Luiz Lopes Matias, na 10.ª Vara Criminal; Francisco Gigante Neto, Francisco Correia, Claudio Alves de Mesquita e Arnaldo Gerardi, na 16.ª Vara Criminal.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 ás 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação. As beneficencias relativas à 1.ª quinzena de fevereiro do corrente ano, importaram em 22:452$800.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS - (Turma A) — Dionisio da Costa, Joaquim Pinto Gonçalves, Pedro Justino de Lima, João Vilela, Francisco de Carvalho França, Pedro Sampaio Gomes, Vitorino Guimarães Chermont de Miranda, Antonio Queiroz Cesar, Maria Amelia Soares Vilas, Mario Fagundes, Adiles Barbosa Hildebrando e Tancredo Melo das Chagas Moura.

Prova regulamentar — Sadi Luiz de Carvalho.

Turma suplementar — Humberto Junqueira Ferreira da Silva e Paulo José de Melo.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS - (Turma B) — Paulo dos Santos, Euclides Borges, Ambrosio Silva, Marcelino Francisco da Cruz, João Domingos Viana, Severiano Paulo da Fonseca, José Morais, Antonio Ramos Gonçalves, Leonel Ferreira da Silva, João Bauer, Altari Miranda e Mario Gomes Marques.

Prova regulamentar — Osvaldo Antonio Herzog.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Paulo Humberto Kastrup de Faro, Mauricio de Morais Jardim, Wilhelm Richard Emil Gert Ritterling, Nestor Dias Brandão, Henrique Duck, José Placido de Albuquerque, José Romario Rodrigues, Claudionor da Silva, Anibal Marques Pereira de Matos, José Duarte, Valdemar Timoteo de Almeida, Herwart Ludwig Kurt Rinar Polborn, Dalmar Santarem, João Antonio de Sousa e Edmundo Gonçalves da Silva.

Reprovados — Onze.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.)

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 8278 32115.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — D. N. B. 364 - C. D. 81 - P 386 - 1461 - 2153 - 6323 - 7024 7212 - 8099 - 8879 - 10201 - 10776 12244 - 12448 - 14678 - 14918 - 15333 16089 - 20271 - 21364 - 22030 - 22660 25868 - 26182 - 28056 - 29921 - 30271 31499 - 31697 - 32084 - 33035 - 33643.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — S. P. 1-10403 - R. J. 6752 - R. J. 159 - E. I. 1116 - P. 3 - 14 - 270 - 302 - 378 - 1204 4380 - 4440 - 7748 - 5768 - 7836 8446 - 9031 - 12062 - 12287 - 14551 14645 - 15029 - 17336 - 17620 - 18744 19272 - 21049 - 21812 - 29197 - 22885 23504 - 24457 - 25398 - 27601 - 27719 27850 - 27007 - 28586 - 29605 - 30032 30336 - 31130 - 31728 - 33082 - 33284.

MEIO FIO E BONDE — P. 30501.

CONTRA MÃO — P. 15 - 3081 - 10735 11509.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 150 5320 - 7690 - 7949 - 8438 - 15874 16453 - 21169 - 26643 - 30117 - 30531.

DESOBEDIENCIA AS ORDENS DE SERVIÇO — P. 27837.

ABANDONADO — P. 2125 - 2460 27014 - 20226 - 30087.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 38 - 1942 - 12081 - 22604 - 27544 28177.

FILA DUPLA — P. 9154 - 9342 - 10109 23765.

CASA BANCARIA MAUA' S/A.

RELATORIO

Srs. Acionistas,

Decorrido o primeiro exercicio completo da existencia da sociedade, aqui estamos para cumprir prazeirosamente a determinação legal de vos dar contas de nossa gestão e da marcha dos negocios sociais. Ao fazê-lo, sentimo-nos especialmente satisfeitos por poder vos declarar que não foram desmentidas as perspectivas promissoras que vos comunicamos no nosso relatorio do ano passado, quando, com apenas três meses de atividade e já distribuido em dividendo de dez por cento ao ano, encerramos a primeira fase da vida social. De fato, o magnifico surto de desenvolvimento que experimentamos durante o correr do ano transato, acentuadamente depois da mudança da sede social e da instalação condigna da sociedade, foi de molde a confirmar plenamente os prognósticos mais otimistas. Verificareis a verdade desta asserção ao simples confronto das cifras que adiante comparamos. Assim, nosso movimento global, que, em dezembro de 1939, somava apenas 2.123:538$800, elevou-se, em junho de 1940, a 3.191:665$800 e, em dezembro próximo passado a réis 5.698:015$600. Os depósitos em nosso poder, que, naquela primitiva data, não iam alem de 390:763$000, subiram, no primeiro semestre de 1940 a réis 1.102:518$000 e, no segundo semestre do mesmo ano, a 1.474:746$200, acusando sensivel crescimento em todas as contas, especialmente nas populares, de aviso previo e a prazo fixo. Os titulos descontados aumentaram de 697:323$200 em dezembro de 1939, para 1.452:003$400 em junho e 1.874:368$000 em dezembro de 1940. Fizemos, alem disto, durante o periodo, empréstimos em contas correntes e algumas operações com garantia real. As demais contas elevaram-se proporcionalmente, inclusive as de cobrança e valores em custodia que, apesar de serem contas de compensação, sempre representam um indice seguro do conceito e da confiança que vai impondo a sociedade. Tambem na demonstração de lucros e perdas verificareis o mesmo ritmo de crescimento, pois, enquanto que em dezembro de 1939 acusava ela um liquido de apenas 24:574$300 de comissões e descontos, em junho do ano findo passou a acusar 62:353$800 e em dezembro seguinte 106:388$800, permitindo as depreciações legais, a iniciação do fundo de reserva e a distribuição do dividendo habitual. Permanecemos, pois, otimistas e magnificamente bem impressionados com o futuro da sociedade, esperando que, com mais algum esforço e com a cooperação preciosa de todos vós, dos nossos amigos e dos nossos clientes, haveremos de, em breve espaço, elevá-la à categoria de Banco. Encerrando este rápido relatorio, fazemos justiça em exaltar o devotamento e a boa vontade de todos os nossos auxiliares, entre os quais vale salientar os srs. Cincinato Cesar de Gusmão, contador geral, Darci Piccaluga, chefe de escritorio, e Heitor Gonçalves, chefe do cadastro.

Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1941. ass.º — Henrique de Lacerda Ferraz, Presidente; Paulo Lomba Ferraz, Diretor-Gerente; Ernani Lomba Ferraz, Diretor-Secretario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Casa Bancaria Mauá abaixo assinados, tendo examinado os lançamentos de sua escrituração e encontrando tudo em ordem, são de parecer que o Relatorio da Diretoria, os seus atos, assim como os balanços sejam aprovados pelos Senhores acionistas. Aqui deixamos concignados que a Diretoria faz jús aos melhores elogios pelo acerto de sua administração.

Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1941.

assg.º
Felix Fonseca
Lino Pimentel
Carlos Viriato Sabóia

(O balanço a que se refere este parecer e o relatorio acima foi publicado nesta folha em 17-1-941).

CASA BANCARIA MAUA' S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os srs. Acionistas para a assembléia geral ordinaria a se realizar no próximo dia 3 de Março, ás 16 horas, na sede social e na qual se deverá deliberar sobre os balanços, contas e relatorio da Diretoria relativos ao exercicio de 1940 e bem assim proceder-se à eleição do novo Conselho Fiscal. — HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ - Diretor Presidente.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 323, EXTRAIDA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1941

12061	(São Paulo)	500:000$000
12060	(Aproximação)	12:500$000
12062	(Aproximação)	12:500$000
8538	(São Paulo)	30:000$000
12030	(São Paulo)	10:000$000
23694	(São Paulo)	5:000$000
19361	(Rio)	2:000$000

E mais cinco premios de réis... 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de réis 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 1.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalasia

(Conclusão da 10ª página)

4.º G. A. C. e ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta Capital. — 2.º tenente Icaro Garcia, do G. E., por conclusão de trânsito e recolher-se á sua Unidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS ... Por esta Diretoria: — Welt Durães Ribeiro, 1.º tenente do 2.º G. A. Do., pedindo contagem de tempo pelo dobro — "A contagem será feita por ocasião da reforma ou transferencia para a reserva, em face do Aviso n.º 565, de 11 de agosto de 1934. Em consequencia nada há que deferir. Em 13-12-41".

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL: — Pela Junta Militar de Saude da D. S. E., foi inspecionado no dia 11 do corrente, para fins de promoção, e julgado apto para o serviço do Exército, o major Alcebiades do Amaral Braga, desta D. A.

CHEFIA DO GABINETE DESTA D. A.: — Por ter embarcado para São Paulo, ontem, afim de me representar na instalação da Cia. Nacional de Ferro Puro, naquele Estado, o tenente coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, passa a responder pela Chefia do Gabinete desta D. A. o major Alcebiades do Amaral Braga.

PERMISSÕES: — Concedo as seguintes permissões: — ao capitão Alberico Cordeiro, do 2.º G. A. Do., para gozar ferias em Santos e Curitiba; ao 2.º sargento Jaime Teixeira Queiroz do 4.º G. A. Do., para gozar ferias nesta Capital.

REQUERIMENTO DESPACHADO — RETIFICAÇÃO DE NOME: — E' Manuel Clodoveu Justo Pinheiro o nome do 1.º tenente que teve deferido seu requerimento para matricula no C. I. D. A. Ac., e não como foi publicado no item XVI do B. I. n.º 38, de 14 do corrente.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS, Gen. de Bda., Diretor

CONFERE:
ALCEBIADES DO AMARAL BRAGA, Major, respondendo pela Chefia do Gabinete

Diretoria de Cavalaria,

O boletim de ontem não foi distribuido à imprensa.

AO PÚBLICO

Cestas de Natal d' "A FEIRA DAS NAÇÕES"

MARIO BARTHOLO & CIA., detentores da Carta Patente n. 144, de clube de mercadorias para a venda de CESTAS DE NATAL d'A FEIRA DAS NAÇÕES, comunicam a todos os interessados em face do que determina o Decreto-Lei n. 2891, de 20 de Dezembro de 1940, art. 5.º, os sorteios mensais serão proprios, na sede de seu estabelecimento e no dia último de cada mês, na presença do sr. Fiscal e do público.

Visto — (a.) — ORLANDO CANTON, Fiscal Federal do Clube de Mercadorias.

S. Paulo, 2 de Fevereiro de 1941. — Departamento de Vendas de Cestas de Natal d'A FEIRA DAS NAÇÕES — Rua Marconi, 34 — Fone 4-8778.

(Ass.) MARIO BARTHOLO & CIA — ANDRÉ ORTEGA.

A propósito da selagem dos recibos

UM ESCLARECIMENTO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Escrevem-nos da Secretaria da Associação Comercial do Rio de Janeiro: "Devidamente autorizada, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, por obsequioso intermedio deste conceituado orgão, pode esclarecer que não incorrerão em penalidade as duplicatas emitidas no Distrito Federal cujos recibos não selados foram passados antes de 22 de novembro ppdo., pois só desta data em diante, isto é, da portaria então baixada pelo sr. ministro da Fazenda, a respeito, é que passou a ser exigida a selagem dos aludidos recibos".

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

801—Como os clássicos da antiguidade dividiam o dominio do homem na terra? — Dividiam-no em quatro idades: a idade de ouro, a idade de prata, a idade de bronze e a idade de ferro.

802—Que periodos de tempo compreendiam essas idades? — A idade de ouro vinha dos tempos de Sila até à morte de Augusto; a idade de prata, da morte de Augusto até ao reinado de Adriano; a idade de bronze, do reinado de Adriano até fins do século V; a idade de ferro, dos fins do século V até ao começo do século XIII.

803—Como a Historia Universal divide o tempo? — A Historia Universal divide o tempo em quatro idades: a idade antiga, que vem desde o começo dos grandes imperios asiáticos até ao principio do século V da era cristã; a idade media, que vem da queda do imperio romano do ocidente até 1453 ano da tomada de Constantinopla pelos turcos; a idade moderna, da tomada de Constantinopla até à Revolução Francesa, e a idade contemporanea, da Revolução Francesa até aos nossos dias.

804—Quem foi o tronco da imensa árvore do povo árabe? — Ismael, filho de Agar, escrava egipcia de Abraão, patriarca biblico.

805—Qual a origem da palavra "academia"? — A escola filosófica criada por Platão nos jardins de Academus, perto de Atenas.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

806 - Quem foi Adonis?

807 - Que nomes tinham as tres graças?

808 - A quem se deve a construção, no Vaticano, da célebre Capela Sixtina, decorada com maravilhosos frescos de Miguel Angelo?

809 - Que é a Sorbonne e quem a fundou?

810 - Houve alguma vez na Suiça uma guerra civil?

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES

SOCIEDADE ANÓNIMA

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1941

Rio de Janeiro e S. João d'El Rei

ATIVO	
Letras e Titulos Descontados	17.820:728$800
Letras e Efeitos a Receber	4.874:443$500
Empréstimos em Contas Correntes	9.531:381$500
Valores Caucionados	4.557:977$200
Valores Depositados	28.638:643$600
Matriz	10.147:998$600
Correspondentes do Interior	51:131$400
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	4.937:158$700
Hipotecas	2.166:100$000
Ações Caucionadas	200:000$000
CAIXA - em moeda corrente e em outros Bancos	5.543:626$400
Diversas Contas	1.083:308$100
	89.552:497$800

PASSIVO	
Capital	3.000:000$000
Depósito em Contas Correntes:	
com juros	7.783:598$600
limitadas	7.544:541$200
sem juros	1.081:887$300
Depósitos a Prazo Fixo	18.194:037$000
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança	38.071:064$300
Filial	10.166:047$100
Caução da Diretoria	200:000$000
Valores Hipotecarios	2.166:100$000
Diversas Contas	1.345:222$300
	89.552:497$800

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1941.

Diretores: ALBERTO C. A. MAGALHÃES — LUIZ MAGALHÃES — VICENTE MAGALHÃES

Contador: — H. VALENTE.

Avisos Fúnebres

Manuela Peres de Lacerda

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Carlos Borges de Lacerda e filhos agradecem a todas as pessoas que os confortaram no doloroso golpe de perda de sua extremecida esposa e mãe, e convidam para a missa que em sufragio de sua alma será celebrada no dia 17 do corrente (segunda-feira) às 9 horas, na Igreja da Ordem 3.ª de N. S. do Carmo.

Maria Luiza Basto Camargo

(MARICOTA)

✝ Alfredo de Paula Camargo, senhora e filhos, Felix Martins Pereira de Sampaio, senhora e filhos; Arlinda Maghelly Assunção e filhos; Lucina Basto Pereira da Silva e Ângela Nunes Basto, agradecendo as homenagens prestadas por ocasião do enterramento de sua mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, MARICOTA CAMARGO, avisam que a missa de 7.º dia, em sufragio da sua alma, será rezada segunda-feira, 17, às 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Rosario (rua Uruguaiana, em frente a Rosario).

DR. CARLOS EULER

✝ A sua familia convida todos os parentes e amigos para assistirem a missa de seu primeiro aniversario de falecimento que manda celebrar segunda-feira, dia 17, às 10 1|2, na igreja de N. S. da Lampadosa.

Adelina da Cunha Duarte Silva

✝ Dr. Luiz Pio Duarte Silva, Henriqueta Lobo da Cunha, dr. Carlos Marques de Sousa, senhora e filha, doutor Francisco Fernandes Leite, senhora e filhos, Mario Noronha Aguiar, senhora e filhos, comandante Helio da Rocha Lopes Sampaio, senhora e filhos, Fernando Rocha, senhora e filha, Lourdes Pio Duarte, Luiz Pio Duarte Silva Filho, Emilinha Duarte Paiva, Álvaro Lobo da Cunha (ausente) senhora e filhos, Armenio Lobo da Cunha, senhora e filhos, Eduardo Ferreira Leite, senhora e filha, Maria Carlota Duarte Silva Costa, profundamente sensibilisados agradecem a todos os que os confortaram no rude golpe que sofreram pela perda de sua bonissima esposa, filha, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, e aos que enviaram corôas, flores, telegramas e acompanharam até a última morada. Convidando para assistir a missa de 7.º dia que mandam resar no altar mór da igreja da Candelaria, no dia 17, às 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos às pessoas que comparecerem a este ato de religião.

Chegará, hoje, a Rainha Moma

Uma grande parada carnavalesca em honra da soberana da folia

Está marcada para hoje, conforme noticiamos, a chegada a esta capital, procedente de Cachoeira do Funil, de S. M. Frederica VII, a Rainha Moma.

O Cordão da Bola Preta, patrocinador da chegada da soberana da folia, organizou uma grande parada carnavalesca para comemorar o auspicioso acontecimento.

Prestigiada pelos clubes e cordões carnavalescos da cidade, a rapaziada do "Palacio Encantado" da rua Treze de Maio realizará, hoje, às 20 horas, por ocasião do desembarque da augusta esposa de S. M. o Rei Momo, uma passeata monstro pela Avenida Rio Branco.

Ante-ontem, afim de dar a conhecer aos cronistas carnavalescos o programa das imperiais festividades, o Bola Preta ofereceu uma "chopada" à imprensa em sua sede.

Na gravura vê-se S. M. entre duas damas a Corte Real.

O baile das estrelas

O apoio das emissoras, dos artistas e locutores de radio ao baile das estrelas, quer dizer, à noite radiofônica do dia 19, quarta-feira, no Teatro João Caetano tem sido o mais amplo. Entre outros, podemos noticiar que os seguintes artistas intervirão no programa artistico do baile das estrelas: Manuelina Arriola e Osvaldo Viana (para o número "Boneca de Pixe"); Carlos Galhardo, que cantará "Nós queremos uma Valsa" seu grande êxito do carnaval; Lauro Borges, com "Seu Felix" em o Manduca e com todos os correspondentes de "Buzina"; Arnaldo Amaral, Muraro, o incrivel; "Anjos do Inferno" e os locutores Gastão do Rego Monteiro, Heber de Bôscoli, Paulo Roberto.

Cock-tail-carnavalesco no Fluminense

O gremio campeão da cidade promove hoje, mais uma reunião dedicada ao Carnaval de 1941. Nos jardins e arredores da piscina, inteiramente no ar livre, os associados do tricolor, terão mais uma festa carnavalesca, com inicio marcado para às 20,30 horas, e que constará de uma mistura de saborosas surpresas. Será um saboroso aperitivo para o grande Baile de gala de Domingo Gordo.

Os turistas comparecerão ao baile de gala do Municipal

Cerca de trezentos turistas, que viajam a bordo dos vapores "Brasil" e "Argentina", para chegar ao Rio no dia 22 do corrente mês, telegrafaram as Agencias de viagens desta Capital, notadamente a "Exprinter", pedindo reserva de frisas e camarotes para o Baile de Gala do Teatro Municipal. E' esta uma nova competencia que os cariocas vão ter na luta para obter localidades na nossa maior festa carnavalesca. Frisa e camarotes, segundo nos comunic o organizador daquela incomparavel festa, já se acham esgotados, só ficando livres algumas mesas nos balcões nobres e no amplos terraços do "Castello Andaluz", no palco, de onde pode-se gozar uma soberba vista panoramica sobre toda a sala, transformada fantasticamente pela arte incomparavel de Valentim e Trompowski. Será esta a primeira vez, por rara coincidencia de datas, que os turistas norte-americanos, entre os quais figuram nomes ilustres da alta sociedade newyorquina, poderão assistir ao Baile de Gala do Municipal, do qual já ha anos se fala nos Estados Unidos como do maior atrativo do carnaval carioca.

Parada carnavalesca infantil

Será no Teatro Recreio, domingo de Carnaval, a maior "matinée" infantil do Carnaval de 1941, pois que não há outra que reuna tantos atrativos como esta. Na Radio Guanabara, Radio Educadora, Radio Cruzeiro do Sul e Radio Clube do Brasil, continua a distribuição dos 5.000 ingressos gratis que a Companhia Hanseatica, que é a patrocinadora desta fuzarca infantil, está distribuindo entre a petizada. 10 lindos e carissimos premios estão expostos no salão do Recreio para um interessante concurso, que será feito entre a criançada.

Três matinées infantís no Automovel Clube

A gurizada carnavalesca, este ano, encontrará nos salões do Automovel Clube do Brasil, lugar aprazivel para os seus folguedos no triduo de Momo. A par da refrigeração, os salões estão sendo ornamentados pelo artista Delio Sá, oferecendo ambiente agradavel à petizada foliã.

Durante os três bailes dos dias 23, 24 e 25, serão sorteadas 40 riquissimas bonecas.

As passeatas do Grupo dos Baluartes

Vem sendo aguardado com grande interesse a próxima passeata, nos folguedos carnavalescos, do "Grupo dos Baluartes", constituido por associados da Sociedade Recreativa Banda Portugal.

A rapaziada está animadissima. Ricas fantasias, estão sendo confecionadas por uma eximia costureira.

A diretoria do Grupo dos Baluartes, avisa a todos os interessados para se apresentarem às 20 horas, na sede da Banda Portugal, ponto de partida para seguirem incorporados para as batalhas de D. Zulmira e Paulo de Frontin.

Banho de mar a fantasia, hoje, no Flamengo

A praia do Flamengo estará hoje, pela manhã, em grande agitação carnavalesca, com a realização do seu tradicional banho de mar a fantasia.

O horario dos folguedos será das 9 às 11,30, quando deverá estar terminado o desfile dos blocos, ranchos, fantasias, etc., que comparecerem à presença da comissão julgadora.

Amanhã, o Baile do Radio

O programa original que os organizadores do Baile do Radio estão elaborando implica no mais seguro prognóstico de um êxito sem precedente para a festa de amanhã, no Palacio Teatro. E' facil de se calcular o raro entusiasmo que provocará entre os foliões a oportunidade de se entregarem às expansões de alegria lado a lado com as gloriosas animadoras do carnaval carioca — as "estrelas de radio". No transcorrer do baile, esses mesmos foliões se valerão de cédulas, que já se acham impressas aos milhares, para elegerem, num pleito único, a Rainha do Radio. E' máximo o interesse do setor feminino das nossas emissoras por esse concurso, pois as donas do ouvido do carioca terão, nessa votação, uma ocasião de balancear as suas cotações nos corações dos "fans" da Cidade Maravilhosa. Assim, apresenta-se o Baile do Radio como um grande acontecimento carnavalesco e radiofônico, que terá lugar no vasto salão do Palacio Teatro, no dia 17 próximo. A decoração apropriada, que consiste de pinturas sugestivas, influirá como estimulo para reforçar a disposição dos foliões na deliciosa noitada.

CARNAVAL

O luar de Veneza, em pleno Teatro Carlos Gomes

A elite social carioca terá, este ano, no Teatro Carlos Gomes, os seus quatro tradicionais e elegantissimos Bailes Encantados, organizados por iniciativa do "Lux-Jornal", e uma esplêndida matinée infantil, na segunda-feira de Carnaval. A fotografia acima representa um aspecto da decoração do principal salão de dansas, constituido pela platéia e o palco desse teatro, reunidos e nivelados por um grande estrado, onde milhares de dansarinos vão expandir o seu entusiasmo, ao ritmo da orquestra dirigida por J. Aimberê. "Noites Venezianas", a fantasia cenográfica executada por J. Meneses, será motivo de realce a elegancia dos Bailes Encantados, que transcorrerão num ambiente agradavel e de temperatura amena, garantida por possantes aparelhos de renovação de ar.

O Botafogo homenageará, hoje, os cronistas carnavalescos

Os botafoguenses estão mesmo entregues ao "Taboleiro da Baiana"... O dia de hoje, no Clube alvi-negro, é todo dedicado à "Boa Terra". Meia hora depois de meio dia, será oferecida uma "media" de aperitivo baiano aos cronistas carnavalescos e, em seguida, um Vatapá, com azeite de dendê tambem autêntico, acompanhado do famoso Abaçá.

Antes de tudo, os cronistas conhecerão a ornamentação do salão nobre do Clube, de belissimo efeito, que já estará pronta. Ela faz parte do "Palacio de Momo", motivo brasileiro escolhido para a decoração da sede do Botafogo, que será mesmo transformada no Palacio de S. M. o Rei da Folia.

A noite das 21 às 24 horas, será realizada a festa carnavalesca que a "Casa da Baia" oferece aos seus associados e ao quadro social do gremio alvi-negro.

Para a batalha de confetti que a entidade baiana vai realizar, já foram preparados todos os recursos "bélicos" indispensaveis à sua melhor vitoria.

O Carnaval dos funcionarios do M. do Trabalho

A Associação dos Funcionarios do Ministerio do Trabalho e da Previdencia Social realizará, em sua sede à avenida Rio Branco, 114, 9.º andar, quatro bailes carnavalescos dedicados aos socios e respectivas familias, bem como uma "matinée" infantil.

A sede da Associação está sendo artisticamente ornamentada.

O Baile das Atrizes

O Baile das Atrizes terá lugar na próxima quarta-feira, 19 do corrente, no Teatro Carlos Gomes. Esse extraordinario baile dada a sua organização será, por certo, o baile mais atraente dos que precedem o Carnaval Carioca. A coroação da Rainha do Baile, a atriz Margot Louro, será um grande acontecimento dessa tradicional festa.

Casa de Minas Gerais

A "Casa de Minas Gerais", ocupando o 7.º, 8.º e 9.º andares, do Edificio Liberdade, à rua 13 de Maio, 44, iniciará no próximo sábado os seus grandes bailes de carnaval, para cujo brilho vão adiantados os preparativos.

Está sendo extraordinaria a procura de convites — que serão pessoais, e de mesas — em número limitado.

Um almoço oferecido aos cronistas carnavalescos

Reunindo a crônica carnavalesca da cidade, o Atlantic Refining Clube realizará hoje, no restaurante "Rio Minho", à Rua do Ouvidor, 10, um almoço dedicado à Imprensa.

A Noite das Garotas Bonitas

O baile de terça-feira, 18, no Teatro João Caetano destaca-se dos demais pelo seu carater de festa de gente moça. Todas as garotas bonitas dos diversos bairros da cidade foram especialmente convidadas para participar do baile e do prelio para a escolha da rainha e de dez princesas, tendo havido portanto, farta distribuição de ingressos com o intuito de reunir no João Caetano as belezas moças do Rio de Janeiro. O baile está sendo organizado com uma larga serie de atrativos devendo reinar sempre, dentro de um ambiente de distinção, a maior alegria, a mais viva animação. O João Caetano acha-se lindamente decorado, totalizando as frisas, camarotes e mesas, cerca de 800 lugares em que os participantes da "Noite das Garotas Bonitas" estarão comodamente sentados, sendo irrepreensivel o serviço de bar e de "buffet". Vai ser esse sem dúvida um dos mais atraentes e sedutores bailes do Carnaval deste ano.

Será hoje o tradicional baile dos bancarios

Sucesso sem par e que deixará recordações da temporada carnavalesca do corrente ano, será, sem dúvida, o tradicional Baile dos Bancarios, na noite de hoje, dia 16, no Palacio Teatro. Aqueles que gostam realmente de se divertir num ambiente de franca alegria e animação estarão presentes à essa grande festa que baterá todos os "records" de concorrencia. Tocarão dois animadissimos conjuntos musicais a partir das 22 e 30. O traje será o de fantasia, permitindo-se o branco completo.

No Estadio Brasil

Mesmo que durante os quatro dias de carnaval faça 40 graus à sombra, não se preocupe. Vista a sua fantasia, e vá ao estadio Brasil, porque ali você poderá se divertir à vontade de vez que o grandioso amfiteatro recebe ventilação natural vinda do mar, o que proporciona um prazer agradavel aos foliões que sempre deram sua preferencia aos bailes do estadio Brasil.

Clube Municipal

Não medindo sacrificios para proporcionar as familias dos funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, o maior conforto em meio da mais expressiva confraternização, o Clube Municipal, arrendou o salão do Cinema Broadway, inclusive todas as suas dependencias e que tem o mais perfeito serviço de refrigeração, para ali realizar, durante o carnaval deste ano, quatro bailes a fantasia e uma vesperal infantil.

HOMENAGEADA A IMPRENSA PELA DIRETORIA DO HIGH-LIFE

Conforme noticiamos, a Empresa Pascoal Segreto, proprietaria do High Life Clube, prestou, ante-ontem, significativa homenagem à imprensa, oferecendo um banquete aos cronistas carnavalescos. O ágape teve lugar na propria "boite" da rua Santo Amaro.

O principal objetivo da homenagem, foi o de reunir os embaixadores de S. M. Rei Momo, afim de submeter à sua apreciação, as obras e as decorações do High Life, executadas especialmente para o carnaval deste ano.

Baseada em motivos brasileiros, a cenografia do elegante centro carnavalesco do Catete, apresenta-se magnifica e digna dos maiores encomios. J. Guimarães, o artista encarregado da preparação do High Life para o reinado da folia, executou uma obra das mais brilhantes, transformando o "palacio encantado" de Santo Amaro num cenario maravilhoso de graça, beleza e encantamento. Na gravura, vê-se o sr. Domingos Segreto saudando a imprensa em nome do High Life Clube.

O Rio assistirá, hoje, a um maravilhoso desfile de estrelas

Hoje, às 16 horas, no Posto 2, em Copacabana, terá lugar o julgamento da "mais bela sereia de 1941", como desfecho do original concurso promovido pela Radio Ipanema. Vinte alucinantes garotas bonitas de nossas praias serão submetidas ao julgamento de uma comissão, e desse "veredictum" surgirá "a mais bela sereia de 1941", que ganhará um lindo automovel Pontiac, modelo 1941. O programa foi organizado com capricho, formando-se um cortejo do posto 6 ao posto 2. Altos falantes cedidos pelo DIP irão pondo os assistentes ao corrente das "demarches" do juri.

O "Baile dos Milionarios"

Não há a menor dúvida sobre o sucesso que vai alcançar o "Baile dos Milionarios", promovido pelo Olimpico Clube. A festa do dia 18 do corrente, obedeceu à uma organização perfeita, onde todos os detalhes, por pequenos que fossem, mereceram um carinhoso estudo, afim de que o "Baile dos Milionarios" obtivesse um êxito inigualavel. Desde a escolha do local o Automovel Clube do Brasil, a decoração à cargo de Delio Sá e Rosemeyer, as orquestras sob a direção de Napoleão Tavares, e a grande atração da presença de Joel e Gaucho, que lançarão a marcha definitiva para o Carnaval — "Até Papai". Aliás, todo o repertorio da dupla campeã do Carnaval de 41 será cantado e, inegavelmente, constituirá um motivo de intensa satisfação e prazer para os participantes da festa do Olimpico.

A róda fina e elegante prima no gosto e na graça,
e os dias de Momo passa, em alegria cantante,
no "High Life" a tradição do prazer de dar a perna.
E' uma alegria eterna, essa encantada mansão —
Ali o gozo é profundo e, em cada vasto salão, cabe mais de meio mundo e inda sobra lotação! Luxo, esplendor, galhardia, nas festas carnavalescas, dão as noites principescas nesse templo da Folia. Quatro dias de folgança nesse recinto afamado, dão-nos eterna lembrança do paraiso encantado!

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Modas - Cinema
Assuntos femininos

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 16 de Fevereiro de 1941

O ALEIJADO DE VILA-RICA

SALOMÃO DE VASCONCELOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANTO mais se estuda a singular figura e a obra desse extraordinario e quase anônimo artista da era colonial, que foi Antonio Francisco Lisboa, mais cresce ele na legenda e mais confusa, de algum modo, se torna tambem a sua historia.

Trabalhou ele nesta e naquela igreja e não nestoutra; era arquiteto e mestre de risco e não o era; mestiço e não retinto; mazelado por esta e não por aquela enfermidade; filho de Manuel Francisco da Costa; nascido nesta e não naquena era; dono destes e não daqueles escravos; irmão do padre Felix Antonio Lisboa e sobrinho de Antonio Francisco Pombal; empresario às mais das vezes e não executor pessoal de tudo quanto se lhe inculca; assinando-se ... ora Lisboa — tais, entre outras muitas, as alternativas que de certo tempo a esta parte vêm preocupando a atenção dos pesquizadores e dando lugar, já não apenas a artigos de jornais e memorias, mas por vezes até a polêmicas apaixonadas e a mais de quatro ou cinco volumosos in-folios.

Formou-se, destarte, em torno da obra e da vida desse incontestavelmente genial artista de Vila Rica uma quase-lenda e um complicado biográfico tão despistativo, que só ultimamente, mercê de novos estudos e de um concienciosa trabalho de revisão por parte do Departamento Histórico e Artistico Nacional, vão sendo aos poucos reduzidos às suas legitimas realidades.

Ainda assim, porem, não faltam cronistas apressados, principalmente estrangeiros, que, sem maior exame da materia, persistem em comprometer novamente o capitulo, reeditando em torno do assunto verdadeiros disparates. Tão empolgado se viu um desses escrevedores de crônicas com o ambiente em que viveu o escultor e com a materia-prima sobre que exerceu ele a sua surpreendente atividade, que chegou ingenuamente a proclamar que as ruas do velho Ouro-Preto eram todas calçadas de pedra-sabão ! Um outro, em recente artigo da imprensa mineira, não se contentando em adstringir o itinerario do mágico escopro de Antonio Francisco por aqueles lugares onde realmente andou — Ouro Preto, Sabará, São João d'El-Rei, Congonhas do Campo, etc. — estendeu-o ainda a Tiradentes, Mariana, Belo Horizonte, Fournier (sic), Funil, Raposos, Passagem de Mariana, e Morro Velho, pontos todos esses — acrescenta — que "devem ter sido outras tantas etapas de sua gloriosa carreira"!...

E' tempo, porem, de encerrar-se o debate e nesse sentido, como dissemos, já a ultima palavra foi dada no meticuloso trabalho, calcado em documentos severos, há pouco divulgado pela Revista do Patrimonio Histórico e Artistico do Rio de Janeiro e tambem um outro não menos consciencioso estudo elucidativo, de Zoroastro Passos, no que toca em particular, às igrejas de Sabará.

*

Nosso intuito hoje é apenas trazer à luz três novos documentos que encontramos nos arquivos mineiros e que não deixam de interessar à história do consagrado artista ouro-pretano.

Um desses documentos vem, inquestionavelmente, confirmar a sua qualidade de arquiteto e mestre do risco, posto em dúvida por alguns escritores. Sabido é que, alem do incomparavel burilador e estatuario que foi Antonio Francisco Lisboa, era ele, inegavelmente, tambem mestre eximio do risco e delineador de igrejas, tendo sido mesmo o autor e o executor de varios planos mestros, como são, os de São Francisco de Assis, de Ouro Preto, de um outro templo de São João d'El-Rei, da matriz de Morro Grande, etc. Tem havido, entretanto, quem lhe negue esse predicado, achando que, pela sua condição de simples iniciado nas letras primarias, não poderia se intrometer em conceber e planejar fachadas, mesurar cunhais e capitéis, projetar florões e retábulos de tão rigorosas e tão belas linhas.

Nós mesmo, a principio, nutrimos as nossas dúvidas a tal respeito, limitando-nos a aceitar a sua maestria no manejo e nas glorias do buril.

Mas, o documento que se vai ler remove inteiramente essa dúvida.

Trata-se da construção da capela-mor da matriz de São Manuel do Rio Pomba, na zona da Mata, para o exame de cuja planta foi o mestre convocado, em 1771, pelo vigario de então, o padre Manuel de Jesús Maria, afim de ajustar a obra a novo risco, como tudo se vê do termo abaixo:

"Ilmo. exmo. sr. — Diz o padre Manuel de Jesús Maria, vigario dos indios, que o sup. alcançou de v. ex. despacho para se por em praça a igreja matriz do martir São Manuel, ereta em beneficio da cristianização dos indios dos sertões do Rio da Pomba, para o que se fez o risco, para se fazer com sua capelinha-mor e corpo, e como v. ex. foi servido por ultimo mandar rematar tão somente a capela-mor, e indo os oficiais dar principio às madeiras e fazer na Aldeia sua roça, para, em tendo mantimento, ir continuar a obra; e terem declarado ao sup. que a dita capela-mor não tem mais de 25 palmos de comprido; e parecendo ao sup. que seria engano deles, lhes pediu o risco e mandou medir pelo ARQUITETO ANTONIO FRANCISCO LISBOA, o qual fez a declaração junta, de que não tem mais de 24 palmos de comprido pela medição e que, fazendo-se o Camarim na forma que aponta a condição e foi arrematada, vem a ficar muito pouca distancia entre o Arco e o Presbiterio; para nele se acomodar algumas pessoas, diz o mesmo arquiteto que necessita ao menos de mais 20 palmos de comprido e na largura 6 palmos; e porque enquanto se não levantam os esteios, pode ter remedio com mais facilidade, recorre o sup. à grandeza de v. ex. para que, atendendo a que só se faz a capela-mor, se digne v. ex., parecendo justo, mandar-lhe alguma providencia, para que não fique essa obra tão defeituosa, por ser dedicada ao Culto Divino e à cristianização dos indios, como tambem por se povoar aqueles sertões, do que seguirá aumento aos reais interesses de sua majestade E. R. M.".

Papel junto, a esse requerimento:

"**Medi o risco da capela-mor da igreja matriz do martir São Manuel dos Indios do Rio da Pomba. Achei ter de comprido 24 palmos e de largo 19; a capacidade para o Camarim que expressa a condição 7.ª, seu altar e Presbiterio acha-se só ter 10 palmos, ficando 14 livres até ao Arco-Cruzeiro, na forma do risco; porem, em 10 palmos se não pode meter o Camarim, e o mais porque só para se fazer o dito Camarim na forma da condição em que foi arrematada essa obra, para nele se fazer tribuna para o Santo, se carece de passar 10 palmos; para a banqueta, altar e estrado se carece de 7 metros; para o Presbiterio, aumento de 6 palmos; que, incluidos em os 24 que dá o risco, só sobra um palmo entre o Presbiterio e o Arco. Vila Rica, 18 de março de 1771. — ANTONIO FRANCISCO LISBOA**".

(Cod. 183 S. G. do A. P. M., páginas 3 a 4).

Não só isso, porem.

Alem de por a limpo esse documento que foi o Aleijadinho, de fato, um dos preferidos arquitetos de sua época, reclamado como tal até pelos vigarios dos pontos mais afastados de Vila Rica, comprova esse registro que era ele tambem, e inegavelmente, um homem de boas letras e que redigia até mesmo com certa elegancia de forma e precisão do vernáculo devendo, pois, ter sido, realmente, como dizem os seus biógrafos, um leitor constante das Escrituras Sagradas, de molde a poder vazar os seus trabalhos nas cenas e motivos biblicos.

*

Um outro documento por nós tambem deparado nos arquivos mineiros, este de certo curiosidade, é um registro de escrava feito em Mariana, em 1718, em que assina duas vezes, como declarante — Antonio Francisco Lisboa. (Cod. 36 D. F. do Arq. Publ. Mineiro, pag. 13).

Ainda uma segunda assinatura de Antonio Francisco Lisboa encontramos em uma procuração passada, tambem em Mariana, em 1717, em muito parecida com essa primeira e que consta do Livro 5.° do tabelião Garcia Gomes Pilos, pag. 3 (hoje no cartorio do serventuario Daniel Carlos Gomes).

Há, sem dúvida, entre essas duas assinaturas e a legitima do Aleijadinho, traços bem nitidos de semelhança ou mesmo de acentuada identidade, como melhor se verá dos clichês abaixo:

A do registro de escravos:

A da procuração:

A do Aleijadinho, que vem repetida nas Revistas do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional:

O primeiro desses gráficos trouxe novamente à baila o sr. Feu de Carvalho, que não tem a menor dúvida de ser a assinatura a autêntica do Aleijadinho, conforme amplamente explanou pelo "Correio da Manhã", de 12 de janeiro último. Daí, impugnar mais uma vez o registro de nascimento do escultor, dado geralmente pelos escritores como tendo ocorrido em 1730. Porque — argumenta o articulista — se em 1718 já o discutido Antonio Francisco Lisboa era senhor de escravos e fazia nessa data um registro público, teria ele, no tempo, pelo menos 25 anos, nascido, portanto, em 1693, e não em 1730, como se afirma.

Do mesmo parecer foi o ilustre sr. José Mariano Filho, que secundou nessa parte o sr. Feu de Carvalho pelo DIARIO DE NOTICIAS, do Rio, tirando do fato ainda uma outra conclusão — a de que, em tal caso, nem mineiro seria o Aleijadinho, porque em 1693, o Ouro Preto e o Ribeirão do Carmo não haviam sequer sido divisados pelos bandeirantes.

Na opinião, pois, dos dois conhecidos historiógrafos, veio esse registro alterar um ponto essencial da biografia do artista e infirmar, de algum modo, sua autoria em uma boa parte das obras que lhe são atribuidas. Pois não é crivel que um homem nascido em 1693 e falecido, como se diz, em 1814, um macrobio, portanto, de 121 anos, máxime aleijado das mãos, pudesse executar os prodigios de talha que lhe põem à conta os escritores, já no último quartel da existencia.

Eis por que de começo afirmamos que, quanto mais se estuda a figura singular de Antonio Francisco Lisboa, mais confusa se torna a sua historia.

Não há, entretanto, confusão alguma no caso; apenas identidade de nome.

Nós mesmo, ao defrontar nos códices as duas assinaturas referidas, entramos em dúvida, ou antes, inclinamo-nos a reconhecer como proprias do Aleijadinho as duas rubricas em questão. E tanto mais se robusteceu em nosso espirito essa tendencia, quanto encontramos ainda no registro paroquial de Sumidouro de Mariana, um Antonio Francisco (evidentemente o da primeira ou da segunda

(Conclue na 14.ª pag.)

VIDA LITERARIA

NOTAS SOBRE O ROMANCE

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UMA observação justa do sr. Afranio Coutinho em seu recente estudo sobre a filosofia de Machado de Assis, é a de que no mundo de nosso grande romancista pouco se trabalha. Seus personagens vivem de expedientes ou de proteção, ou da boa fortuna, e raros se sustentam pelo proprio esforço.

Não chegarei ao ponto de concluir com o ensaista baiano que tal fato possa ser interpretado na obra de Machado como significando uma negação rancorosa do mundo, e ainda menos de aceitar esta sua outra tese de que o trabalho, o trabalho em si, ou seja a simples atividade produtiva abstraida de seu objeto, possa dar sentido e elevação à existencia dos homens.

Tal modo de ver deriva com efeito da espiritualização do trabalho, heresia moderna e de raizes protestantes, cuja influencia consideravel sobre as sociedades atuais poderia ser metodicamente analisada. Em realidade o trabalho serve para ancorar os homens, para acomodá-los a exigencias da vida circunstante, nunca, porem, a exigencias espirituais. Ele não tem por si só nenhuma função ordenadora, quer dizer hierarquizadora; por conseguinte não se pode esperar que oriente ou sublime decisivamente a vida humana. E sua exaltação há de corresponder por força a certa depreciação das atividades do espirito e da alma, precisamente das atividades que distinguem, discriminam e subordinam, como o conhecimento ou o amor.

Um sociólogo e economista eminente, Werner Sombart, mostrou de modo iniludivel o fundo de ressentimento que existe, por exemplo, à base de todas as doutrinas exclusivamente apoiadas no culto ao trabalho. Atribuindo ao trabalho em si uma dignidade superior, essas doutrinas prestigiam de forma singular aqueles que nada são, que nada têm, que nada podem. Porque o trabalho é de fato a única coisa que a todos indistintamente, ainda aos mais humildes, é dado oferecer, dissipando-se assim as diferenças individuais. Não há realmente outro modo de nivelar os homens e portanto de dar um valor peculiar aos membros indistintos da massa, aos que nada representam senão uma parcela da massa, e cuja missão única é a de ajudar a constituí-la, alem de uma estimação particular do trabalho em si, do trabalho considerado como simples dispendio de energia muscular, independente de seus frutos. Só a norte é tão igualitaria.

Há, porem, uma diferença nitida entre a consideração do trabalho em seu significado preciso, do trabalho livre dessa aureola espiritual e moral em que foi complacentemente envolto, e sua ausencia completa no espetáculo da vida. Não podemos suprimir o trabalho no mundo, como não podem viver na estratosfera ou no paraizo, enquanto nossos pés calcam firmemente a terra. E por isso mesmo parece absurda qualquer visão do mundo em que o trabalho não ocupe seu lugar proprio. Essa região mediana onde é necessario trabalhar para viver tem pois um lugar insubstituivel e obigratorio no quadro da existencia. Exprimindo a respeito de Dostoievski observação exatamente idêntica à do sr. Afranio Coutinho sobre Machado de Assiz, isto é a de que nos seus romances os homens tudo fazem menos trabalhar, Romano Guardini, em seu admiravel estudo sobre o criador dos irmãos Karamazoff, relaciona esse fato com a pouca extensão, no mundo dostoievskiano, daquela mesma região mediana a que me refiro, da "mittlere Sphare", onde a lei do trabalho pertence à ordem geral e precisa ser obedecida. E onde — acrescentarei — interpretando com liberdade o pensamento do ensaista — os homens não se explicam tanto pelos seus impulsos, suas idéias, suas inquietações, como por sua vida exterior, sua habitação, seus trastes, seus negocios, seus gestos, sua linguagem.

* * *

Essa região é hostil ao individuo isolado, cioso de sua solidão, aferrolhado em sua originalidade e em suas contradições. Zola, que acreditou muitas vezes no homem solidário, nunca no homem solitario, escreveu esta frase bem significativa: "Não admitimos que apenas o homem exista, que apenas ele importe, e achamos ao contrario, que ele é simples resultado e que para obter o drama humano completo e integral, é preciso pedi-lo a tudo quanto o cerca...". Nas preciosas notas de que se serviu o mestre naturalista para a composição do Assomoir, publicadas há trinta e cinco anos por Henri Massis, podemos apreender em suas fontes o sentido verdadeiro do esforço criador de Zola, unicamente atento aos aspectos exteriores, pitorescos, da existencia e preocupado em recolher copiosos documentos de observação direta, organizando-os segundo um plano meticulosamente previsto. Como nas notas redigidas por Dostoievski para a composição dos Irmãos Karamazoff e cuja divulgação recente veio revelar muito mais sobre a personalidade do romancista russo do que todos os ensaios de interpretação critica, vemos que a observação imediata, mal elaborada, desempenha papel absolutamente insignificante em sua obra.

* * *

E' facil perceber que os dois métodos se relacionam fundamentalmente a duas concepções da existencia, a duas "filosofias", que no romance moderno raramente vêm associadas em uma sintese, mas são ao contrario responsaveis por duas orientações distintas da literatura de ficção.

Mesmo nos romances ciclicos mais ambiciosos, do gênero que o sr. Otavio de Faria vem tentando entre nós com sua "Tragedia Burguesa", cujos primeiros volumes já permitem adivinhar uma construção grandiosa e duradoura, essa sintese parece longe de realizar-se. Nem um Proust, com sua plena adesão ao movimento e à desordem da vida, nem um Joyce com seu nilismo metafisico, nem uma Dorothy Richardson, com sua decomposição minuciente e monótona, conseguiram superar positivamente tal contradição. Seu mundo é um mundo truncado, tanto como o de Dostoievski e o de Zola. Em realidade não seria absurdo esperar da literatura de ficção que realize algum dia aquela milagrosa conciliação de contrarios? O romance não passa de copiar toda a vida. Como qualquer criação artistica ele impõe artificio, quer dizer, simplificação e escolha.

* * *

O consideravel prestigio do romance estritamente regional, do romance documento sociológico, do romance que delicia à maneira de uma reportagem de sensação, foi talvez o fato dominante em nossa literatura no último decenio. Não sei se nos achamos em vésperas de assistir a um correspondente decrescimo do gênero, mas não me surpreenderia se assim sucedesse. Os dramas e paisagens que nos proporcionam tais romances já servem para satisfazer certo gosto pelo exótico e pelo fantastico, no fundo inseparavel do prazer que deve oferecer qualquer romance mas que pode fatigar com a repetição insistente. Há nessas paisagens e nesses dramas uma dose de romanesco bastante para dispensar e suprir qualquer possivel artifificio. Eles permitem ao autor maior economia de meios e deixam, ao cabo, uma impressão muitas vezes ilusoria da sua capacidade criadora. E' um problema inquietante o de saber até que ponto varios desses escritores regionalistas seriam bem sucedidos se colocados perante assuntos menos sugestivos para a imaginação do leitor, e que exijam mais engenho e arte. Não há dúvida que alguns suportariam a prova. Penso em José Lins do Rego, por exemplo. E sobretudo em Graciliano Ramos e em Raquel de Queiroz.

Remessa de Livros: R. Ronald de Carvalho, 5, ap. 34.

LIVROS RECEBIDOS — **Arnon de Melo** — Africa. Liv. José Olimpio Editora. Rio de Janeiro, 1941; **Oliveira Ribeiro Neto** — Canções das Sete Cores. Liv. José Olimpio Editora. Rio de Janeiro, 1941; **José de Alencar** — Iracema. Introdução de Guilherme de Almeida. Ils. de Anita Malfatti. Livraria Martins (Biblioteca da Literatura Brasileira. II) S. Paulo, 1941; **Winston S. Churchill** — Minha Mocidade. Trad. de Carlos Lacerda. Editora Norte-Sul. Rio de Janeiro, 1941; **Castilhos Goicochea** — O Espirito Militar na Questão Acreana. Biblioteca Militar. Vol. XXXVIII. Rio de Janeiro, 1941; **Gilberto Amado** — Inocentes e Culpados (Romance). Liv. José Olimpio Editora. Rio de Janeiro, 1941; **Roberto Macedo** — O Barão do Rio Verde. Rio de Janeiro, 1940; **Jean Babelon** — O Conquistador. A Vida de Fernando Cortez. Trad. de Brito Broca. Liv. José Olimpio Ed. Rio de Janeiro, 1941; **Thomas Davatz** — Memorias de um Colono no Brasil. Livraria Martins (Biblioteca Histórica Brasileira. V.) S. Paulo, 1941; **Daniel de Carvalho** — Discursos e Conferencias. Civilização Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 1941; **Francisco Venancio Filho** — A educação e seu aparelhamento moderno (Atualidades Pedagógicas. Vol. 38) São Paulo, 1941; **Raul Rocha** — Assistencia Psicotécnica — Estudo Técnico do Homem no Trabalho. Companhia Editora Nacional (Iniciação Técnico-Profissional vol. 3) São Paulo, 1940.

TENTAÇÃO

(CONTO)

ALVES DE SOUSA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PERGUNTARAM um dia a Prosper Merimée que opinião formava ele dos personagens que se moviam nas suas historias.

O autor de "Colomba" ouviu com espanto a indagação, e respondeu, depois de um silencio:

— Nenhuma. Os meus personagens são o que são os personagens de todas as historias. Nem sempre, porem, serão desinteressantes, porque podem estar representando um drama humano debaixo de prosaicas aparencias, e nunca é inutil conhecer-se o drama que viveu ou está vivendo o nosso semelhante.

Invoco esse ponto de vista de Merimée para justificar a divulgação que ora faço de um caso acontecido há varios anos em Braz de Pina entre duas mulheres de condição inteiramente diferente. O episodio é banalissimo; creio, porem, que encerra um certo drama humano, do gênero daqueles que o novelista francês reputava uteis para serem conhecidos, isto é, meditados.

Duas simples e pobres criaturas haviam-se casado por amor, por um amor sincero, profundo, total. Eusebio Mendes, pequeno burocrata de uma repartição da Prefeitura, vencendo por mês, excluidos descontos em folha, uns 300$000, e Matilde Mendes, que havia chegado ao segundo ano do antigo curso normal, abandonando o estudo pela sofreguidão de casar-se, viviam numa casa naturalmente paupérrima daquele suburbio da Leopoldina. Tinham-se na conta de perfeitamente felizes.

Que é a felicidade? Eis uma impertinencia curiosa, análoga à de Pilatos, quando interpelou Cristo sobre o que era a verdade. Mas é inutil ser curioso acerca do imponderavel, por sua propria natureza, indefinivel.

Todavia, a felicidade deve existir. Ainda que em função de constraste natural das coisas, ela existe por certo. Geralmente esquiva, caprichosa, imprevista, surpreendente, efêmera, pouco esperada, mal percebida, a felicidade apresenta-se, antes ou depois do infortunio, que é o reverso da sua medalha. Fundamentalmente pessimista nesse assunto, o ente humano tem a obsessão da desgraça, como a de uma fatalidade, ou de um fadario, e não chega, porque não sabe, a atentar nos momentos de ventura que, a espaços, o visitam e festejam.

Já se disse que os instantes agradaveis não deixam marca; vinco, e indelevel, só as horas dolorosas sabem gravar nas almas. Não é de estranhar, porque uma única forma de ventura o homem concebe e admite: a que se funda no egoismo do amor, esse prodigio precario, cuja solidez se robustece com todas as fragilidades da ilusão.

Precisava deste devaneio, para "explicar" os meus personagens. Tinham-se ambos, sinceramente, na conta de felizes. Seu horizonte era curto. Não os consu.

(Conclue na 14.ª pag.)

O CENTENARIO DE LUIZ DO REGO BARRETO

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LUIZ do Rego Barreto faleceu no Minho, em Portugal, a 7 de setembro de 1840. Nascera em 1777. Morreu cheio de titulos, condecorações e honrarias. Partindo do Brasil em outubro de 1821, em setembro do ano seguinte era governador das Armas do Minho, general das três provincias do Minho, Traz-os Montes e Beira-Alta, governador do Minho em 1838, vogal do Supremo Conselho de Guerra, senador do Reino em 1838, conselheiro e, a 30 de maio de 1835, visconde de Gerez do Lima. Com o peito dourado de medalhas, chapéu armado, passava fazendo continencias, apontado como uma figura ilustrissima. Os pernambucanos, só ouvindo citar-lhe o nome, tinham ataques de raiva. Quando, numa sessão das Cortes, o deputado Muniz Tavares, entendeu que elogiavam Luiz do Rego, levantou-se para protestar. E protestou, furioso. Era um veterano das cadeias recifenses em 1817, o historiador da revolução que o general enchera de sangue.

Luiz do Rego, já brigadeiro, estava no Rio de Janeiro quando a revolução de 1817 rebentou no Recife. D. João mandou-o, com poderes amplos, completos, ilimitados, de fazer tudo **o que entendesse fosse em bem do serviço Del-Rei no desempenho de sua comissão.** Luiz do Rego, governador e capitão general de Pernambuco, chegou a 28 de junho e assumiu a 1.º de julho de 1817, com parada militar, passeio decorativo, "Te-Deum". Confiscou os bens dos conjurados. Presidiu a comissão militar. Mandou para a força quem poude. Surras, violações, saques, todo o cortejo de uma execução legal, nos limites extremos da ferocidade, sinônimo de lealismo e ortodoxia juridica. Matança, incendio na serra do Rodeador, pilhagem de Afogados, prisões em massa, foram as medidas diarias da repressão. O recrutamento abriu clareiras de terror. Quem possuia inimigo e se queria ver livre dele, denunciava-o como tendo sido "republicano". Luiz do Rego vem para nós enrolado numa tempestade de acusações de todos os tamanhos.

Fisionomia dura, rispido, impulsivo, valente quando desejava, prudente quando convinha, era inteligente, cavalheresco para os amigos. Os pernambucanos diziam-no uma fera. Mrs. Mary Graham, que visitou o Recife em setembro-outubro de 1821, no ocaso de Luiz do Rego, elogia a elegancia, vivacidade, cortezia do governador. Fino, espirituoso, ótimo palestrador, cercava-se de conforto, citando poetas ingleses e com uma deliciosa aparencia de bom rapaz. A inglesa ficou encantada. Nesse mesmo outubro de 1821 os pernambucanos, com a Junta de Goiana, que se instalara a 29 de agosto, cercavam Recife e o governador capitulava, na "Convenção de Beberibe", a 5 de outubro, embarcando no "Charles Adela" a 21.

Diziam-no possuidor das medalhas vitoriosas de sete campanhas. Depois da "Convenção de Beberibe" cantava-se:

> **Luiz do Rego foi guerreiro**
> **Sete batalhas venceu;**
> **Na oitava, a de Goiana,**
> **Luiz do Rego correu !...**

E justamente em Goiana era Luiz do Rego ainda mais detestado. Aí se dera o episodio das urupemas. Visitando Goiana, o governador implicou com a multidão de urupemas, penduradas às janelas, substituindo os póstigos. Mandou arrancá-las e queimou-as na praça pública.

Numa vez passava ele, com seus ajudantes, pela rua do Queimado, onde havia um oratorio na esquina. Mestre Braz, preto, estava **"tirando o terço"**, muito compenetrado. Povo derredor, ajoelhado, resando. Fiel às tradições, Luiz do Rego saltou do cavalo e pôs o joelho no barro, acompanhando a "reza". Com tal assistencia, mestre Braz enebriou-se. Duplicou as ladainhas, estirou os "pedidos" de "ave-marias". Quando terminou, toda a gente estava com as pernas cambaleantes. Luiz do Rego, trôpego, antes de meter o pé no estribo, comandou para a escolta que o seguia: — **Ordenança! Prenda este negro e dê-lhe quatro duzias de bolos !...**"

Foi quanto mestre Braz ganhou pela oração comprida...

Tentaram-no matar varias vezes. Uma vez, João de Souto Maior não o matou, à saida de Palacio, porque o padre Venancio Henrique de Resende, vigario de Sant'Antonio, obstou. Esse João de Souto Maior, com outros amigos, reuniu um grupo, disposto a matar Luiz do Rego, de qualquer maneira.

Na noite de 21 de julho de 1821, com seus ajudantes, voltava o governador da residencia no Mondego. Ia atravessando a ponte da Boa Vista quando dispararam uma carabina. Luiz do Rego caiu do cavalo, ferido em pontos diversos. Os oficiais correram sobre o embuçado que pulou no rio, nadando, sob uma chuva de balas. Um barqueiro, vendo aproximar-se o nadador, deu-lhe uma pancada com o remo. O homem mergulhou e desapareceu. A noite se passou em vistorias, devassas, prisão de "suspeitos", com as inevitaveis delações, denuncias anônimas, indicações, ferocidades.

Luiz do Rego ficou quinze dias na rua Nova, tratando-se na casa do dr. Antonio de Morais e Silva, o autor do dicionario que tem seu nome.

Três dias depois, 24 de julho, boiou o cadaver de um homem moço. Os ajudantes identificaram, pelo aspecto, como tendo sido o agressor de Luiz do Rego. Levaram o cadaver para o terreiro da igreja de Santo Antonio. Amarraram-no a uma cadeira, em exposição. Quem o reconhecesse e lhe dissesse o nome, receberia um conto de réis !... Quase toda a gente conhecia João de Souto Maior. Mas ninguem quiz ganhar o conto de réis... Luiz do Rego não soube quem tinha sido o apontador. Só a Historia revelaria o nome.

Outro cúmplice, Antonio Pires de Albuquerque Galvão, ficara no outro lado da ponte, dedo no gatilho, esperando o governador. Ouvindo o tiro, gritos, correrias, a queda do companheiro no rio, compreendeu tudo. Sacudiu fora a arma e, rápido como um curisco, fugiu, embarafustando pelas ruas estreitas e escuras do Recife. Foi parar no "Armazem do Sal", que ficava na rua da Conceição, com a parte posterior na rua do Hospicio. Aí pernoitavam ricos e pobres, vindos dos sertões, para comprar sal.

Um dos grandes fazendeiros do Rio Grande do Norte, o capitão-mór Manuel de Medeiros Rocha, senhor do "Remedios", hoje "Cruzeta", no municipio do Acari, estava balan-

(Conclue na 18ª página)

O AMOR, A FÉ E OS MILAGRES NOS ANUNCIOS DE JORNAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O misterio do amor, "mais terrivel que o da morte", como está em Oscar Wilde e nos evangelhos, é uma das atrações mais intensas da leitura duma coleção de anuncios curiosos. Ele não podia deixar de estar imanente, implicito, quando não objetivamente expresso na maior parte da pequena publicidade dum grande jornal moderno. Nos escritos de locação de moradias, figura constantemente em alusões às vezes intencionalmente vagas, mas apresentando para os interessados prodigios de clareza na indeterminação e na dubiedade propositada que a sutilesa de certos interesses impõe. E está tambem numa serie de outras categorias de anuncios. Até por omissão, ou exclusão. Assim, se há professoras de lingua que se oferecem com segundas intensões, aludindo às suas boas qualidades estranhas aos interesses do ensino — por exemplo este de "uma jovem senhora francesa, elegante e simpática" que se prontifica a fornecer a domicilio inclusive pelo processo das longas conversações os seus conhecimentos e experiencia do idioma — outras têm o cuidado de estabelecer bem claramente que só ensinarão a senhoras e crianças. Igualmente, não é raro que as senhoras manicuras tenham precaução idêntica — naturalmente por não concordarem com um dos preconceitos do outro sexo: o de que, ao se sentarem diante da banqueta e entregarem a uma moça a pele dos dedos, têm a obrigação de iniciarem, "sur de champs", uma aventura amorosa.

Não é senão às vitimas do terrivel misterio que se dirigem pelos anuncios os alquimistas e mágicos da cirurgia estética, dos processos de extinguir odores importunos, de alisar cabelos de natureza barvios ou encrespar os que nasceram como crinas deselegantemente lisos de mais; os vendedores de elixires rejuvenescedores e os feiticeiros que se propõem fazer sumir volumes e redondesas excessivos.

As pessoas que se dispõem a dar o passo mais grave da existencia encontram nos anuncios indicações para todos os pequenos serviços destinados a assegurar a rapidez, comodidade e mesmo o êxito da aventura. Detetives lidos em Conan Dolle e em Mantegazza oferecem sua experiencia para lhes garantir a futura integridade moral-conjugal, apurando se as virtudes do objeto de suas esperanças merece o sacrificio: "investigações e vigilancias para noivos: sigilo absoluto". Outros serviçais do amor se incumbem de preparar os papéis, os banhos, as formalidades todas, civis e religiosas, do nó cego. Outros se especializam em arranjo e decoração de ninhos. Outros se incumbem de afastar dificuldades previas, garantindo obtenção de divorcio, com todo asseio e discreção, no México ou em Barra Mansa, e novo casamento.

Em alguns estados como Alagoas e Goiaz está se generalizando rapidamente uma nova modalidade de casamento: por contrato, a prazo curto, prorrogavel conforme o resultado da experiencia. E', não há dúvida, um progresso consideravel sobre a velha, atrasada instituição do casamento atraz da igreja.

Muito frequentes são no Rio os anuncios em que amorosos impacientes procuram conhecer o esposo ou a esposa desconhecida, que o destino lhes reserva mas ainda não lhes quis revelar. Ou, então,de pessoas de indole afetiva que reagem contra a solidão e buscam estabelecer relações com o par desconhecido que as espera, perdido na multidão. Às vezes pessoas do mesmo sexo, o fragil. Previnam-se, porem, os incautos porque muitos desses anuncios são apenas gracejos.

De há muito que os casamentos por anuncios são relativamente frequentes no Brasil. E

(Conclue na 18ª página)

OSORIO BORBA

EXCERTOS

— O espirito esportivo
— O mundo de após-guerra

O ESPIRITO ESPORTIVO
PHILIP CARR
(Na conferencia "A Vida Intelectual e o carater inglês")

O inglês sabe que deve encarar todas as circunstancias da vida e todas as relações com os outros homens, e mesmo com os animais, dentro de um espirito que ele chama o "sporting spirit". E' um tanto dificil explicar-vos o que seja esse "sporting spirit". Isto quer dizer tentar a sorte sem empalmar as cartas. Quer dizer, tambem, dar uma "chance" ao adversario para a que a partida seja igual. Quer dizer, ainda, dar ao vencido, senão a "chance" de escapar, pelo menos uma "chance" de não ser completamente esmagado.

O "sporting spirit" quer dizer que devemos nos lembrar de que a vida inteira não é senão um jogo, e que é preciso jogar de acordo com as regras, sem levar o jogo muito a serio. Quer dizer, enfim, que é preciso assimilar os maiores esforços, não somente nos jogos, mas nos esportes de campo.

Todo inglês sabe que deve ter paciencia, não somente a paciencia de "continuar" sem desanimar, nem pela fadiga nem pelo tedio, mas a paciencia de não se irritar, de sempre manter sua calma. E' preciso que o bom inglês saiba resistir tanto ao sucesso como ao fracasso. Ele não gosta do cavalo que "can't stand corn", isto é, do cavalo ao qual se dá como alimento trigo fino ou aveia grosseira, porque isto o excita de tal maneira que ele fica fora de si."

O MUNDO DE APÓS-GUERRA
POR HUGH WALPOLE
De artigo publicado na imprensa norte-americana

O mundo de após guerra vai ser um mundo do povo. Já está deixando de ser uma guerra de nações. Estamos descobrindo que há milhões de homens e mulheres em todos os paises que sentem como nós. Todas as pequenas diferenças de linguagem e costumes, a emoção provocada pelas diferenças sociais e pela mediocridade desaparecerão, perante o grande desejo comum de que ninguem venha novamente a sofrer a terrivel apreensão de perder a propria liberdade. Isto quer dizer, seguramente, que no mundo novo as diferenças entre nações desaparecerão, diante da constatação geral e comum de uma tirania que esteve prestes a destruir-nos. Aquilo que impediu que da ultima guerra saisse um mundo novo, foram as complacencias, a mediocridade, a avidez. Agora, porem, compreendemos apaixonadamente que a perda da liberdade significa quase uma especie de religião."

TENTAÇÃO

(Conclusão da 13.ª pag.)

miam ambições, aspirações, esperanças. Conformavam-se com a pacata penuria e a paciente mesmice que formavam a sucessão dos seus dias e das suas noites. Não tinham, nem queriam amizades. Não recebiam, nem faziam visitas. Retraiam-se dos vizinhos e, por instinto, observavam o conselho: viver escondido, para viver feliz.

Eusebio Mendes levantava cedo, renovava a pitança na gaiola do corrupião, companheiro único do casal, emborcava a caneca de café zurrapa, tomava o trem e vinha para a cidade. Na repartição, seu maior labor consistia em coletar e levar ao banqueiro as listas do bicho de amanuenses e oficiais.

Não arriscava um niquel na galeria zoológica, mas recebia modestas gorgetas dos que á tarde ganhavam.

Mal findava o expediente, metia-se no bonde da Praia Formosa, disputava ás vezes com violencia o seu lugar no trem e chegava a Braz de Pina invariavelmente antes das 6 da tarde, radiante, provido de um presentinho de amor para Matilde, sempre que os jogadores acertavam e lhe passavam a lambugem.

Estreitavam-se, então, em demoradas efusões de carinho. Eusebio contava novidades que ouvira aos companheiros; fazia a mulher um breve relatorio do seu insipido ramerrão doméstico, que não variava, o dia inteiro, entre o tanque, a panela e os trapos a remendar.

Jantavam depois, com apetite, a imutavel gororoba quotidiana, rematada com o fiel café matinal requentado. Não tinham exigencias de paladar. O feijão, o arroz, o assém, o gilô, o xuxú compunham o seu cardapio infalivel nos 12 meses do ano.

Na sua inocencia, não suspeitavam de requintes culinarios nem de outros quaisquer requintes. Entocados no seu refugio quase miseravel, ignoravam a existencia do luxo, do conforto, da ostentação, da vaidade. Todas as delicias da vida resumiam-se no seu amor quieto, e nada mais queriam, senão não ser perturbados no seu obscuro idilio, que os fazia venturosos, ao seu modo, havia já varios anos.

Mas em certa manhã de inverno — a baratinha passou... Após a saida de Eusebio para a repartição, achando-se Matilde no coradouro, ouviu punhadas enérgicas na porta da rua. Foi a janela e, com grande embaraço e não menor deslumbramento, achou-se diante de uma senhora formosa, vestida com luxuoso apuro, e a pouca distancia da qual estava parada uma linda baratinha Nash.

Sorridente e bela, simpática e gentil, a moça explicou que ia para uma festa em Petrópolis; estourou um pneu e, á falta de outro no carro, o marido fora a um telefone próximo pedir socorro; e ali se achava ela, sozinha, na estrada, e com sede; queria a bondade de um copo d'agua.

Acanhadissima, em todo caso muito hospitaleira, Matilde abriu-lhe a porta e fê-la sentar-se na única peça do exiguo mobiliario de turco que podia convir a pessoa de tamanha distinção: uma cadeira que ainda se equilibrava nas quatro pernas; e foi buscar a agua, servida no melhor copo de vidro grosso que havia no aparador de pinho.

— Não toma café, minha senhora?

O convite era imprudente, porque, de café, só a borra existia no saco, á espera de Eusebio. Felizmente, a outra recusou. Como tardava o marido da dama, travou-se conversa. A timidez de Matilde foi cedendo.

A senhora elegante perfurou amavelmente a vida da sua hospedeira, com essa curiosidade desdenhosa que nunca deixa de atiçar o espirito de rivalidade entre mulheres, mesmo de condições e situações diferentes.

Com risonha ingenuidade, Matilde disse-lhe tudo: as miseraveis centenas de mil réis que Eusebio embolsava cada mês, a alimentação escassa e sórdida, a vida de escondidos que levavam, o seu amor mediocre e feliz.

— São felizes? Mas isso é possivel? — interpelou a visita, com um sorriso cruel.

Tinha, familiarmente, retirado as luvas, o chapéu, a esplêndida capa, e andava pela salinha a exalar um perfume perturbador, a exibir as jóias, a vistosa carteira, o vestido rico, a exuberancia de uma admiravel mocidade bem cuidada e bem fadada.

Matilde, enlevada, seguia-a com os olhos; espiava-lhe os movimentos graciosos; examinava-a da cabeça aos pés; e uma sorte de fascinação capitosa atraiu-a para aquela mulher encantadora, que surgia inesperadamente na sua vulgaridade reles como a revelação mágica de um mundo fabuloso, que começava a impressionar a sua imaginação subitamente alertada.

Nesse momento, sem nenhuma caridade por uma alma tão cândida e tão humilde, mas que era, em fim de contas, uma alma de mulher, a dona da baratinha expandiu-se, derramou-se a narrar a sua existencia faustosa, cheia de agitação brilhante — o suntuoso apartamento do Copacabana Palace, as recepções, os chás, as amigas, os pretextos caritativos do seu mundanismo, os costureiros que a forneciam de Paris, os negocios prósperos do marido banqueiro, as viagens á Europa, os verões divertidos que passava na serra, em suma, o turbilhão fulgurante de uma vida que valia a pena viver.

Dizia tudo isso com afetado desprendimento, sem cuidar de observar as reações da outra, que, de boca aberta, totalmente deslumbrada, intimamente cotejava a sua pasmaceira obscura com aquela magnificencia estonteante.

Não tardou que o marido-motorista gritasse de fora que o carro estava pronto; e depressa a senhora chic, com muitos agradecimentos e maior número de sorrisos, despediu-se e saiu. Matilde foi para a janela e viu a Nash partir, trepidante, roncante, barulhenta, bonitinha...

Na sala, havia ficado o cheiro magnético da visita; havia ficado tambem o seu poderoso prestigio seducente e traiçoeiro, de mulher feliz, mas de uma felicidade diversa, em que — pensava a pobre — só havia jóias, vestidos, automoveis, fortuna, luxo, esplendor, prazeres, e nem sombra de assém com feijão e trapos a remendar.

Quedou-se á janela, longamente, numa cisma cruciante, que ainda a oprimia quando, á tarde, chegou o marido. Sobressaltou-a este, gritando da porta da rua.

— Querida! O Ursolino ganhou uma bolada no urso e passou-me 500$000. Corri ao primeiro armarinho da rua do Teatro e comprei-te um corte. Vê! Vais ter um vestido de princeza! E' organdi!

Matilde nem quis olhar. Estava macambuzia e suspirosa. E logo Eusebio notou que a sua mulher era outra. Passou-se entre eles, então, uma curta cena de interrogatorio sem respostas. A vez primeira qualquer coisa os separava. Por fim, o homem, nervoso, inquieto, sem nada compreender, retirou-se para a sala, que a mulher tinha fechado.

Lá o surpreendeu o perfume perturbador; e não se conteve:

— Que diabo de cheiro é este, Matilde?

Ela veio, então, ao seu encontro:

— Vou contar-te tudo, Eusebio. Foi uma baratinha que passou...

Mas parece que nunca mais foram felizes.

O aleijado de Vila-Rica

(Conclusão da 13.ª pag.)

assinatura), executando trabalhos de talha na escada do coro da Matriz local.

Em verdade, porem, atentando-se bem sobre esses gráficos, logo ao primeiro golpe se desfaz toda impressão.

Na primeira assinatura vê-se claramente que o A do Antonio, é feito em dois tempos. A perna inicial da letra começa de cima e da direita para a esquerda, terminando com uma pequena haste em reviravolta, para vir depois a segunda perna, que forma o corte do mesmo A, e se prolonga na formação do n, deste seguindo a abreviação, que termina isoladamente em to. A curva superior do F, começando da esquerda, prolonga-se para a direita e vai até formar a cabeça do L. Finalmente, o x e o a, nessa assinatura, estão juntos e o rabisco final do nome consiste em três hastes paralelas com um enroscamento de circulos, que terminam em um traço longo, vindo quase ao começo do A inicial.

Na do Aleijadinho (terceiro gráfico), o A começa na forma natural, da esquerda para a direita; vai até ao ângulo superior da letra e desce daí a segunda perna, para fazer o corte e se prolongar no n. Deste, sobe a haste da direita do n, que de novo corta o A, forma a abreviatura do to e continua para começar o F. A curva superior do F é um traço isolado. Finalmente do co é que parte a linha que vai formar a cabeça do L. A abreviatura de Lisboa em Lixa, é, tambem, feita de forma diversa: fica o x em baixo e o a, é que sobe. Finalmente, a rabiosca final é um emaranhado diverso e mais cheio, que não abrange o nome todo, como na primeira assinatura.

Confrontadas essas duas rubricas com a terceira (segundo gráfico), nesta encontramos detalhes ainda mais evidentes de punho diverso. O A, feito tambem de cima para baixo e da direita para a esquerda, termina, não em uma simples haste em reviravolta, mas em um sinal caracteristico, mais complicado. O to toma posição mais ou menos idêntica ao da primeira assinatura, mas distingue-se de igual sinal do Aleijadinho, porque não provoca o segundo corte caracteristico do A do escultor. A curva superior do F termina com o co. O L é livre e forma o cognome por inteiro Lisboa, em vez de Lixa. E, finalmente, o traço pessoal do final do nome é bem diverso do que se nota nas duas primeiras assinaturas.

Vê-se, pois, em tudo — e um exame pericial por técnico melhor dirá a respeito — que, no caso, trata-se evidentemente de três pessoas distintas e não de uma só verdadeira.

Julgamos, portanto, carecedores de razão os ilustres intérpretes Feu de Carvalho e José Mariano Filho — salvo melhor juizo e mais convincente exame pericial.

Temos para nós que nenhuma das duas primeiras rubricas é do cunho do Aleijadinho.

Entregamos, todavia, estes documentos ao exame e á critica dos competentes.

(*) Essa assinatura é a da direita da página do livro citado, vindo á esquerda a outra já divulgada no artigo adiante referido, de Feu de Carvalho. Entre uma e outra já se notam algumas diferenças de traços. Quem quiser vê-las, recorra ao Códice citado, no Arquivo Público Mineiro.

NOTA ADITIVA:

Já estava esse artigo escrito e entregue á redação desde 6 do corrente (conforme recibo do correio em meu poder), quando saiu publicado, a 9, outro do sr. Geraldo Dutra de Morais, sobre o mesmo assunto, contendo, aliás, conceitos e citações que me pertencem e constam de outro artigo meu, publicado na "Folha de Minas", de 16 de julho de 1939.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 1941.

S. de V.

O romance que eu li

"CIUME", de René Albert Guzman

(Livraria José Olimpio, Editora)

O doutor Fostier-Lacombe, médico ilustre em Paris, os conheceu numa praiazinha da Argelia onde veraneavam: Jean Vicente, francês descendente de espanhol, engenheiro, inteligente e agradavel, e a mulher, Brigitte, uma rapariga esbelta, de cabeleira escura e ondulada a morrer-lhe sobre a nuca, face rosada e fresca, uns grandes olhos luminosos.

Fizeram-se amigos e, durante as ausencias do marido, Brigitte realizava com o dr. Fostier longos passeios, nadavam juntos, divertiam-se.

A principio, nada houve de extraordinario entre os dois. Um dia, porem, estendidos os três na praia, enquanto Vincente dormia, as mãos deles se encontraram, apertaram-se, e qualquer coisa mudou desde então. Quando Fostier agora se encontrava a sós com Brigitte, experimentava uma ligeira perturbação, rica de promessas. Mais tarde já ele não sabia que afinidade sensual o impelia para Brigitte, mas nos labios dela encontrava um sabor que lhe fazia esquecer todas as outras mulheres.

Regressando todos a Paris, Fostier se sentiu desmedidamente apaixonado por Brigitte. Não o satisfaziam já os encontros na casinha discreta que ele alugara. Passou a sentir angustias até então desconhecidas. Frequentemente suas idéias fugiam á sequencia habitual, premiam-se, baralhavam-se, desapareciam, e ele ficava, por instantes, sem qualquer pensamento.

Ao fim de um dos rendez-voux, Brigitte declarou que aquela fora a última vez. Foi então que ele, procurando esquecê-la no contacto com outras mulheres, verificou que nos labios de todas o que encontrava era um exquisito gosto de cinza. Convenceu-se de que não era possivel lutar, teria de readquirir Brigitte.

Voltaram a encontrar-se, agora com mais frequencia; mas, quanto mais se acreditava amado, tanto mais sofria. Quando, num jantar ou numa recepção, Fostier a via conversar com um dos convivas, sentia-se roido de inquietação. Passou a viver exclusivamente para as horas em que se encontravam a sós. Começou a desinteressar-se pelas suas pesquisas cientificas, via os amigos se afastarem dele, limitava-se ao cumprimento das obrigações indispensaveis e destinava o resto do tempo a ver Brigitte, sair com Brigitte, e, quando mais não fosse, pensar em Brigitte.

"Todas essas angustias malsãs em que eu mergulhava a cada instante, esse ciume erradio que como mosca pousava aqui e ali para logo depois levantar vôo, nada mais eram do que sintomas accessorios diante do meu verdadeiro mal, consubstanciado na figura do marido, na figura de Jean. A este, eu perseguia agora com um odio vigilante".

Foi nessa fase de constantes e terriveis angustias, que Fostier foi chamado certa manhã por Brigitte, cuja voz denunciava o estado de agitação em que se encontrava. O marido adoecera, precisava urgentemente do médico e amigo. Enquanto procede ao exame, no cômodo mais intimo do lar da amante, Fostier sente impetos de estrangular o cliente. Mas, em vez disso, toma todas as providencias para que naquele mesmo dia um cirurgião famoso extraisse dos intestinos de Jean um apêndice já tumefato, enegrecido.

Isso conquista para Fostier imensa gratidão do marido de sua amante. Continuou a frequentá-los, Brigitte a encontrar-se com ele e Jean a ir vê-lo uma ou duas vezes por semana.

Chegado o verão, o casal deixa Paris por dois meses, mas Fostier decide não acompanhá-los, apesar de insistentemente convidado. Uma tarde, Jean aparece-lhe no consultorio, a pedir uma injeção de calcio para acalmar-lhe um ataque de urticaria. E Fostier, num acesso de raiva diabólica, põe na seringa, em vez do medicamento, certa quantidade de cultura tifica a que estava procurando dar o máximo de virulencia. Jean sai contente e Fostier, desvairado, conciente de haver assassinado o cliente, espera, em medonha inquietação, a confirmação da consequencia do seu gesto alucinado. Quando vai ter á casa de Jean, porem, encontra-o vivo, os médicos gravemente perturbados diante daquela molestia desconhecida. E' necessario uma transfusão de sangue e Fostier dá o seu sangue para salvar Jean que, afinal, fica paralitico, afetado pela lesão cerebral, flácido e bambeante, cada vez mais grato ao amigo sem o qual teria morrido...

Fostier e Brigitte voltaram a encontrar-se no seu "cantinho". Mas agora, enquanto ele a beijava, procurava afastar a imagem abominavel, aqueles dedos torcidos, aquela boca de viez. Lutou desesperadamente contra esse estado de espirito. Compreendeu, porem, como era lúgubre, ridiculo, balouçar Brigitte entre um marido paralitico e um amante impotente.

"Tinha abandonado tudo, a ciencia, a arte, os amigos; só me restava Brigitte. Compreendi que estava acabado, que ela me escapava, contra a vontade dela, contra a minha vontade".

Decidiu deixar Paris. E acabou, corroido pelo impaludismo, em Eborô, num vilarejo de vinte e cinco negros, para lá de Oyem, no seio da imensa floresta africana. — R. L.

Livro recebido: "O Conquistador" ("A vida de Fernando Cortez"), de Jean Babelon, traduzido por Brito Broca — Livraria José Olimpio, Editora.

Endereço para remessa — Rua Silveira Martins, 152.

Letras e Artes

Da Amazonia — terra de assombrações e de surpresas — acabam de chegar-nos dois livros do maior interesse cientifico e literario: "Baira e suas experiencias" e "Ensaio de etnologia amazônica", do sr. Nunes Pereira. Grande conhecedor da terra e da gente da Amazonia, — dos seus costumes, da sua vida, do seu folclore — o sr. Nunes Pereira vem estudando de perto, há longo tempo, algumas tribus de indios. Algumas das suas mais interessantes observações o sr. Nunes Pereira reune nesses dois livros, que são documentos da maior importancia para o conhecimento e a compreensão da etnologia amazônica.

* * *

No Salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), logo depois do sucesso da "Exposição dos Vinte", vamos ter uma outra exposição que reune um novo grupo de artistas dos mais significativos do nosso meio. Há viva curiosidade nas nossas rodas artisticas em torno dessa nova exposição coletiva da A. A. B

* * *

O sr. Luiz Jardim concluiu o romance que estava escrevendo, mas ainda não lhe deu nome. Por que tanta hesitação e prudencia na escolha do titulo?

* * *

Teremos muito breve — eis a mais sensacional novidade do dia — um novo romance do sr. Graciliano Ramos. O titulo ainda não é conhecido, mas um capitulo já foi publicado — e de primeira ordem.

* * *

Logo que o sr. João Duval regresse dos Estados Unidos, a Fundação Felipe d'Oliveira se reunirá para conceder o Premio de 1940. E' candidato único o sr. Carlos Drumond de Andrade, cujo livro "Sentimento do mundo" reune a unanimidade dos sufragios dos membros da Fundação.

* * *

"Ciranda" é o nome do romance que nos vai dar neste começo de ano o sr Clovis Ramalhete.

* * *

Vai ser filmado no Ceará — na propria paisagem do romance — "O Quinze", de Raquel de Queiroz

* * *

Vamos ter este ano um romance e um romancista do Pará: "Chove nos campos de Cachoeira" é o romance; o romancista é o sr. Dalcidio Jurandir.

* * *

Chega-nos do Piauí um belo livro de poemas: "Poemas da terra selvagem", do sr. Martins Napoleão. O poeta é muito conhecido e admirado nos nossos circulos intelectuais, e o seu novo livro não nos traz surpresa nem causa espanto. E' com ardente entusiasmo que o sr. Martins Napoleão canta nesse livro, em largos ritmos modernos, todas os belezas e todas as grandezas da terra brasileira.

* * *

A Fundação Graça Aranha ainda não resolveu o caso do Premio de 1940. Embora tenham sido examinados os livros dos srs. Luiz Martins, Lucio Cardoso e Alfonsus dos Guimarães Junior, parece que a decisão final só se dará após o regresso dos sr. Renato Almeida, que está na Baia.

A DOUTRINA DA DEFESA AMERICANA DO CORONEL LINDBERGH

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

EMBORA as opiniões e conclusões do Coronel Lindbergh venham sendo observadas com interesse por toda parte, muito pouca atenção tem sido dispensada ao raciocinio em que se apoiam suas idéias sobre a defesa americana. E, contudo, esse raciocinio é importante. Porque o Coronel Lindbergh é a única, entre as pessoas de maior relevo que criticam a politica de ajuda à Grã Bretanha, a enfrentar o problema sem rodeios, o único que explica como e por que, segundo acredita, pode a defesa do Hemisferio Ocidental ser feita com êxito pelos Estados Unidos, isoladamente. Suas meditadas opiniões sobre essa questão crucial estão expostas nas declarações que preparou e submeteu à Comissão do Congresso.

Suas convicções, assim nos diz, se baseiam em dois fatos: — primeiro, que um exército invasor e seus abastecimentos não podem vir pelo ar, mas "ainda têm de ser transportados pelo oceano" e segundo, que com dez mil aparelhos de guerra inteiramente modernos e com bases essenciais desde a Terra Nova e o Alaska até a América do Sul, a aviação tornaria "mais dificil do que nunca, para uma esquadra, o aproximar-se de uma terra hostil". A tarefa do Coronel Lindbergh era responder ao secretario da Marinha, pois este havia acentuado que a esquadra americana seria muito inferior às esquadras combinadas do Eixo Triplice, uma vez perdidas a frota de guerra britânica e a francesa. E a resposta do coronel é que, mesmo com uma esquadra inferior, a vastidão do oceano favorece a defesa americana; acrescente-se uma força aerea a essa defesa e não haverá "qualquer perigo de invasão deste continente".

* * *

Em essencia, a doutrina Lindberghiana é que um hemisferio pode ser defendido do ataque por mar de qualquer combinação de potencias, por meio de uma esquadra inferior, uma vez que haja uma força aerea com bases essenciais. Insiste o Coronel em que, para a defensiva, mesmo com uma frota de guerra inferior, os oceanos se podem tornar inexpugnaveis, por meio de uma força aerea razoavel. Tudo mais que o Coronel tivesse a dizer depende do acerto ou falsidade desse que é o seu argumento básico.

* * *

Examinando-se o argumento, verifica-se que é um extraordinario exemplo de falso raciocinio. Porque, note-se, diz o Coronel, que a força aerea (que deve contrabalançar a inferioridade naval) pode defender o hemisferio "uma vez que estabeleçamos as bases essenciais para a defesa" e essas bases essenciais devem ser estabelecidas, observe-se com atenção, "em partes da América do Sul".

Ora, como é que se vai dos Estados Unidos a essas bases essenciais sulamericanas, afim de as abastecer, fortificar e operar? O proprio Coronel, embora no tratar de outro aspecto, nos explica quão pouco, em materia de abastecimentos, pode ser transportado pelo ar.

Por outro lado, não há comunicações terrestres, nem estradas de ferro nem estradas de automoveis, dos Estados Unidos para o continente sulamericano, no qual devemos ter, diz ele, essas bases "essenciais". Portanto, essas bases essenciais só podem ser abastecidas por mar — em tempo de guerra, por transportes comboiados pela esquadra. Mas, se não tivermos um indiscutivel comando dos mares, como sustentaremos, abasteceremos e operaremos as bases sulamericanas que, confia o Coronel, podem proteger este hemisferio, mesmo depois de termos perdido o comando dos mares?

O Coronel está raciocinando num circulo vicioso. Pra proteger o que não necessitamos temer um controle dos mares, pelo Eixo, contra a nossa esquadra inferior, ele nos diz que a força aerea contrabalançará a deficiencia. Mas tambem nos diz como é que essa força aerea deve ter bases essenciais ultramarinas na América do Sul. No entanto, essas bases ultramarinas não poderão ser sustentadas, a não ser que tenhamos o comando dos mares. No seu esforço para provar que a força aerea pode compensar a deficiencia do poder naval, o Coronel Lindbergh prova o oposto: que sem poder maritimo é impossivel ter as bases essenciais para o poder aereo.

Sobre esse erro se desmorona toda a sua causa. Porque, se o comando dos mares é necessario à sustentação das bases para a força aerea, nesse caso o colapso do poder maritimo britânico não pode ser uma questão indiferente para os Estados Unidos. Quando o Coronel Lindberg tiver explicado como é que espera sustentar suas essenciais bases aereas ultramarinas na América do Sul, estará autorizado a dizer que não lhe interessa o que possa acontecer com a esquadra britânica.

* * *

Evidencia-se perfeitamente, do testemunho do Coronel Lindeberg que ele não se dá conta do papel desempenhado pelo poder maritimo na historia do Hemisferio Ocidental ou mesmo no próprio desenrolar da atual guerra. Assim é que pode ver que a força aerea alemã só poude golpear a Inglaterra quando o Exército germânico ocupou bases próximas, na costa do continente europeu. Esse fato tranquiliza-o. Mas ele se tranquiliza muito depressa. Porque se voltasse suas vistas para outro teatro da guerra, veria que o poder maritimo britânico tem levado a Força Aerea Real a bases de onde domina o norte da Africa e o Mediterrâneo Oriental. A despeito das esquadras e forças aereas germânicas e italianas, a esquadra britânica estabeleceu poder aereo numa região que fica mais longe, pelo ar, e ainda mais longe, pelo mar, das Ilhas Britânicas, do que a América do Sul fica da Europa.

Se a Inglaterra, lutando pela sua própria vida e lutando sozinha, pode fazer o que tem feito no Mediterrâneo Oriental, que não faria a força aerea germânica se Hitler fosse o senhor incontestado da Europa e supremo nos mares, com o seu aliado japonês, com todos os navios e estaleiros da Inglaterra, da França, da Europa? Se a Inglaterra pode controlar os mares e dominar o ar, a milhares de milhas de Londres, de que maneira poderia mesmo a esquadra-para-um-oceano dos Estados Unidos sustentar essas bases aereas sulamericanas, que o Coronel nos diz serem essenciais"?

* * *

O fato é que o Coronel, que fala como se jamais tivesse estudado a questão do poder maritimo, está sob a ilusão de que os oceanos são uma barreira defensiva. Não o são agora e nunca o foram, seja no Hemisferio Ocidental, ou em qualquer outra parte. O Hemisferio Ocidental frequentes vezes foi ameaçado de invasão e diversas vezes invadido. Napoleão Bonaparte ameaçou invadi-lo em 1802, chegando mesmo a reunir uma força expedicionaria e se não levou a efeito a ameaça foi porque a paz "negociada" de Amiens não durou e a guerra européia foi recomeçada. Em 1812 estavamos em guerra com a Inglaterra e fomos invadidos. Em 1822, uma aliança européia ameaçou invadir e reconquistar a América Latina; o projeto foi abandonado porque a Inglaterra e os Estados Unidos se opuseram, em conjunto e paralelamente. Em 1859, quando a Inglaterra temporariamente deixou de estar ao nosso lado e era iminente a nossa Guerra Civil, Napoleão III desembarcou um Exército francês no México e colocou sua criatura - Maximiliano - no trono. Em 1898, a fragil esquadra espanhola atravessou o Atlântico, espalhou o pâ-

(Conclue na 18ª página)

UMA OFENSIVA DE PAZ

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

SEJA nos depoimentos perante o Congresso, seja pela imprensa, ou lançada das varias tribunas do ar, vem surgindo, constantemente, esta indagação: — Por que não define a Inglaterra os seus objetivos de paz?

A resposta é muito simples: — a Inglaterra não pode definir seus objetivos de paz; porque objetivos de paz significam um plano de reconstrução e a Inglaterra não pode empreender qualquer especie de reconstrução, isolada de nós.

* * *

A paz do mundo, para muitos séculos, depende da solução de duas questões: — Inglaterra versus Continente Europeu e Europa versus Américas. A não-solução de qualquer dos dois problemas, em 1918, constituiu a razão básica da guerra que presenciamos.

A solução integral do problema do mundo depende das relações entre a Europa Continental, a **Commonwealth** Britânica e a América do Norte.

Na Europa Continental, na Inglaterra e na América do Norte concentram-se cerca de nove décimos de toda a tecnologia, maquinaria, industria e ciencia do globo, isto é, em última análise, do poderio econômico e militar do planeta.

Se a Europa, a Grã-Bretanha e a Norte América puderem resolver seus problemas de maneira a assegurar a paz e a cooperação entre si, não haverá outra grande guerra enquanto viverem os nossos filhos e seus filhos e os filhos de seus filhos.

* * *

A solução para essas relações, deve ser, portanto, o nosso objetivo, na guerra ou na paz.

E esse é o objetivo de paz da Alemanha. O objetivo de paz da Alemanha é alcançar essa solução pela derrota da Inglaterra, pela consolidação das Ilhas Britânicas e do Continente sob a exclusiva dominação germânica e forçando as Américas à sua Nova Ordem, mediante pressão econômica, politica e militar.

Se os nazis triunfarem na Europa, a América do Sul imediatamente servirá para o primeiro impulso, em virtude das necessidades econômicas.

A vitoria do plano germânico poderia manter a paz, uma vez que nos tornássemos impotentes, mas seria uma paz mantida num mundo nazista, à custa do cerco da Norte-América e da obliteração de toda liberdade. O programa nazista é absolutamente incompativel com a manutenção das nossas instituições básicas. Teria seus fundamentos na força monopolizada e seria o inferno.

* * *

Mas ainda temos o problema a resolver. Derrotar a Alemanha não é um programa, assim como não é programa ficar fora da guerra! A idéia corrente, de alguns espiritos reacionarios, de ser a Alemanha derrotada e dividida e a Europa novamente pulverizada em pequenos estados soberanos, ao passo que a América e a Grã-Bretanha manteriam o seu poderio, graças à divisão da Europa, significaria apenas o surto de outra guerra, dentro de outros trinta anos.

Muita gente na França sustentava essa idéia, mas o espirito britânico é largo, acostumado a pensar em termos mundiais, ao passo que o espirito francês tem sido provinciano, habituado a pensar inteiramente em termos da segurança francesa.

* * *

A solução do problema, compativel com o histórico desejo de união do Continente Europeu, com a liberdade e igualdade dos povos da Europa, entre si e com os povos da Federação Britânica de Nações e com as repúblicas das Américas do Norte e do Sul, pareceria ser:

1. A constituição dos Estados Unidos do Continente Europeu, estabelecidos, com toda a probabilidade, com uma inter-conexão de federações de blocos nórdicos e meridionais e em que certas questões, notadamente as de defesa, alfândegas e moedas não mais fossem objeto da soberania nacional individual.

Isso daria à Alemanha mais influencia no Continente do que a que pudesse ter qualquer outra nação ou povo, isoladamente, mas não lhe daria mais influencia do que a todas as outras nações reunidas (*)

2. A garantia da liberdade e independencia das Ilhas Britânicas, da **Commonwealth** e de quaisquer partes do imperio que livremente desejassem aderir a essa **Commonwealth**, em termos de igualdade. As proprias Ilhas Britânicas ficando mutuamente garantidas, quer pelas Américas, quer pelo Continente da Europa.

Isso, a meu ver, poderia ser alcançado da melhor maneira pela união do mundo de lingua inglesa — da Inglaterra e da **Commonwealth** com os Estados Unidos, numa federação livre.

3. Uma paz ratificada entre essa federação e a federação do Continente Europeu — ou entre as três federações do Continente, da Grã-Bretanha e da América — e um programa comum, de ambas ou de todas, para o desenvolvimento, pela colonização, das areas não utilizadas do globo e para o livre e igual acesso às materias primas.

As duas ou três federações deveriam empreender a garantia da liberdade dos mares e a manutenção da paz mundial, coisa que poderiam fazer a preço infinitamente menor do que lhes custou a corrida armamentista dos últimos vinte anos.

* * *

Naturalmente, esses não podem ser os objetivos ingleses, pela simples razão de que a Inglaterra não é bastante forte para assegurar ou por em vigor um tal programa.

Mas esses objetivos poderiam muito bem ser ingleses, americanos e alemães, desde que, naturalmente, estivessem no igual interesse de todos — se justiça, igualdade e paz são aquilo que procuramos. E se a Grã-Bretanha e a América se decidirem, conjuntamente, por tais objetivos, e evitarem que os nazistas ganhem a guerra, Hitler estará derrotado.

* * *

Como Deus é misterioso nos seus designios e, como observa Goethe no **Fausto** o espirito do mal muitas vezes promove o bem, até Hitler tem feito muito para nos ajudar na consecução desses objetivos porque levou todas as nações da Europa à compreensão de que suas soberanias nacionais e suas idéias de neutralidade são um convite ao suicidio e não à independencia.

Sou portanto por uma ofensiva de paz que parta deste país e da Grã-Bretanha, mas não por uma ofensiva para uma paz negociada entre duas concepções incompativeis e sim por uma ofensiva de paz para uma verdadeira Nova Ordem entre a Europa, a Grã-Bretanha e a América, uma ordem que tenha tanto sentido para a Alemanha como para qualquer outro país.

* * *

É ridiculo pensar que na Alemanha não existem espiritos abertos a tais idéias. Em sete anos não se destroem os cérebros de um país. O nosso objetivo não deve ser destruir a Alemanha, mas destruir o hitlerismo, afim de que a Alemanha e o resto do mundo possam viver.

O nosso derrotismo reside na nitidez em face de conceitos que são tão grandes como os de Hitler, mas muito mais providos de senso.

O nosso problema é fazer da destruição de Hitler uma benção final para a humanidade, em vez de uma maldição.

* * *

Quando a Europa e nós encontrarmos o quadro em que possamos colaborar e estar certos de uma paz reciproca, este mundo estará apto a entrar no maior periodo de prosperidade, desenvolvimento e liberação que jamais conheceu na historia humana.

(x) (Não é possivel a constituição de uns Estados Unidos da Europa construidos sobre o modelo americano, o que, na minha opinião, é a falha de pormenor no plano de Mr. Streit. E' mais provavel que as sugestões básicas para essa construção possam ser fornecidas por duas federações européias — a República Suiça e a antiga monarquia Austro-Húngara).

SEMANA INTERNACIONAL

FRANCO, MUSSOLINI E PÉTAIN

BARRETO LEITE Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A primeira coisa a considerar-se nessas conversações que o general Franco acaba de entreter com Mussolini e Pétain é a circunstancia de que elas se tenham realizado sem nenhuma intervenção, ao menos aparente, de Hitler. E' evidente que a personalidade do Fuehrer e os seus planos dominaram por completo os diálogos do espanhol com o italiano e o francês. Como se fosse uma especie de divindade, terrivel para os seus inimigos, inquietante mesmo para alguns amigos, estranha e milagrosa para outros, mas nunca amena para ninguem, Hitler está presente a todas as discussões internacionais que se travem no momento atual. No caso há quem diga que o Duce solicitou essa conferencia com Franco por sugestão do seu aliado mais poderoso, que desejava mais uma vez obter a anuencia da Espanha para um ataque a Gibraltar, sem querer, entretanto, comprometer-se pessoalmente em uma tentativa que poderia fracassar, como já fracassara a primeira. Alem daquela presença geral e inevitavel, haveria, portanto, no encontro de Bordighera, um resultado mais direto da intervenção do chanceler do Reich, preocupado, sem dúvida, em intercerptar a entrada dos ingleses no Mediterraneo, antes de desfechar o seu tão anunciado e tão esperado golpe nos Balkans.

I — Hitler e os seus amigos

Mas o fato de que não tenha comparecido em carne e osso, limitando-se a pairar de um modo um tanto mistico sobre as cabeças dos interlocutores, não deixava de dar a estes uma certa liberdade, ao menos de intenções, para deliberar. Tanto Franco, como Pétain e como, ultimamente, o proprio Mussolini, haviam de suspirar por um momento em que lhes fosse possivel pensar por si mesmos, não em função da vontade absorvente do senhor da Europa, mas dos interesses bem delimitados e estritamente diferenciados dos seus proprios paises e dos seus proprios governos, dia a dia mais oprimidos pelas condições que os dois adversarios mais poderosos lhes impõem, no quadro do conflito. Outra circunstancia importante: Franco palestrou separadamente, primeiro com Mussolini, depois com Pétain. Se porventura se tratasse da execução de um plano de conjunto, no qual o Duce figurasse como delegado do Fuehrer, e que devesse interessar simultaneamente a França e a Espanha, seria mais indicado que os três se reunissem ao mesmo tempo, em torno de uma mesa. O ataque a Gibraltar, que teria de ser lançado através do territorio francês e espanhol, estaria nesse caso. Tambem estaria a remessa de reforços para os italianos na Libia, a ser realizada pelas colonias da Espanha e da França, no norte da Africa. Mas, por outro lado, seria esta a ocasião mais oportuna para pôr em prática um projeto que implicasse a plena aceitação de Vichy, exatamente quando o Marechal acaba de marcar o ponto máximo da sua politica de concessões ao Reich, recusando curvar-se às exigencias de Laval? E, se depois de conversar com Mussolini, Franco veio entender-se com o seu velho mestre e companheiro de lutas, em Marrocos, não significa isto que estava tão pouco disposto a curvar-se aos desejos do Eixo quanto este aos do seu ex-ministro, que por sua vez agia tambem em representação de Berlim? Alem disso, ninguem dirá que Mussolini fosse exatamente a figura mais indicada para exprimir, neste instante, a força indomavel e irresistivel da aliança totalitaria, perante os amigos hesitantes. Um dos segredos da técnica diplomática de Hitler sempre consistiu em dar aos que o ouviam, fossem Schuschnigg, Hascha ou o proprio Chamberlain, a impressão de que resistencia alguma poderia ser oposta aos seus designios. Sem dúvida esse sistema de ameaças diretas ou indiretas ainda não foi empregado com Franco, diante de quem o chanceler do Reich adota uma atitude diferente e respeitosa. Mas, para persuadi-lo, Hitler deveria começar por criar no seu espirito a sugestão de que os seus adversarios estavam irremediavelmente perdidos. E seria precisamente Mussolini o mais indicado para criar essa sugestão?

II — Reserva espanhola

Essas aparencias externas, que podem ser ilusorias, mas que são as únicas que existem, parecem, pois, realmente destinadas a confirmar as indicações de que a viagem do chefe do governo de Madrid teria tido antes um carater informativo e de que nada seria alterado, ao menos por enquanto, na sua politica externa. Há outros indicios no mesmo sentido. Um deles é o comentario de um jornal oficioso italiano, no qual se observa que, *apesar das suas cordiais relações com a Grã Bretanha*, Franco mostrou, ao comparecer à entrevista com o Duce, que não esqueceu a sua velha amizade com o Eixo. E nada mais foi dito, nem nas fontes italianas, nem nas alemãs. E' muito possivel, portanto, que os boatos de outra indole, espalhados a respeito, se inspirassem em simples conjeturas sobre o que deveria ser esperado da Espanha e sobre os efeitos realmente enormes que poderiam ser extraidos da sua privilegiada posição estratégica. Deve recordar-se que, segundo informações de boa fonte, Franco reputou um erro a entrada da Italia no conflito, enquanto não estivesse assegurada a sua liberdade de comunicações através das saidas do Mediterraneo. Os acontecimentos destes meses têm trazido a mais impressionante das confirmações àquela opinião. Não seria, portanto, exatamente agora que o generalissimo, em cujo raciocinio as considerações de simpatia politica não parecem ter perturbado o realismo do estrategista, iria proceder de modo semelhante. Enquanto o controle britânico sobre as encruzilhadas maritimas não for destruido, só pela coação, e na impossibilidade de resistir, a Espanha se deixará arrastar a concessões que transformem o seu territorio em teatro de guerra.

III — O bloco dos fracos

Nada disso significa, porem, que a viagem do chefe espanhol pela Riviera não tenha tido a maior importancia. Vichy esforçou-se por dar a impressão de que o encontro do Marechal com o Caudilho tenha sido casual. Ninguem caiu nesse engano. Pétain dirigiu-se de trem especial para Montpellier e ali esperou febrilmente, recebendo comunicações telegráficas a toda hora, os resultados da conversa de Franco com o Duce, em Bordighera, pequena localidade próxima à fronteira, entre Ventimiglia e San Remo. No dia seguinte, o generalissimo contou-lhe o que se tinha passado. Tratava-se, pois, evidentemente, de assunto que continha um interesse vital para ambos, e tambem para Mussolini. Mas, desde que se afaste a hipótese de um movimento do Reich para o sudoeste europeu, ter-se-á de procurar um outro terreno no qual os interesses dos três se pudessem encontrar. A conclusão extraida pela maior parte dos observadores internacionais se impunha, assim, por si mesma: se não era a guerra, seria a paz. O mais provavel, entretanto, é que esses rumores de paz representassem a simplificação de um plano muito mais complexo e, na verdade, mais rico de possibilidades, que se estaria esboçando no espirito de Franco e de Pétain, e para o qual as suas últimas vicissitudes poderiam ter chamado a atenção de Mussolini. São tão poucas as indicações, que se torna extremamente dificil definir esse plano. Mas poderia ser qualquer coisa como a constituição de um bloco latino destinado a agir com certa autonomia através das peripecias e eventualidades da crise.

As afinidades de lingua e de raça representariam nessa associação um simples elemento decorativo, destinado a dar-lhe um certo colorido e, antes de tudo, um nome, uma maneira cômoda de designá-la. Nem para Mussolini, apesar das suas invocações romanas, nem para Franco, apesar dos seus protestos de fidelidade ao velho espirito católico espanhol, esses laços de uma comum origem têm qualquer importancia. Em relação a Pétain, o problema nunca foi posto, como o foi em relação aos dois outros. Mas esta guerra revelou que a França é uma potencia de segunda ordem. A Italia, desde os seus tempos democráticos, sempre procurou dissimular que o fosse. O fascismo e o Imperio chegaram a criar a aparencia ilusoria de que o reino pudesse debater em pé de igualdade com o Reich e a Grã Bretanha. A inexoravel prova da batalha desmontou essa vistosa cenografia. As duas nações vieram, assim, cair nesse nivel dos Estados intermediarios, em que já se achava a Espanha. A sua afinidade é, portanto, a afinidade da fraqueza, do desmantelamento interno, da angustia sobre o proprio futuro. Mas esses laços são mais poderosos do que todas as especulações mais ou menos liricas sobre um espirito comum e as mesmas raizes de cultura.

IV — As variantes de Mussolini

A posição de Mussolini é naturalmente condicional, como aliás, embora em menor grau, as dos outros dois. Os seus revezes na Albania e na Africa podem tê-lo feito conjeturar com amargura que a aliança com um país tão poderoso como a Alemanha é extremamente perigosa. Mais perigosa ainda, como foi dito antes da entrada da Italia no conflito, se a Alemanha vencer, pois o perigo não está no poder desta, mas nos seus designios. As suas ligações mais sólidas continuam, porem, a ser as que se estendem pelo Passo do Brenner. O Duce não está protegido, como Pétain e como Franco, nem por um armisticio, nem pela neutralidade. Por menos que estas duas condições valham na época atual, representam, pelo menos, situações estabilizadas, que será necessario uma iniciativa violenta para romper. Alem disso, faltam-lhe os trunfos de uma esquadra livre e das colonias africanas, que protegem o Marechal.

Mas o estabelecimento de uma outra amarra, a abertura de uma nova perspectiva, pode, inclusive, valorizar a sua situação perante o amigo mais forte, que há de contemplá-lo com verdadeiro aborrecimento, pelas dificuldades que as derrotas fascistas estão criando para o Eixo. Para Pétain e Franco, a constituição desse bloco latino representaria uma plataforma para futuros movimentos, no quadro devastado da Europa, um ponto de partida para possiveis influencias. Para Mussolini, entretanto, antes disso, significa a abertura de um outro campo de possibilidades imediatas. Se um golpe alemão nos Balkans puder salvá-lo, ele retomará o seu tom antigo, diante do mundo. Mas é possivel que até mesmo para demonstrar a necessidade desse golpe aos olhos de Hitler, precise juntar novas cartas ao seu jogo, estabelecendo um sistema de tensões bilaterais que, por um lado, conforme o caso, podem chegar até Londres, e por outro se penduram em Berlim. Tudo isso parece muito fantasioso, e é possivel que seja. Mas a guerra é fertil nessas fantasias. E, depois, a iminencia de um colapso italiano, com as suas consequencias, não pode deixar de inquietar a todos, Hitler, Pétain e Franco. Se isto tiver de acontecer, uma das grandes tarefas dos vizinhos mais próximos será combinar com os ingleses o afastamento suave do Duce.

De qualquer modo, se é isso o que se prepara, esse bloco hispano-franco-italiano não passará de uma combinação ocasional, provavelmente frustra e sem a menor probabilidade de se tornar uma influencia efetiva e perduravel nos acontecimentos vindouros. Ao menor gesto de impaciencia do Fuehrer, à primeira vitoria radical da Inglaterra, ele se espatifará.

COMBATE À SAUVA

Instruções para o emprego de aparelhos insufladores (fole, ventoinha ou bomba), queimando produtos à base de arsênico, com ou sem enxofre

1º.) — Procura-se a sede do formigueiro, isto é, o local onde as sauvas acumularam regulares quantidades de terra, com o aspecto, como que, de pequenos vulcões.

2º.) — Roça-se o mato que cobrir o formigueiro, tendo o cuidado de não pisar nos olheiros, nem na terra solta, para não obstruir os canais, o que dificultaria os trabalhos subsequentes. Em seguida, ao redor do formigueiro, procuram-se alguns olheiros ou canais bem localizados, que serão preparados da seguinte forma:

a) — escava-se até atingir terra firme, a golpes de enxada, pequenos e rápidos, afim de não deixar cair terra dentro do canal;

b) — cada vez que aparecer um canal por onde saiam livremente muitas formigas, é conveniente tapá-lo provisoriamente com uma "rolha" de folhas verdes ou papel.

3º.) — Uma vez achados alguns canais em boas condições, isto é, com direção quase vertical e que mostrem muitas formigas, retira-se de um deles a "rolha" de folhas verdes ou papel, adapta-se ao mesmo com muito cuidado o bico do extintor e aciona-se este vagarosamente, lançando, ao mesmo tempo, sobre as brasas bem espertas, 3 a 4 colheres de sopa, de formicida.

4º.) — Logo que a fumaça começa a sair pelos olheiros que não foram escavados, aplica-se outra, conservando o extintor no mesmo lugar. Introduz-se, dessa forma, em cada canal, de 200 a 400 gramas (8 a 16 colheres de sopa), do formicida, transformado em gases tóxicos, sendo que a dose menor é indicada para os casos em que o formicida queimado for arsênico branco puro. Quando se preferir a mistura arsênico-enxofre, deve a mesma conter, no mínimo, duas partes de arsênico para cada parte de enxofre.

A aplicação de gases tóxicos deve ser feita em 5 a 6 bons canais previamente preparados, conforme o tamanho do formigueiro, e ainda nos olheiros que não acusarem nenhuma fumaça. Deve-se tomar a precaução de não insuflar com muita força os gases no formigueiro, para evitar o entupimento dos canais, principalmente em terrenos arenosos, alem de que a grande quantidade de ar insuflado dilue muito os gases tóxicos.

Apos uma semana, mesmo que o sauveiro apresente o aspecto de extinto, é prudente escavá-lo em alguns pontos, verificando se existem formigas em algum deles, devendo no caso afirmativo, ser feita nova aplicação em tal local.

Ovos sem casca

UTILIZAÇÕES — EMPREGOS INDUSTRIAIS

A China é o maior exportador mundial de ovos sem casca, tendo criado essa industria na guerra mundial de 1914 a 1918, pois, aproveitando-se os chineses da escassez de ovos então existente no mundo, aparelharam-se neste ramo de industria que até hoje é dominado por eles.

Em 1930 a China chegou a exportar quase citenta milhões de Standard Dolars de ovos ou cerca de meio milhão de contos de réis, como resultado de uma industria iniciada durante a grande guerra. E ainda hoje se calcula que 400.000 chineses vivem e se dedicam a este comercio na China.

A grande aceitação universal do ovo se deve a uma serie de fatores, dos quais se destaca o seu uso como alimento humano, devido à grande percentagem de vitaminas e proteinas que contem. Industrialmente utilizam-se ovos sem casca para o preparo de vernizes, de oleos para pintura, de gomas, tintas e papéis fotográficos, etc. Na medicina tambem os ovos são muito empregados. A clara do ovo seca ou congelada (albumina) tem o seu uso especializado preferentemente nas confeitarias e no comercio similar, substituindo ali largamente a clara do ovo fresca para o preparo do chocolate, etc. Nas padarias usa-se este produto para fabricar biscoitos ou para misturá-lo com gema de ovo conservada para consequente formação do ovo natural.

Nas industrias farmacêutica e de alimentos a clara do ovo é usada no preparo de remedios e comestiveis e ainda, embora em menor escala, no preparo de produtos para o cabelo e para a pele. Alem de outras aplicações de ordem secundaria usa-se a clara do ovo para a fabricação de manteiga artificial, isto é, a margarina. A gema do ovo, quando preparada sem sal, é usada para o consumo humano, e nas grandes padarias, confeitarias e fábricas de biscoitos.

Quando a gema do ovo é conservada com sal, o seu uso principal prende-se à industria de cortumes, onde é largamente usada para o cortimento de couros, especialmente em se tratando de cial, isto é, a margarina. A gema do ovo salgada é igualmente usada na química no preparo de certos produtos sulforosos.

A gema do ovo seca, em pó, é usada nas padarias, etc., em lugar de ovos frescos. Ultimamente o uso de ovos integrais em pó tem desalojado o uso da gema em pó, aplicando-se esta só quando se requer gema e não albumina.

O Diario na AGRICULTURA

A BORRACHA E SUA IMPORTANCIA

EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA E PADRONIZAÇÃO

A MAIOR OPORTUNIDADE PARA A "HEVEA" BRASILEIRA

A borracha é hoje considerada materia prima de valor extraordinario tal a sua significação diante das exigencias crescentes da civilização moderna. E, talvez, o produto do grupo dos minerais de mais importantes aplicações uteis. Calculam-se em mais de 40.000 as aplicações industriais da borracha. Sem a borracha, não existiriam o automovel, a bicicleta; não seria tão extenso o campo de aplicação da eletricidade, muito menos o dos esportes, e mesmo não poderiam ser resolvidas as questões relativas a impermeabilização.

A qualidade insubstituivel da borracha silvestre do Brasil, pela sua elasticidade e resistencia, nem mesmo atingida pela vitoria da técnica moderna alcançada pela borracha sintetica, não conseguiu, entretanto, manter o dominio da produção.

Fomos os primeiros a usar a borracha e tambem fomos os primeiros a exportar seus artefatos, pois, em 1820, vendemos para os Estados Unidos, de uma só vez, 500 pares de sapatos.

Depois de 1876, surgiu a ameaça, que, em seguida, se tornou realidade, afastando-nos da posição que desfrutávamos e relegando-nos para um lugar que não nos atribue o menor significado no assunto.

Com Henry Wickham, botânico inglês que permaneceu muitos anos na Amazonia, estudando nossas plantas gomiferas, partiram mudas e sementes para o Kew Garden de Londres e, daí para as estações experimentais do Oriente. Pouco tempo depois, as plantações asiáticas, racionais, orientadas por uma técnica à altura de um produto de tamanha significação econômica, afastavam dos mercados mundiais a produção brasileira, que, até hoje, se conserva extrativista.

O primeiro pneumático foi fabricado em 1891. Em pouco, com rapidez espantosa, evolue a industria do automovel e a borracha começa a subir de preço. Em 1823, valia 5 centavos de dolar por libra e, em 1910, quando a borracha oriental começou a ser explorada, valia 3 dólares por libra.

Em 1910, o Brasil vendeu 24 milhões, seiscentos e quarenta e seis mil libras de ouro de borracha, correspondentes a 39 % do total das nossas exportações. Em 1938, esse valor ficou em 241 mil libras ouro, correspondentes a 6,7 % do total das nossas exportações.

O consumo mundial da borracha cresceu de maneira extraordinaria e são por demais benéficos os proveitos dai decorrentes. Destes, infelizmente, pouco aproveitamos, dada a nossa posição de inferioridade no comercio mundial de borracha, onde estamos apenas representados por 1,3 % da produção de 1937.

A evolução técnica agricola na exploração da borracha de plantação acompanhou a curva do consumo dessa materia prima e algumas vezes a suplantou.

Alternam-se periodos de prosperidade e de depressão, de altas e baixas de preço. Em periodos de crise, a relação entre a borracha produzida e borracha consumida, se desequilibrou e levou os paises produtores de borracha de plantação a normalizarem o movimento internacional, regulando as exportações pelos preços alcançados.

De 1922 a 1928, aplicou-se o plano Stevenson, modificado a 1º. de junho de 1934 e alterado em 1938, visando regularizar o mercado pela distribuição de quotas de exportação.

Comparemos, em cifras, esses elementos:

PRODUÇÃO E CONSUMO MUNDIAIS DE BORRACHA, EM TONELADAS

Anos	Produção	Consumo	"Deficit" ou "superavit"
1900	44.131	52.614	— 8.483
1910	94.013	99.335	— 5.322
1920	341.994	294.259	+ 47.735
1930	821.914	708.858	+ 113.056
1938	889.438	840.578	+ 51.140

A capacidade de produção e a organização econômica das plantações asiáticas esmagaram virtualmente a produção brasileira. Essa a verdadeira face do problema em relação a nós mesmos.

E' certo que temos no mercado interno uma verdadeira válvula de segurança. Devemos convir, porem, que, se nossa industrialização de borracha progrediu a ponto de reduzir consideravelmente as importações de artefatos, nosso consumo é bastante pequeno ainda.

Devemos voltar nossas vistas para dois aspectos do problema brasileiro da borracha: um é o problema racional das Heveas da Amazonia ou em zonas economicamente exploraveis; outra é a qualidade comercial do nosso produto. A primeira parte já está sendo atacada, com o inicio das atividades do Instituto Agronômico do Norte, situado em Belem do Pará e subordinado ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

As ocorrencias de Heveas nas regiões brasileiras a elas propicias são esparsas e de uma densidade que não suporta comparações. Enquanto na Asia um hectare de plantação de borracha possue exclusivamente plantas gomiferas da mesma especie, uma "estrada" no Amazonas tem árvores diversas, espalhadas, de mistura com outras e muita vez distanciadas extraordinariamente, reduzindo, assim, o rendimento da exploração a um nivel raramente econômico.

O adensamento das ocorrencias de Heveas, sua localização em zonas economicamente exploraveis deve ser encarado de maneira clara, segura e urgente, desde que se empenhe na solução do problema brasileiro da borracha. Nesse sentido, só há um rumo: é deixarmos o extrativismo e passarmos à plantação nacional da seringueira.

Quanto à conquista de novos mercados, devemos nos apoiar nas qualidades naturais da nossa borracha, que não encontra substituto na de produção oriental e nem ainda na de produção sintética.

Fomos inadvertidamente vencidos na concorrencia, perdendo o privilegio de dominio mundial de uma materia prima considerada hoje como imprescindivel a qualquer país cioso de sua independencia, sendo bastante considerar o vivo empenho com que os Estados Unidos se empregam em se garantir com essa materia prima, indispensavel à sua industria automobilistica e em inúmeras outras aplicações industriais.

Temos necessidade não só de apresentar aos mercados consumidores um produto que reuna o máximo das qualidades exigidas, como de produzi-lo em quantidades suficientes para atender a sua procura.

E' premente a necessidade de ser estudado um plano econômico de organização e defesa da produção da borracha e o estabelecimento de uzinas de beneficiamento, que exportem o produto nas melhores condições de qualidade, deverá ser encarado com o máximo interesse.

A lavagem e a crepagem da borracha brasileira deverá ser progressiva e obrigatoriamente exigidas e rigorosamente controladas, para que se possa exportar um produto que satisfaça plenamente as exigencias dos consumidores.

A situação da nossa borracha para vencer a competição asiática cifra-se em recuperar os mercados pela imposição de qualidades comerciais, que exaltem a insuperabilidade das qualidades naturais e proprias do produto brasileiro.

Por ainda estarmos no extrativismo, talvez o custo da nossa produção seja mais baixo que o asiático, mas este perderá para nós em qualidade.

Se o produto brasileiro se apresentasse, nos mercados, em lotes constantes, uniformes, limpos, "borracha de borracha", crepada e lavada técnicamente, não teriamos tão baixo volume de exportação.

A direção dos estudos de padronização da borracha, a cargo do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura e de acordo com o decreto lei n. 334, visa "o preparo de um tipo de borracha com as condições favoraveis ao aumento da exportação".

Com a conflagração européia, depara-se uma das mais raras oportunidades para o Brasil, de ampliar o seu mercado exportador de materias primas. Em relação à borracha, então, essa oportunidade é inegualavel, principalmente quanto aos Estados Unidos, o maior centro consumidor dessa materia prima.

A grande industria norte-americana vê-se ameaçada pelo bloqueio maritimo, cada vez mais intenso, que a impede de se suprir de borracha nas zonas produtoras da Asia. Estas, alem disso, têem a sua produção procurada pelos consumidores europeus. — (Comunicado do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura).

A exportação de feijão

O Brasil ocupa o terceiro lugar como país produtor de feijão no mundo, muito embora ainda seja relativamente pequena a exportação comparada à produção desse vegetal. Os mercados estrangeiros dão preferencia aos feijões de cores claras, sendo o de cor preta consumido, quase que totalmente, pelos mercados internos.

Em 1939, o Brasil exportou 4.208 toneladas desse produto, no valor de 4.706 contos de réis, o que representa um aumento bastante consideravel se tivermos em conta que nos anos de 1935, 1936, 1937 e 1938 as exportações alinharam, respectivamente, as seguintes cifras: 187, 458, 67 e 1.000 quanto à tonelagem, e 83 400, 65 e 822 quanto ao valor em contos de réis. Verifica-se, portanto, que somente entre os anos de 1937 e 1939 houve um acréscimo de 4.140 toneladas, no valor de 4.141 contos de réis, no total do nosso feijão exportado para o exterior.

Os nossos maiores compradores de feijão durante 1939 foram, com quantidades acima de 1.000 toneladas, o México, a União Belgo-Luxemburguesa, a Alemanha e a Suecia.

SISAL

As Agaves, devido à sua grande rusticidade e à facilidade da extração das suas fibras, por meio de máquinas modernas e de grande capacidade, vêem sendo cultivadas em larga escala em varios paises, com o auxilio dos respectivos governos. Os cuidados culturais são insignificantes comparados com os que são exigidos por uma lavoura de plantas liberianas anuais, como a Juta, Papoula de São Francisco, Cânhamo, Uacima e outras.

Não nos resta a menor duvida de que as Agaves podem ser industrializadas por um custo muito mais reduzido do que as liberianas, com a exceção da Rami, dado o alto valor da sua casca, inteiramente extraida por meio de máquinas modernas. Na República de São Salvador, fazem-se sacos de Sisal de aparencia melhor do que os de Juta e muito mais resistentes. Vimos tambem sacos e telas feitos de fibra de Bromelia Magdalenae, de uma companhia americana, com grandes culturas dessa planta no rio Atrato, na Colombia. Essa Bromelia assemelha-se ao nosso Gravatá e parece ser a mesma planta.

Nessas duas republicas, os respectivos governos animam e subsidiam a cultura e industrialização das Agaves, especialmente o Sisal, pela sua exclente fibra e baixo custo de produção.

Em nossa visita à magnifica cultura de Agave, rigida sisalana da fazenda "Palmeiras", em Anapolis, São Paulo, impressionou-nos o reduzido numero de trabalhadores para uma produção de fibras tão abundante. Uma modernissima máquina fornecida pela secção Técnica do Fomento da Secretaria da Agricultura de São Paulo, raspava as polpuosas folhas à razão de dez mil por hora, que produziam 300 quilos de fibra seca, lustrosa, de cor creme muito claro, quase branca. Algumas mocinhas e meninos alimentavam o tabuleiro movel, enquanto outras estendiam as fibras úmidas nos secadores. Essa máquina foi importada pelo ministro, sr. Fernando Costa, quando ocupava a Secretaria da Agricultura de São Paulo, naquela época.

O sr. Rafael de Sales Sampaio iniciou a cultura do Sisal da variedade inerme (sem espinhos laterais), dez anos, em sua propriedade agricola "Palmeiras". O Ministerio da Agricultura está exibindo atualmente, nos cinemas do país, uma excelente pelicula representando todas as fases da cultura e industrialização do Sisal nessa fazenda. Essa pelicula é um incentivo para o incremento da cultura do Sisal no Brasil.

O Sisal, na nossa opinião, deve ser cultivado no norte do país, principalmente no Estado da Baia. A Baia, esta mais indicada para liderar a cultura das Agaves, porque reune as condições de clima mais apropriadas. O Pará tem o monopolio natural da Urena Lobata, Pavonia e Ananas sativus (Lindl) Schultes, var. duckei, conhecido vulgarmente por Curauá, para mencionar apenas as melhores. O Ceará e os vizinhos Estados têm o Paco-Paco. Pernambuco já está industrializando com sucesso a Neoglasiovia ou Caroá. Os Estados do sul têem clima e solo para desenvolverem a cultura do Linho, Cânhamo e Rami, plantas de climas frios ou semitropicais. Esta seria a distribuição de esforços mais eficientes dos governos estaduais, por intermedio de suas respectivas secretarias de Agricultura.

Isso, porem, não deve impedir que particulares iniciem, por conta propria, culturas não indicadas para as suas respectivas zonas. A fazenda "Palmeiras" é um caso tipico e, no entatno, é uma excelente escola e dali poderia irradiar para outros Estados os ensinamentos práticos que custaram muitos anos de labor penoso e muito dinheiro. O sr. Rafael Sampaio é um observador inteligente e soube tirar das inúmeras obras sobre a cultura do Sisal no México, Africa, Ilhas Hawai, Australia, etc., valiosos ensinamentos técnicos e aplicá-los ao nosso meio, eliminando muitos conceitos erroneos, aperfeiçoando e adaptando outros.

Muitos quilômetros de corda já foram fabricados com Sisal da Anápolis. E' necessario agora intensificar-se a sua cultura em todo o país para fabricarmos toda a corda necessaria para o nosso consumo interno. As nossas fábricas de cordas importam milhares de contos de fibra de Sisal de outros paises, quando essa fortuna poderia ficar em casa.

PLANTAÇAO

O sisal propaga-se por meio de rebentos e bolbilhos; raramente por sementes. Os rebentos nascem dos rizomas da planta-mãe e os bolbilhos caem do pendão floral quando amadurece. Os rebentos crescem mais rapidamente, mas para a remessa a lugares distantes os bolbilhos são mais econômicos devido ao seu tamanho muito menor, economisando muito espaço e peso. Em um saco comum cabem cerca de 10.000 bolbilhos, suficientes para plantar cinco hectares de terra. Os rebentos e bolbilhos são extremamente resistentes e conservam-se empilhados ou ensacados druante varios meses, podendo ser despachados a qualquer destino, por terra ou mar, sem se estragarem.

Os rebentos separados da planta-mãe podem ser empilhados em um lugar qualquer, mesmo expostos ao tempo, até que estejam preparados os viveiros para recebê-los. No Yucatan aproveitam somente os rebentos para plantio, porque muitos técnicos afirmam que estes dão plantas de vida mais longa do que as originarias de bolbilhos.

O pendão floral deve ser cortado logo que o broto se forma, porque ele se desenvolve à custa das últimas folhas, que murcham e não produzem fibras, perdendo-se, portanto, um corte. Se o pendão for extirpado em tempo, o último corte pode ser efetuado um ano após o penúltimo. Com essa prática consegue-se um maior rendimento de fibras, porque as últimas folhas mais tenras têem tempo de se desenvolverem ao máximo.

As mudas (rebentos ou bolbilhos) devem ser plantadas em viveiros, em carreiras de 33 por 45 centimetros, cabendo, portanto, 12 mudas em um metro quadrado. Para um hectare de terreno serão necessarios 180 metros quadrados de viveiros ou canteiros. Plantando-se a 40 por 60 centimetros, as mudas desenvolvem-se muito mais nos viveiros, produzindo plantas mais vigorosas e produtivas. Custa um pouco mais, mas as vantagens compensam de sobra.

Os rebentos devem ser escolhidos entre as plantas-mães mais perfeitas e principalmente de maior tamanho, desprezando-se os rebentos de plantas fracas ou pequenas. Tambem não se devem plantar rebentos de plantas que já emitiram o pendão floral. As Agaves sisalanas exigem seleção constante, porque têem certa tendencia a degenerar. Insistimos na necessidade de selecionar os rebentos antes de irem para os viveiros e, principalmente, na ocasião da plantação definitiva. E' uma questão de um pouco de paciencia, desprezando sistematicamente as mudas mal desenvolvidas ou defeituosas. De vez em quando aparecem algumas plantas com espinhos laterais em algumas folhas. E' um sinal de degenerescencia grave. Essa planta deve ser arrancada do viveiro e destruida pelo fogo. Os bolbilhos caem do pendão floral quando estão maduros e só nessas condições é que servem para plantar. Deve-se limpar o terreno ao redor do pendão para acolher os bolbilhos caidos.

E' nos viveiros que as plantas devem receber os melhores cuidados. Uma adubação, à razão de 50 gramas por metro quadrado, da seguinte fórmula deve ser aplicada aos viveiros, duas semanas antes de receberem as mudas, regando-se um pouco diariamente para dissolver os sais quimicos:

Carbonato de potassio	33 %
Carbonato de cal	40 %
Carbonato de magnesio	24 %
Acido fosfórico.	3 %
	100 %

Nas três primeiras semanas é necessario regar ligeiramente as canteiros todos os dias para garantir a formação das raizes e se o tempo correr seco, é aconselhavel regar os canteiros de vez em quando. A rega é muito benéfica para as pequenas plantas nos viveiros, porque acelera o crescimento, reduzindo o tempo de 4 a 6 meses para se formarem.

Quando as mudas atingem 40 centimetros, já podem ser plantadas definitivamente. As folhas laterais devem ser cortadas, não muito rentes, com uma faca bem afiada, para não se danificarem os brotos, o que causaria a morte da muda. Deixam-se somente três ou quatro folhas centrais. As raizes tambem deverão ser aparadas.

As mudas nos viveiros levam de 10 a 16 meses para se formarem, dependendo do trato dispensado e da vitalidade da planta-mãe. O terreno para a plantação definitiva deve ser arado e gradeado. Em alguns paises e colonias fazem apenas uma limpeza de foice, queimam a tranqueira seca e abrem as covas, sem arar nem gradear. Abrem-se as covas em carreiras desencontradas, de preferencia.

Esse sistema aproveita melhor o terreno, cabendo cerca de dez por cento mais de plantas na mesma area. A profundidade das covas depende do tamanho das mudas, porem nunca se deverá enterrá-las acima do tubérculo, procurando não atingir a altura das folhas. Em terrenos cheios de pedras, não se podem fazer carreiras certas. Procura-se aproveitar o espaço, guardando as distancias o mais aproximadamente possivel.

Não se devem plantar as mudas definitivamente no terreno antes de atingirem 40 centimetros. Os cuidados culturais nos viveiros, adubação e rega, são indispensaveis para a perfeita formação das plantinhas, durante um ano, no minimo. Tem-se experimentado plantar os rebentos diretamente, sem passar pelos viveiros, com o fito de economizar serviço e ganhar tempo. Essa prática, é uma ilusão, porque alem da planta crescer mais lentamente, por falta de irrigação nos primeiros meses, muitas delas perecem e a replanta exige maior serviço e produz uma lavoura desigual.

A distancia entre cada cova, para receber a planta definitiva, é de cerca de 2m.,00, cabendo, portanto, 2.500 pés em cada hectare. Esta parece ser a distancia minima recomendavel, porque as pontas das folhas se encontram. Cada zona tem a sua distancia minima, que varia de 2 a 3 metros, conforme o comprimento das folhas. Multiplicando-se o comprimento das folhas maiores por dois, tem-se um meio seguro de se calcular a distancia minima.

Entre cada vinte ou trinta carreiras é necessario deixar espaço suficiente para a passagem dos carros para o transporte das folhas. O terreno ideal para uma plantação em larga escala, seria na encosta de uma serra. O transporte seria feito por cabos aereos, com troles simples de dois rodetes e um gancho para pendurar os feixes de folhas. Pela força de gravidade os troleis desceriam o declive até a usina, instalada ao pé da serra. Nas montanhas do Hawai é assim que os americanos transportam as folhas de Sisal de suas imensas plantações.

C O M P R A   E   V E N D A   D E   P R E D I O S   E   T E R R E N O S

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecario por conta de terceiros

- ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar. Sala 611.
- ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco. 134 - 4.º. Sala 407 - Tel. 42-8921.
- ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda. 111. loja - Tel 43-4285.
- ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva. 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
- BARROS & KRANCHER — Av R. Branco. 173 - 6.º - T. 42-0812.
- BORIS OLDENBURG — Assembléia. 104 - S. 613 - Tel 42-2849
- BRAULIO PENA CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 109 - 2.º - Sala 14 — Tel. 23-0393.
- COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco. 138 - Tel 42-6453.
- COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim. 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
- CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º. - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
- F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
- FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1914.
- GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
- IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - s. - 310/11. Fone: 22-6399.
- IMOBILIARIA SÃO JORGE. LTDA. — Av. Graça Aranha. 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
- J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
- JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
- JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
- JOSÉ DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
- LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
- M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
- MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
- MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5398.
- MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
- NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
- OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
- ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
- OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
- RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-6844.
- S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
- SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
- TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1068.
- SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

- DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 604 - Tel. 23-1184.

APARTAMENTOS--COPACABANA

RUA SANTA CLARA, ESQUINA DE DOMINGOS FERREIRA — POSTO 4

Vendem-se ótimos apartamentos de frente com pequena entrada e longo financiamento pelo I. A. P. I. (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios). Tipos 2 e 3 quartos, com e sem garage, desde 90 contos até 130 contos. CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVE

Aos contribuintes do I. A. P. I., juros de 7/12 % ao mês e financiamento quase integral

PLANTAS E DETALHES COM O INCORPORADOR, ENGENHEIRO CIVIL

GERARDO DE LIMA E SILVA

Avenida Nilo Peçanha, 155 - 3.º andar - Sala 301 - Tel. 22-8297

COPACABANA APARTAMENTOS

POSTO 4

Vendem-se apartamentos do edificio a ser iniciado ainda este mês, à rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira, à poucos metros da praia, com duas salas, três quartos e demais dependencias.

PREÇO: 110 CONTOS

Projeto e Construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.º -- Tel.: 43-7170

DESAPROPRIAÇÕES

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS convida os proprietarios interessados nas desapropriações a serem feitas nas Avenidas Presidente Vargas e Nilo Peçanha, para uma reunião em sua sede, à Avenida Graça Aranha, 26, amanhã, dia 17 do corrente, às 20 horas, afim de apresentarem ao Governo sugestões para a execução do respectivo plano.

APARTAMENTOS À VENDA

A LONGO PRAZO, EM COPACABANA, POSTO 2. PRÓXIMOS AO LIDO E À PRAIA. TODOS DE FRENTE PARA A RUA. DE 35:000$ A 156:000$. TRATAR COM DR. HELIO CARVALHO, TRAVESSA DO OUVIDOR, 39, 3.º AND., DAS 9 ÀS 12 E DAS 15 ÀS 18 HS.

E D I F I C I O   A N D Y

PLANO PARA AQUISIÇÃO DOS APARTAMENTOS

O EDIFICIO "ANDY", a ser construido na salubérrima Praça de Fátima, dista 3 minutos da Rua do Riachuelo e 800 metros da Avenida Rio Branco.

Fátima é um bairro residencial, em pleno centro da cidade, cuja valorização duplica anualmente e onde o emprego de capital cresce assustadoramente.

A aquisição de um apartamento no Edificio "ANDY" constitue, no momento, o melhor negocio, em virtude das facilidades que o plano oferece.

Preço global	1.ª prestação	2.ª prestação	Prestações mensais durante a construção	Débito restante na ocasião da entrega das chaves	Pagamento mensal de quitação durante 180 meses. - "Tab. Price"
50:000$000	3:000$000	4:500$000	500$000	35:000$000	370$106
73:000$000	4:350$000	6:800$000	730$000	51:100$000	549$100
78:000$000	4:650$000	7:050$000	780$000	54:600$000	586$700
105:000$000	6:300$000	9:450$000	1:030$000	73:500$000	790$000
135:000$000	8:100$000	12:150$000	1:356$000	94:500$000	1:015$000
120:000$000	7:200$000	10:800$000	1:200$000	84:000$000	902$700

INFORMAÇÕES: EDIFICIO OUVIDOR — SALA 1003-10.º ANDAR

COMPRA E VENDA DE

PREDIOS E TERRENOS

Dinheiro sob HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS — A CURTO E LONGO PRAZO — NAS MELHORES CONDIÇÕES

J. V. BORBA

Edif. "Jornal do Comercio", 3.º and. — Sala 305 — Telefone: 23-5506 — Rio

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Gloria

RESIDENCIA
RUA CANDIDO MENDES — Magnifica residencia, linda vista, situação privilegiada, tendo 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, hall, banheiro e demais dependencias. Terreno 8 x 4 — 220.000$

Jardim Botanico

TERRENOS
Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14 x 30. — 42:000$
Rua da Gavea, medindo 42 x 30. — 126:000$

Ipanema

PREDIO
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — ótimo terreno, medindo 53,60 de frente, com uma area de 3.108 m2, em magnifica situação.

Flamengo

RESIDENCIA
RUA CONDE DE BAEPENDI — ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 100:000$

RESIDENCIA
RUA SENADOR VERGUEIRO — ótima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 metros de frente. — 250:000$

TERRENO
RUA COELHO NETO — Medindo 11,20 x 65. — 150:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — ótima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

PREDIO PARA RENDA
RUA MARIO DE ALENCAR — Predio com 4 apartamentos todos com entrada independente, com ótimos acomodações e muito bem alugados. Rendas anual: 25:440$. — 230:000$

TERRENO
Em rua transversal à rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25. — 28:000$

RESIDENCIA
RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36. — 130:000$

Olaria

PREDIO
RUA SENADOR ANTONIO CARLOS — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ anuais. Preço incluindo o terreno nos fundos. — 72:500$

Estação de Riachuelo

Vila com 12 casas, ótima construção acabamento em pó de pedra, tendo cada uma 2 quartos, 1 sala e dependencias. Renda anual: 42 contos. — 370:000$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Otimo lote 11,64 x 50, na praia da Bica. — 12:000$

Diversos lotes de terrenos.

RESIDENCIA
PRAIA DA GUANABARA — Com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro e varanda. Terreno 19,60 x 45 e 2 lotes de terreno de 9,60 x 28. — 150:000$

RESIDENCIA
JARDIM GUANABARA — Rua 22 — Com 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa, quarto de empregada. Um pavilhão no quintal. Terreno 24 x 59 — 90:000$

Apartamentos em construção em diversos bairros por preços convenientes

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6º. andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlântica, 554-B Tel. 27-7313

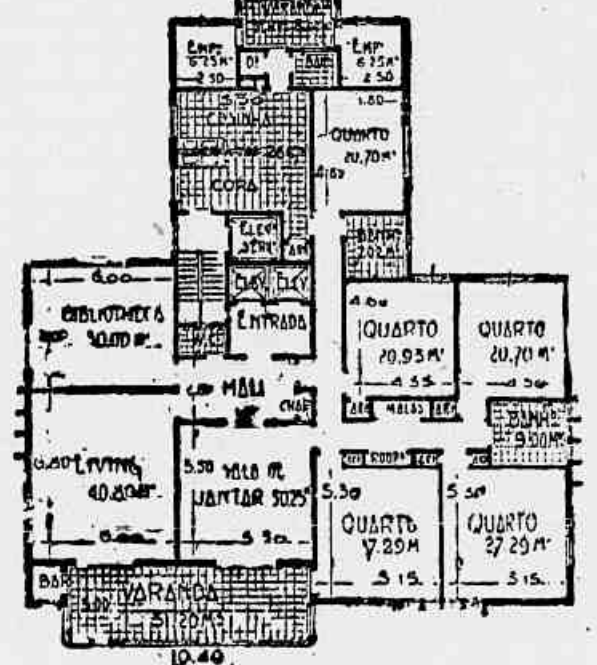
NITERÓI Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

VENDEMOS COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

APARTAMENTOS

Edificio Caparaó

PRAIA DE BOTAFOGO, 128 e 130

'JA' EM CONSTRUÇÃO

Um apartamento por andar

— COM —

5 quartos, 4 salas, 4 banheiros, 2 quartos de empregados, garage (2 lugares para cada apartamento). Porteiro e ascensoristas permanentes, construção em centro de terreno e recuada 44 metros.

Costa Pereira Bokel Ltda.

RUA ÁLVARO ALVIM N.º 31

Telefone 42-8130

CONSTRUA SEU LAR

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens el..icos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.º 22 — Decreto-Lei n.º 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

Av. Graça Aranha n.º 26, 5.º and. — Rio de Janeiro — Pç. 14 de Dezembro n.º 2 — Nova Iguassú

APARTAMENTOS - CATETE

(Rua Carvalho Monteiro — Todos de frente)

Vendem-se os últimos restantes em edificio a ser brevemente construido. Proprios para pequenas familias e acessiveis a qualquer bolsa. Entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento no ato da escritura. O restante em módicas prestações durante quinze anos. Preços a partir de 40 contos.

Informações: ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELO

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefs.: 42-8215 e 42-9076

APARTAMENTOS - FLAMENGO

(Junto à Praia — . Todos de frente)

Em edificio a ser brevemente construido à rua Dois de Dezembro, vendem-se ótimos apartamentos proprios para pequenas familias, com sala, dois quartos, quarto de empregados, dependencias de serviços, etc., a partir de 55 contos, com entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento até receber a chave. O restante em 15 anos, em prestações mensais menores que o proprio aluguel. Outras informações e detalhes no:

ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELO

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefones: 42-8215 e 42-9076

O Centenario de Luiz do Rego Barreto

(Conclusão da 13.ª pag.)

çando-se, fazendo sono, com seus escravos e "cabras" de confiança, quando Antonio Pires enfiou pela porta e jogou-se aos seus pés, contando a desgraça. O capitão-mór apiedou-se. Fê-lo trocar a roupa, sujar o rosto e meter-se no meio dos comboieiros. Quando uma patrulha chegou, armas aperradas, cascavilhando, revirando, farejando, nada desconfiou daquele sertanejo alto, forte, sujo, que parecia bêbado de sono.

Na madrugada seguinte, movia-se a fila lenta do "comboio" do capitão-mór Manuel de Medeiros Rocha, com as bruacas de couro repletas de sal. E, entre os tangedores, ia se la Antonio Pires de Albuquerque Galvão, ouvindo a melopéa dos aboios, na pista do Seridó. E chegaram ao "Remedios" em paz. Ali ficou Antonio Pires trabalhando e amou e casou com uma filha do capitão-mór, multiplicando os Albuquerques Galvão pelo Rio Grande do Norte.

Esse serviço à familia norte riograndense devem a Luiz do Rego que contudo ignorando haver prestado o obsequio.

Cem anos depois de morto, é natural que a nevoa tenha claread junto ao nome de Luiz do Rego Barreto. Lembram que ele construiu as primeiras boas estradas ao redor do Recife. Uma ainda lhe guarda o nome, "Estrada Luiz do Rego", duas mil braças de réta com quarenta palmos de largura, de Santo Amaro a Olinda. E reformou o Trem Militar (Arsenal de Guerra), criando a Companhia de Artifices e a dos Educandos. Reconstruiu a Ponte do Recife, que vinha dos Holandeses e Nassau dirigira sua construção inicial. Estabeleceu o Telégrafo... de sinais semafórico na torre da igreja do Espirito Santo. Foi bemfeitor da Casa da Roda, isto é, dos Expostos. O primeiro jornal pernambucano, a "AURORA PERNAMBUCANA", saiu de uma tipografia que Luiz do Rego criou.

Pereira da Costa recolheu muitos versos populares, relativos a Luiz do Rego, inclusive um "Pelo Sinal". Ninguem mais deles se recorda...

O amor, a fé e os milagres nos anuncios de jornal

(Conclusão da 13.ª pag.)

já deve haver repercussão disto no exterior, a julgar por anuncios como este vindo da Hungria há pouco tempo para um vespertino carioca:

"Senhora húngara, muito apresentavel, prática em administração doméstica, falando alemão e inglês, deseja entrar em entendimento com cavalheiro de 35|40 anos que deseje se casar. Responder para Elza Grunewald, Budapest, VII Akacia u 16 I 13. Hungria".

* * *

O anuncio se dirige naturalmente, antes de tudo, à credulidade. A arte da propaganda, hoje tão poderosamente tecnizada, é, sobretudo, um processo de sugestão, participando, nos seus principais fundamentais, dos sortilégios do ilusionismo e das experiencias da clinica psicológica moderna.

As páginas de pequena publicidade estão sempre cheias de promessas e tentações à necessidade de cada um de acreditar em qualquer força, de encontrar o remedio para o irremediavel; de pregões do último especifico infalivel contra doenças incuraveis, de processos para emagrecer, para engordar, para restituir a mocidade longinqua, para curar à distancia o que o contacto direto dos clinicos e cirurgiões não curou. A feiticeira das massagens dirige-se às senhoras "faisandées" acenando-lhes com o processo — que ela propria usou e mostrará os resultados confrontando-os com o "como era" e "o como chegou quase a ficar" — de sanar os insultos do tempo quanto a certas perdas de firmesa e flacidezes desastrosas.

Um mágico do mesmo gênero, para homens, dirige-se aos senhores acadêmicos: F. do Instituto X. de Paris tem retratos de clientes que rejuveneseram muito perdendo mais de vinte quilos. Se V. Excia. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralisia, neurastenia... queira pedir ao seu médico que assiste a uma primeira massagem gratis".

Os saraus de Laranjeiras, Praça Onze e Itapirú ostentam penteados à pagem, de arame luzidio e cabeleiras masculinas chamuscadas. São os crentes de anuncios como este: "Pessoas de cor. Por processo cientifico e inteiramente novo, alisa-se cabelo com garantia de um ano; os cabelos não ficam brilhantes nem se estragam".

A terapêutica mediúnica frequenta diariamente as colunas de anuncios: "Triste, desanimado, incerto? Nada resolva antes de tomar uma consulta, espirita. Tel. ...": "Espirita Vidente. Dá-se diagnóstico. Enviar nome, residencia, idade profissão, a X. X. Caixa Postal..."

Outra secção copiosa da pequena publicidade é sempre a das comunicações das criaturas com a divindade. Até hoje não conseguí uma explicação para o fato de se agradecerem milagres, de público, por meio de anuncios. Há, entre os alvos dessa publicidade votiva, diferenças de prestigio ou de atividade — um quase açambarcamento. Dos anuncios de um só dia nesse setor figuram na coleção 16 agradecimentos a Frei Fabiano, seguindo-se outros, em número nunca excedente de três, para frei Rogerio, S. Judas Thadeu, Santa Teresinha, Santo Expedito, Beata Gema Galgani, S. Jorge, Santa Luzia.

Registro bibliográfico

"COLEÇÃO INAYAT KHAN", vs. II, III e IV trad. do inglês pelo professor João Cabral, 1940.

Recebemos três volumes da "Coleção Inayat Khan", intitulados: "O objetivo da vida", "A saude e sua conservação" e "A molestia, suas causas e sua cura", todos traduzidos do inglês pelo prof. João Cabral e editados pela Editora Brasilica. Trata-se de obras cientifico-filosóficas, repletas de conselhos muitos uteis, digressões acessiveis, escritas numa linguagem clara que muito ajuda a compreensão, de certo modo elevada, da materia. Os livros prestarão, sem dúvida, altos beneficios a todos quantos os lerem, pela pureza dos temas e pelos exemplos de fraternidade e tolerancia que pregam — N. L.

"VIDAS EM TUMULTO", Braulio Xavier, Pongetti, 1941.

Os editores Pongetti acabam de lançar "Vidas em Tumulto", de Braulio Xavier, médico baiano. O romance está destinado a uma vitoriosa carreira, pois não lhe faltam predicados que o colocam à altura dos grande slivros do gênero. "Vidas em Tumulto" já está circulando em todo o Brasil em elegante edição, sobressaindo a capa artisticamente desenhada por Lao. — N. L.

PADRE LEONEL FRANCA S. J. — "A CRISE DO MUNDO MODERNO" - Livraria José Olimpio Editora — Em luxuosa edição da Livraria José Olimpio acaba de aparecer o novo livro do Padre Leonel Franca: "A Crise do Mundo Moderno". O autor, uma das nossas maiores autoridades em sociologia cristã, cuja obra de apologética e polêmica possue, entre nós, vasto circulo de leitores, abalançou-se desta vez à espinhosa tarefa de analisar a grande tragedia contemporanea. Com clareza e inteligencia, remonta aos diversos conceitos de civilização através dos tempos: passa depois a apreciar as forças negativas que atuaram sobre a civilização moderna e sua evolução histórica para analisar finalmente as relações do Cristianismo com a civilização. Realizou, assim, um trabalho de investigação sociológica feita com grande competencia e certo objetivismo, que não exclue o interesse, mesmo dos que não concordarem com os pontos de vista do autor. Suas conclusões lúcidas mostram-nos que o mundo jamais poderá salvar-se, enquanto se mantiver escravizado às forças materiais, esquivando-se à disciplina superior do espirito. Apesar de seu carater doutrinario, o livro encerra grande interesse informativo, constituindo leitura indispensavel a todas as pessoas cultas nesta hora tormentosa. O autor não se mostra intransigente nem intolerante nas suas opiniões: seu maior interesse é concorrer para o esclarecimento da situação, trazendo mais um contingente à grande obra de boa vontade em que se empenham, neste momento, alguns pensadores bem intencionados.

"O ENIGMA DA ATLANTIDA" — A. Braghine — Pongetti, 1940 — Os irmãos Pongetti acabam de lançar "O enigma da Atlântida", do coronel A. Braghine, atualmente entre nós. A Atlântida é tema fascinante, sobre o qual, desde Pintão, se têm escrito milhares de obras. Esta de agora aborda o assunto de todos os ângulos: astronômico, etnolgico, biológico, geográfico, arqueológico. Constitue como que resumo de tudo que, a propósito, se há investigado e idvulgado. Daí, sem dúvida, o seu mérito. — N. L.

XADREZ

PROBLEMA N. 302

de

S. LOYD

BRANCAS: R2TD, D4D, T6CD, C6D - 4 peças.

PRETAS: R4TD, D4CD, T2TD, B2BD, P5TD - 5 peças

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N. 302

(Sist. Nimzowitch da P. R. R.)

Jogada no Campeonato Brasileiro de 1940, (4.ª partida)

Brancas: O. TROMPOWSKY

Pretas: Dr. WALTER O. CRUZ

1. - C3BR, P4D; 2. - P3CD, C3BR; 3. - B2C, P3CR; 4. - P3R, B2C; 5. - B2R, P4B; 6. - 0-0, C3B; 7. - C5R, CxC; 8. - BxC, 0-0; 9. - D1B, C1R; 10. - BxB, CxB; 11. - P4BR, D3D; 12. - C3B, B2D; 13. - B3B, B3B; 14. - C2R, TR1D; 15. - C3C, P4R; 16. - PxP, DxP; 17. - D1R, P4B; 18. - C2R, T1R; 19. - C4B, P5D; 20. - BxB, PxB; 21. - PxP, DxP xeq.; 22. - D2B, C3R; 23. - CxC, TxC.; 24. - DxD, PxD; 25. - R2B, TD13; 26. - TR1R, P4B; 27. - TxT, TxT; 28. - T1R, T3B; 29. - P3B, T3T; 30. - P4TD, PxP; 31. - PxP, P5BD; 32. - PxP, TxP; 33. - P5B, T5BR xeq.; 34. - R3C, T5B; 35. - T1TD, TxP6B xeq.; 36. - R4B, (empate).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 301: P.5BD

Enviaram solução do Problema n. 301: Augusto Beck, Francisco de Carvalho, Fernando de Alemida, Fred. Smith, Oscar de Sousa, Tomaz Alves e Gaspar de Sousa.

A doutrina da defesa americana do coronel Lindbergh

(Conclusão da 15ª página)

tico pelo nosso litoral e entrou no Mar das Antilhas, antes que a nossa esquadra a alcançasse.

O oceano é vasto, mas longe de ser uma barreira ao poder maritimo, é a estrada do poder maritimo. Assim é que o Hemisferio Ocidental, desde a nossa própria independencia, foi invadido quando, como em 1812, o poder maritimo britânico estava contra nós e quando, como em 1859, os ingleses não estavam ao nosso lado e estávamos preocupados em outra parte. Por outro lado, quando a Inglaterra e a América estiveram juntas — como foi o caso contra Napoleão I, como foi o caso contra a Santa Aliança e como foi, de fato, em 1898, quando o Kaiser manifestou veleidades de ajudar a Espanha e se conteve graças aos ingleses — as ameaças contra este hemisferio se tornaram vãs.

O que essa vitoria prova é que a defesa do Hemisferio Ocidental depende, não da vastidão dos mares, nem dos mares com o acrescimo de aeroplanos, e sim do poder naval que comanda os mares. E ninguem jamais compreenderá como os Estados Unidos se defenderam no passado ou como se defenderão no futuro, se não aprender integralmente a importancia fundamental do poder maritimo.

CINEMATOGRAFIA

"A ILHA DAS MALDIÇÕES"

Uma cena de "A ilha das maldições", a seguir, no Broadway

"A Ilha das Maldições", que será a próxima estréia do Cinema Broadway, é um filme cheio de cenas fortes e tenebrosas aventuras.

Peter Lorre nos surge, mais uma vez, interpretando a figura impressionantemente trágica de um dos grandes criminosos ameicanos.

Ele apresenta-se-nos brutalmente sinistro, como o senhor absoluto de uma ilha perdida no Pacifico, onde ele impera e impõe a sua vontade, de chibata na mão.

Rico, prestigiado na alta sociedade que ignorava sua vida particular, aquele homem, possuido de mentalidade doentia e cuja única satisfação era martirizar os que lhe caiam nas mãos, arregimentava pobres infelizes, ex-presidiarios, homens banidos da sociedade e conduzia-os para o seu reino perdido na imensidão do oceano.

Fora do seu habitat, ele conduzia-se como um cidadão pacato e honesto. Mas, voltando ao seu elemento, ele mostrava o que realmente era: frio, cruel, sanguinario, enfim, um monstro, para quem os homens não passavam de animais e que, como tal deviam ser tratados.

Ditador de um reino desconhecido, do mundo, ele tinha a seu serviço um exército de escravos brancos que obedecia-lhe sob o terror da chibata empunhada por mãos de ferro. Quem ousasse esboçar um gesto de rebeldia, era sumariamente fusilado. Para fugir daquele inferno só existia um meio: a morte!

Casado, aquele homem de alma diabólica, possuindo uma esposa jovem e bela, conservava-a prisioneira em um palacio, sem direito a comunicar-se com outrem que não fosse seu esposo. Sabendo-se odiado, desprezado, pela esposa, ele vingava-se calmamente, tornando-se um amante friamente gentil e carinhoso, porque sabia que o seu contacto queimava até a alma daquela mulher e com isso causava-lhe talvez, maior tortura que aos demais prisioneiros que viviam sob a chibata impiedosa.

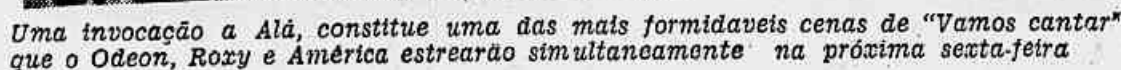
Como todos os criminosos, aquele homem sanguinario encontrou outro homem que, decidindo-se a todos os sacrificios, resolveu exterminar a sua vida criminosa. Indo para a ilha, como prisioneiro, aquele jovem, agente do governo americano, após mil sacrificios, consegue, com o auxilio da jovem e bela prisioneira, por fim ao reinado de terror imposto aos que, iludidos por mil promessas, tiveram a má sorte de pisar a "Ilha das Maldições". O Broadway, no seu próximo programa, estreará esta audaciosa película que tem como principais intérpretes três artistas de grande valor: Peter Lorre, Robert Wilcox e Rochelle Hudson.

"A RUA DOS HOMENS PERDIDOS"

Charles Bickford, em uma cena do filme "A rua dos homens perdidos", que o Cinema Pathé está exibindo

Nova York à meia noite. Grande movimento de carros nas largas avenidas. E' a vida noturna de uma cidade que quase não dorme. No tribunal permanente de pequenos delitos há enorme azafama. Os delinquentes, são sentenciados a correr. Confessam os delitos, pagam e vão-se embora. E se não paga mentram por uma porta de ferro que se fecha sobre eles. E nos bastidores é um "gangster", quem domina a cidade... a sua vontade é lei... ele deseja vingar-se dos anos que havia passado em Alcatraz.

Ainda não viu "Vamos Cantar"? Pois então não perca um minuto e corra às bilheterias do Odeon, Roxy e América antes que a lotação fique esgotada. Prefira a sessão de 2 horas e ouça Carlos Galhardo e Gilberto Alves nos sucessos para o Carnaval de 1941

Uma invocação a Alá, constitue uma das mais formidaveis cenas de "Vamos cantar" que o Odeon, Roxy e América estrearão simultaneamente na próxima sexta-feira

Quando "VAMOS CANTAR" estreou na última sexta-feira, simultaneamente, nas telas do Odeon, Roxy e América — o êxito espectacular que conseguiu não foi motivo de extranheza, nem para os exibidores nem para o grande público que vinha acompanhando o lançamento daquela pelicula da Panamérica. Havia fatores em "Vamos Cantar" que já o predispunham à vitoria mais completa, mais retumbante. O elenco, por exemplo, com os nomes queridos e prestigiosos de Carlos Galhardo, Jorge Murad, Gilberto Alves, Emilinha Borba, Ernani Filho, Jurací Mara, Nilton Paz, Zilá Fonsece, Violeta Cavalcante, Nadir Cruz, Pedro Dias, Juvenal Fontes e outros. Tinha um argumento delicioso, cheio de humorismo e de situações hilariantes. Tinha boa música, a música popular que todo mundo tem cantado nos salões e nas ruas: "Nós queremos uma valsa", "Alah-la-ô", "Trabalhei", "Bonde de São Januario", "Vamos Cantar", "A voz do povo", "Segredo em boca de mulher", etc. Por todas estas razões e pela simpatia com que vinha aureolada, "VAMOS CANTAR" não podia deixar de encher a cidade com seu grito de alegria, e venceu espectacularmente. O Odeon, Roxy e América, que o estão exibindo, organizaram um horario especial, sendo que os dois primeiros iniciam suas sessões a partir das 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas e o terceiro, isto é, o América, no seguinte horario: 2-3,30 - 5-6,30-8 e 9,30.

"O vilão ainda a perseguia".

Oh! O que fez o filho do meu pai!

Não julguem que "O Vilão ainda a perseguia" seja uma sátira, que os seus intérpretes procurem ridicularizar o seu tema, porque, o filme é apresentado com seriedade, tal como em 1840 a peça em que o mesmo se baseia, foi representada pela primeira vez, alcançando êxito jamais alcançado por drama algum... Mas, o exagero de gestos e atitudes, a entonação dada aos seus diálogos pelos personagens, o proprio tema, o excesso de pudor, o fraseado, o modo de aproximar-se do público e dizer o que pensa em voz mais baixa, para evitar que o outro escute, tudo isto faz com que o drama que arrancou lágrimas a um século passado, provoque, hoje, por parte do público, as mais estrondosas gargalhadas... Em materia de comedia, não resta a menor dúvida, que "O Vilão ainda a perseguia" é uma autêntica novidade, pois, não temos lembrança de ter visto coisa igual no cinema, e, pela sua audacia, ela merece os nossos mais calorosos elogios... O público assistirá, pela primeira vez, uma comedia gozadíssima, extraida de uma grande tragedia e, pela primeira vez, tambem, será convidado a vaiar o vilão que trama a ruina da heroina e a aplaudir as nobres ações... Alan Mowbray, Buster Keaton, Anita Louise, Hugh Herbert, Billy Gilbert, Richard Comwell e outros são os intérpretes de "O Vilão ainda a perseguia", que a partir de amanhã estará na tela do Plaza, inaugurando a temporada da RKO Radio Pictures naquele cinema...

"LEVANTA-TE MEU AMOR"

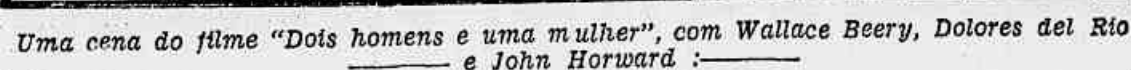
A encantadora Claudette Colbert vem aí em "Levanta-te, meu amor"

"Levanta-te meu Amor", a esperadíssima super-produção da Paramount que veremos dentro de poucos dias, é bem o que se pode chamar um espetáculo completo!

Entrecho, intérpretes, direção, cenarios e ambientes, tudo, enfim, foi primorosamente escolhido e contribue de modo eficaz para a perfeição de todas as cenas.

"Levanta-te meu Amor", que foi dirigida por Mitchell Leison, tem como protagonistas Claudette Colbert e Ray Milland, e o seu argumento é desenrolado na Europa atual, conflagrada pela guerra.

No Metro, Dolores Del Rio matando as saudades de milhares de "fans"...

Uma cena do filme "Dois homens e uma mulher", com Wallace Beery, Dolores del Rio e John Horward:

Sim, a linda morena mexicana, após longa auzencia dos estudios, a eles volta de novo — por que os "fans" exigiam a sua volta — e aparece num empolgante filme da Metro, que vem centralizando a atenção de meio mundo carioca desde sexta-feira, no Cine "Metro": "Dois homens e uma Mulher". Sim, um filme empolgante e cheio de peripecias, no qual, esses dois cavalheiros, que se chamam respectivamente Wally Beery e John Howard, trocando engraçademente os seus tipos reais, bancam inversamente os papéis de romântico e aventureiro. Wallace Beery, um "sentimental que não se enxerga"; e John Howard, o "valiente" galã que pouca folga dedica aos entretens do amor... Daí um romance cômico dentro de aventuras amorosas, que a direção do jovem e futuroso Leslie Fenton faz valer 100 por cento...

SECÇÃO **Diario de Noticias** FEMININA

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1941

Um modelo interessantíssimo e não menos luxuoso é este, que poderá ser usado, indistintamente, no teatro ou em jantares e cock-tails sem grandes formalidades. O casaco lembra um peplun e deve ser confeccionado em fazenda de cores brilhantes. O chapéu é tambem o que há de mais moderno.

BILHETE AZUL

O "IT" FEMININO

As mulheres iludem-se imaginando que enfeites excessivos e cores berrantes concedem-lhe um encanto e um "it" impressionantes. Quando transitam pelas ruas ou aparecem nas salões, atraindo olhares e despertando curiosidades, elas julgam ser isso a consequencia de um "charme" a que ninguem escapa.

Entretanto, o sobrio, o cinza, a linha nos seus vestidos demonstram quase sempre o moral das senhoras e o seu modo de encarar a elegancia e a vida. Conta a grande Colette que certo cavalheiro indeciso entre duas senhoritas, completamente diversas, uma, muito amiga do "fla-flo", dos coloridos vistosos, dos cabelos em "frunjas" desordenadas, preferiu a outra que, singela na sua toilette, preferia sempre as modas mais simples, modas, que lhe realçavam o "it" indiscutivel e fascinante.

Nós, no Rio, confundimos o bom gosto com a demasiada bizarria das cores, pensando que, o que chama a atenção, deve forçosamente ser encantador.

A nossa precupação de agradar, de, nos veiculos publicos, nas avenidas, "épater" o pobre burguês, que alarga as pupilas e deixa cair o queixo na surpresa das nossas ousadas indumentarias, não nos permite o cultivo desse "it" tão desejado.

A tirânica moda obriga a que as nossas saias sejam curtas, mas nada mais ridiculo ou melancolico do que ver uma dama de idade madura e carnes copiosas, ostentar a tanga moderna, mostrando pernas nuas e calcanhares poeirentos, visto como, hoje, os sapatos são cheios de janelas como os arranhacéus. Será possivel que essa dama possua "it" e senso? Será possivel que, num dos seus espelhos, ela não perceba a caricatura em que, voluntariamente, se transformou?

O "it" feminino consta de nuanças quase imponderaveis, de pequenos e invisiveis detalhes, da união, talvez, do moral com o fisico. Dizem os sabidos que, em relação ao espirito, aquele que o força perde-o em absoluto e eu digo que a mulher, desejosa de forçar tambem a sua graça, malbarata-a completamente. Certa vez, em Paris, uma costureira levou-me a um aposento, repleto de vestidos encomendados para o Brasil e o arco-iris de cores, que me saltou à vista, vexou o meu patriotismo e a minha idéia da elegancia verdadeira.

Figueiredo Pimentel, no "Binóculo", tentou escurecer um tanto essa nossa preferencia pelo verde, escarlate e amarelo e provar que a naturalidade no andar e no vestir constitue um encanto feminil de primeira ordem e uma sedução a que o público não se furta.

Todavia, apesar de todas essas lições mundanas, algumas senhoras continuam, nos ônibus ou nas ruas, a usar toillettes vistosas, cabeleiras "empanachées" e a caminhar sem o ritmo natural à marcha comum..

Se elas julgam, porem, alcançar assim o "it", pessoal e fascinador, iludem-se profundamente, porque só o simples e a naturalidade agradam e prendem os olhares dos entendidos e dos requintados. "E'pater" a outrem, nunca será o ideal dos inteligentes mas, sim, dos mediocres e dos abastardados de gosto.

CHRYSANTHEME

MODELO SWEATER

Um lindo modelo para a noite, com sweater — simples e ao mesmo tempo encantador e atraente.

Mesmo para as noites quentes, este costume é recomendado. A sweater tem mangas compridas, grandes botões fechando na frente, largas lapelas e dois grandes bolsos aos lados.